DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.359
ANO XLI

PODEROSAS FORÇAS BRITANICAS E RUSSAS INVADIRAM O IRÃ

LONDRES E MOSCOU REITERARAM O PROPOSITO DE TOMAR APENAS MEDIDAS CONTRA A INFLUENCIA GERMANICA

Londres, 25 (U. P.) — As forças armadas da Grã Bretanha e da Russia, operando conjuntamente pela primeira vez desde a Guerra Mundial, invadiram, ao amanhecer de hoje o Iran afim de eliminar a ameaça alemã nesse país e protegê-lo contra um possivel golpe de estado alemão.

A explicação oficial dada nesta capital diz que o governo do shah Rezapahlavi, se teria encarregado de expulsar do país mais de 4.000 agentes alemães que, segundo se afirma, estavam preparando o [illegible].

Os primeiros despachos recebidos sobre o desenvolvimento das operações militares dizem que as forças imperiais britanicas, integradas por "tropas das Ilhas Britanicas e da India" encontravam resistencia porém, não há mais detalhes. Fontes militares autorizadas informaram que os ingleses entraram no Iran por tres pontos, a saber 1) — Pelo Beluchistão partindo do noroeste da India; 2) — pelo Iraque e 3) — pelo porto persa do Bandari Shanpur, no golfo Persico. Todas as forças britanicas se acham sob o comando supremo do general Wavell, o "mago da Blitzkrieg" do deserto ocidental.

Não há informações sobre as operações empreendidas pelas forças russas, sabendo-se que essas tropas entraram no Iran partindo do Caucaso.

Tambem se guarda reserva, por se considerar um segredo militar, a respeito do numero total das forças atacantes, mas noticias de origem estrangeira indicavam que os russos dispunham no Azerbaidjan, sobre a fronteira noroeste do Iran cerca de 400.000 ou 500.000 homens para essa campanha. Os ingleses contavam pelo menos com 4 divisões no Beluchistão alem das forças desembarcadas e as que o general sir Henry Maitland Wilson têm às suas ordens no Iraque.

Contra esse imponente conjunto de forças o Iran pode opor 150.000 homens bem treinados e modernamente equipados, mas o exercito persa carece virtualmente, de aviação para se opor à poderosa frota aerea britanica do Oriente Proximo e aos aviões que os russos possam retirar da frente oriental.

Apesar de se terem recebido somente informações parciais, que não detalhes do progresso das forças invasoras, em circulos competentes declarou-se que as forças desembarcadas em Bandari Shanpur desempenharam um papel dos mais importantes na invasão, tal qual ocorreu com as tropas desembarcadas em Basra quando da ofensiva contra o Iraque. [illegible] respeito do territorio conquistado pelas tropas que ali desembarcaram. Bandari Shanpur é o ponto terminal da principal ferrovia do Iran no golfo Persico.

Bandar Shanpur tem grande importancia estrategica por ser a unica saída do Iran para o mar e [illegible] distrito petrolifero onde, segundo se acredita, será mais intensa a resistencia persa.

Essa zona está situada junto a fronteira do Iraque e, deste modo os ingleses poderão aproveitar plenamente sua superioridade aerea, sem necessidade de estabelecer aerodromos no Iran.

A entrada das forças Imperiais do Extremo Oriente, que já conquistaram o Iraque e a Síria, é a manobra mais importante, sob o ponto de vista estrategico, da Inglaterra. As comunicações nessa zona são as melhores de todo o Iran e os ingleses contam com o caminho rápido para a zona petrolifera, a qual não se encontra muito longe da fronteira. [illegible] um ponto situado a pouca distancia da fronteira com o Iraque e chegar ao golfo Persico. Por outro lado, o avanço através do Beluchistão apresenta enormes dificuldades naturais, havendo escassas linhas de comunicações. A conquista do territorio que deve ser atravessado apresenta nenhuma vantagem, motivo pelo qual o grosso das forças britanicas foi concentrado em Bandar Shanpur e na fronteira com o Iraque.

A invasão se iniciou na manhã de hoje sob condições atmosfericas teoricamente ideais para as forças atacantes. Em realidade, é provavel que jamais forças atacantes tenham começado suas operações em condições tão favoraveis e, por outro lado, tão adversas para os defensores.

O Iran liga-se ao norte com o Azerbaidjan e Turkomam; a oeste com o Iraque; a sudeste com o Beluchistão, e ao sul, com a frota britanica. Teoricamente, existem duas saídas: para a Turquia e Afganistão, mas essas saídas são hipoteticas a menos que os alemães ataquem a Turquia e atravessem seu territorio para chegar ao Iran.

A zona mais importante do Iran se encontra a oeste do Grande Deserto do Sal e atravessa as duas linhas ferreas Tabriz-Erivan e a ferrovia trans-iraniana do golfo Persico.

O trans-iraniano é igualmente importante para os ingleses por que atravessa o campo petrolifero da Companhia Anglo-Persian, que é o maior do mundo. [illegible] a linha Tabriz-Erivan que é de grande importancia porque se une com o paralelo trans-iraniano a ferrovia transcaucasiana que une Baku, Tifflis e Batum. Por outra parte, o porto do trans-iraniano no golfo persico, Bandar Shanpur, se encontra a curta distancia do delta do Tigre e do porto de Bassora e, portanto, ambas ferrovias devem estar intactas, dentro de um breve prazo, em poder das forças anglo-russas afim de extender uma linha de abastecimento para a Russia motivo pelo qual se acredita na possibilidade de que os alemães realizem ataques em grande escala com tropas transportadas por avião [illegible] as linhas que atravessam as zonas montanhosas.

A atitude da Turquia pode ter grande influencia no desenvolvimento da campanha, pois se acredita que as forças alemãs nos Estados balcanicos são atualmente tão poderosas, que poderiam exercer forte pressão sobre o governo de Ancara para que autorize a passagem de suas tropas pelo territorio turco. Somente nesse caso os alemães poderiam chegar rapidamente ao Iran [illegible] a tarefa seria grandemente dificil para o Reich, dado que do Bosforo ao ponto mais proximo da fronteira turco-iraniana a distancia é de 1.280 quilometros e deve-se recordar que a frota russa opera no Mar Negro.

Em Londres prevalece a opinião de que nesta campanha não se contará com contemplações. [illegible] o exercito britanico do Oriente Proximo foi consideravelmente reforçado com homens e material, enquanto que as Reais Forças Aereas contam com aparelhos de caça e de bombardeio de construção norte-americana chegados recentemente.

Os circulos autorizados explicaram sua negativa de revelar a composição das forças britanicas, dizendo "que isso seria o mais perigoso que poderiamos fazer pela utilidade que a informação poderia ter para quem que pensasse em opor resistencia".

O fato dos britanicos e russos terem empregado nesta ação o metodo habitual do chanceler Hitler, de não notificar oficialmente ao Iran sua decisão até depois que as tropas tiveram atravessado suas fronteiras, [illegible] na atual guerra total.

Exceptuando a forma audaz com que o almirante Cunningham empregou forças inferiores para dominar o Mediterraneo oriental, é a quarta vez desde o inicio da guerra, que os britanicos conseguiram arrebatar a iniciativa ao inimigo. A primeira vez foram os ataques quasi simultaneos do general Wavell contra a Libia e Etiopia; a segunda, a campanha do Iraque, a terceira a da Siria, com as forças imperiais e livres e franco-africanos para as fileiras de De Gaulle.

A explicação do Foreign Office

Londres, 25 (U. P.) — O Foreign Office explica da seguinte forma, em nota oficial, a penetração das tropas anglo-russas no Irã:

"Nos ultimos meses, o governo de Sua Majestade advertiu reiteradamente, ao governo iraniano, do perigo proveniente de uma coletividade alemã excessivamente numerosa no Irã. Os residentes alemães no Irã, como nas demais nações, estão todos sendo reunidos, organizados e submetidos à disciplina do partido nazista alemão. De forma similar que em outros paises, as autoridades alemãs se esforçaram por seguir no Irã uma politica de infiltração por meio do envio de agentes [illegible] da comunidade germanica. Por conseguinte, foi chamada repetidamente a atenção do governo do Irã para a conveniencia, em beneficio dos proprios interesses da Persia, de adotar medidas eficazes para prevenir o processo de infiltração. [illegible]

Neste mapa vêem-se por indicações de setas as zonas por onde se procedeu á invasão do Irã — ao norte pelos russos, através do Caucaso, e a léste e sul pelos britânicos, por forças partidas de BaZgdad e Baçora (Basorah), rumando á via-férrea que conduz a Teheran e por desembarque de tropas em Bender Chapur, no Golfo Pérsico.

[illegible] verno de Sua Majestade considera com inquietação crescente o assunto.

O governo alemão havia tomado medidas para estender a influencia alemã [illegible] o que evidentemente constitue um serio perigo para o proprio governo do Irã, assim como para os interesses britanicos nesse pais, uma vez que representavam tambem um perigo para os paises vizinhos.

A India não podia, por certo, desinteressar-se de tais acontecimentos em um territorio contiguo. Estava igualmente preocupado o Iraque, recordando sobretudo que os alemães do Irã tomaram parte na revolução de abril passado contra o governo legal de Bagdad [illegible] contra os aliados do Iraque e Grã-Bretanha.

Tambem significavam um motivo de intranquilidade para a Russia as atividades dos alemães no Irã. [illegible]

[illegible]

forma-los acerca das intenções e pontos de vista ingleses, no Irã.

A intervenção de carater militar, efetuada pela Grã-Bretanha, no Irã, é dirigida exclusivamente contra o Reich.

A Inglaterra, efetivamente, não está em guerra com os iranianos. Os persas estão tratados com a maxima cordialidade e bondade, conforme [illegible] iraquenses, [illegible] enredados [illegible] alemã.

Posto que [illegible] ainda de nenhum detalhe, é de esperar-se, entretanto, que as atividades belicas inglesas tendam a dois fins: resguardar os campos petroliferos iranianos das mãos avidas do Reich e manter cobertas as linhas de comunicação com a Russia pelo Caucaso.

Haverá, então, assim, evidentemente, duas linhas principais de avanço: a primeira de Mossul a Bagdad na direção da Ucraina e Tabriz, a segunda partindo de Basra, para salvaguardar os campos de petroleo.

É além disto, possivel, que tropas vindas do Beluchistan avancem através da fronteira do Irã, para completar a ocupação e convencer o governo de Teheran da futilidade de resistencia.

O exercito persa é reduzido, não podendo oferecer uma resistencia séria.

Por si não representam nenhuma ameaça efetiva, mas são uma fonte potencial de dificuldades para os aliados, por causa da presença no Irã, de centenares de elementos alemães.

O grande e real perigo para os aliados é de fato este.

Os ingleses estão de pleno acôrdo com a Rússia, nessa questão e, é claro que se estabelecerá, brevemente, uma ligação direta entre tropas britânicas e russas, no Câucaso. Tal é a mais importante das consequências da intriga que os alemães tentaram no Iran e um de seus resultados primordiais será permitir a passagem dos recursos ingleses e norte-americanos para a Rússia, pelo caminho mais curto e menos exposto aos ataques do Eixo.

A circunstância de que uma frente comum será, dentro em pouco, estabelecida na fronteira oriental turca, representará uma futura reserva de fôrça para o govêrno da Turquia, o qual terá a retaguarda garantida pelos aliados.

Agindo no Iran, os alemães visaram ter uma base tanto contra o Câucaso como contra o Afganistão, donde alcançariam ou procurariam alcançar as Indias.

Os preparativos alemães para a ocupação do Iran, não diferem do que tem acontecido em outros paises visados pela Alemanha no seu programa de expansão.

Na legação alemã da capital persa há os usuais adidos, técnicos, que se entregavam ao trabalho de simulada industrialização de um país essencialmente agrícola.

O Iran foi, outrossim, o país de refúgio de Rachid Ali, logo após o fracasso da insurreição do Iraque, aí se encontra um personagem não menos suspeito, o "mufti" de Jerusalém, que procurou em vão agitar a Palestina.

A Pérsia foi escolhida pelo Eixo como ponto central de sua propaganda na Ásia, procurando, inicialmente, agitar as zonas de influência russa de Aberbajan, Armênia e Georgia. Essas provincias seriam de grande utilidade aos alemães, como pontos estratégicos, para o avanço nos campos petrolíferos de Baku e sôbre a Índia.

É conhecido de todos que a Índia fica enquadrada ao fundo da Pérsia, cujos quinze milhões de habitantes, vivem numa região três vezes maior do que a França, num país cujas defesas naturais se constituem de desertos e cadeias de montanhas, bem como o largo concurso de seu clima árido ou semi-árido em quase totalidade.

No passado, a Pérsia foi invadida e conquistada, sempre do sul e do oeste e, naqueles tempos, os invasores não estavam tão desesperados, e sedentos dos [illegible]

Auxilio germanico ao fim de um mês

Estambul, 25 (U. P.) — Os circulos alemães afirmam que o ministro do Reich no Irã prometeu ao "shah" o auxilio germanico [illegible]

Localidades ocupadas

Angora, 26 (U. P.) — Noticia-se que as forças britanicas ocuparam as localidades persas de Kureta e Zhab.

Consolidadas as posições britanicas

Londres, 25 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que os britanicos venceram a resistencia do Irã em Bandar Shapur e consolidaram as posições recentemente conquistadas.

Em atividade a aviação russa

Nova York, 25 (A. P.) — A primeira noticia sobre as operações no Irã, foi dada por uma irradiação de Berlim, que disse o seguinte: "Aviões russos bombardearam o aeroporto e quartéis de Tabriz, no norte da Persia, às primeiras horas da manhã de hoje, causando pequeno dano mas produzindo alguns mortos e feridos".

Objetivos da ação anglo-russa

Londres, 25 (De F. J. Ferguson, correspondente diplomatico da Reuters) — Sabe-se de fontes autorizadas, em Londres, que o representante britanico em Teheran, entrevistou-se hoje, de manhã bem cedo, com representantes do governo persa, afim de in-

(Continua na 6ª. pag.)

Os russos lançam uma contra-ofensiva em setores da frente central

INDICA-SE QUE AS FORÇAS DE BUDENNY SE RETIRAM METODICAMENTE NO DNIEPER, CUJA TRAVESSIA OS ALEMÃES AINDA NÃO CONSEGUIRAM EFETUAR

Londres, 25 (Reuters). — Ambos os comunicados, o russo e o alemão, mostram-se excessivamente lacônicos, nada adicionando ao que já sabemos sôbre a situação da frente oriental. A informação de Moscou refere-se a lutas severas em Kexholm, Novgorod e Dniepropetrovsk, enquanto o comunicado alemão declara que as operações vão prosseguindo satisfatoriamente, de acôrdo com os planos traçados, tudo indica que nenhum dos contendores tem nada de essencial a alegar e que os alemães não fizeram qualquer novo avanço contra o setor de Leningrado.

Informações independentes sugerem que a ofensiva do marechal Timoshenko prossegue ao oriente de Kiev, podendo, assim aliviar a pressão dos alemães no Dnieper, onde o famoso centro industrial de Dniepropetrovksis, foi mencionado pela primeira vez.

Não existe qualquer insinuação de que os alemães tenham, em qualquer parte, conseguido estabelecer-se na magem oriental do rio. A admissão, por parte da Alemanha, de que a cabeça de ponte dos russos está sendo atacada, traz a conclusão de que o marechal Budienny mantém ainda um contrôle do rio e que a guarnição russa, em Odessa, está formando uma lança no flanco alemão. O mais importante desenvolvimento, entretanto, está sendo realizado na região do Câucaso, onde fôrças britânicas e russas estão prestes a estabelecer a junção.

Os esforços estão sendo feitos para abrir uma passagem à remessa de suprimentos e se necessário, de reforços, o que terá apreciável resultado nas operações na Rússia meridional. As possibilidades de uma breve colaboração ra R.A.F. não devem ser desprezadas.

NA FRENTE CENTRAL

Berlim, 25 (A. P.) — Em circulos autorizados, declara-se que os exércitos soviéticos da frente central começaram a sua feroz investida no sábado último, com poderosas fôrças de tanques de 82 e de 45 toneladas, apoiados por artilharia.

Berlim, 25 (H.T.) — O DNB informa: "Com o objetivo de retardar o avanço germânico, as tropas soviéticas desfecharam ataques violentos em um dos setores da frente central.

Visando salvar suas unidades vencidas, o comando soviético lançou contra as posições de uma divisão de infantaria germânica suas formações couraçadas apoiadas pela artilharia.

Em luta heróica, que durou vários dias, as tropas germânicas rechassaram todos os ataques inimigos, causando importantes perdas em homens e material aos atacantes.

No espaço de três dias, 95 carros de combate soviéticos foram destruidos diante das linhas germânicas.

Entre êsses carros figuram alguns modelos de 32 e 45 toneladas.

Em um setor vizinho, um contra-ataque inimigo foi igualmente contido pelo fogo eficaz de um regimento de infantaria. Imediatamente após o choque com as fôrças soviéticas, nossas unidades blindadas penetraram no dispositivo russo, causando perdas severas ao inimigo.

Além de um número ainda não calculado de mortos e feridos, os SovietS deixaram em nossas mãos abundante material bélico. Outros carros de combate inimigo foram destruidos. Também 31 peças de artilharia e 30 caminhões foram destruidos ou capturados".

SEVEROS COMBATES EM QUATRO ÁREAS

Moscou, 25 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Do campo de batalha com a Alemanha, as noticias chegadas a esta capital indicam que rudes combates se verificaram em quatro áreas — (1) em três setores diferentes das vizinhanças de Leningrado; (2) no setor central, entre Gomel e Smolensk; (3) na área industrial de Dniepropetrovsk, na Ucraina, sôbre o cotovêlo do Dnieper, e (4) em tôrno das fortificações de Odessa, no Mar Negro, agora cercada pelos alemães.

Com enormes quantidades de tanques e de infantes, apoiadas pela artilharia e por aviões Bobine, os russos têm desfechado uma série de contra-ataques no setor central, ao mesmo tempo que, com o auxilio da cavalaria e de outras armas, contra-atacam violentamente, afim de barrar o avanço alemão sôbre Dniepropetrovsk, cabeça de ponte vital da margem ocidental do Dnieper, ainda em mãos das fôrças soviéticas.

Os combates continuam, com a mesma intensidade, pela posse da base naval de Odessa, sôbre o Mar Negro, sem resultados evidentes, por enquanto.

Na frente de Leningrado, os combates se verificam, em geral, nos mesmos pontos, ou seja na área de Novgorod, a 100 milhas ao sul, e, na frente finlandesa, perto de Kakisalmi, a 65 milhas ao norte, onde já se luta há vários dias.

Não há notícias sôbre Tallin, capital da Estônia, admitindo-se, portanto, que os russos ainda se mantêm nessa base naval sitiada pelas fôrças da Wehrmacht.

CHUVAS E LAMA

Londres, 25 (De Alexander Werth, correspondente especial da Reuters) — A menção de Dniepropetrovsk, no comunicado de hoje, é a primeira referência oficial à frente meridional da Ucraina, desde que o Alto Comando russo admitiu a queda de Krivoyrog e Nicolaiev, na semana passada. Neste intervalo têm se registrado novos e importantes avanços germânicos, nos setores de Gomel e Novgorod, mas a Ucraina setentrional não perdeu a sua importância. A insistência alemã sôbre o fato de conservarem os russos as cabeças de pontes no Dnieper, foi uma clara indicação de que os russos estavam metodicamente se retirando e que os alemães haviam fracassado, quer no trabalho de cercar o exército de Budienny, ou larga parte das mesmas fôrças ou mesmo de conseguirem o contrôle de qualquer travessia no Baixo Dnieper. Há fortes razões para acreditar que a menção de Dnierpropetrovsk, no comunicado de hoje, tenha referência com as ações de retaguarda levadas a efeito com sucesso pelos russos.

A propósito levanta-se uma pergunta: Qual a vantagem para os alemães, com a ocupação de algumas partes da Ucraina? Êles têm que enfrentar a resistência passiva dos camponeses e além disso com o fato de que a Ucraina, quase que completamente vivendo da agricultura mecanizada, ficou inútil, a menos que os alemães possam providenciar vastas quantidades de petróleo — o que é óbvio que êles não poderão.

A disposição dos camponeses russos, sob dominação alemã é grave mas a maior parte dêles, sem dúvida, procurará sobreviver, por algum tempo, com os estoques clandestinos. Uma coisa importante tem acontecido e que, a continuar, pode ter um enorme efeito em tornar lentas as operações germânicas ao todo ou, pelo menos em diversas partes da frente de batalha: esta é a entrada na guerra, dos aliados da Rússia — chuvas e lama. Vem chovendo fortemente durante as últimas vinte e quatro horas e as estradas, além de não serem muito numerosas, principiam a tornar-se intransitáveis. Os movimentos de tanques através do país tornam-se improváveis, no momento, quer no solo macio da Ucraina, quer nos pântanos que circundam Leningrado.

AS DIFICULDADES

Berlim, 25 (Louis P. Lochner, da Associated Press) — As dificuldades do avanço alemão na Rússia estão sendo frisadas pelos cronistas e correspondentes da "companhia militar de propaganda alemã" que acompanham os corpos de engenharia que vão ao front. Esses correspondentes e cronistas mandaram relatórios nos quais acentuam que a não ser que os alemães consigam construir "estradas de madeira" sobre os banhados e pantanos russos e a não ser que as chuvas cessem de modo a aliviar as enchentes que se estendem pelas florestas, o avanço alemão terá que ser suspenso por consideravel tempo, não longe da fronteira russo-alemã.

Acrescentam os correspondentes que não fosse a longa experiência adquirida pelos corpos de engenharia e sapadores nas campanhas da Polonia, Flandres, Sérvia e Grécia, no reparo das estradas, sob bombardeios, e ao transporte das tropas de socorro para substituir as que são obrigadas a permanecer longo tempo em regiões inóspitas, a situação ainda se teria tornado mais séria e nem mesmo as munições e outros suprimentos poderiam chegar a tempo. "Nesta guerra — dizem os correspondentes militares — como nunca se deu antes, os "pioneiros" — como o exército alemão chama os civis e militares que têm a seu cargo a conservação das pontes e estradas — estão no seu verdadeiro "front", tão expostos como qualquer soldado."

Um dos cronistas da "companhia de propaganda", de nome Hermann Mueller, assinala como é de importancia altamente vital para o progresso da ofensiva germânica o rápido reparo e reconstrução das estradas de ferro russas destruidas quer pelos "stukas" alemães quer pela dinamite dos russos retirantes." Acima de tudo, nossos engenheiros ferroviários têm que enfrentar a gigantesca tarefa de fazer a substituição dos trilhos de todo o sistema ferroviário russo, os quais são de 8,9 centimetros mais largos que a bitola das estradas alemãs."

CORPO A CORPO

Moscou, 25 (Reuters) — Em certos pontos do "front", a luta se caracteriza por um "corpo a corpo" generalizado. Carecem de fundamento as notícias segundo as quais os alemães teriam conseguido atravessar o Dnieper.

PARA A CONQUISTA DE CABEÇAS DE PONTE

Berlim, 25 (H. T.) — A Agência DNB informa que na luta para a conquista das últimas cabeças de ponte sobre o Dnieper, as tropas alemãs obtiveram novos sucessos. Além das cifras já divulgadas, unidades rápidas alemãs fizeram durante o dia 24 do corrente, 5.500 prisioneiros e capturaram ou destruiram numerosos carros de assalto, canhões e outro material de guerra. Foram igualmente capturados mais de 800 cavalos.

AS PORTAS DE VIIPURI

Helsinki, 25 (A. P.) — As tropas de choque finlandesas, ao que se anuncia, estão às portas de Viipuri (Viborg), — que em tempo foi a segunda das cidades da Finlândia, — em rápido avanço pelo istmo da Carélia.

As fôrças soviéticas, que defendem este posto avançado de Leningrado, teriam sido forçadas á retirada, afim de escapar à ameaça de cerco e de ataque de flanco, mesmo antes de haver sido desfechada a grande ofensiva.

As notícias de ontem davam os finlandeses a 18 milhas da cidade, mas as informações de hoje declaram que o avanço tem sido tão rápido que é muito possivel que as tropas finlandesas já estejam combatendo nos suburbios de Viipuri.

Os observadores militares se mostram surpreendidos com a rapidez do avanço finlandês, em virtude da qualidade do terreno, que restringe as operações das fôrças motorizadas ao mínimo.

OCUPAÇÃO DE PASAL

Helsinki, 25 (H. T.) — As tropas alemãs ocuparam a cidade de Pasal, sobre o litoral ocidental da Estônia. Fica, por conseguinte, completado o cerco de Tallin e dos portos bálticos. A éste e a sul de Tallin, os alemães se encontram apenas a 25 quilômetros da cidade.

CHOVE ININTERRUPTAMENTE

Moscou, 25 (A. P.) — Os despachos das zonas de operações anunciaram que, nas últimas vinte e quatro horas tem caído um aguaceiro ininterrupto sobre o *front* e que, caso as chuvas continuassem a cair, seria de esperar um tremendo efeito sobre muitas partes da frente de batalha.

De acordo com os referidos despachos, todas as estradas de importância secundária estariam alagadas e, com o prosseguimento dos aguaceiros, o sólo macio da Ucraina, e o terreno pantanoso em torno de Leningrado, tornar-se-iam impraticáveis para os *tanks*.

NO GOLFO DA FINLANDIA

Helsinki, 25 (A. P.) — O alto comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Nos últimos dias, o Exército soviético sofreu pesadas perdas no golfo da Finlândia. Um *destroyer*, três *trawlers* e seis navios-transportes, dos quais, dois navios-tanques, foram destruidos.

As ilhas situadas ao largo de Virolahti foram ocupadas. Um navio-transporte inimigo, de 5.000 toneladas, foi afundado pela artilharia, nessa ocasião. O navio estava carregado de tratores e canhões e transportava soldados. Ademais, grande número de rebocadores e de barcaças de transportes inimigos foi danificado e incendiado.

A abundante presa de guerra inclue canhões de artilharia de costa, 8 de 120 milímetros, e vários de 130 milímetros, munições e navios."

A FROTA RUSSA NO BALTICO

Londres, 25 (U. P.) — Segundo os circulos bem informados, a maior parte da frota soviética do Báltico teria de ser destruida se os alemães se apoderassem de Leningrado. Muitas unidades leves, talvez todos os contra-torpedeiros e submarinos, poderiam escapar pelo Canal Stalin, para o Mar Branco, a menos que o referido canal fosse bloqueado pelos bombardeios aéreos. Por outro lado, a sorte dos navios pesados seria muito diferente. Acredita-se que em tal caso os russos se veriam na alternativa de destruir os navios ou de tentarem uma façanha praticamente impossivel — abrir caminho através do Báltico para sair de Skagerrak, dominada pelos alemães.

De acordo com a última edição do *Jane's Fighting Book*, a Rússia tem, no Báltico, as seguintes unidades:

Couraçados — *Marat*, de 23.606 toneladas; *Oktiabrskaya-Revolutia*, de 23.256 toneladas, ambos antiquados e parcialmente modernizados; e *Tretti Internatioinal*, de 35.000 toneladas, cuja construção foi iniciada em 1939, não estando ainda concluido.

Cruzadores — Dois do tipo *Kirov*, de 9.000 toneladas.

Porta-aviões — *Krasnoye Znamya* e *Voroshilov*, de 12.000 toneladas, iniciadas em 1930 e 1940, respectivamente.

Navio mineiro *Marty*, de mais ou menos 5.000 toneladas, e vários *destroyers* das classes *Stremitelni*, *Storhn*, *Leningradstalin*, *Rhykov*, *Karl Marx*, *Maryinor*, *Konstruktor* e *Yakoveu Suardlor*.

Também dispõe de submarinos e outras unidades menores.

BERLIM DIZ QUE FOI DETIDA A OFENSIVA RUSSA NO CENTRO

Berlim, 25 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os circulos militares desta capital anunciaram que as tropas alemãs conseguiram deter, na frente central, um violento contra-ataque russo que durou três dias, e durante os quais, o exército vermelho, sem contar as suas perdas, lançou vagas sucessivas de assalto contra as linhas germânicas.

NOVGOROD FOI EVACUADA

Moscou, 25 (A. P.) — Anuncia-se que os russos evacuaram Novgorod no *front* de Leningrado, após tenazes combates.

Moscou, 25 (A. P.) — A rádio-emissora local anunciou a seguinte noticia:

"Durante o dia 25 de agosto, as nossas tropas enfrentaram denodadamente o inimigo, ao longo de todo o *front*. Após tenazes combates, as nossas forças abandonaram Novgorod."

Nos arredores de Leningrado

Nova York, 25 (A. P.) — Citando uma irradiação moscovita, o radio britânico declarou que as forças alemãs já se encontram nos arredores de Leningrado e que os russos, conscios do perigo, mostram-se dispostos a transformar a antiga capital czarista numa nova Verdun..

CAXIAS

Ordem do dia do Exército, lavrada pelo general Eurico Dutra e lida, ontem, no pedestal do monumento de Caxias, pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete ministerial.

"Na data grandiosa e refulgente que hoje transcorre, em que, engalanados das tradições de honra e valor de nosso Exército, glorificamos, em espírito e coração, o soldado-símbolo na efeméride que o nascimento assinala, do [illegible] mais [illegible] da [illegible] marechal [illegible]

[illegible] Neto e filho de soldado, [illegible] carreira militar, onde [illegible] por amor do Brasil, [illegible]

Consolidador do Império, título bastante para alçar quem quer à benemerência da posteridade, não o foi todavia para êle, o eleito da Providência para condutor dos Exércitos — na defesa das fronteiras invadidas, na guarda de nossa soberania ameaçada e na desafronta de nossa bandeira ultrajada, chefe para o qual jámais trouxeram os combates a amargura de uma derrota ou de uma vitória injusta.

Grande nas lutas internas, onde melhor que suas vitórias no combate, o fez maior a nobreza dalma com que aos vencidos conquistava, foi Luiz Alves de Lima e Silva, nas guerras externas, entre os nossos legendários chefes, o maior de todos, para quem a bravura, a fôrça e o engenho dos adversários nunca o vingaram abater na peleja, ou superar nas fidalguias de seu nobre coração generoso.

Grande, sobremaneira grande, vitorioso entre irmãos, triunfador em todas as campanhas externas que pelejou, nunca, entretanto, tão grande foi, quando, exemplo de soldado, já com os cabelos aureolados pelas cans de uma longa e labutada vida, e as pernas trôpegas de uma velhice augusta, fôrças teve para subir as escadas do Senado do Império e pelejar o mais negro combate de sua vida, para defender-se, sem ódio, dos ultrajes que lhe assacaram os grandes pequenos da política, acusando-o em sua pobreza, de usufruir em fraude indevidos proventos; acusando-o, herói de múltiplos feitos, de não haver melhor vencido aos que só êle pudera vencer!

Eis meus camaradas, em síntese, o bosquejo da nobre figura de nossos fastos guerreiros que o Exército elegeu para patrono e que das alturas onde o alçaram o próprio mérito e a nossa reverência, projeta até nós a sombra tutelar de seus exemplos, de sua dedicação, de seu valor, ensinando-nos através das páginas imortais de seus feitos, como se deve e como se cumpre soldado ser, servindo à Pátria, para ela vivendo e por ela, sem titubeios, oferecendo o confôrto, o sangue, a vida!

Nos dias de hoje, em face das tormentas que o mundo aflige e conflagra, em face das tempestades sociais que ameaçam subverter os mais nobres princípios que fundamentam a civilização cristã, destruindo as noções basilares de família, de hierarquia e de disciplina, de honra e de Pátria; será em torno da figura de Caxias, será na prática silenciosa de suas lições, será enfim acudindo, mais uma vez, ao seu apêlo de Itororó, que conseguiremos repelir e vencer todas as ameaças e tormentas que sôbre nós se precipitem, para mantermos o Brasil dentro das tradições sadias que o vêm conduzindo aos mais altos destinos na história.

"Sigam-me os que forem brasileiros" bradaste um dia aos nossos maiores! — Hoje, orgulhosos de ti e dos que te acompanharam, responderemos ainda: — seguimos-te também Caxias, certos de que, na esteira de tua trajetória, em tempo algum, se desfará a unidade nacional, ou, em derrotas se humilhará a Pátria que nos legaste vitoriosa e nobre! — General de Divisão *Eurico Gaspar Dutra*."

A concepção alemã da futura fisionomia da Europa

Fronteira Alemã, 25 (H. T.) — Sob o titulo "O Futuro da Europa", a "Gazeta de Francfort", anuncia uma série de artigos sobre "a fisionomia da Europa de Amanhã".

O primeiro desses artigos declara que a Alemanha vitoriosa reorganizará a Europa dentro de um espirito diametralmente oposto ao que animava os autores do Tratado de Versalhes.

O articulista acrescenta: "A Alemanha não estrangulará o seu antigo adversario. Fará ao contrario todo o possivel para estabelecer com o inimigo de ontem uma colaboração frutuosa. Esse principio positivo constitue a base fundamental da concepção alemã sobre a futura Europa".

Restabelecido esse ponto a "Gazeta de de Francfort", pergunta: "que é a Europa", e dá a seguinte resposta: "A Europa é hoje tudo quanto se encontra na zona de influencia germano-italiana, tudo quanto a frora britanica tenta bloquear".

Compreendendo a necessidade de uma definição mais concreta e depois de registrar que as fronteiras externas da Europa nunca poderiam ser precisadas com exatidão, o jornal chega à seguinte conclusão: "A Europa, como nucleo vital dos povos de raça branca, extende-se de Gibraltar ao Ural, do Cabo Norte à Africa. Os seus territorios completamente naturais e as suas colonias extendem-se, ao norte, até de Ochok de Behring, e ao sul, até ao coração da Africa".

Graças a essa distinção entre o nucleo Europeu e o seu espeço complementar com as suas colonias é possivel, conclue a "Gazeta de Francfort", encontrar uma definição adequada e suficiente da Europa.

Afirma que os EE. UU. entrarão na guerra dentro de dois mezes

San Francisco, (California), 25 (U. P.) — Falando nesta cidade, o senador Hiram Jonsin declarou que os Estados Unidos entrarão na guerra, provavelmente dentro de dois meses.

O senador acrescentou:

"Ainda espero, paz, porem receio muito que não se possa conseguir esse objetivo".

VIOLENTA CAMPANHA CONTRA A SUIÇA E A SUECIA

Por permanecerem fora da "luta contra o bolchevismo"

Zurich, 25 (Reuters) — O "Voelkische Beobachter", orgão do partido alemão, iniciou violenta campanha contra a Suiça e a Suecia, por permanecerem fóra da "luta contra o bolchevismo". O orgão do dr. Goebbels escreve:

"Oficialmente a Suécia relembrou a significação da "neutralidade integral", em oposição à sua atitude na época da primeira guerra fino-russa. Por outro lado, os suecos temem que, permanecendo fóra da luta, o país perca seus antigos direitos a um posto dirigente na parte setentrional da Europa. A falta da Suécia consiste em que ela conhece bem sua posição problemática, mas nada faz no sentido de remediá-la. Esse país unicamente ocupará seu lugar na nova Europa se substituir as suas declarações pela ação."

O mencionado jornal critica ainda a Suécia pela simpatica acolhida que ali tiveram as declarações dos srs. Churchill e Roosevelt.

No que se refere à Suiça, o orgão do partido alemão diz que "a defesa dos valores caducos — democracia, liberdade de comércio ou qualquer outro nome que eles adotem — é realizada nesse país com maligna estreiteza de raciocinio. A Suiça que é uma especie de Arca de Noé da cultura e da civilização européias, abrigando um casal de todos os valores negativos, repousará nos Alpes, [illegible] ndo as aguas do dilúvio enfim baixarem a seu nivel primitivo."

AOS TRASMONTANOS

"Rolávamos na vertente duma serra, sôbre penhascos que desabavam até largos socalcos cultivados de vinhedo. Em baixo, numa esplanada, branquejava uma casa nobre, de opulento repouso, com a capelinha muito caiada entre um laranjal maduro. Pelo rio, onde a água turva e tarda nem se quebrava contra as rochas, descia, com a vela cheia, um barco lento carregado de pipas. Para alem, outros socalcos dum verde palido de reseda, com oliveiras apoucadas pela amplidão dos montes, subiam até outras penedias que se embebiam, todas brancas e assoalhadas, na fina abundância do azul."

Foi assim que Zé Fernandes, no caminho de Tormes, desvendou Portugal ao enlevo de seu amigo Jacinto, o que nascera "num palácio, com cento e nove contos de renda em terras de semeadura, de vinhedo, de cortiça e de olival".

Êste farrapo de paisagem, meus amigos, era de vossa província. Ao lado corria o Douro, comprimido em gargantas pelos ásperos penedos de Trás-os-Montes — o Douro, o mais estreito e profundo dos principais rios portugueses, que alí parece cavar as fundações da Lusitânia.

Chamastes-me, brasileiro, a dizer quatro palavras na festa comemorativa do aniversário de vosso Centro Trasmontano, e imaginei penetrar em vossas terras com a mesma unção daquêle personagem representativo, que todo se abateu de emocionado ao perguntarem-lhe na fronteira pelas malinhas de mão. Tal como êle, estou em Portugal.

Mas, para estreitar-vos sem exceção de ninguem, deveria eu bater a vossas portas, ir a cada um dos sitios amaveis onde surgistes para a vida. E dessa maneira eis-me a parar nas cidades e vilas: Alijó, com seus ricos vinhos; Alfândega da Fé, onde ainda vivem, na evocação do tempo, os bravos habitantes que expulsaram os mouros; Boticas, coberta de gados e outras abundâncias; Bragança, diante de cuja brilhante história, em que por vezes se resumem os destinos de Portugal, faço a reverência de minha admiração; Chaves, antiquíssima fundação romana, que seduziu Vespasiano por suas águas virtuosas; Carrazêda de Anciães, cujas origens se perdem no tastigio dos godos; Mesão Frio, com os vestigios de invasões em ruinas que o tempo quasi não decifra; Mondim de Basto, onde foram donatários os marqueses de Marialva; Murça, resgatada aos mouros por Afonso I; Miranda, testemunha de tantas lutas pela unidade da pátria portuguesa; Mirandela, a que a paixão de uma grande época fez arrancar certos telhados em homenagem à acusação de Pombal contra os Távoras, seus donatarios; Montalegre, onde se imagina haverem estado os fenicios; Mogadouro, onde certa ordem de frades menores rezou pela glória de seu povo; Macedo de Cavaleiros, que preferiu como orago São Pedro a São Jorge; Freixo de Espada à Cinta, evocando no próprio brazão a memória de algum valente guerreiro, que João de Barros pretende haver sido um fidalgo de nome Feijão e onde veria a luz o gênio da poesia portuguesa contemporânea, Guerra Junqueiro; Peso da Regoa, que, segundo alguns escritores, já existia na época dos romanos; Ribeira de Pena, situada em uma região típica de Portugal, quasi minhota na doçura da paisagem e trasmontana pura na severidade e imponência da montanha; Sabrosa, repousando em um degrau da Azinheira, terra do navegador Fernando Magalhães; Santa Marta de Penaguião, que à fartura do vinho reúne a do trigo; Torre de Moncorvo, sombreada pela serra de Reboredo e tantas vezes defendida contra a cupidez de invasôres, inclusive os árabes; Vila Pouca de Aguiar, apertada entre as serras da Falperra e do Sandonho; Valpaços, tão famosa por seu azeite e uma batalha na guerra civil em que se empenhou Sá da Bandeira contra o barão do Casal; por fim, Vila Real, que, no entender dos historiadores, teria substituido, fundada por D. Diniz, a capital de Panóias, antiga cidade da Lusitânia, e de onde partiu, na passada guerra européia, o valoroso Regimento 13 para distinguir-se, primeiro entre os mais bravos, naquela histórica e singular batalha do Lys, com o soldado Milhães, condecorado por todos os paises vitoriosos e em Portugal com a Torre e Espada, a atirar heroicamente mesmo depois de acabada a peleja, dizimando ainda alemães perdidos, como se o sangue da padeira de Aljubarrôta lhe inundasse as veias, nessa afirmação tão delirante quanto sublime da coragem dos trasmontanos.

Aqui tendes a provincia inteira, nesta espécie de memento de um estrangeiro que não sabe nem poderia emprestar-lhe a poesia das reminiscências de cada um de vós.

Destes sitios antigos, onde Portugal se revê a todo passo na imensa vastidão de suas glórias, partistes para habitar, para amar o Brasil. O cerne da vida portuguesa, começada verdadeiramente em Tras-os-Montes, chega-nos por vosso intermédio no esplendor de sua fecundidade imperecivel. Quero terminar, e não tenho melhor expressão, como brasileiro, que dizer-vos:

— Muito obrigado por nos haverdes preferido. Seremos em vossa companhia mais de nossa raça, tanto esta dependeu e se formou de vós todos naquêle esplêndido Norte de Portugal.

Costa REGO

BUREAU CENTRAL DE INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS

Estará ligado a todas as polícias estaduais e sua séde será no Rio

São Paulo, 25 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, em missão da Polícia Civil do Distrito Federal, o sr. Cezar Garcez, diretor geral de investigações naquela repartição. O sr. Cezar Garcez, que já esteve em conferência com o sr. Braulio de Mendonça Filho, superintendente da segurança politica e social, declarou à imprensa que sua visita a São Paulo prende-se à fundação do Bureau Central de Investigações Criminais, com séde no Rio, e que terá por finalidade trazer os policiais estaduais ao par das atividades dos elementos criminosos capazes de atuar em diversos Estados.

A delegação do Brasil a um congresso inter-americano

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, nomeando Lieurgo Costa, Rosario Fusco, Herminio de Andrade e Silva, Rafael Galvão e, sem onus para o Tesouro Nacional, Aristogiton Malta, Olimpio Flores, Plinio A. Branco e Valentim Bouças delegados do Brasil no II Congresso Inter-americano de Municípios, a realizar-se em Santiago do Chile, de 15 a 22 de setembro.

À chefia do Estado-Maior da Armada

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, exonerando o vice-almirante Americo Vieira de Mello do cargo de diretor geral do Ensino Naval e nomeando-o para exercer as funções de chefe do Estado Maior da Armada.

Por outro decreto, foi exonerado da chefia daquele Estado Maior o vice-almirante José Machado de Castro e Silva, por ter sido nomeado como noticiámos, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

AS FESTAS DA INDEPENDÊNCIA DO URUGUAI

Chegou a Montevidéu a esquadrilha da F.A.B.

A esquadrilha de aviões da Fôrça Aérea Brasileira, que foi representar a nossa aviação militar nas festas comemorativas da data da independência do Uruguai, chegou ontem às 11,30 a Montevidéu, que sobrevôou demoradamente.

Notícias recebidas a respeito pelo gabinete do ministro da Aeronáutica adiantam que o vôo, desde a partida do Rio, decorreu em perfeitas condições. Os nossos oficiais aviadores foram recebidos na capital uruguaia com grandes demonstrações de simpatia e de apreço.

Inaugurado o "Stand" do Brasil na Exposição de Toronto

O presidente da República recebeu do sr. João Alberto, ministro do Brasil no Canadá, o telegrama que se segue:

"Toronto, Ontario (Canadá) — Tenho a honra de comunicar a V. ex. a inauguração do stand do Brasil na Exposição de Toronto sob vivo interêsse dos visitantes. Respeitosas saudações. — *João Alberto.*"

PINGOS & RESPINGOS

Passou no dia 23 o décimo quinto aniversário da morte de Rodolfo Valentino.

Diz um telegrama de Hollywood que o túmulo do famoso astro querido das mulheres, foi visitado por uma multidão de "viuvas" inconsoláveis.

Cada uma foi consolar-se com o estrago que êsses quinze anos fez nas colegas.

Só Valentino continua o mesmo galã do "outro mundo".

* * *

"Violento ciclone soprou na região do Pó" — noticia um telegrama de Ferrari.

— Não ficou escova que não entrasse em função... comentou o Mamede.

* * *

Foram presos em Madrid três *piratas*, um dos quais vendia tecidos aos negociantes, a dinheiro à vista, apresentando-se, em seguida, dois comparsas que, dizendo-se agentes do fisco, apreendiam a mercadoria.

Os prejudicados deram queixa à policia e esta vai processar os meliantes.

É manifesto o delito: somente os fiscais legítimos têm direito de prejudicar os comerciantes.

* * *

Estão sendo feitas em Marília observações sôbre os raios cósmicos; foram soltos balões estratosféricos, portadores de aparelhos registradores.

Cada pessoa que encontrar um dêsses balões e comunicar à delegacia policial a hora e local do encontro receberá 200$000 de prêmio.

"*Cai, cai, balão! Cai, cai, balão!*" é a cantiga que mais se escuta, agora, em Marília e nos seus arredores.

* * *

Piramidal !

> *A mina de ouro de São José do Egito (Pernambuco) está produzindo uma grama de ouro por cem quilos de cascalho.* (Telegrama.)

Quanto ouro! Parece um mito! Ouro em pepita, ouro em pó! Indo a São José do Egito Todo mundo fará: oh!

Cyrano & Cia.

Almirante Castro e Silva

Elogiando o vice-almirante José Machado de Castro e Silva, o ministro da Marinha baixou o seguinte aviso:

"Devendo o exmo. sr. vice-almirante José Machado de Castro e Silva deixar o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, para assumir as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, cumpro o grato dever de elogiá-lo pelos relevantes serviços prestados à Marinha e à Nação em todos os cargos que lhe foram confiados, no desempenho dos quais revelou sempre sua alta competência profissional aliada a um perfeito espirito de justiça, de lealdade e de devotamento, predicados que ornam o seu puro caráter. Lamentando vermo privado de sua inteligente cooperação, agradeço, em nome da Marinha de Guerra, ao exmo. sr. vice-almirante José Machado de Castro e Silva toda a sua dedicação ao serviço no largo periodo de 50 anos consecutivos consagrados inteiramente ao serviço naval."

APELO AOS MILITARES

Aos que têm a fôrça da terra brasileira: guardem a doçura dessa fôrça: o Silêncio do Rio de Janeiro.

Na saída da reunião tão bonita, enfeitada pelos belos uniformes que ontem almoçaram na A.B.I., nunca houve tanto barulho de busina em frente ao branco palácio da Imprensa que, sereno, marca uma nota tão orgulhosamente nacional.

Silêncio Rio!

Não se zanguem, não me imponham um brusco silêncio! E' com tanta boa vontade que eu peço a esses chauffeurs importantes: Silêncio!

MAJOY

A RESTRIÇÃO DO CONSUMO DE GASOLINA E O USO DOS AUTOMOVEIS OFICIAIS

Uma circular da secretaria da Presidência da República

O sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, fez expedir aos ministérios e departamentos da administração pública a seguinte circular:

"O excelentissimo senhor presidente da República, atendendo a sugestões do Conselho Nacional do Petróleo e tendo em vista a conveniência de reduzir o consumo de carburantes de procedência estrangeira, determinou-me solicitasse de v. ex. as providências necessárias no sentido de restringir ao mínimo possivel o consumo de gasolina e óleos combustiveis e, bem assim, sôbre a rigorosa observância dos artigos 11, 12, 13, 14, 15 e 16 do decreto n. 20.524, de 1931, anexos por cópia.

Aproveito o ensejo para renovar a vossa excelência os meus protestos de elevada consideração e apreço. (a.) Luiz Vergara, secretário da Presidência da República."

Os artigos referidos na circular acima do decreto que aprovou o regulamento para aquisição, uso, manutenção e reparação de automóveis oficiais são os seguintes:

"Art. 11 — O uso do automovel oficial só será autorizado aos funcionários incumbidos de trabalhos que exijam o máximo aproveitamento do tempo, ou nos serviços de inspeção ou de outra natureza, que se realizem em locais afastados das sédes de suas repartições.

Art. 12 — O automovel oficial só deverá ser utilizado em objeto de serviço e dentro das horas do expediente da respectiva repartição.

Art. 13 — Nenhum automovel oficial deverá circular na via pública sem estar munido o respectivo motorista do boletim de circulação, criado por êste regulamento. (Modêlo n. 4).

Art. 14 — É proibida a utilização dos automóveis oficiais para fins de ordem particular, cumprindo à Chefatura de Policia fazer, em carater reservado, aos ministros de Estado, a comunicação das infrações dêste artigo que lhe forem notificadas pela Inspetoria de Veiculos.

Art. 15 — Nos casos de uso abusivo do automovel oficial (circular fora das horas do serviço a que é destinado, conduzir pessoas estranhas ao serviço, ou qualquer outro não especificado neste regulamento), bem como no caso de suspeita de que o veiculo não tenha a necessária autorização para circular como carro oficial, os fiscais de veiculos devem pedir ao condutor do automovel que exiba os documentos oficiais dêste: licença oficial, carteira de identidade do motorista, fornecida pela repartição (art. 18) e o boletim de circulação, para verificar, no caso de ser oficial, por ordem de quem está circulando.

Art. 16 — Os automóveis oficiais só poderão ser conduzidos na via pública por motorista oficial, matriculado na respectiva repartição."

A caminho do Rio o sr. Warren Pierson

Washington, 25 (U. P.) — O presidente do Banco de Importação e Exportação, sr. Warren Pierson, partiu por avião para o Rio de Janeiro. A viagem, qualificada de "viagem de negócios", é a terceira que o sr. Pierson faz à capital brasileira no periodo de 14 meses.

O viajante permanecerá provavelmente um mês no Rio de Janeiro, onde, segundo se soube discutirá as questões relacionadas com as prioridades para a construção da usina de fabricação de aço, assuntos referentes à navegação, compra de materiais estratégicos brasileiros, etc.

Falece um cientista português

Lisbôa, 25 (Reuters) — Faleceu o professor Geraldino de Brito, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e um dos maiores cientistas portugueses.

Novo procurador geral dos Estados Unidos

Washington, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt nomeou o sr. Francis Biddle procurador geral dos Estados Unidos em substituição ao sr. Robert Jackson, nomeado para a Côrte Suprema. O sr. Biddle ocupava um alto cargo no Departamento da Justiça.

FOI POSTO EM LIBERDADE O GENERAL EGAL

Shanghai, 25 (Reuters) — O general Egal, chefe do movimento de franceses livres em Shanghai, que fôra preso em abril pelas autoridades de Vichí sob a inculpação de haver auxiliado marinheiros franceses a unirem-se aos franceses livres, foi libertado hoje, depois de quatro mêses de detenção. Depois da sua prisão o general foi conduzido a Saigon num navio de guerra francês onde ainda se encontrava. Os detalhes da sua liberdade ainda não foram recebidos aqui.

DE SÃO PAULO

O TABELAMENTO

São Paulo, 22 de agosto — O tabelamento dos gêneros alimenticios, ora exercido por parte do governo do Estado, provoca o protesto dos lavradores, os quais alegam que impondo-se ele para evitar a carestia da vida, deviam ser tabelados não somente os gêneros alimenticios mas tambem determinados produtos industriais que são gêneros de primeira necessidade para a população do interior e cujo alto preço é uma causa fundamental da carestia dos produtos agricolas. [illegible]

[illegible]

Por outro lado não procede o argumento de que o preço alto da mercadoria estimula a produção [illegible]

[illegible]

O tabelamento visa, não ha duvida alguma, coibir os abusos da especulação — o que está perfeitamente certo — porem tendo em vista o ponto de vista do consumidor. [illegible]

Na realidade quando ha abundância de cereais retraem os comerciantes as suas compras de maneira que os agricultores dificilmente encontram comprador para a sua produção [illegible]

[illegible] à industria. — R. C.

Apresentado ao presidente da República o deputado belga Frans van Cauvelaert

Em audiência previamente marcada, o presidente da República recebeu no Palácio do Catete, ontem, o sr. Maurice Cuvalier, embaixador da Bélgica no nosso país.

O embaixador Maurice Cuvalier estava acompanhado do sr. Frans van Cauvelaert, antigo presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica e que veiu ao Brasil no desempenho de missão oficial.

Três demissões a bem do serviço público

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Viação, demitindo, a bem do serviço público, os postalistas Aparicio Santos Sampaio, João Waldemar Carneiro e Vitor Soares.

Conselho Técnico da Economia e Finanças

Reunir-se-á hoje, às 15 horas, em sessão especial, em sua sede à rua da Candelaria 9, 8º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, convocado pelo ministro da Fazenda, afim de receber a missão parlamentar norte-americana, ora em visita ao nosso país.

PREVIDÊNCIA SOCIAL E MEDICAMENTOS

A assistência médico-hospitalar é o mais importante dos serviços prestados ao trabalhador no nosso sistema de previdência social.

Nêle encontra o trabalhador, sem mais despesas, médicos, enfermeiros, serviço cirúrgico, hospitalar, de raios X, de laboratório e tudo mais de que possa necessitar para tratamento seu e de sua familia.

E bem verdade que nem todas as instituições têm um serviço completo e perfeito. Mesmo as que têm um bom serviço se ressentem, às vezes, de bons médicos.

Mas, mesmo considerando as falhas existentes, justificam-se plenamente as despesas feitas com o serviço médico. Só o evidente decréscimo no número de aposentadorias por invalidez e a melhoria das condições de saúde de crianças que serão os trabalhadores de amanhã, seriam suficientes para justificá-las.

Entretanto, novo como é, o serviço médico da previdência social tem problemas que só a experiência poderá indicar. Está nêsse caso o fornecimento de medicamentos.

As instituições de Previdência não fornecem medicamentos aos seus segurados, nem os vendem por preços convenientes. Daí as sérias dificuldades que encontram, às vezes, os médicos na cura de certos males. São inúmeros os casos em que os próprios médicos fornecem amostras aos doentes, o que não chega a constituir solução para o problema.

A solução só será encontrada numa organização no gênero da do Serviço de Alimentação, com capital realizado por diversas instituições de Previdência, para fabrico de medicamentos de maior consumo que serão fornecidos às mesmas instituições por preços acessiveis ao bôlso do pobre.

Há um grande número de produtos, como ampolas de cálcio, de bismuto, de medicamentos contra a gripe, analgésicos, fortificantes, etc., que são vendidos ao público por preços elevadíssimos e nem sempre em satisfatórias condições de qualidade. Há, por outro lado, uma infinidade de trabalhadores pobres necessitando urgentemente de medicamentos bons e baratos.

Bem orientada, só poderá trazer beneficios uma tal organização.

ALTAIR DE SOUZA

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça. Recebeu em audiência: sr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul; coronel Silvio Raulino de Oliveira, e embaixador Maurice Cuvalier, da Bélgica.

Esteve em palácio, afim de apresentar suas despedidas, a senhorita Yedda Leite, que acaba de conseguir a bolsa de estudos da Universidade de Columbia, por intermédio do Instituto Brasil-Estados Unidos.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

VII

Quem é a "Ceguinha"? Quem é Angela do Amaral Rangel? Um nome que passou inteiramente. Criatura notável, no entretanto, e por muitos títulos.

Nascida na cidade do Rio de Janeiro, de boa familia, em 1725, Angela do Amaral Rangel teve pouca instrução, mas fez versos em português e espanhol em nada inferiores aos comuns em sua época.

Como explicar o fenômeno? E, principalmente, quantas poesias deixou inéditas? Afirma-se que várias. Ninguem lhes conhece o paradeiro e devem ser consideradas perdidas. Outra pessoa escrevia para a Ceguinha, que geralmente improvisava.

Podemos fazer idéia sôbre seu estro por meio de Varnhagen ("Florilégio da Poesia Brasileira"), transcrevendo Manuel Tavares de Siqueira e Sá ("Júbilos da América"), êste mais completo, pois divulga dois sonetos em português e dois romances líricos em espanhol.

Outros autores se referem à Ceguinha: Afranio Peixoto (História da Literatura), Joaquim Manuel de Macedo (Ano Biográfico), Sacramento Blake (Dicionário), Joaquim Norberto (Brasileiras Célebres), Baltasar Lisboa (Notícias Biográficas), Inês Sabino (Mulheres Ilustres do Brasil).

Esta última, que dá a Angela do Amaral Rangel o título de "primeira poetisa brasileira", descreve com elegância a participação da Ceguinha na famosa festa literaria promovida pela Academia dos Seletos, em homenagem a Gomes Freire de Andrade:

— "Transfigurando-se-lhe a fisionomia, todos os olhares estavam nela fixos, as respirações suspensas deixavam cair êsse grande anselo que corresponde às grandes sensações. Como que lhe fosse sair dos lábios compreendia uma realidade do talento daquela Castalia de rimas, que transmitia o pensamento em chamas de amor, em chuvas de encantos, não votando a si a indiferença glacial dos espíritos apoucados, na importância da modéstia virou-se calma para onde se achava o fidalgo e com ênfase, mas sem afetação, cônscia do quanto valia, certa de que alguem escreveria o que improvisasse recitou..."

ROBERTO MACEDO

O DISCURSO DO SR. WINSTON CHURCHILL

Londres, 24 (Reuters) — No discurso que pronunciou esta noite pelo rádio, dirigido ao mundo todo, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou:

"Julguei que terieis satisfação em ouvir-me contar-vos alguma coisa sobre a viagem que fiz através do oceano para encontrar-me com o nosso grande amigo — o presidente dos Estados Unidos.

O ponto exato onde nos avistámos deve permanecer em segredo. Todavia, não será indiscreção revelar-vos que o mesmo ocorreu "alhures no Atlântico". Foi numa espaçosa baía fechada, que me lembrou o litoral ocidental da Escóssia, que poderosos vasos de guerra norte-americanos protegidos por importantes flotilhas de *destroyers* e de aviões de longo raio de ação aguardavam a nossa chegada como se fossem u'a mão estendida para nos ajudar a ancorar.

A nossa comitiva chegou em meio a uma escolta dos mais modernos contra-torpedeiros ingleses e canadenses. E ali, durante três dias, passei todo o meu tempo em companhia — penso poder dizer, — em perfeita camaradagem com o presidente Roosevelt, enquanto os chefes dos estados maiores navais e militares, tanto da Grã Bretanha, como dos Estados Unidos, mantiveram-se em conferência continua.

O sr. Roosevelt é o chefe, escolhido pela terceira vez, da mais poderosa comunidade politica do mundo. Sou um servo do rei e do Parlamento Britânico, encarregado da direção dos nossos negócios nestes tempos sombrios; assim, é do meu dever, assegurar-vos, tal como já o fiz, de que tudo quanto digo ou faço no exercicio dos meus deveres, é aprovado e apoiado por todas as nações da comunidade britânica. Esse encontro estava destinado a ser importante em virtude das enormes forças, ora apenas parcialmente mobilizadas, mas que estão firmemente se mobilizando, e que se acham à disposição dos dois maiores grupos da família humana — a Grã Bretanha e os Estados Unidos, os quais, felizmente para o progresso da humanidade, falam a mesma lingua e pensam amplamente da mesma maneira ou, pelo menos, têm grande número de pensamentos comuns. O encontro, consequentemente, era simbólico. Reside aí a sua importância primordial. Simbolizava, da maneira que todos pódem compreender em todas as terras e em todos os climas, as profundas uniões latentes que animam e, nos momentos decisivos, governam os povos de lingua inglesa no mundo todo.

Não seria presunção de minha parte dizer que esse encontro simbolizou qualquer coisa ainda mais majestosa, isto é a reunião das forças mundiais do bem contra as forças do mal, atualmente tão formidáveis e triunfantes e que espalham as suas sombras sobre toda a Europa e uma grande parte da Ásia. Foi um encontro que marca para sempre, nas páginas da História, o compromisso assumido pelas nações de lingua inglesa, em meio aos perigos, à confusão e ao tumulto dos dias que correm, de orientar os destinos das grandes massas labutantes que vivem em todos os continentes, unindo os nossos esforços, leais e sem nenhum ponto de interesse egoista, para tirá-las do lodaçal de misérias a que foram lançadas e encaminhá-las para a ampla estrada da Liberdade e da Justiça.

Essa é a mais alta honra e a mais gloriosa oportunidade jámais alcançada por qualquer ramo da raça humana. Quando alguem observa quantas correntes de extraordinários e terríveis acontecimentos, rolaram juntas para criar essa harmonia, mesmo a pessoa mais cética deve sentir que todos nós temos uma oportunidade para desempenhar a nossa parte e cumprir com o nosso dever em algum grande designio, cujo fim nenhum mortal póde prever.

Os povos subjugados pelos exércitos invasores

Coisas terríveis e desoladoras estão acontecendo nestes dias. Toda a Europa foi talada e subjugada pelas armas mecanisadas e pela fúria bárbara dos germânicos. Os mais mortíferos instrumentos da guerra-ciência, uniram-se nos requintes extremos da traição e das mais brutais exhibições da crueldade, formando, assim, um aparelho de agressão como nunca se vira igual, diante do qual, os direitos, as tradições, as caracteristicas e a estrutura de muitos velhos e honrados Estados e povos jazem prostrados, e são enterrados sob o tacão e o terror do monstro.

Austríacos, tchecos, poloneses, noruegueses, dinamarqueses, belgas, holandeses, gregos, croatas, sérvios, e acima de todos a grande nação francesa foram aturdidos e algemados. A Itália, a Hungria, a Rumania e a Bulgária, compraram uma dilação vergonhosa, transformando-se em chacais do tigre. Mas a verdadeira situação em que se encontram, é, na realidade, muito pouco diferente, e, neste momento, indistinguivel, da de suas vítimas.

A Suecia, a Espanha e a Turquia, permanecem atemorisadas, procurando descobrir qual delas será a primeira vítima. E temos então esse vasto abismo a que foi lançada a maioria dos mais famosos Estados e raças da Europa, e de onde, sem auxilio, nunca poderão emergir. Mas, tudo isso ainda não saciou Adolf Hitler. Este assinou um pacto de não-agressão com a Rússia — tal como fez com a Turquia — com o intuito de tranquilizá-la até que estivesse em condições de atacá-la e, assim, há nove semanas, sem nenhuma sombra de provocação, atirou milhões de soldados, com todo o seu equipamento contra o vizinho que chamára de amigo, com o objetivo manifesto de destruir a Rússia e reduzi-la a pedaços.

Desta vez as coisas não foram tão fáceis como das vezes anteriores

Essa criminosa empresa desenrola-se, agora, dia a dia, ante os nossos olhos. E está aí um demônio que, num simples espasmo do seu orgulho e da sua avidez de domínio, é capaz de condenar dois ou três milhões, ou talvez muitos milhões de seres humanos, a uma morte rápida e violenta.

"Que a Rússia seja destruida! Que ela seja riscada do mapa! Ordem de avançar aos nossos exércitos!" — tais foram os seus decretos.

E, consoante esses decretos, do Oceano Artico ao Mar Negro, seis ou sete milhões de soldados estão agora empenhados numa luta de morte.

Ah! mas, desta vez, as coisas não foram assim tão fáceis — desta vez, não foi como das vezes anteriores. Os exércitos russos e todos os povos das Repúblicas Russas, reuniram-se para a defesa das suas terras e dos seus lares. Pela primeira vez, o sangue alemão jorrou em torrentes. Talvez um milhão e meio, talvez dois milhões de soldados alemães, carne para canhão, tenham mordido o pó das intermináveis planicies russas. Uma tremenda batalha está sendo travada no longo de uma frente de quase 2.000 milhas.

Os russos lutam com um magnífico espírito de sacrifício; mas não é tudo. Os nossos generais que visitaram a frente russa, informam, com admiração, da eficiência da sua organização militar e da excelência do seu equipamento. O agressor também está surprezo, amedrontado, vacilante. Pela primeira vez nas suas emprêsas, o assassinio em massa tornou-se improfícuo. E procura exercer represálias com a mais terrivel crueldade. À proporção em que avançam os seus exércitos, distritos inteiros vão sendo exterminados. Dezenas de milhares — realmente dezenas de milhares — de execuções a sangue frio têm sido perpetradas pela policia secreta alemã, — tropas lançadas contra os patriotas russos que defendem a sua terra natal.

Nunca se registrou uma carnificina impiedosa em tão larga escala

Desde as invasões mongólicas da Europa, em pleno século XVI, nunca se registrou uma carnificina impiedosa em tão larga escala. E isso é apenas o princípio. A fome e a peste devem ainda acompanhar o sulco sangrento dos tanques de Hitler. Estamos em presença de um crime inominável. Mas a Europa não é o único continente a ser atormentado e devastado pela agressão. Durante cinco longos anos, as facções militares japonesas, procurando imitar Hitler e Mussolini, adotando os seus postulados como se fossem novas revelações européias, vêm invadindo e saqueando um país de 500 milhões de habitantes — a China. Os exércitos japoneses têm-se espraiado por toda essa vasta extensão de terra, numa excursão inútil, levando consigo a carnagem, a ruina e a corrupção, e chamando a isso o "incidente chinês". Agora espalmaram as garras sôbre os mares ao sul da China e arrebataram a Indochin ao desgraçado govêrno de Vichí, ameaçando com os seus movimentos o Sião, Singapura — o traço de união com a Austrália — e até as ilhas Filipinas, colocadas sob a proteção dos Estados Unidos. É certo que tudo isso tem de cessar. Todos os esforços serão feitos com o fim de conseguir uma solução pacifica. Os Estados Unidos estão agindo com uma paciência infinita para chegarem a um entendimento leal e amistoso, que dará ao Japão as maiores garantias relativamente aos seus legitimos interêsses. Esperamos vivamente que essas negociações sejam bem sucedidas. Mas — e sou obrigado a afirmá-lo — se fracassarem essas esperanças, nós nos alinharemos, sem a menor hesitação, ao lado dos Estados Unidos.

E, assim, voltamos àquela baía calma, "alhures, no Atlântico", onde um crepúsculo enevoado se esbatia sôbre as poderosas unidades que arvoravam o pavilhão branco e a bandeira das estrêlas e das riscas. Quando alí nos encontramos ambos pensamos — o presidente e eu — que, sem tentar elaborar os objetivos finais da paz e da guerra, era preciso transmitir a todos os povos, especialmente aos povos oprimidos e vencidos, uma simples declaração sôbre a meta para a qual avançam a Comunidade Britânica e os Estados Unidos, abrindo, assim, o caminho para ser palmilhado pelas demais nações, um caminho que certamente será doloroso e longo.

As maiores precauções visando impedir o renovamento das guerras

Existem, entretanto, duas grandes diferenças com a atitude adotada pelos aliados durante a última parte da Grande Guerra, que ninguem deveria desprezar.

Uma é que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não assumem o compromisso de garantir que não haverá outra guerra. Pelo contrário, pretendemos adotar as maiores precauções tendentes a impedir o renovamento das guerras em qualquer tempo que possamos antecipar, pelo desarmamento eficiente das nações culpadas, ao passo que continuaremos a nos manter razoavelmente protegidos.

A segunda diferença é a seguinte: — Ao invés de tentar arruinar o comércio alemão com a ereção de barreiras comerciais de toda a sorte, tal como foi feito em 1917, adotamos definitivamente o princípio de que não é do interêsse mundial nem dos nossos dois paises, que qualquer grande nação seja impedida de prosperar ou que se lhe retirem os meios de ganhar uma vida decente, tanto para si como para o seu povo, com as suas realizações industriais. São essas as grandes modificações nos princípios, sôbre as quais os nossos dois paises devem refletir. Sobretudo, é necessário transmitir a esperança na certeza da vitória final, aos muitos milhões de homens e mulheres que se batem pela vida e pela liberdade, ou que já cairam sob o jugo alemão.

Tanto Hitler como os seus asseclas, de certo tempo a esta parte, vêm concitando e ameaçando as populações que prejudicaram e injuriaram, para que se curvem ao destino imposto; e se resignem à servidão, em troca de algumas mitigações e de algumas indulgências, a colaborarem — é êsse o têrmo — no que é chamado "nova ordem" da Europa.

Que nova ordem é essa, que procuram impôr primeiramente à Europa, e, se possivel — pois as suas ambições são ilimitadas — a todos os continentes do globo? É o domínio dos "senhores" — a raça superior — destinada a acabar de vez com a democracia e os parlamentos, com as liberdades fundamentais, com a decência humana, com os históricos direitos de todas as nações, dando-lhes em troca a lei férrea do "passo de ganso" prussiano, estendido a todo o Universo, a estrita e eficiente disciplina imposta às classes trabalhadoras pela policia-politica alemã, com os seus campos de concentração e os pelotões de fuzilamento, hoje tão atarefada em dezenas de terras e sempre alerta por detrás dos bastidores.

O sentido da mensagem surgida da entrevista do Atlantico

Napoleão, com o seu genio militar, estendeu consideravelmente as fronteiras do seu Imperio. Houve uma época em que apenas as neves da Russia e os rochedos esbranquiçados de Dover, com as suas esquadras guardiãs, se erguiam entre ele e o dominio do mundo. Os exercitos de Napoleão possuiam um lema, nascido das vagas de entusiasmo da Revolução Francesa: "Liberdade, Egualdade, Fraternidade".

Era esse o brado de guerra. Houve uma varredura dos obsoletos sistemas feudais e dos privilegios aristocraticos: a terra para o povo, um novo código de leis. E, no entanto, o Império de Napoleão desvaneceu-se como um sonho.

Mas Hitler não tem lema algum e, sim, a mania do apetite e da exploração. Possue, porém, armas e máquinas para moer e manter na submissão os paises conquistados, máquinas e armas que são o produto — um produto tristemente pervertido — da ciencia moderna.

As provações dos povos conquistados serão, portanto, arduas. Devemos dar-lhes a esperança. Devemos fornecer-lhes a convicção de que seus sofrimentos e sua resistencia não serão inuteis. Um tunel pode ser extenso e sombrio mas ha sempre a luz no seu fim.

É esse o simbolismo e a significação da mensagem surgida da entrevista do Atlantico.

Não desespereis, valentes noruegueses, pois a vossa terra será libertada não apenas do invasor mas tambem dos "quislings", que são seus instrumentos!

Permanecei seguros de vós mesmos, tchecos, que a vossa independencia será restaurada!

Poloneses! O heroismo do vosso povo, enfrentando crueis opressores e a coragem dos vossos soldados, de vossos marinheiros e de vossos aviadores não será jamais esquecida. Vosso país renascerá e retomará a sua marcha.

Levantai a cabeça, intrepidos franceses! Nem todas as infamias de Darlan e Laval se anteporão ao restabelecimento dos vossos direitos seculares!

Rijos e valorosos holandeses, belgas e luxemburgueses Iugoslavos maltratados, atormentados e banidos! Grecia gloriosa, ora submetida ao supremo insulto de se ver dominada por italianos valdosos: — não cedais uma polegada que seja! Conservai as vossas almas puras de todo contáto com os nazistas. Fazei com que eles sintam — mesmo na hora fugaz de seu triunfo brutal — que nada mais são do que desclassificados morais do genero humano!

O auxilio está proximo; forças poderosas estão se armando para correr em vosso auxilio. Tende fé, tende, esperança — a libertação é certa!

Acendemos por sobre as aguas um sinal luminoso. E se ele alcançar os corações daqueles aos quais foi dirigido, eles suportarão com alma forte e tenaz as suas miserias presentes, movidos pela fé inabalavel de que tambem estão servindo a causa comum e de que os seus esforços não serão vãos.

Uma promessa que, deve ser realizada, que será realisada

Talvês tenhais observado que o presidente dos Estados Unidos e os reprecentantes britanicos, ao redigirem aquilo que está sendo adequadamente chamado de "Carta do Atlantico", reuniram os seus países num compromisso conjunto para a destruição final da tirania alemã.

Essa é uma promessa tão grave quão solene — uma promessa que deve ser realisada: que será realizada.

Naturalmente, varias medidas de carater pratico — para o cumprimento dessa promessa — foram e estão sendo coordenadas e postas em execução. Tem preocupado saber a que distancia se encontram os Estados Unidos da guerra. Um homem apenas póde conhecer a resposta a essa pergunta: — Hitler!

Si Hitler, até este momento, não declarou guerra aos Estados Unidos com toda a certeza esse fato não se deve ao seu amor pelas instituições norte-americanas. Nem, certamente, porque não encontrasse pretexto. Por muito menos, assassinou meia duzia de países.

O receio de duplicar imediatamente as tremendas energias que ora estão sendo empregadas contra ele, é, sem duvida, um freio. Mas o verdadeiro motivo — estou certo — pode ser encontrado no metodo a que, até agora, tão fielmente aderiu e que tantas vantagens lhe trouxe. Que metodo será esse? É um metodo muito simples. "Um Após Um" — tal é o plano, a maxima capital, o estratagema mediante o qual já escra-

(Continúa na 5.ª pagina)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5751
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas e recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor. M. Paulo Filho.

AS HOMENAGENS ONTEM PRESTADAS A' MEMORIA DE CAXIAS

O presidente da República compareceu á solenidade levada a efeito junto ao monumento do grande soldado

Um dos atos da romaria ao túmulo de Caxias, no cemiterio de Catumbi, e o coronel Candido Caldas ao ler a ordem do dia do ministro da Guerra. Em baixo fuzileiros e soldados do Batalhão de Guardas em guarda ao monumento de Caxias e o coronel José Joaquim Pamphiro ao ler o boletim do ministro da Guerra relativo à entrega das condecorações

Desde muito cedo a praça onde está situado o monumento do Duque de Caxias apresentava, ontem, um movimento desusado, com a chegada, de instante a instante, de delegações das várias unidades militares que vinham prestar guarda de honra ao Patrono do Exército, no dia do seu aniversário natalício. No pedestal do monumento viam-se numerosas corôas ali postas pelo Exército, pela Marinha e pela Aeronáutica Militar. As dos ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho foram colocadas lateralmente, de frente para as autoridades.

Antes das 8 horas, a praça Duque de Caxias, o velho largo do Machado, já estava repleto, vendo-se, entre a massa popular, ministros de Estado, adidos militares e altas patentes das fôrças de terra, da Marinha e da Aviação, todas uniformizadas.

As 9 horas, em companhia do ministro da Guerra e de todo o seu gabinete militar, chegava à praça Duque de Caxias o presidente Getulio Vargas, que ali era recebido pelas altas autoridades com as continências de protocolo. Uma bateria deu as 21 salvas de estilo. Após o Hino Nacional, o presidente encaminhou-se para o monumento de Caxias.

As bandeiras começaram a se deslocar para frente do monumento, acompanhadas das respectivas guardas: Exército, Corpo de Fuzileiros, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. Ao toque de "sentido" as bandas de música, colocadas na praça, executaram a Alvorada. Novo toque. E o de "Generalíssimo". O destacamento apresenta armas e as bandas executam o Hino da Independência. Nova salva. E os oficiais fazem a continência, em meio de profundo silêncio.

O coronel Candido Caldas, chefe de gabinete do ministro da Guerra, lê a ordem do dia do general Eurico Gaspar Dutra, enaltecendo os grandiosos feitos de Caxias. Êsse documento vai publicado à parte.

HOMENAGENS

Os adidos militares prestaram, após, a Caxias, uma homenagem muito significativa. Depois de colocarem, no pedestal do monumento, uma corôa, o tenente-coronel chileno Guilherme Rosas, proferiu um discurso.

O presidente Getulio Vargas depositou, no pedestal do monumento, uma palma de flores. O ministro da Guerra e o prefeito Henrique Dodsworth e outras altas autoridades, acompanharam o chefe do govêrno, ouvindo-se uma salva de palmas da assistência.

Em seguida, o coronel José Joaquim Pamphiro, na qualidade de secretário da Ordem do Mérito Militar, leu o boletim do ministro da Guerra alusivo ao ato. Os oficiais formaram, em frente ao monumento, de acôrdo com o cerimonial do protocolo.

O presidente Getulio Vargas condecorou, um a um, nesta ordem, as seguintes autoridades presentes: generais Raimundo Barbosa, Silva Junior, Francisco José Pinto e Lucio Esteves; Coronel Pacheco Ferreira, tenentes-coroneis Jaime de Almeida, Honorato Pradel e Ferreira Braga, majores Olinto Almeida e Sá e os srs. Henrique Dodsworth, Samuel Ribeiro e Antonio de Freitas Pereira, tendo palavra de congratulação para cada um.

Finda esta solenidade, o presidente Getulio Vargas e demais autoridades deixaram o palanque, afim de assistir ao desfile da tropa de terra e mar, sob o comando do coronel Zenobio da Costa. Ao retirar-se, depois do desfile, o sr. Getulio Vargas entrou no seu carro envolvido pela massa popular, que o aclamou, [illegible] o presidente recebeu sorrindo.

Também pela manhã realizou-se uma romaria ao túmulo do Patrono do Exército, no cemitério de Catumbi.

A cerimônia foi presidida pelo general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionária, e teve início com a deposição, sôbre o túmulo de Caxias, por pelotões do Exército, da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, [illegible] militares, bem como os representantes, comissões de civis.

Após a colocação das corôas, o capitão Candido Nunes da Silva leu o boletim do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, alusivo à solenidade.

Terminada a leitura, o general Salvador Cesar Obino ordenou o toque de "sentido", após o que foi feita continência ao túmulo de Caxias, por todos os militares presentes.

A MISSA NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

As 9 horas, realizou-se, na igreja do Convento de Santo Antonio, a missa solene que, em homenagem à memória do Duque de Caxias, as classes armadas mandaram celebrar.

Êsse ato de fé cristã, a que compareceram representantes do comandante da 1ª Região Militar, de todas as unidades que integram a guarnição do Distrito Federal, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Colégio e da Escola Militar, da Escola do Estado Maior e funcionários civis de todos os estabelecimentos militares, foi oficiado pelo frei Heliodoro Mueller, guardião do Convento de Santo Antonio, sendo o côro, do frei Pedro Cinzig, que fez executar um magnífico programa de músicas sacras.

Quatro praças do Regimento dos Dragões da Independência montaram guarda ao altar-mor.

Ocupou o púlpito monsenhor Henrique de Magalhães, pôsto à disposição das classes armadas pelo cardeal arcebispo metropolitano, d. Sebastião Leme, para prestar-lhes assistência espiritual.

Monsenhor Henrique de Magalhães exaltou a figura de Luiz Alves de Lima e Silva, [illegible].

Depois de ocupar a atenção dos presentes por mais de meia hora, o orador terminou tecendo um hino à grandeza do Brasil e à fidelidade das fôrças armadas à sua missão de bem cumprir o dever na defesa da Pátria.

AS HOMENAGENS DA MARINHA E DA AERONÁUTICA AO EXÉRCITO

O ministro da Marinha, acompanhado de todos os membros do Almirantado, foi ontem, à tarde, ao Ministério da Guerra, apresentar cumprimentos ao Exército, representado na pessoa do ministro da Guerra. Essa solenidade realizou-se no salão de recepção, anexo ao gabinete do titular da Guerra.

O general Eurico Dutra estava acompanhado de todos os generais da guarnição, comandantes de unidades e chefes e diretores de repartições e estabelecimentos fabris da Guerra.

Em seguida, o sr. almirante Aristides Guilhem pronunciou a seguinte oração: "Aqui se encontra presente a Marinha representada pelos seus almirantes, [illegible] comungar com o Exército nas homenagens merecidamente prestadas, no Dia do Soldado, à memória de seu glorioso patrono, [illegible] o grande marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

[illegible]

Sr. ministro. — A nossa presença na séde do Ministério da Guerra, nesta data, além de constituir uma demonstração do nosso culto à memória do grande soldado e grande brasileiro que foi Caxias, representa, igualmente, uma homenagem da Marinha aos seus brilhantes camaradas do Exército de hoje. A Marinha reverencia a memória de Caxias e sauda o Exército."

Fala o ministro Eurico Dutra

Em seguida, o ministro da Guerra respondeu agradecendo as homenagens da Marinha de Guerra, na pessoa de seu titular, dizendo da satisfação com que recebia essa homenagem na data histórica em que se glorificava o soldado-símbolo que era o Duque de Caxias. A seguir, retirou-se o ministro Guilhem e o Almirantado, sendo acompanhados até os elevadores plo titular da pasta militar, seu gabinete e demais altas patentes.

Os cumprimentos da Aeronáutica

Quando o ministro da Marinha e os membros do Almirantado deixaram o palácio do Exército, todos os generais e oficiais superiores presentes tiveram a notícia da chegada do ministro da Aeronáutica. Foi uma surpresa agradável e de grande repercussão. Logo depois o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, dos diretores da Aeronáutica Naval e Militar e demaís oficiais, dava entrada no salão de recepções, sendo recebidos com satisfação pelos seus camaradas do Exército. O ministro Salgado Filho, depois de abraçar o seu colega, ministro Gaspar Dutra e de cumprimentar os generais e outras pessoas, fez, de improviso, um discurso em que ressaltou aquela demonstração da mais sã camaradagem que a Aeronáutica oferecia ao Exército. Terminando, o antigo magistrado do Supremo Tribunal Militar referiu-se com palavras cheias de patriotismo à figura digna do Patrono do Exército — Duque de Caxias. Em nome do Exército e por delegação do ministro da Guerra, falou, agradecendo, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que enalteceu o espírito da visita, a qual representava a solidariedade da Aeronáutica do Brasil com o Exército e a Marinha, referindo-se ao sentimento que inspirou a Caxias a compreensão da necessidade de unir o nosso país numa grande Pátria, tal qual agora nós todos o compreendiamos nesse momento histórico da vida da humanidade". Por último, após longa salva de palmas, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

Os cumprimentos dos generais ao ministro

Finda a solenidade, o ministro da Guerra, depois de acompanhar o seu colega da Aeronáutica até o elevador, dirigiu-se e mais os seus oficiais de gabinete para o salão de despachos. Então, o general Góes Monteiro, seguido de todos os oficiais-generais e superiores deu entrada no salão. O ministro Gaspar Dutra recebeu-os, tendo o chefe do Estado Maior do Exército pronunciado outro discurso em que justificou a presença de todos os generais, que era a de apresentar cumprimentos ao ministro da Guerra pelo transcurso da data de ontem.

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Guerra também foram incorporados apresentar cumprimentos ao ministro, que agradeceu as felicitações.

O DESFILE DO C. P. O. R. DA 1ª R. M.

Quando concluida a cerimônia dos cumprimentos da Aeronáutica ao Exército, o C. P. O. R. da 1ª R. M., sob o comando do major João Batista Rangel, constituindo um Grupamento de todas as armas, desfilou em frente ao Ministério da Guerra e prosseguiu até a estátua de Caxias, onde fez continência. Êsse desfile provocou a todos, comentários lisonjeiros, pois apresentou um aspecto uniforme, tal a simultaneidade de movimentos e a cadência da marcha. Foi uma bôa mostra da cena que proporcionará a parada do Dia da Pátria, a ser realizada em frente ao palácio do Exército.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA

Caxias será homenageado amanhã, às 21 horas, na Secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciência Politica. Fará a palestra principal da noite o dr. Amaurillo de Albuquerque, que discorrerá sôbre "A Criança no Estado Novo". Falarão ainda três alunos do Colégio Brasil de Niterói sôbre os temas: "Caxias e a Pátria", "A Juventude no Estado Novo", "A Família no Estado Novo". A sessão será na Faculdade de Direito e a entrada é franca.

NO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA

O Departamento de Vigilância prestará durante a semana corrente, homenagens ao grande vulto de Caxias.

Para isso, o diretor daquele departamento, organizou um programa, cuja primeira parte foi executada, ontem, pela Escola de Polícia.

Cedo, o diretor compareceu para assistir as solenidades. Assim é que esteve presente à conferência feita aos vigilantes que frequentam aquele departamento de ensino pelo professor Mariani Machado sôbre a personalidade do grande brasileiro que o Exército escolheu para seu patrono. A tarde, ouviu as aulas, que por sua determinação, versaram sôbre Caxias. Falaram os professores Bernardo Scheinkman e Manoel de Moura Rabelo.

Na próxima quinta-feira, nas Delegacias do Departamento de Vigilância serão feitas, por professores da Escola de Polícia, preleções sôbre Caxias.

NO LICEU FRANCO-BRASILEIRO

Realizou-se, ontem, no Liceu Franco Brasileiro, uma sessão cívica em homenagem ao Duque de Caxias. Antes da abertura das aulas, reunidos todos os alunos no salão nobre do edifício, em cujo palco se encontrava, artisticamente ornado, entre bandeiras nacionais, o retrato de Caxias e presentes os diretores e professores do estabelecimento, teve a palavra o aluno do 5º ano, Lauro Rodrigues da Silva, que fez a apologia do Patrono do Exército e estudou a sua figura tutelar, como modêlo de patriotismo.

Em seguida, o sr. Renato Almeida, numa breve alocução, fixou o perfil de Caxias, soldado e estadista. Por fim, de pé, todo o colégio entoou o Hino Nacional brasileiro.

PRIMEIRO CENTENÁRIO DA "REVOLUÇÃO DE 42"

No próximo dia 28 do corrente, serão empossados, no gabinete do diretor geral do DIP, os membros da Comissão nomeada pelo presidente da República e que, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, organizará o programa das comemorações nacionais comemorativas do primeiro Centenário da Revolução de 42. Essas comemorações visam exaltar a obra pacificadora do Duque de Caxias, que salvou o Brasil da desagregação.

A Comissão é constituida do tenente-coronel Afonso de Carvalho, representante do Exército; comandante Braz Paulino da França Veloso, representante da Marinha; Alcindo Sodré, representante do Estado do Rio; Candido Mota Filho, de São Paulo; Ciro dos Anjos, de Minas Gerais; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior, Cipriano Lage e Paulo Filho.

O ato de posse será presidido pelo ministro Gaspar Dutra, falando em nome da Comissão o sr. Cipriano Lage.

NO COLÉGIO PEDRO II

Realiza-se no próximo dia 29, às 16 horas, no Colégio Pedro II, a solenidade comemorativa ao Duque de Caxias. A conferência, que será pronunciada pelo general Isauro Reguera, versará sôbre "Os Ensinamentos de Caxias".

A festividade será no salão nobre do Externato, na avenida Marechal Floriano Peixoto, havendo sido convidadas as várias autoridades militares, as do ensino civil, as do Corpo Docente Congregado do Colégio Pedro II, demais docentes, os funcionários e as famílias dos alunos.

O DIA DE CAXIAS NAS ESCOLAS FLUMINENSES

O dia de ontem, consagrado ao patrono do Exército nacional, foi festivamente comemorado em todas as escolas do Estado do Rio, tanto nas dos municipios como nas da capital fluminense, onde tiveram lugar diversas solenidades. Nos institutos aludidos, as professoras fizeram aos seus alunos palestras sôbre a personalidade do Duque de Caxias, enaltecendo também a obra patriótica que, na salvaguarda da liberdade, da soberania e da honra do Brasil, se deve ao Exército, cujas glórias se encarnam no seu Patrono.

NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

A respeito das comemorações da Semana de Caxias, na Faculdade de Direito do Recife, o professor Joaquim Amazonas, seu diretor interino, enviou ao ministro Gustavo Capanema o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a vossência que esta Faculdade de Direito, aderindo à solenidade da Semana de Caxias, realizou, diariamente, na sala de cada série, um curso de conferências exaltando o grande vulto e proferidas por um aluno e um professor, todas muito concorridas. Hoje, realizou-se no salão nobre uma sessão solene com a presença de altas autoridades civis e militares, falando representantes do C. P. O. R. neste Estado, dos alunos e do corpo docente desta Faculdade.

NA ESCOLA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se à noite, no salão de conferências da Escola de Comércio do Rio de Janeiro, uma homenagem à memória de Caxias.

O diretor-geral, desembargador Magarinos Torres, iniciando as solenidades, disse da significação da homenagem que a Escola prestava ao consolidador da unidade nacional, não só inaugurando o seu retrato na sala da E. I. M. 179, afim de que todos os alunos tivessem sempre presente a sua imagem e consequentemente o seu exemplo, como ainda, convidando o coronel Jonas Corrêa, diretor da Instrução Primária da Municipalidade e catedrático da Escola Militar, para falar sôbre a figura de Caxias.

O coronel Jonas Corrêa, exaltando a memória de Caxias e relembrando os seus feitos, apontou-o como exemplo à mocidade de hoje.

O PROGRAMA DE HOJE

As 8½ horas da manhã uma delegação da Liga de Defesa Nacional ir ácolocar uma corôa no sopé da estátua do Duque de Caxias, no Largo do Machado. Dali seguirá a referida comissão para o cemitério de Catumby, em visita ao túmulo do vencedor da campanha do Paraguai. Aí falará o dr. Fernando de Magalhães, da Academia Brasileira de Letras.

As 17 horas o ministro Gustavo Capanema fará uma conferência sobre a figura de Caxias, no salão de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda.

VAI SER APURADA A PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

As instruções baixadas pelo Departamento de Alimentação da Prefeitura

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

"De acôrdo com o que dispõe o decreto n. 6.894, de 27 de dezembro de 1940, do prefeito do Distrito Federal, será realizado no corrente mês o levantamento da produção de gêneros alimentícios relativo aos dois primeiros trimestres do ano.

Afim de facilitar a distribuição e o preenchimento dos questionários, bem como para prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pelos produtores, êste departamento instalou três postos especiais, em diferentes zonas do Distrito Federal.

Os produtores deverão procurar os seus questionários, de 26 a 30 do corrente mês, em um dos postos, de acôrdo com o local de produção, conforme a seguinte distribuição: Pôsto 1 — Departamento de Alimentação, avenida Graça Aranha, 15, 6º andar, sala 615 (Esplanada do Castelo), diariamente, das 11 às 16 horas (aos sábados de 11 às 14 horas). Produtores localizados nos distritos municipais de números 1 a 8 (do centro até São Cristovão, Barão de Drumond [illegible] Gávea). Pôsto 2 — Mercado de Campinho — Largo do Campinho, Madureira, diariamente, de 8 às 12 horas. Produtores localizados nos distritos municipais de números 9 a 12 (Meier, Penha Madureira, Jacarépaguá e circunvizinhança). Pôsto 3 — 5º Grupo de Distritos de Alimentação — Rua Dr. Augusto Vasconcelos, n. 254 (Dispensário de Campo Grande, diariamente, de 8 às 12 horas). Produtores localizados nos distritos municipais de números 13 a 15 (Deodoro, Campo Grande, Santa Cruz e circunvizinhanças). Nota — Havendo dúvida quanto ao local de produção, procurar o pôsto mais próximo.

O departamento solicita a melhor colaboração dos produtores, esclarecendo que os censos não acarretam qualquer despesa e se destinam exclusivamente à realização de estudos básicos sôbre o problema alimentar, do maior interêsse geral e, particularmente, para os próprios produtores.

PERDEU OS BRAÇOS E UMA ORELHA, ALCANÇADO POR UM FIO ELETRICO

O juiz julgou procedente a ação e condenou a Light

Perante o juizo da 3ª Vara Civel desta capital foi proposta uma ação contra a Light, sendo autor o carpinteiro José Teixeira. Reclamava uma indenização porque, quando trabalhava em sua profissão no serviço de reparos de um telhado de uma casa na rua Real Grandeza, teve contacto com um fio elétrico de alta tensão, que a companhia ali instalara, a pouca altura do telhado, sendo atingido por uma carga de 3.000 volts. Foi transportado em estado desesperador para o Pronto Socorro, onde sofreu intervenção cirúrgica, na qual perdeu os dois braços e uma orelha. Ficando assim inutilizado para o serviço de sua profissão, intentou, então, a ação de indenização contra a Companhia Light, na qualidade de concessionária de serviço público de eletricidade nesta capital, reclamando o consistente, nos rendimentos que auferiria de sua profissão, enquanto vivesse.

O seu patrono, dr. Alcino Salazar, sustentou a culpabilidade da companhia ré, quanto à instalação dos fios elétricos e também a responsabilidade objetiva da mesma, por se tratar de exploração de serviço público, mediante instalação ou aparelhamento perigoso, com fim lucrativo.

Os autos foram conclusos ao juiz da 3ª Vara Civel há mais de um ano e foram sucessivamente passando pelas mãos de diversos juizes, que haviam tido exercicio na referida vara, em número de cinco, até que afinal vieram a ser julgados pelo dr. Vicente de Faria Coelho, substituto, que exarou longa sentença, para terminar pela procedência da ação e condenar a companhia a pagar ao autor as perdas e danos, que se liquidarem na execução.

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DA MISSÃO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANA

Como falou o deputado Givens no almoço da Camara Americana de Comercio

A Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro ofereceu ontem, no salão do Clube Ginástico Português, um almoço aos congressistas norte-americanos Louis Rabaut, John Houston, Harry P. Beam, Vicent F. Harrington e Albert E. Carter, membros da sub-comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, e srs. Jack K. McFall, secretário da Comissão e Guy M. Ray, funcionário do Departamento de Estado que aquí chegaram sexta-feira última. O sr. Earl Givens, presidente da Câmara de Comércio, fez a apresentação dos dois oradores principais, o embaixador Jefferson Caffery e o deputado Louis Rabaut, presidente da Sub-Comissão.

O embaixador Caffery, o primeiro a falar, expressou sua satisfação pela maneira como a Câmara de Comércio representava os interêsses comerciais americanos no Brasil, elogiou o trabalho do Instituto Brasil-Estados Unidos, bem como a cooperação da Câmara de Comércio com o referido Instituto que êle denominou "instituição modelar na América Latina". Manifestou também a sua satisfação pela amizade existente entre a colônia americana e o povo brasileiro.

O sr. Givens, depois de dizer da gratidão da Câmara de Comércio por ter no Brasil um embaixador do valor do sr. Caffery, apresentou o congressista Louis Rabaut. O sr. Rabaut declarou que a primeira impressão colhida pela comissão, ao ver a estátua do Cristo no alto do Corcovado, foi a de que "aquí era uma cidade abençoada".

Teve palavras de elogio à hospitalidade dispensada a si e aos seus colegas e se congratulou com os dois povos pelas relações existentes entre os americanos do sul e do norte.

Disse que a comissão estava verificando como se executa o programa do govêrno americano para promover melhores relações com a América Latina e se referiu elogiosamente ao embaixador Caffery como "um dos filhos mais destacados e leais dos Estados Unidos".

Terminou afirmando estar certo de que a visita auxiliaria o progresso de um entendimento cada vez maior.

Concurso de desenho para diploma do Conselho Nacional de Pesca

O Conselho Nacional de Pesca resolveu instituir "Premios de Animação à Pesca", constantes de medalhas de ouro e prata, tendo autorizado ao presidente da Associação dos Artistas Brasileiros a estabelecer as normas do concurso para a escolha do desenho que deverá ornamentar os diplomas destinados aos concorrentes. Do referido concurso poderão participar artistas brasileiros natos ou naturalizados, socios ou não da Associação dos Artistas Brasileiros, em cuja séde, no Palace Hotel (avenida Rio Branco n. 185, Salão de Exposições), estão abertas as inscrições até o dia 19 de setembro próximo, podendo alí os interessados obter quaisquer esclarecimentos sobre o assunto. Serão conferidos premios aos concorrentes no valor de 1:000$000 e 500$000, 1º e 2º respectivamente. A comissão julgadora compor-se-á dos srs. Celso Kelly, Candido F. de Mello Leitão, (presidente do C.N.P.), Hildegardo Leão Velloso, Manoel Santiago e Peregrino Junior (presidente da A.A.B.).

A AÇÃO VIOLENTA DAS GUERRILHAS NA IUGOSLAVIA

Lutam com grandes embaraços as autoridades de ocupação

Jerusalem, 25 (Reuters) — As atividades cada vez mais extensas dos guerrilheiros sérvios estão causando grandes embaraços às autoridades alemãs de ocupação. Assim, sabe-se que esses guerrilheiros já se apoderaram de duas cidades montenegrinas — Petch e Ojakovitsa — aniquilando as respectivas guarnições. Além disso, todo o territorio do Montenegro já foi libertado de quasi todos os elementos estrangeiros que alí se achavam.

Os guerrilheiros dinamitaram a ponte ferroviaria de Koratchitza e o viaduto das proximidades de Ripanj, a pouca distancia de Belgrado.

Aliás, a localidade de Kosmaj, situada nas cercanias da capital, está transformada num verdadeiro quartel-general dessas guerrilhas, que, além disso, mantêm-se de posse de varias fortalezas localizadas nas planicies da zona ocidental da Servia.

Sabe-se por outro lado que cerca de 200 jovens sérvios foram presos depois de ter atacado um destacamento alemão e desde o dia 1º deste mês já foram fuzilados na capital mais de 600 sérvios, acusados de sabotagem e rebeldia contra as autoridades alemãs de ocupação.

Ankara, 25 (Reuters) — Informações vindas da Iugoslavia adiantam que os alemães, ainda estão encontrando forte resistencia da parte dos guerrilheiros servios. "As autoridades alemãs procuram atrair os guerrilheiros servios de seus esconderijos nas montanhas com promessas de anistia. Uma ordem especial divulgada pelas autoridades alemãs na Iugoslavia declara que os servios que abandonaram as suas residências são obrigados a comparecer perante as autoridades germânicas, dentro de uma semana após a publicação da referida ordem, entregando todas as armas que estiverem em seu poder, mas, já decorreram seis semanas da publicação da referida ordem e nenhuma pessoa compareceu perante as autoridades alemãs."

Vão deixar Cuba os consules alemães

Havana, 25 (A. P.) — Fontes do Departamento do Estado disseram que a legação alemã ordenou a todos os consules germanicos que abandonassem o país a 5 de setembro proximo, a bordo do vapor espanhol "Marquez de Comillas", cumprindo assim a exigencia do governo cubano. O sr. Alberto Bolswig, consul em Antilla, pretende permanecer no país alegando que é cubano.

O CASO DOS TELEFONES DE MADUREIRA E CASCADURA

Como o prefeito o solucionou em caráter provisório

Comunica a Secretaria do prefeito:

"Tendo em vista o estudo preliminar da reclamação que lhe fôra apresentada pelos assinantes de telefone de Madureira e Cascadura, contra a transferencia nessas localidades dos aparelhos ligados à rêde geral para a rêde local, o prefeito resolveu, de acordo com o secretario geral de Viação e Obras, e dada a urgencia da providencia a ser tomada, recomendar ao Departamento de Concessões que, salvo os pedidos em novas instalações, seja vedada qualquer transferencia para a rêde local sem consentimento expresso do assinante. Essa providencia é tomada sem embargo do exame imediato, por parte da Prefeitura das cláusulas contratuais que devem reger o assunto."

A queixa contra o corregedor da justiça fluminense

O procurador geral da Republica, sr. Gabriel dos Passos, devolvendo os autos da queixa crime apresentada pelo juiz de direito de Angra dos Reis, contra um ato do corregedor da justiça fluminense, em longo parecer opinou pela improcedência da mesma.

Promoções nas diversas armas do Exército

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, decretos, promovendo:

NA ARMA DE ARTILHARIA — Por merecimento: a tenente coronel, o major Heraldo Figueiras; a major, os capitães Pedro Geraldo de Almeida e Ernani Nogueira Zaina; e, por antiguidade: — a coronel, o tenente coronel Ramiro Noronha; a tenente coronel, o major Ademar da Costa Matos; a major, os capitães Armando Machado de Vasconcellos e Gabriel Ferrugem de Melo Matos; a capitão, os primeiros tenentes Odilon de Loiola e Silva, Celso de Azevedo Daltro Santos, Samuel Kicis e Alvaro Alvarenga Filho; a a segundos tenentes, os aspirantes a oficial Amruri da Mota Alves, Carlos Molinari Cairoli, Celso dos Santos Meier, Vitaldo Zeroslau Wolowki, Mario de Melo Matos, Darci Tavares de Carvalho Lima, Manoel Soares de Oliveira, Adir Fiuza de Castro, Artur Mendes Falcão Filho, José Rodrigues de Carvalho, Jarí de Matos Guilherme, José Ribeiro de Miranda Carvalho, Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos, Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelos Branco, Guilherme José Rodrigues Junior, Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, Carlos Montes de Marselac, Euclides Chaves Duarte, Osvaldo Mescolin, Oscar Antonio Couto de Souza, Jaime Moreno, Helio Mendes de Andrade, Aécio da Silva Ferreira, Mauro Alves Guimarães Cotia, João de Abreu Pessoa, Manoel Machado Lacerda, Joemi Lana Quinn Lopes, Adalberto Vilas-Boas, Antonio de Paiva Almeida, Gerardo Dias Macedo, José Pinto de Carvalho, Alberto Walter de Almeida, Edir Portocarrero Peixoto, Edson de Faria Gomes, Orestes Lins da Rocha Lima, Hugo Mota, José Mariano Correia de Araujo Filho, Jorge Augusto Vidal, Arlindo de Oliveira e Carlos Max de Andrade.

NA ARMA DE CAVALARIA — Por merecimento: a coronel, o tenente coronel Bernardo José Teixeira Ruas; a tenente coronel, os majores Jandir Galvão e Arí Salgado Freire; a major, o capitão Newton Junqueira de Souza; e, por antiguidade: a coronel, o tenente coronel Arnaldo Bitencourt; a major, o capitão Irineu Ferreira de Castro; a capitão, os primeiros tenentes Antonio Alves Dias, Umbelino Dorneles Vargas, Benedito Dutra de Menezes, José Odon de Paiva e Henrique Borges do Canto Hérzer; a 1.º tenente, os segundos tenentes Avelino José Machado Neto, Antonio Esteves Coutinho, Nelson França Furtado, Waldo Pereira Nunes e Astolfo Barros Motta; a 2.º tenente, os aspirantes a oficial Telmo de Oliveira Santana, Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, Angelo Irulegui Cunha, Eduardo Ribeiro Bonumá, Oto Arlindo de Berenhauser, José Miepea da Silva Filho, Helio Correia de Melo, Fuad Murad, Elcino Ferreira Machado, José Pereira Lima Neto, José Paiva Portinho, Walter Rodrigues Lopes, Franklin Claudio Rache Souto, José Henrique Silva Acioli, Euclides Oliveira Figueiredo Filho, Jaime Costa Bica de Freitas, Nelson Pires de Carvalho e Albuquerque, Albino Manoel da Costa, Orlando Olsen Sapucaia, José Magalhães da Silveira, Santiago Firpo, Ismar Lauriodó de Santana, Oswaldo Siffert, Julio Ribeiro Gontijó, Cantidio Bretas Filho, João Rosa da Silva Filho, Ivan Lauriodó Santana, Edulo Jorge de Melo, Gerson Gomes de Oliveira, Marcelo Pires Serveira Junior, Rubens Ferreira Amiel, Laplace Teles de Souza, e Henrique Guimarães Santa Rita.

NA ARMA DE ENGENHARIA — Por merecimento: a coronel, os tenentes coroneis Nestor Figueira Pegado, José Faustino dos Santos e Silva (QTA) e Juarez do Nascimento Fernandes Tavora; a tenente coronel, os majores Alceu da Silva Amaral e Amarilio Osorio; a major os capitães Lincoln Washington Veras e Iberê de Matos; e, por antiguidade: — a tenente coronel, o major Sampson da Nobrega Sampaio (TA); a 2.º tenente, os aspirantes a oficial Mario Miranda Santa Rosa, Dagoberto Pinto Paca, Waldemar Menezes Rocha, Luiz Paulo Correia de Andrade, Mauro Moreira, Renato de Araujo, Gauiba Mendonça Costa, Sabino Neves Vieira, Helio Ibiapina de Oliveira Lima, Euclides Triches, Lourival Massa da Costa, Wilson da Rocha Dehoul, Helio Macedo Franco, Adib Murad, Roberto d'Oliveira, Virgilio Nogueira Pais, Geraldo Majela Pires de Melo, Paulo Nunes Leal, Olavo Luro Gronau, Newton Ciro Braga, Walter Cerqueira Martins, Ivo Gomes da Costa, Adavio Sabino de Oliveira, Mario Casal, Alberto Lessa Bastos, Orlando Rizental, David Ferreira, Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, Licinio Ribeiro Viana, Cicero Sachine, Nelson Wortmann, Juvenal Moreira Maia Filho, Raul Andrade de Lima, Haroldo de Paulo Ebecken, José Paz Ferreira, Norton da Costa Chaves, Helio Bento de Oliveira Melo, Odilon dos Santos Walbach, Arnaldo Xavier da Costa, Paulo Garicochea Mata, Newton Jacques Pinto Ribeiro, Wilson de Souza Pinto, Hermes Junqueira Gonçalves, Oswaldo da Rocha Mascarenhas, Afranio de Viçoso Jardim, Paulo Teixeira da Costa, Pedro Manoel de Castro Schnelder, Franklin Nestor Lima Serrano, Americo Batista Moreno e Francisco Sabola Barbosa Filho.

NA ARMA DE INFANTARIA — Por merecimento: a coronel, os tenentes coroneis Mario Travassos e João Afonso Medeiros e Albuquerque; a tenente coronel, os majores Carlos de Lemos Bastos, Lanes José Bernardes Junior, João Pessoa Cavalcante e Nelson Bandeira Moreira; a major, os capitães Eduardo Peres Campelo de Almeida, Aureo José de Carvalho, Emanuel Adauto Pereira de Melo e Ismar de Góes Monteiro; e, por antiguidade: — a coronel, o tenente coronel Amado Mena Barreto; a tenente coronel, os majores Aristoteles de Souza Martinez (Q. A.), e Gilberto de Freitas; a major, os capitães Boanerges Lopes Cesar e José Oswaldo Pinheiro da Mota; a capitão, os primeiros tenentes Carlos Agostini e Eurico Salcas de Brito; a 2.º tenente, os aspirantes a oficial Antonio Astorga, José Guimarães Pinheiro, Paulo de Andrade, Hermelindo Pulquerio, Nello Dacier Lobato, João Batista Santiago Wagner, Olavo Loureiro de Oliveira, Domingos Costa Hernandez, Nelson Cavalcanti, José Maria Pinto Duarte, Manoel Luiz Machado, João José de Carvalho Neto, Nelson Teixeira Lemos, Mario David Andreaza, Luiz Gonzaga Moura, Luiz Brito Passos Pinheiro, Edmundo Castelo, Paulo de Mendonça Ramos, Jonas Plinio do Nascimento, Alvaro Soares de Araujo, Oswaldo de Faria, Ademar de Mesquita Rocha, Antonio Barbosa de Paula Serra, José Epitacio de Melo, Roberto Cardoso, Efigenio Ruas Santos, Nasir Branco Justino Gomes, Raul Garcia Llano, Luiz Wilson Marques de Souza, Tobias Rosa Neto, Ito Carvalho Bernardes, Julio Monteiro Filho, Pedro Cavalcanti d'Albuquerque, José Ribamar Goulart de Carvalho, Edson Braga de Faria, Waldemar Dantas Borges, Jeronimo Alberto Montenegro, Douglas Saavedra Durão, Rui Leal Campelo, Humberto Molinaro, Edmilton Santabaya Nogueira, Antonio João Dutra, Carlos Xavier de Miranda, Edil Patury Monteiro, Gilberto da Silva Guerra, Nilo Peixoto da Silva, Kywal Samborjense de Oliveira, Nicolau José de Seixas, Armando Barcelos, Alberto Chahon, Alberto Faria da Silva Pereira, Oscar de Morais Costa, Gilberto Godinho de Argolo Nobre, Miguel Janusi, Helio da Cunha Teles de Mendonça, Wilson Bucker Aguiar, Afonso Celso Bodstein, José Francisco de Moura Neto, Newton Muler Rangel, Alberto Firmo de Almeida, Leonel da Rocha Lima, Fernando de Sequeira Martins, José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho, Mario Miquelino Cunha, José Lopes de Oliveira, João Alencar, Otavio Ramos de Araujo, José de Almeida Fontenele, Mauro Bahianse, Amauri Barroso da Conceição, Helio Ferraz de Andrade, Cleomenes de Campos, José Antonio Ferreira Nobre, Alberto Liege de Souza Braga e Edson Lucena Gomes.

NO CORPO DE SAUDE — Por merecimento: a coronel médico, o tenente coronel médico Paulo Afonso Soares Pereira; a coronel, o tenente coronel médico Florencio Carlos de Abreu Pereira; a tenente coronel médico, os majores médicos Jaime de Azevedo Vilas Boas e Alfredo Issler Vieira; a major médico, os capitães médicos Adelmar Soares da Rocha e Arnaldo Nunes de Serqueira; e no Serviço de Veterinária do Exército, a major, o capitão Antonio Ramos dos Santos; e, por antiguidade: — a coronel médico, o tenente coronel médico João de Castro Pache de Faria; a tenente coronel, o major médico Calas de Souza Bonfim; a major médico, os capitães Waldemar Macedo Rocha e Otavio Saldanha Garção Ribeiro; a capitão médico, os primeiros tenentes médicos Aristides Ataide Junior, João Ribeiro Pitão e Osvaldo Vilar Ribeiro Dantas. A major farmacêutico, o capitão farmacêutico Costa Castanho; a capitão farmacêutico, os primeiros tenentes farmacêuticos, Clodoveu Sales Gadelha e Otacilio Almeida; e a 1.º tenente farmacêutico, os segundos tenentes farmacêuticos Osvaldo Fenerich e Italo Fredi.

NO QUADRO DE INTENDENTES — Por antiguidade: — a capitão, os primeiros tenentes Oswaldo José Montano, Raul Nenst, e Corinto Brissa de Lucena; a 1.º tenente, os segundos tenentes Alvaro Soares, Gilbert Sogert, Leonidas Brasileiro do Amaral, Epaminondas Ferraz da Cunha, e Gonçalo Lago Castelo Branco Leão.

NO SERVIÇO DE VETERINÁRIA — Por antiguidade: — a capitão, os primeiros tenentes Antonio Figueiredo da Silveira, Alfredo Rubim de Carvalho, Florestal Ferreira Junior, (A.), Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Oscar Pettersen (A.), Galileu Saldanha de Menezes e Antonio Bastos Dias; a 1.º tenente, os segundos tenentes Oswaldo Soares de Albuquerque, Jacir da Mota, Guimarães, Jaime Gomes de Azevedo, Cordovil Francisco dos Santos, Gilberto Pereira Viana e Nelson de Oliveira Coelho.

Promovendo, em ressarcimento de preterição, ao posto de capitão, o 1.º tenente Gilberto Aurelio de Menezes.

NA GUANABARA O HIATE "MARGARIDA"

Trás como únicos passageiros um casal

Aportou ante-ontem ao Rio um pequenino barco de passeio. Visto de longe, dá a impressão de um grande transatlantico de luxo. Desloca apenas 300 toneladas, mas poude vencer fortes temporais no sul, sob a direção do comandante Juan Martinez Toledo.

Dispõe de magnificas instalações, dotadas mesmo de muito luxo, apesar de seu reduzido tamanho. Seu salão é relativamente amplo e tem largas janelas envidraçadas que lhe emprestam aspecto deveras alegre. Móveis finissimos, conta ainda com vitrola, rádio e telefone em que se pode falar diretamente para Buenos Aires. No chão, à guisa de tapete, rica pele de onça brasileira. Desloca a velocidade média horária de 14 milhas e tem de equipagem 17 homens.

Seus proprietarios, o sr. Adolfo Bruyu e esposa, a sra. Margarida Martorell de Bruyu, empreendem atualmente uma viagem de recreio pelo litoral do Brasil, pretendendo demorar-se no Rio d. oito a dez dias. Figura altamente relacionada nos meios sociais argentinos, na industria e nas finanças, o sr. Adolfo Bruyu exerce cargos de direção em várias e importantes emprêsas no Rio da Prata, notadamente companhias agricolas e imobiliárias.

Fato interessante, quando transpunha a barra, debaixo de forte ventania, o "Margarida" encontrou naufragado um pequeno barco de pesca, à altura do forte de Santa Cruz. Percebendo que seus tripulantes lutavam furiosamente com a violência das ondas, o comandante Juan Martinez Toledo navegou para o local, salvando em poucos minutos os nossos pescadores.

SOLARES FLUMINENSES

A casa da Fazenda de São Bernardino, em Iguassú, que foi do Com. José Bernardino Soares de Souza e Melo, é um magnífico exemplar arquitetônico dêsses palácios rurais que a aristocracia do Império erigia e que ainda hoje atestam melancolicamente, na grandeza de suas ruinas evocativas, o fausto duma época que findou.

Por que será que o Brasil perdulário de civilização recente, possue, paradoxalmente, ruinas? No Estado do Rio, êsses nódulos esparsos de grandeza extinta, que deveriam ter sido o marco inicial duma nova éra e são vestígios dum surto interrompido, provêm do êrro econômico da Abolição.

Ainda agora, quem se abalançar a um passeio instrutivo pela obra admirável do saneamento da baixada, que se estende dos limites de São Paulo ao norte fluminense, encontrará ao lado das comportas de concreto da engenharia moderna a barragem de pedra levantada pelo braço escravo, sob a orientação do jesuita, há meio século abandonada.

O palácio da Fazenda de São Bernardino está nas mãos de imigrantes italianos, a cuja sensibilidade alienígena não podem falar aquelas paredes. Devera ter possuido êsse paço rural, na época remota de seu fastigio, um grande requinte europeu de confôrto. O estuque dos tetos, os três lances da escadaria interna, coroados por uma cúpola graciosa, o páteo, onde há cem anos a água canta na fonte de mármore, os móveis vetustos (a que o longo uso deu quase uma expressão humana, como diria Eça), a decoração das salas, a capela, onde a imagem do orago tem aos seus pés duas corôas de noivas, emurchecidas pelo tempo e pela saudade.... de tudo emana um aroma de guardados antigos em armário de pau santo, tudo revela uma perspectiva suave do passado, no meio de tudo divaga a beleza das coisas mortas.

Das sacadas se descortina um panorama de silêncio, árvores e luz. Os renques de palmeiras imperiais enchem o terreiro calçado de lages e as muralhas já se esmaltaram da patina do século.

Está isolada a casa, sôbre o planalto, como imagino que deveriam ser isoladas casas assim, afastadas do contacto exterior, orgulhosas de seus pergaminhos, do seu conchego fidalgo, ciosas de que não lhe macule os sonhos, os romances, as crenças e os princípios a incompreensão da turbá.

O comendador José Bernardino Soares de Souza e Melo lá está no Paço Municipal, no seu quadro a óleo de corpo inteiro, com o peito constelado de veneras, ornamental e indiferente. E os netos — quem sabe? — andam por aí, esquecidos das glórias pristinas do sangue que herdaram, perdidos na massa do povo, sofrendo a dor anônima da inconciente inadaptação dos que nasceram em meio diverso — como os descendentes dos Paleólogos que reinaram em Bizâncio se espalham obscuramente pelo mundo. O destino os despediu das alturas, onde já tinham cumprido a sua tarefa e a êles, aos da última geração, coube a sina dolorosa de carregar pela vida o fardo dum fim de raça.

Os solares fluminenses mereciam ter quem lhes recolhesse a crônica sentimental e o ciclo econômico das terras circunvizinhas, esteriotipado no apogeu e na decadência dos latifúndios.

Desde a planície marcada de signos contraditórios, retalhada pela opulência e pela miséria, até à cordilheira onde o homem competiu com a natureza, ultrapassando-a algumas vezes, o Estado do Rio oferece os temas mais fecundos e os motivos mais coloridos para aquelas criações de Arte que trazem o sêlo da beleza eterna.

Dois aspectos, principalmente, podem seduzir as inteligências no patrimônio da história fluminense: a vocação agrícola do homem e a filiação arquitetônica dos solares.

Os fluminenses ainda recuperarão na órbita nacional a rota de que a abolição os afastou, cabendo aos seus homens públicos reatar a tradição política do passado, quando os chefes conservadores ou liberais pesavam na vida do país em função de largos interesses econômicos.

O estágio social e cultural atingido pelo meio fluminense no século XIX foi uma imposição do seu índice de esplendor agrário. E toda a desagregação posterior teve as origens próximas e remotas na falta de consistência dos princípios partidários que não se apoiavam em fôrças produtoras.

O destino fluminense ou defluirá da gleba ou se diluirá em expansões transitórias de caráter individual e precário.

Os parques industriais que se desenvolvem em certos centros constituem uma fonte de renda para os cofres públicos e de trabalho para a coletividade, e devem ser amparados, principalmente através da isenção do imposto de exportação e do barateamento da energia, mas o Estado do Rio não poderá fugir ao seu sentido agrícola: êle é o abastecedor litorâneo da capital.

Abstraindo da indústria açucareira de Campos que vive da matéria prima que lhe fornece a monocultura local, os núcleos industriais alheios à missão histórica do Estado possivelmente se circunscreverão a Petrópolis e Friburgo, já constituidos a Barra Mansa, onde se estabeleceu a siderurgia, e a Niterói, fadada a ser o empório industrial do Rio.

Os solares fluminenses filiam-se à arquitetura dos solares portuguêses.

São solares urbanos certos casarões solenes de feição citadina; são solares rurais os paços patriarcais de expressão agrícola; são casas-grandes os sobrados dos antigos engenhos, de construção despretenciosa. Nesta categoria estão as edificações conventuais que perderam o caráter eclesiástico e outras sédes de fazenda, amplas, de alguma imponência mesmo, mas sem nenhum traço de suntuosidade.

Entre os primeiros poderemos lembrar, em Campos, a casa dos Barões da Lagoa Dourada, hoje Instituto de Educação (o tradicional Liceu de Humanidades), merecendo reparo o salão de festas, de rica talha e espelhos francêses. Recorda as construções setecentistas de Trás-os-Montes. A casa dos Cardoso Moreira, na Beira Rio, frente de rua como tantas residências senhoriais das cidades portuguesas, evoca no moldurado das janelas, o palácio dos Condes de Anadia, em Mangualde. O palácio imperial de Petropólis é Queluz sem as escadarias e colunatas de grande efeito, e o palácio da Princesa deixa entrever o Paço minhoto de Calheiros. A casa dos Viscondes do Rio Preto, em Valença, tem a mesma adaptação de arquitetura do palácio de Palhavã, em Lisboa.

Dos solares rurais, a casa da Fazenda Grande de Santo Antonio ou do Béco, ainda em Campos, levantada pelos Condes de Carapebús e que depois passou, por herança do comendador Antonio Manoel Soares da Costa, aos descendentes dos Barões d'Abadia, possue a mesma fachada tranquila da Casa do Cruzeiro, em Barcelos, no Entre Douro e Minho. A casa da Fazenda de Samambaia, em Petropólis, primitivamente dos Correias, e depois da Baroneza de São Vicente de Paulo, tem o aspecto solarengo da Casa da Boa Vista, em Samaide, na Beira Baixa. A casa da Fazenda do Lordelo, em Sapucáia, que foi dos Barões do Paraná, traí as linhas do solar do Visconde de São Lazaro, em Braga.

Muitas citações curiosas poderiam ser feitas e quanto às casas-grandes dos engenhos torna-se ocioso enumerá-las.

Todas essas construções, porém, salvo raríssimas excepções, estão relegadas ao abandono pelos seus proprietários.

Solares fluminenses, rude concepção fidalga de senhores rurais, cheios de traços da inspiração portuguesa dos nossos antepassados, sonho de pedra que brotou do chão lavrado pelo esfôrço de multas gerações...

Êles dizem, na sua mudez, o que foi a velha provincia.

Revendo-os, ocorre aquela observação de Virgilio a Dante no canto XVII, do Purgatório: que todos os vicios são produzidos pelo amor; ou pelo amor exagerado dum bem pequeno, ou pelo insignificante amor a um bem que é grande.

Não são os fluminenses uns avaros de amor, em se tratando do culto ao passado?

Cardoso de Miranda

MUTAÇÃO

Os orientadores da política de guerra anti-totalitária, desde o desastre dos Balkans, compreenderam o êrro anteriormente cometido de permitirem que as iniciativas em qualquer ponto coubessem às fôrças do Reich. Estas não tinham escrúpulos nas suas investidas e contavam com os escrúpulos alheios para as duas operações essenciais ao seu predomínio: a invasão branca, por meio de "técnicos" e "turistas" que reforçavam as *quintas colunas*, e, em seguida, a ação militar, por acôrdo ou por meio da violência. Foi assim que tudo se preparou, conquistando *adesões* como as da Hungria, da Bulgária e da Rumania, ou abatendo as soberanias dos outros Estados não conformados com a submissão passiva.

O sistema de penetração, confiante no respeito britânico aos princípios, ameaçava ir longe, e daí as inquietações manifestadas pelos Estados Unidos. Mas compreendeu-se que era necessário mudar de rumo. Assim, a Síria deixou de cair em mãos do *turismo* germânico precisamente quando já parecia inevitável mais êsse êxito em face da atitude de Vichi e quando ainda estava em meio a revolta insuflada pelos agentes alemães no reino do Iraque. A ação pronta das tropas do general Wavell salvou uma situação, conseguindo impedir, a um tempo, que o inimigo fincasse pé no Oriente Médio e que, com essa operação, tornasse definitivamente vantajosa a ocupação da ilha de Creta para uma ameaça séria à zona de Suez.

Isto tudo vem a propósito do que está ocorrendo no Irã. O Reich havia conseguido instalar no território da antiga Pérsia os seus melhores elementos de agitação e com tal eficiência êles se conduziram que não lhes foi difícil amedrontar o govêrno de Teheran. Para que não se tornasse tarde demais, o comando britânico repetiu o que fizera no mandato francês da Síria e do Líbano, num golpe político-militar só comparável ao da ocupação americana na Islândia.

Essa reviravolta nos processos de conduzir a guerra mudou inteiramente a face dos acontecimentos. Limitou definitivamente a área que os Estados agressores haviam escolhido para as suas expansões e fez mais: conteve um associado do Eixo que, isolado no Extremo Oriente, cada vez mais se desilude de ver chegar a hora da suspirada junção através da Pérsia, principalmente da Índia...

É por isto que as fôrças japonesas, depois de haverem *protegido* a Indo-China, mais uma vez com o *consentimento* de Vichi, começaram a desconfiar de que já a Thailandia (Sião) não precisava muito de ser protegida. E tanto os nipões estão certos de tal desnecessidade, que nem mesmo se preocupam em que atravessem as suas águas os transportes americanos de suprimentos para Vladivostok.

• • •

São os milagres da iniciativa que passou a outras mãos, inclusive no Extremo Oriente, tornando inoperante o Pacto Tríplice que tanto deu que falar e, sobretudo, que vociferar...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje:

Distrito Federal e [illegible] — instavel, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do dia. Temperatura, sofrerá ligeira elevação. Ventos, de quadrante sul, frescos por vezes.

Máxima, 20º0; mínima, 11º4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Útil e agradável

Já se encontram em território nacional as delegações militares argentina e paraguaia que vêm representar estes dois países vizinhos e amigos nas comemorações do dia da Independência brasileira. Dirigida a primeira pelo próprio ministro da Guerra argentino e constituida a segunda pela Escola Militar do Paraguai, estas delegações expressam muito bem o espírito da cordialidade e a unidade de sentimentos por parte de nações que encontram constantemente motivos para demonstrar o apreço e simpatia que lhes merece o Brasil.

Por isto mesmo são mais que justificáveis as manifestações festivas que o Exército nacional prepara a tão distintos emissários, e às quais certamente se associará com sincero e ostensivo entusiasmo todo o povo brasileiro.

Assinalando a presença em nosso território dêstes visitantes, cumpre ressaltar a significação que sempre terão, não só para o nosso país como para todo o continente, demonstrações de tal caráter. E assim o dizemos porque semelhantes visitas, para que nunca escasseiam ensejos de reciprocidade, assumem notável expressão, influindo como influem decisivamente para que cada vez com mais firmeza e consistência se robusteça a solidariedade dos povos americanos.

Situação bancária paulista

As estatísticas publicadas em junho, de fonte oficial, demonstram ser próspera a situação bancária de São Paulo, naquele mês. Os depósitos realizados em vários estabelecimentos de crédito do Estado acusaram o mais alto nivel atingido até hoje, na importância de 5.223.308 contos, contra 4.368.302 em igual período de 1940 e 4.064.000 contos em junho de 1939.

É digna de nota, principalmente, a distribuição dêsse numerário. Os depósitos com juros somavam 3.816.000 contos, contra 2.921.000 em 1940 e 2.812.000 em 1939. Ao passo que era essa a verificação, relativamente aos depósitos com os juros, era de 1.368.000 o volume dos depósitos a prazo fixo, com juros. A simples existência de volumoso depósito não é prova de uma boa situação bancária, porquanto essa estagnação de capitais, por si só, não traduz prosperidade. Mas, simultaneamente, é preciso examinar a movimentação do capital entrado. Apura-se que avultada foi também a soma movimentada para empréstimos, em contas correntes. A cifra dessa rúbrica registra a importância de 2.574.000 contos, que representa também o mais alto nível, sôbre qualquer outro mês.

Em junho de 1940 os empréstimos marcaram 2.461.000 contos e, em 1939, 2.100.000 contos.

Nos domínios do ensino

Se é fato, lamentavelmente reconhecido, que ainda temos muito que trabalhar, no sentido de tornar quase eliminável a percentagem, ainda vultosa, dos analfabetos, não pode ser depreciado o avanço já registrado, em relação ao movimento pró-alfabetização. As referências estatísticas feitas pelo sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, são animadoras. Trabalha-se. Sente-se agora, talvez mais intensamente, a extensão da lacuna nacional, nesse plano da operosidade brasileira. Pelos números apresentados por aquele professor, em seis anos foi notável o aumento das crianças matriculadas no curso preliminar do país, porquanto a pouco mais de dois milhões, em 1932, se contrapõem três milhões e cem mil em 1938.

Mas o outro aspecto das declarações do sr. Lourenço Filho oferece margem a comentários relativos à transformação que se vai operando no Brasil, relativamente aos outros dois graus do ensino, o secundário, o que proporciona a cultura e emancipa a inteligência, e o superior, que abre aos que o frequentam a carreira das profissões chamadas liberais. Em 1932 o ensino secundário contava 56.000 alunos, número que quase triplicou em 1938, com 140.000. O ensino profissional propriamente dito, de 50.000 em 1932, passou a ter mais de 100.000 em 1938.

Como se vê, verificam-se surtos apreciáveis. Resta-nos ver como se processou o movimento no curso superior: contra 21.526 cursantes em 1932, 22.300 em 1938. No mesmo período de seis anos, um aumento apenas de 774 alunos. Média anual muito baixa. Do ponto de vista do sr. Lourenço Filho, êsse baixo crescimento nas matrículas do curso superior deve ser atribuido ao rigor no exame vestibular.

Se essa é a razão, boa será ela, sem dúvida. Quando menos, deixa em prova aquilo que deve constituir a maior e mais constante preocupação dos que respondem pelas firmes diretrizes da cultura nacional. Se outra fôr a causa, como aliás já se fez sentir, tanto melhor ainda. A mocidade brasileira começa a compreender o caminho que deve seguir, em harmonia com a transformação econômica por que passa o país.

Bases de uma tradição

Cumprindo promessas feitas com o intuito de contribuir para o melhor êxito da campanha censitária nos seus municípios, várias Prefeituras do interior estão entregando prêmios em dinheiro a três dos agentes recenseadores que mais se destacaram na execução da sua tarefa.

Ainda agora assim aconteceu em Currais Novos e Flores, no Rio Grande do Norte. Em Alagoas, onde todas as Municipalidades dispuseram, em decreto-lei, sôbre essa e outras formas de cooperação com o Serviço Nacional de Recenseamento, o delegado regional dêsse Serviço acaba de enviar aos prefeitos a indicação dos funcionários mais destacados, solicitando que a entrega seja feita em ato solene. Nessa oportunidade será ressaltada a significação dos resultados censitários para o progresso futuro do Brasil e mais uma vez agradecida a colaboração do público e dos servidores do censo.

A instituição dêsses prêmios foi, sem dúvida, um estímulo para os que se incumbiram da missão de descobrir nas zonas rurais as unidades censitárias localizadas nos mais remotos escaninhos, enfrentando as dificuldades opostas pela ignorância e vencendo as distâncias.

Dando repercussão à entrega das recompensas e recebendo, algumas delas também, prêmios concedidos pelo govêrno estadual, as Prefeituras mantêm, no espírito da população, o ânimo favorável aos inquéritos estatísticos, a simpatia que devem merecer tais empreendimentos — consolidam, enfim, as bases de uma tradição censitária no país.

O esfôrço nesse sentido não deve sofrer solução de continuidade por parte de todos quantos têm uma parcela de responsabilidade nos destinos nacionais. É de todo interêsse para o Brasil que de futuro o lançamento dos censos decenais encontre um ambiente da mais perfeita compreensão em qualquer camada social.

Pragas e doenças das plantas

O Ministério da Agricultura possue em São Bento, na Baixada Fluminense, uma Secção de Investigações Fitossanitárias.

O clima quente e úmido da Baixada Fluminense, propício ao desenvolvimento das pragas e doenças, a topografia acidentada e a diversidade de solos tornam êsse local um ótimo campo de ação agronômica. Na verdade, a ciência já conta alí com vários sucessos, dentre os quais o do caso das lagartas, denominadas *Army worm*. Infestados dêsses bichinhos, numa média de mil por metro quadrado, os terrenos da Secção Fitossanitária quase ficaram completamente despidos de grama. O tratamento químico mostrou-se deficiente, porém o combate biológico, com inimigos naturais, aniquilou a praga, destruindo cêrca de 300 toneladas de lagartas!

O gabinete de Entomologia da Secção compreende um museu de mais de 23 mil insetos, classificados, estudados, fichados e relacionados pelas plantas que atacam. Observou o entomologista Aristoteles Silva que entre os insetos os menores são os mais prejudiciais. Alí podem ser vistos a broca do café, a lagarta rosada, o curuquerê, a mosca dos frutos, diversas lagartas, a jequitiranaboia lendária, cuja inocência está provada pelos técnicos, etc.

Possue, ainda, a Secção laboratórios e fichários especializados, alem de uma sala de projeções e de mostruário de doenças e pragas das culturas.

O gabinete de Fitopatologia procede a vários e interessantes estudos sôbre doenças de plantas cultivadas. A bacteriose da mandioca, a murchadeira e as doenças de virus da batata são, no momento, objeto de cuidadosas investigações.

Anexa à Secção funciona uma Estação Experimental Fitossanitária.

Essa Estação possue um insetário muito interessante. Nele são conduzidas criações de insetos com o objetivo de sua multiplicação para uso nos ensaios biológicos com inseticidas e ainda visando o estudo e a reprodução de insetos benéficos afim de distribuí-los aos lavradores, que os empregam no combate a determinadas pragas.

Êsse estabelecimento científico está exigindo maior número de técnicos especializados, afim de desenvolver, mais rápida e eficientemente, seu programa, tão útil à lavoura nacional.

Reeducar e espancar

O que se passou no Núcleo Anexo, que é dependência da Escola 15 de Novembro, não foi novidade. Já em 1939, uma comissão, designada pelo ministro da Justiça, procedia alí a um inquérito afim de apurar fatos graves então denunciados ao govêrno.

A comissão compunha-se do major Corrêa Lima e dos drs. Cincinato Ferreira Chaves e Pedro Pallet. Em seu relatório, disse ela que no estabelecimento, ninguem se preocupava nem com a vida, nem com a instrução, nem com a moralidade dos internados. Por isso mesmo, recolhera no local uma impressão desfavorável da respectiva diretoria. Apontou as irregularidades, que eram muitas, cada qual mais ostensiva. A impunidade criára o estímulo para a anarquia, que se lhe afigurava completa.

Na Escola, os menores estão classificados em abandonados e delinquentes. Precisamente estes últimos encontram-se no tal Anexo, onde a brutalidade e a covardia de alguns empregados os espancavam. É claro que, dada a repetição dos fatos, pois a comissão já aludia ao descaso alí reinante, a direção da Escola não podia ser alheia ao que se passava. Os menores delinquentes, sem dúvida, não haviam de ser uma espécie de pomba sem fel. A presunção, entretanto, não justificaria o regime instituido, maximé sabendo-se que esses reclusos foram levados para o núcleo com o objetivo de receberem a reeducação. A que lhe ministravam era a peor possível.

O que se impõe é que, tudo bem investigado, se tomem providências que não permitam, de futuro, novas barbaridades como as que foram praticadas. Entre reeducar e espancar, a pedagogia e a lei penal abrem um abismo que se não transpõe.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS

As exposições-feiras da indústria brasileira, realizadas no Uruguai e na Argentina, tiveram, como se verificou, assinalado êxito, revertendo finalmente no aumento da venda dos nossos produtos maquinufaturados e manufaturados nas duas Repúblicas platinas.

Persistindo na acertada e oportuna política de tornar conhecidos nossos produtos fabris, inaugurou-se, há pouco, em São Paulo, a feira nacional das indústrias destinada a permitir aos consumidores do país um perfeito conhecimento da animadora realidade econômica constituida no momento atual pelo desenvolvimento verdadeiramente notavel das nossas atividades no setor do trabalho industrial. Nunca, como no presente momento, quando numerosos produtos estrangeiros, que, anteriormente adquiríamos em larga escala, já não pódem ser importados, devido ao fechamento dos mercados, ou quando pódem apenas ser fornecidos em limitadas quantidades, atingindo, por isso mesmo, preços vertiginosos, nunca, como neste momento, se tornou tão premente a necessidade de intensificarmos nossa produção, visando suprir com artigos de origem brasileira os *deficits* da importação. E, se muito já fizemos em tal sentido nestes dois últimos anos, era realmente de toda a oportunidade que o país tomasse conhecimento da evolução do seu trabalho, mesmo para facilitar o comércio de cabotagem com o incremento das relações mercantis entre os Estados.

É portanto de incontestavel utilidade a feira nacional de indústrias, inaugurada em São Paulo, a qual certamente reverterá em benefícios de monta para a nação, facultando aos interessados o pleno conhecimento da multiplicidade de artigos da nossa produção industrial. A realização deste certame, e precisamente em São Paulo, sem dúvida o mais importante centro de produção de maquinufaturas, oferece ensejo a uma ampla demonstração dos novos aspectos apresentados pela nossa evolução no setor industrial.

Assim, relativamente às indústrias texteis, os mostruários são de enorme variedade, incluindo em larga escala os tecidos dos tipos *finos*, já produzidos em grande volume no Brasil, e que são, como é sabido, aqueles que usufruem a preferência dos mercados importadores sul-americanos, notadamente Argentina, Uruguai, Venezuela e Colômbia; mercados êstes que tendem a adquirir no Brasil artigos dessa especialidade em quantidades sempre crescentes, como observou e assinalou a missão comercial brasileira que ainda o ano passado percorreu vários paises latino-americanos.

Essa comissão apresentou de sua excursão amplo e minucioso relatório, no qual salientou o grande interêsse manifestado, nos paises percorridos, pelos artigos industriais brasileiros, interêsse por ela considerado de aspecto deveras predominante.

Se a indústria textil se apresenta hoje como a mais importante do país, em outros setores, aliás dos mais diversos, a indústria nacional tem alcançado significativa e animadora evolução. Sabe-se que mesmo na produção de máquinas agrícolas e de uso industrial, como aquelas que se destinam à fiação de tecidos e as aparelhagens de fabricação de açucar, muito estamos progredindo, sendo que recentemente foi divulgada a estatística demonstrativa de estarmos exportando máquinas e aparelhagens para o estrangeiro, em valores que começam a tornar-se apreciáveis.

Outro setor dos mais interessantes, onde o progresso industrial do país se torna evidente, é no que concerne a alguns gêneros alimentícios em período de superprodução. É sabido que o café, o qual desde há muito atravessa séria crise devido ao excesso de produção, começa a ter novas aplicações no Brasil, como material plástico, por intermédio da fabricação da cafelite.

Relativamente à laranja, outro artigo nacional em período difícil para sua expansão comercial, devido à perda dos mercados europeus, vêm de ser instaladas importantes aparelhagens destinadas a preparar em larga quantidade não só o suco de laranja, de grande aceitação nos mercados estrangeiros, como a torta e o óleo; a produção destes nossos artigos já alcança grande expressão nas zonas citrícolas paulistas, sendo de esperar que o mesmo processo seja empregado nas demais zonas produtoras de laranja, como as do Estado do Rio.

A feira de indústrias de São Paulo, instalada em amplos pavilhões que contêm em significativos mostruários os mais variados produtos de fabricação brasileira, sintetizando magnificamente o progresso nacional, servirá sobretudo para tornar conhecidos aos próprios brasileiros novos e surpreendentes aspectos da sua evolução industrial, o que nos permitirá vantajosamente a libertação de importar produtos que até agora adquiríamos habitualmente nos mercados estrangeiros.

Registro de professores

Está cada vez mais difícil, criando um mal-estar que se generaliza. O sistema funciona, vai para quatro anos, e ainda não logrou a sua uniformidade. No que toca aos professores dos institutos oficiais ou oficializados, então a coisa ainda é mais embaraçada. Assim é que educadores diplomados por escolas complementares ou normais, com vinte e até trinta anos ininterruptos de magistério, mesmo juntando todos os seus títulos legais, nada conseguem porque as exigências são inesperadas, não raro caprichosas.

Um engenheiro agrônomo, que é professor, pediu registro. O despacho que lhe deram foi êste: "Prove ter feito o curso secundário". Outro, educador e advogado, com cêrca de 25 anos de lente na sua cátedra, pois desde o tempo de acadêmico na Faculdade já lecionava humanidades, solicitou inscrição para cinco disciplinas. Mandaram que êle provasse "ter sido aprovado nas matérias que ensinava".

Em alguns casos, opera-se o registro pela simples apresentação do diploma do professor, seja de médico, advogado, engenheiro, etc. É um critério discutivel. Muitas vezes o auto-didata não titulado é melhor professor do que um simples diplomado.

Não há unidade na maneira de se interpretar a lei. As facilidades que se admitem para uns — minoria, é bem de ver — não são adotadas para outros, que constituem a maioria. E é precisamente no tratamento desigual, conduzindo injustiças e reclamações, que está a causa do serviço desmerecer das simpatias de uma classe que é das mais numerosas do país.

Em princípio, o registro é providência que se recomenda. Sua aplicação, porém, não se acha de parabens.

Pães, biscoitos e bolachas

Há certos produtos que nunca aparecem, destacadamente, no quadro geral das nossas produções e cujo comércio, embora avultado e diversificado, jámais é distinguido com uma análise mais detida no noticiário especializado da imprensa. Está nesse número a indústria de pães, biscoitos e bolachas do Brasil, produtos que todos saboreamos e consumimos em escala cada vez maior. Poucas pessoas, entretanto, saberão que o montante da produção dêsses artigos atingiu, em 1938, a cifra de 418.963 contos de réis, cabendo a São Paulo o primeiro lugar, com 94.947 contos, vindo em seguida o Distrito Federal, com 81.460 contos e o Rio Grande do Sul com 51.001 contos. Minas Gerais está em quarto lugar com 47.349 contos e o Estado do Rio em quinto, com 39.777 contos.

Pernambuco é também um bom produtor, figurando com a verba de 21.084 contos; Paraná e Santa Catarina classificaram-se, respectivamente, com 15.815 e 13.353 contos. A produção da Baía restringiu-se a 13.255 contos. Nos demais Estados, em conjunto, a indústria em apreço apresenta uma produção inferior a 10.000 contos de réis.

Deve-se ressaltar que a fabricação de pão está isenta do imposto de consumo, e assim é fácil uma parte considerável de sua produção escapar ao contrôle estatístico.

A produção de pães em Minas Gerais foi apurada até 1940, sendo calculada em 84 milhões de quilos, por ano. O contrôle da produção de biscoitos, bolachas e semelhantes, torna-se mais fácil, por isso que sôbre a mesma incide o referido imposto.

Segundo os elementos estatísticos que temos à mão, foi registrada, em 1938, uma produção de 6.193.000 quilos de biscoitos, bolachas e semelhantes, em todo o país, no total de 27.484 contos de réis.

São Paulo tem a primazia nessa indústria, com a produção de 2.777.000 quilos, no valor de 11.561 contos. A produção do Distrito Federal foi, no mesmo ano, de 2.000.000 de quilos, valendo 10.100 contos de réis. Em 1939, a produção nacional foi de 8.000.000 de quilos, valendo 36.672 contos, tendo São Paulo elevado a sua quota para 3.500.000 quilos (14.739 contos) e o Distrito Federal para 2.500.000 quilos, no valor de 12.824 contos.

Foi o Rio Grande do Sul um dos primeiros Estados a montar uma indústria racional de biscoitos, bolachas e semelhantes. Sua produção, porém, não foi alem de 737.703 quilos em 1939, equivalentes a 3.688 contos, sendo suplantado por São Paulo e Distrito Federal.

O desenvolvimento observado na indústria nacional dêsses produtos, foi de tal porte que permitiu a quase abolição da importação que se vinha fazendo do estrangeiro, a qual, hoje em dia, está reduzida ao mínimo indispensável para atender às exigências de consumidores.

A quase totalidade da nossa produção é consumida no país. As exportações de 1939 acusaram 6.082 quilos, ou 29 contos de réis, tendo ascendido, em 1940, a 26.455 quilos, valendo 74 contos.

OS NAVIOS ITALIANOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 (Reuters) — O pavilhão argentino foi hasteado hoje em 16 navios mercantes italianos, como resultado do acôrdo assinado pelo Ministério das Relações Exteriores com o govêrno italiano. Todos esses navios estarão no porto de Buenos Aires no dia 1 de setembro vindouro.

A oficialidade italiana e membros da tripulação, aos quais foi permitido residirem temporariamente neste país, foram substituidos por marinheiros portenhos.

A TURQUIA E O IRÃ

Ancara, 25 (U. P.) — A atitude da Turquia foi exposta esta noite pela rádio de Ancara, dentro dos seguintes pontos:

"É impossível conciliar a agressão anglo-russa com os ideais de justiça e humanidade. A nação turca sente grande pena por êste acontecimento e confia em que não seja demasiado tarde ainda para resolver a questão mediante negociações."

UM ATENTADO EM PARIS

Contra um automovel conduzindo alemães

Vichi, 25 (De Henry Taylor, da Associated Press) — As notícias já divulgadas sôbre o atentado terrorista de que foi alvo um automovel lotado por alemães nas proximidades de Paris, é considerada como um desafio às autoridades alemãs de porem em execução a sua ameaça de fusilar reféns caso se verificassem novos atentados.

Como se divulgou o carro capotou após haver esbarrado num cabo atravessado durante a noite em uma das ruas de Puteaux, um dos distritos proletários "vermelhos" dos arredores de Paris. Os autores do atentado desapareceram.

Este é o primeiro atentado seguindo-se imediatamente à proclamação do tenente-general von Schamburg, comandante das fôrças de ocupação que anunciou anteontem que todos os francêses, detidos pelas autoridades alemãs responderiam como reféns por êsses atentados. A proclamação estabelecia que em "caso de atos criminosos" contra tropas alemãs, seria fuzilado um número de reféns proporcional à gravidade do atentado.

Notícias recebidas do território ocupado dizem que foram mobilisados guardas escolhidos entre a população civil, para a proteção das vias ferreas contra a sabotagem. Foi declarado, ainda, que esses guardas serão responsabilizados pelas ocorrências que se verificarem em suas áreas de patrulhamento.

Ao ser recebida em Vichí a notícia do atentado, o ministro do Interior sr. Pierre Pucheu distribuiu uma declaração na qual acusa os comunistas de terem planejado esses incidentes afim de paralizar a ação do govêrno, provocando represálias alemãs. Afirmou que os chefes comunistas estão agindo de acôrdo com as urdens do Kremlin afim de criar um estado de tensão e declarou que "trabalhara implacavelmente" para dar um termo a essas atividades.

A nota fornecida pelo ministro do Interior anuncia o resultado do inquerito relativo ao assassinato do leader socialista Max Dormoy e à explosão da Sinagoga de Vichí, considerando-os, entretanto fatos de menor importância que os atentados anti-alemães. Declara esse documento que havia seis pessoas envolvidas no atentado contra Dormoy, das quais três morreram em consequência da explosão de uma bomba que transportavam, no dia 14 de agosto, em Nice. Dois outros foram detidos como implicados na morte de Dormoy e no atentado contra a Sinagoga e foram reconhecidos como membros do movimento fascistas dos "Jacques".

O sr. Pucheu declarou entretanto que estes métodos violentos não resolveriam o problema de libertar a França da praga judeomassonica que lhe legou o antigo regime e que só tem como resultado revoltar a opinião pública contra "a limpeza necessária".

A declaração do sr. Fernand de Brinon, representante do govêrno de Vichí em Paris foi divulgada pouco depois da do sr. Pucheu. Declarou que os cinco atos de sabotagem em linhas ferreas verificaram-se em suburbios de população operária. Apelou especialmente para os operários das estras de ferro afim de que "não ponham em perigo milhares de vidas". Afirma, ainda que o último apelo de colaboração feito pelo marechal Pétain foi bem recebido nos círculos franco-alemães e frisou que as atividades comunistas intensificaram-se depois do início da guerra russo-alemã.

O MAIOR DE TODOS

Grandes reforços aéreos para Singapura

Singapura, 25 (U.P.) — Notícia-se oficialmente que chegou hoje pela manhã, procedente do Reino Unido, o maior contingente de reforços para a aviação que se faz depois de mais de um ano. Chegaram tambem reforços para as tropas expedicionárias hindús destacadas em Malaya, inclusive unidades de saúde. A chegada destes reforços verifica-se dez dias depois de haver chegado tropas e material de guerra em um comboio que os britânicos qualificaram de "maior comboio conhecido na história".

Os reforços hindús são formados por tropas de infantaria, artilharia e serviços auxiliares. Muitos são voluntários em período de instrução, estando todos perfeitamente equipados.

Novos atos de sabotagem nas ferrovias francesas

Vichí, 25 (U.P.) — Os atos de sabotagem nos caminhos de ferro, contra os quais estão travando uma luta implacável as autoridades francesas e alemãs, continuaram hoje, tendo-se registrado dois graves acidentes na região de Paris.

O primeiro acidente ocorreu nas cercanias da estação de Montparnasse, onde quatro vagões de um trem alemão descarrilaram, em consequência de se ter atrabado o movimento de abertura das agulhas. O segundo desastre produziu-se nas imediações de Saint Germain, onde um trem francês descarrilou na linha principal, a qual esteve obstruida durante 30 horas.

Em represália ao primeiro acidente, as autoridades alemãs prenderam os componentes dos grupos de reparo da linha e pelo segundo detiveram o maquinista e o foguista.

A duqueza de Gloucester

Londres, 25 (Reuters) — A duqueza de Gloucester deixará de aparecer em público durante alguns meses.

ENTRE OS RADIOS DE BERLIM E DE MOSCOU

Está incomodando a interferência russa nas emissões alemãs

Nova York, 25 (Reuters) — Acêrca da luta que se trava presentemente entre os rádios russo e alemão, e sob o título — "Um conto de fadas", o "New York Post" publica o seguinte:

"A interferência russa nas emissões alemãs atingiu ao auge, a noite passada, quando pela primeira vez os ouvintes alemãs puderam ouvir claramente os comentários russos, nos intervalos entre os "itens".

Por mais incrivel que pareça, há duas semanas que os ouvintes alemãs vinham ouvindo ruidos desarticulados, durante as irradiações. Ontem porém, o caso tornou-se tão sério que o rádio alemão atacou os russos protestando contra as suas táticas de interferência e prometeu tomar "contra-medidas" apropriadas. Em que consistam essas medidas é o que não foi especificado.

Encerrando ontem à noite o jornal falado, o locutor alemão declarou: "É aquí termina nosso jornal". Foi então que se ouviu claramente uma voz que dizia: "A mentira continuará amanhã".

Em consequência pois da interferência russa, tão bem sucedida, os alemães estão emitindo as notícias com a maior rapidez, sem quase dar tempo ao locutor para respirar, afim de eliminar o quanto possivel as pausas e com elas a voz zombeteira do "speaker" intruso.

ASPECTOS DA SINDICALIZAÇÃO RURAL

EDGARD TEIXEIRA LEITE

Está sendo estudado, por comissão composta de representantes dos poderes públicos e das classes agrícolas, o ante-projeto de sindicalização rural.

As suas linhas mestras foram já aprovadas pelo presidente da República e pode-se por isso prever quais as diretrizes do código de trabalho agrícola do país.

O setor da economia brasileira que agora vai ser abrangido pela legislação trabalhista é o mais importante de todos, quer pelo número dos beneficiados, quer pelo vulto da produção que nêle se processa. Na verdade, a agricultura, com seus ramos, pecuária e indústrias agrícolas, constitue e há de ser sempre a base de nossa estrutura econômica, dela vivendo, diretamente, mais de dois terços da população nacional.

O problema é, portanto, dos mais relevantes e graves, principalmente, se nos ativermos ao estado pouco evoluido de certas regiões e a que a maior parte dos nossos lavradores não possue qualquer gênero de escrituração e o nosso trabalhador rural é, de regra, analfabeto.

Isso, tornará particularmente difícil adoção de medidas indispensáveis à execução da lei, tais como a identificação dos assalariados e o registro do cumprimento das obrigações legais, que foram de facil realização quando do caso da indústria e do comércio.

Dado o espírito, ainda patriarcal, que preside a vida rural brasileira — o que, com todos seus percalços é, sem dúvida, fator valioso de estabilidade social — a sindicalização deverá tê-lo muito em apreço, para que seja eficiente e praticável.

Em vez de se ater a formas e princípios teóricos e doutrinários, deverá procurar-se adaptar às condições reais do ecumeno em que vai operar.

Um outro aspecto, que merece particular atenção, é o da distribuição das contribuições, a que serão obrigados, empregados e empregadores e os que, de qualquer forma, exerçam atividades neste setor.

Vão, assim, concorrer para engrossar as caixas dos sindicatos vários milhões de brasileiros que, como assalariados e proprietários, exercem seu tirocínio na lavoura, criação e indústrias agrícolas. O montante das contribuições atingirá a alguns milhares de contos anualmente, mesmo estabelecidas as indispensáveis isenções para operários com prole numerosa, arrimo de família, etc.

Há cêrca de dois anos o govêrno apresentou os resultados do estudo a que mandou proceder, a respeito da situação dos municípios brasileiros e das suas populações.

Êste balanço do aparelhamento da nossa economia e dos nossos meios de defesa social e sanitária patenteou, em números concretos, o muito que resta a fazer, para que os habitantes do interior do país sejam atendidos, em relação a escolas, hospitais, maternidades e outras formas de assistência e amparo.

Chegou agora o momento de não serem esquecidos os números. Que as massas rurais recebam reais compensações pelas somas que lhes serão cobradas pelas suas associações sindicais.

Não seria justo que viessem a ser aplicadas nas cidades — nas grandes cidades — o que o homem do *hinterland* vai fazer, de seu salário ou como proprietário, por fôrça da lei prestes a ser discutida.

Deve a sua contribuição, ser específica e diretamente aplicada, no meio de onde provelo. Precisarão ser cuidadosamente contadas também formas de emprêgo que, teoricamente boas, poderão acarretar a sua inversão, para fins que não atinjam senão indiretamente o campo.

Sob êste prima, dois aspectos urge serem encarados com a maior decisão: o da habitação e o da saude — que na verdade poderão ser englobados no último, tal a sua interdependência.

O nosso trabalhador agrícola, bem como o pequeno lavrador, proprietário ou rendeiro vivem, na sua grande maioria, em habitações precaríssimas, anti-higiênicas, desprovidas de qualquer confôrto.

As nossas populações do interior, — muitos milhões de brasileiros — segundo revelou a exposição do govêrno atrás referida, necessitam de assistência médica e hospitalar, sob seus mais elementares aspectos. Será de acertada prudência, para deter o já acentuado desnivel entre as condições da vida do campo e dos centros urbanos, que a sindicalização estabeleça medidas, de ordem iniludivel, para que êstes dois problemas sejam preferencialmente atendidos, por um mecanismo fácil de ser posto em marcha.

Promover a melhoria da habitação do trabalhador campesino será o meio mais eficiente para que os benefícios da nova organização se estendam a todos os recantos do país.

Sob êste aspecto, a seguir, destacam-se os hospitais rurais regionais, providos de serviços ambulantes.

Adotado o critério de serem aplicados na defesa da saude e na melhoria da habitação, pelo menos sessenta a setenta por cento dos milhares de contos, que vão render as novas contribuições sindicais, teremos a possibilidade de promover, em poucos anos, acentuada elevação do nivel de vida do brasileiro do interior. A primeira consequência será o retancamento da marcha para leste, em busca do litoral — que as populações do campo, estão constantemente realizando, atraidas pelas melhores condições de vida dos centros urbanos.

Na verdade ter-se-á dado passo dos mais decisivos para a execução da política de fixação do agricultor à terra, evitando o êxodo rural dos elementos mais ativos e capazes.

Disso muito depende a sindicalização, bem conduzida, mormente no que se refere à aplicação das contribuições.

NOTAS DIARIAS

Nova fase da guerra

O discurso proferido, ante-ontem, por Winston Churchill é uma confirmação, perante todos os povos do mundo, do propósito de que se acham animadas as nações anglo-saxonias: o de salvar o continente europeu e os outros continentes da horrenda escravidão sarcasticamente denominada "nova ordem". O Império Britânico e os Estados Unidos já perceberam bem a essência do método empregado pelo Terceiro Reich para submeter por etapas o mundo inteiro ao seu jugo.

"*Um e um*, — frisou Churchill, — eis o processo, eis o plano simples e lúgubre que tão bem tem servido a Hitler". E acrescentou: "Alegro-me ao ver como o presidente Roosevelt soube avaliar em toda a sua fôrça e proporções os perigos iminentes pelos quais tanto o povo norte-americano como o povo britânico estão, agora, cercados".

Quando disse que os Estados Unidos deviam converter-se num arsenal das democracias, Roosevelt demonstrou que estava decidido a animar e a dar um apoio, que se tornará cada vez mais eficiente, a todos os povos que resistirem "ao maior agressor do mundo moderno" e a seus satélites. A lei de empréstimo e arrendamento foi a primeira concretização em larga escala dessa política destinada a contrabalançar a aplicação do processo do um e um.

A histórica declaração do Atlântico deixou patente que os Estados Unidos não irão permanecer na esteril atitude de defensismo passivo ante uma ameaça à sua própria existência nacional. Todos aqueles que pegarem em armas para repelir uma investida do Terceiro Reich receberão auxílio norte-americano, porque estarão, praticamente, detendo e enfraquecendo os que pretendem, logo que lhes seja possivel, arremeter-se contra o Hemisfério Ocidental.

Forte do pleno apôio, moral e material, dos Estados Unidos, o Império Britânico começa, nêste momento, a dar execução a uma nova fase de sua política de guerra: a de arrebatar a iniciativa ao inimigo. Em abril dêste ano, embora sabendo que os quisling Raschid Ali e um grande número de "técnicos" alemães estavam preparando uma rebelião para entregar o Iraque ao Eixo, Londres julgou mais conveniente esperar do que prevenir; hoje, porém, em face da atitude dos lavais de Teheran, não hesitou em remeter tropas para o território iraniano, em cooperação com os russos, antes que os agentes de Berlim aí repetissem o que fizeram em Bagdad.

A atitude firme, conquanto tranquila, adotada pelo Império Britânico e pelos Estados Unidos, em face da agressão nipônica à Indo-China e das ameaças dirigidas por Tóquio contra outros paises do Extremo-Oriente, é também muito significativa. Certo de que essa política de agressão sistemática intitulada "criação de uma nova ordem na Ásia Oriental", não favorece os interesses reais do povo japonês, mas apenas poderia beneficiar a Alemanha, Roosevelt procura, não *apaziguar*, e sim convencer os governantes nipônicos de que mais vantajoso seria para seu país não levar mais a sério o chamado Pacto Tripartite.

"Talvez um milhão e meio, talvez dois milhões de soldados nazistas, carne para canhão, tenham mordido o pó nas intermináveis *steppes* russas", asseverou Churchill. Contrastando essas perdas formidáveis, que comunicados munchhauseanos mal conseguem disfarçar, o poderio anglo-americano, em homens e em material, vem aumentando sem cessar.

Podem continuar iludidos aqueles que se deixaram impressionar por aparências espetaculares. O plano de dominação mundial de Hitler terá necessariamente que fracassar: Roosevelt e Churchill é que serão os orientadores da construção de uma futura e verdadeira nova ordem mundial.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MAIS DOIS AVIÕES BATIZADOS

PADRINHO DO "RIO BRANCO" O MINISTRO OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha quando batisava, ontem, o avião "Barão do Rio Branco"

Mais dois aviões de treinamento foram incorporados, ontem, à frota civil do país. A cerimônia do batismo, como sempre, realisou-se no hangar do Departamento da Aeronáutica Civil, e esteve bastante concorrida, apesar da chuva que caía na ocasião. O primeiro dos dois aparelhos recebeu o nome de "Rio Branco", foi doado à campanha nacional em prol da aviação pelo sr. Anibal Loureiro, antigo politico riograndense do sul e hoje comerciante, e teve por padrinho o ministro Oswaldo Aranha. O outro recebeu o nome de "Granfina", foi oferecido pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, servindo de madrinha a sra. Alberto de Faria Filho. O nome dado a este avião, como podia parecer, não tem nenhuma relação com o designativo atribuido pelo carioca ás pessoas elegantes. Distingue, ao contrário disso, a qualidade de um açucar fabricado em Pernambuco, especialmente destinado ao Rio Grande do Sul, porque é próprio para os climas frios. O "Granfina" vai para o Aero Clube de Porto Alegre, como uma homenagem dos usineiros pernambucanos aos gauchos consumidores do seu apurado açucar. Assinalaram esse detalhe em seu discurso os srs. Assis Chateaubriand e José Lins do Rego. Pela Cooperativa, falou o sr. Neto Campelo.

O "Granfina" recebeu na hélice, em vez de champagne, caldo de cana, e o seu batismo se efetuou em primeiro lugar por não ter chegado, até o momento, o ministro do Exterior.

Passou-se à cerimônia junto ao segundo avião, já na sua presença. Novamente com a palavra, o sr. Assis Chateaubriand reviveu a vida politica do doador, sr. Anibal Loureiro, e fez o elogio do patrono e do padrinho, apontando este como um continuador das tradições do Itamarati deixadas pelo grande brasileiro. O doador falou tambem, pronunciando um discurso entrecortado de pitorescas referências à sua vida de politico, hoje afastado desse terreno e entregue aos afazeres pacificos da atividade comercial.

O sr. Oswaldo Aranha, padrinho do aparelho, disse [illegible] contava que o batismo fosse ontem, e por isso não tivera tempo de escrever o discurso em que pretendia falar do Rio Branco. Era tão extraordinária essa figura, que quem quer que dele desejasse se ocupar, teria forçosamente de meditar primeiro e depois escrever. Não obstante, traçou-lhe o perfil com eloquência, acentuando principalmente que o barão não era só o homem dos quilômetros de territórios; deixou-nos, tambem, princípios, que são hoje norteadores da nossa politica.

O "Barão do Rio Branco" ia para a cidade de Itaqui, na fronteira com a Argentina, de acordo com os desejos do seu doador, ali nascido. Como todo homem da fronteira, nutria o doador uma admiração pelo barão, [illegible] grande chanceler, que firmou os contornos definitivos da nossa pátria. [illegible] cidades da fronteira, defensores intransigentes da unidade da pátria e admiradores fervorosos de Rio Branco.

Por último, disse que quando outros povos, em meio à tempestade, se reunem para traçar seus rumos, nós já temos os nossos traçados. O nosso rumo é o rumo que nos deu Rio Branco, e a êle o Brasil não faltará.

Encerrando a solenidade, o ministro Salgado Filho referiu-se tambem a Rio Branco, dizendo que foi o homem que nos chamou à realidade. Pugnando pela paz, mostrava a necessidade de nos armarmos para garanti-la. [illegible] para formar pilotos de turismo ou de atividades comerciais. Há de servir igualmente, se fôr preciso, para nos dar pilotos capazes de atender a um chamamento em defesa do Brasil, exclusivamente, e não para agressão a ninguem, porque esta jamais foi a nossa politica. No passado, com os seus corcéis, os gauchos cooperaram para aumentar e integrar a Pátria. No presente, êles tambem saberão defendê-la nos cavalos alados, como aquele pequenino aparelho em que aprenderão a crusar os céus como cruzaram as terras por amor do Brasil.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Louvados os oficiais que conduziram o presidente da República e sua comitiva ao Paraguai

Em Aviso que baixou a 23 do corrente, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, fez o seguinte elogio aos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, que conduziram o presidente da República e sua comitiva na visita recentemente realizada ao Estado de Mato Grosso e à República do Paraguai:

"Cumprindo determinação do excelentissimo senhor presidente da República, tenho a satisfação de louvar em nome de sua excelência, os capitães-aviadores José Vicente de Faria Lima, Nero Moura, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Dionisio Cerqueira de Taunay; primeiros-tenentes aviadores Oswaldo Pamplona Pinto, Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, Joel Miranda, Antonio Basilio e segundo-tenente aviador Luiz Raphael de Oliveira Sampaio que, comandando e fazendo parte da equipagem de aviões Lockheed e 2 aviões Focke Wulf, conduziram sua excelencia e sua comitiva, na viagem feita a Mato Grosso e à República do Paraguai.

Efetuando 5.400 quilômetros num total de 22 horas de vôo, cobrindo o percurso Rio-Penapolis-Campo Grande-Corumbá-Concepcion (Paraguai)-Assunção (Paraguai)-Ponta Porã-Campo Grande-Cuiabá-Penapolis e Rio, revelaram esses oficiais aviadores capacidade técnica, sendo as etapas de vôo feitas em conjunto, nos horários previstos, sem o menor acidente.

Integrados, ao partir o excelentissimo senhor presidente para o Paraguai em sua comitiva oficial, bem representaram esses oficiais a Força Aérea Brasileira, revelando aprimorada educação civil e militar e demais qualidades que possuem.

Louvo, ainda, de ordem do excelentissimo senhor presidente, os sargentos mecânicos Guilherme Guimarães, Werner Sinn, Thompson Alves e o radiotelegrafista Benedito Cordeiro, que eficaz colaboração prestaram aos oficiais que comandaram os aviões, demonstrando dedicação e competência profissional no exercicio de suas funções".

Homenagem ao capitão-aviador Helio Costa

Designado pelo ministro da Aeronáutica, segue amanhã para os Estados Unidos da América do Norte, o capitão Helio Costa, que vai fazer um curso de especialização de rádio e eletricidade.

Ontem, recebeu duas homenagens por esse motivo: um almoço oferecido pelos seus colegas do Gabinete Técnico, de que faz parte, e um jantar, oferecido pelo sr. Salgado Filho, em sua residência.

Ordem do Dia do comandante da Escola de Aeronáutica

Perante a oficialidade e alunos da Escola de Aeronáutica, o seu comandante, tenente-coronel Henrique Fontenele, mandou ler a seguinte ordem do dia em homenagem à Caxias:

"A Escola de Aeronáutica, na data de hoje, vem render homenagem àquele que foi no Império a espada do Brasil.

Soldados de terra e mar que fomos ontem, unidos aos novos e verdadeiros soldados do ar, que são hoje e serão amanhã os atuais cadetes de aeronáutica, vimos solidários com o Exército Brasileiro, render um preito de admiração a Caxias.

Soldados do Ar!

Caxias, o militar, o estadista e o cidadão, se confundem, se completam e se projetam no cenário de nossa história pátria.

Cidadão ímpar, o vemos, na paz e na guerra, ninguem melhor que êle pôde legar a seus pósteros o exemplo de abdicação a coisas egoísticas e o fervor e crença numa coletividade e no futuro do Brasil. Soldado o sentimos frente aos seus exércitos sempre vitoriosos. Estadista o temos [illegible] ódios cavados por lutas fratricidas, no Norte, no Centro e no Sul da nossa Pátria. [illegible] sob um ângulo que a estudarmos, como uma sinfonia de luz crescente, sem quedas vertiginosas, sem arroubos fantásticos, [illegible] do a formação de nossa nacionalidade.

Assim, quando o Exército Brasileiro, que o tem como patrono lhe rende homenagens, nós, os soldados do ar, a êle nos associamos, porque compreendemos que Caxias é antes de tudo um símbolo nacional, que nos aponta o caminho reto a seguir: o de legar às gerações vindouras, sejam quais forem as vicissitudes que a época atual nos apresente, um Brasil uno, liberto, sem artificialismos estranhos, sem ódios mesquinhos, humano e justo".

Informações telegráficas

A INDUSTRIA AERONAUTICA E FORÇA AEREA JAPONESA

Nova York, 24 (A. P.) — Lucien Zacharoff o conhecido perito em assuntos aeronáuticos declarou ao "Nash Magazine" que "a indústria aeronáutica japonesa bem como a força aérea daquele país são excepcionalmente fracas".

Duvida mesmo que a força aérea nipônica esteja à altura de garantir a segurança das cidades do Império visto a não se elevar a muitos milhares a aviação disponivel da qual estão designados para a defesa da parte central do Império cerca de 3000 aviões, apenas. É quase incrivel o ter de se admitir "que as escolas de pilotos do exército e da marinha não consigam brevetar mais do que mil e poucos aviadores por ano" acrescenta êle. Quanto a qualidade desses pilotos declara ainda Zacharoff que ela "póde ser avaliada pelo simples fato que apesar dos serviços de censura de Tóquio, o Japão é o país que tem maior porcentagem de acidentes de vôo, em todo mundo, quer nos seus aviões comerciais quer nos seus aparelhos militares". Disse mais que os principais tipos de aviões japoneses já são antiquados, acrescentando que a produção de aviões de guerra, de todos os tipos, atinge cerca de 250 unidades mensais. A produção norte-americana anunciada pelo Departamento de Contrôle da Produção é de 1.500 aviões para o mesmo espaço de tempo. Zacharoff conclue dizendo que as forças aéreas soviéticas no Extremo Oriente são superiores ás japonesas enquanto que o poderio aéreo britânico no Pacífico é também superior ao da força naval aérea do Japão.

EXERCICIOS ANTI-AEREOS EM PORTUGAL

Porto, 25 (H. T.) — Os exercícios de defesa anti-aérea prosseguiram na noite passada nesta cidade. As sirenes soaram ás 22 horas, anunciando a aproximação do "perigo". Imediatamente as luzes foram apagadas, a circulação cessou e os transeuntes desceram aos "abrigos".

Os aviões "inimigos" lograram desta vez sobrevoar a cidade, apesar da viva intervenção da artilharia anti-aérea e das metralhadoras.

Bombas incendiárias foram teoricamente lançadas sobre os quarteis da cidade, provocando alguns "incêndios", todos rapidamente debelados pelos Bombeiros. Os sinos das igrejas e as sirenes anunciaram o final dos exercícios que foram presenciados pelo ministro das Finanças, sr. Costa Leite, que é igualmente o presidente da Junta Central da Legião Portuguesa. A Milícia Portuguesa tomou parte saliente nesse simulacro de ataque aéreo.

UM NOVO TIPO NORTE-AMERICANO DE AVIÃO DE CAÇA

Washington, 25 (H. T.) — O Departamento da Guerra anunciou que a produção da nova fábrica de armamentos de Gadsen (Estado de Alabama), foi iniciada cinco semanas antes da data prevista.

A construção dessa moderníssima fábrica que custou sete milhões de dólares foi iniciada no dia 1º de novembro de 1940.

O Departamento da Guerra anuncia por outro lado que um novo avião de caça do tipo P-40f da "Curtiss Wrigh Corporation" acaba de ser entregue ao Exército para experiências. Trata-se de um avião ainda mais aperfeiçoado do que os modelos anteriores das séries P-40. É provido de um motor Rolls Royce "Merlin", de doze cilindros em V. Esse motor tem uma força de 1.150 cavalos a uma altura de 20.000 pés. O Departamento da Guera não forneceu detalhes sobre o armamento do novo aparelho de caça.

CARTAS À REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Majoy:

Sou estudante, Majoy, e venho da minha terra para cuidar, aqui, de meu curso. E sou o mero intermediário, com esta carta, para rogar a você, Majoy, o seu interesse em favor de dezenas, de centenas de amigos meus.

São os estudantes e são os diplomados pela Faculdade de Farmacia e Odontologia de minha terra, rapazes moços, cheios de seiva, de brio, de ambições, de amor ao estudo, que pediram à República o reconhecimento da validade de seus estudos, de seus diplomas, são eles, aliás, dentre eles somente os meus amigos, que recorrem a você.

O objetivo deles encontrou dificuldades tremendas. E ainda está encontrando porque ainda não foi obtido. O caboclo, Majoy, está habituado a lutar contra o fogo, contra a agua, contra a terra, contra a própria natureza. Mas, se lhe faltar o estimulo na vida, êle abandona tudo e se deixa morrer.

Pense você no seguinte. Se o governo entender cassar os diplomas expedidos pela Faculdade do Amazonas sabe quantos dentistas ficarão trabalhando para 500.000 pessoas? Três, Majoy. Sabe quantos farmaceuticos poderão continuar a exercer a profissão naquele milhão e meio de quilometros quadrados? Nem dez.

Sou pobre. Estou habituado a sofrer e a ver sofrer. Mas não posso conceber o Amazonas sem uma Escola Superior que distribúa os seus dentistas e farmaceuticos por todo o âmbito da Planicie.

Consiga, Majoy, para o bem das crianças amazonicas, para o bem da mocidade cabocla de uma terra plantada sob o trópico, e para a sua alegria e para a sua ventura, o reconhecimento da Escola. Consiga a validade dos diplomas. E terá feito a obra mais gloriosa de sua vida."

CENSO DOS ESTÓQUES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Termina no dia 30 o prazo para a devolução dos questionários

O diretor do Departamento de Alimentação pede-nos tornar público que terminará a 30 do corrente o prazo para devolução dos questionários relativos ao segundo censo de estoques de gêneros alimentícios, dos estabelecimentos comerciais.

A partir de hoje a devolução deverá ser feita à avenida Graça Aranha n. 15, 6º andar, sala 615, diariamente das 11 às 16 horas, onde, tambem, deverão ser reclamadas as segundas vias dos questionários extraviados, mediante o número de inscrição da firma, constante do "alvará de licença" da Prefeitura.

CORREIO MUSICAL

DÉCIMO SÉTIMO CONCERTO DOMINICAL DA O.S.B. — É preciso ter acompanhado com um pouco de interêsse e de atenção a série de concertos da Orquestra Sinfônica Brasiliense e, sobretudo, as suas "Dominicais", para avaliar o mistério infinito desta enorme borboleta sonóra que saiu da crisálida há tão pouco tempo. O naturalista que operou o milagre reune aos dons do criador o poder do aperfeiçoador. Já não temos palavras com que caracterizar a obra benemérita do maestro Eugen Szenkar formando para nós uma Orquestra Sinfônica que poderá rivalizar, dentro em pouco, (se os maus fados não mandarem o contrário) com os melhores conjuntos europeus e americanos.

Não sabemos se é a primeira vez que um grande regente, um dos maiores da atualidade — estamos fartos de citar opiniões a seu respeito e, agora, a nossa nos basta — forma e educa uma orquestra. A regra geral é que êles as recebam já feitas e prontas. Mas, o caso, excepcional ou não, acaba de ser verificado, entre nós, com o glorioso maestro Szenkar.

Êsse extraordinário diretor sinfônico não se sentiu nem um momento diminuido por ter tido de organizar a *sua orquestra*. E fê-lo com ânimo heróico, devotamento e autoridade. Cada audição da O.S.B. nos apresentou um conjunto singulármente melhorado, sempre mais homogêneo, mais equilibrado, mais dutil, e com todas as fulgurâncias de bravura e de entusiasmo, que foram qualidades incutidas desde a primeira hora, pelo demiugo criador.

A "Dominical" de ante-ontem, no Cine Rex, apresentou-nos um programa de alto valor, valorosamente desempenhado: a 4.ª "Sinfonia", de Brahms; o "Preludio", de Francisco Braga, para o "Contratador de Diamantes"; o "Prélude à l'Aprés Midi d'un Faune", de Debussy; e a "2.ª Rapsodia Hungara", de Liszt.

Dito isto, qualquer colêga nosso europeu se sentiria dispensado de prosseguir e daria a sua tarefa por terminada. Nós, na forma do costume, diremos mais alguma coisa.

Desde o inicio Szenkar fez ressaltar, com um primor de execução, verdadeiramente acabada, toda a profunda beleza da obra de Brahms. A expressão melancólica. Os contrastes. As explosões de entusiasmo do "primeiro allegro". O tom de Ballada dos temas principais. A melodia dos violoncelos. O caráter elegíaco, o sentimento do andante. O tumulto selvagem e ao mesmo tempo gracioso da terceira parte, que substitue o "Scherzo" habitual; e, porfim, as variações admiráveis do "allegro enérgico apassionato". A Orquestra parecia um único instrumento gigante, manejado pela sua mágica vontade.

Delicado e pitoresco o "Preludio", de Francisco Braga, tão interessantemente orquestrado.

Mas onde a sua arte soberba brilhou com todas as subtilezas e fulgurâncias de expressão e colorido, foi no "Aprés Midi d'un Faune", de Debussy, desde aquela incisa inicial da flauta, dada admiravelmente, de um só fôlego, por aquele valente virtuose que é Moacyr Liserra (aplaudido separadamente) até o encanto final, cheio de volúpia, do comentário musical ao poema simbólico de Mallarmé. Uma delicia, que todos já compreendem.

As vibrações e a fantasia da 2.ª "Rapsodia", de Liszt, que Szenkar intérpreta como ninguem, puseram fim ao concerto, num delirio de aplausos e aclamações. Em extra, "Le Printemps", de Mendelssohn, para instrumentos de cordas.

O auditório já está identificado com o maestro Eugen Szenkar, e cada concerto da O.S.B. se transforma numa apoteose em seu louvor. — *JIC*

O "MALAZARTE", DE LORENZO FERNANDEZ — Já escrevemos, nestas mesmas colunas, a respeito do novo trabalho de Lorenzo Fernandez, um dos mais significativos do teatro lírico brasiliense.

Folgamos agora em acrescentar que todos os esforços vêm sendo conjugados para que a representação de "Malazarte" obtenha um triunfo definitivo.

Na noite da estréia será essa partitura dirigida pelo autor, que se vem ocupando, incansavelmente, dos ensaios de apuro, não só da orquestra e côros, como dos personagens principais que deverão transmitir a grandeza dêsse drama lírico de Graça Aranha, a que êsse imortal brasiliense dispensava particular interêsse. Alguns expoentes da cêna lirica, componentes do atual elenco do Teatro Municipal, vêm estudando com entusiasmo os papeis que lhes foram confiados, devendo o baritono Giuseppe Manacchini intérpretar o Malazarte, figurando ainda na distribuição o tenor Frederick Jagell, o soprano Rina Saragni, os sopranos brasilienses Tila Ferreira e Darcilia Barros, os meio-sopranos Helen Olheim e Cilo Monti e o tenor brasiliense Claudio Vincit. Os cenários dos três primeiros atos e os dois outros do último ato são da autoria do apreciado cenógrafo Jayme Silva e constituem outra feliz inspiração do autor da ópera. Cabe assinalar aqui o interêsse que tem demonstrado o empresário do Teatro Municipal pelo lançamento dêsse original brasiliense e bem assim a contribuição valiosa que prestou o Serviço Nacional de Teatro para a realização de mais êsse notável empreendimento teatral.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Reveste-se de importância excepcional o espetáculo desta noite no Municipal, em que a platéia carioca ouvirá uma ópera que há muito não é cantada entre nós. Desde sua primeira representação em Weimar, a 2 de dezembro de 1877, sob a direção de Liszt, nunca mais deixou de figurar no cartaz dos grandes teatros de ópera mundiais. A partitura é uma magnífica obra lírica, com seus cantos hebráicos em vivo contraste com a música sensual dos filisteus pagãos.

Dalila será Bruna Castagna, artista que há muito vive na admiração da platéia do Municipal por sua bela voz e raros dotes artísticos; e Sansão o tenor Artur Carron, do Metropolitan e que faz sua estréia. O Grande Sacerdote será corporificado pelo baritono Felipe Romito e Abimalesch pelo baritono Duilio Baronti, ambos conhecidos do público carioca. Representa papel preponderante na ação da ópera o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Um estudo mais acurado do texto e da música de "Sansão e Dalila" levou Carlo Piccinato, o "metteur-en-scène" de que justamente se orgulha a Itália, e que ora dirige a encenação das óperas da nossa temporada lírica, a modificar por completo a coreografia do 3º ato da ópera de Saint-Saens, alcançando os aplausos da crítica e do público dos teatros da Europa. O costume era realizar alí uma bacanal. O ambiente é o de um templo, o de Dagon, onde se celebra um ofício divino. Saint-Saens, embuido do espirito religioso — por muito tempo organista nas igrejas de Paris — não teria escrito uma bacanal, mas sim um cântico religioso, exprimindo o contentamento de uma vitória e de uma aleluia, dentro de linhas rigorosamente sacras. E isso é nitidamente, o caráter da música. Carlos Piccinato expôs suas idéias. Maria Oleneva, de acôrdo com elas, criou não só a coreografia do terceiro ato, como de toda a ópera, refundindo inteiramente todos os bailados, cuja beleza o público verificará premiando o esforço da mestra e do corpo de baile, cuja eficiência comprovada tem despertado já os melhores aplausos da platéia.

ULTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO NORTE-AMERICANO DE GOLF

A exibição de Mario Gonzalez

Omaha, Nebraska, 25 (A. P.) — Iniciando as provas de classificação do Campeonato Nacional de Golf para Amadores, o golfista brasileiro Mario Gonzalez obteve hoje a marca de 74, ou sejam dois acima do par, com 38 na "ida" e 36 na "volta".

A exibição do jovem amador brasileiro foi inferior à de seu treinamento de ontem, quando alcançou a excelente marca de 70, dois abaixo do par, com 36 e 34, respectivamente na "ida" e na "volta".

O principal resultado de hoje foi o alcançado por Stewart Alexander, ex-astro da Universidade de Duke, que marcou 67, isto é, cinco abaixo do par.

Omaha, Nebraska, 25 (Por Bill Bont, da Associated Press) — Embora não confirmasse sua "performance" do treino de ontem e fosse sobrepujado por outros concorrentes, o brasileiro Mario Gonzalez, único estrangeiro dos 145 classificados para as provas anti-finais do Campeonato de Golf Amador dos Estados Unidos, conseguiu a mesma marca de 74 alcançada por Dick Chapman, detentor do título.

Stewart Alexander, da Carolina do Norte, e que não tem seu nome conhecido nas rodas amadoras, manteve a dianteira nas provas de hoje, com 67 (cinco abaixo do par).

Johnny Burke ficou um ponto atrás de Alexander, com 68.

Alexander conta 23 anos, e Burke 24.

Ambos ficaram de 5 a 9 "trokes" na frente de astros conhecidos como Dick Chapman, Bud Ward, Ray Billows, Johnny Goodman e Harry Todd.

As contagens foram as seguintes:

Ida — Par — 4 — 4 — 5 — 5 — 3 — 4 — 4 — 3 — 4: 36.

Alexander: 3 — 4 — 4 — 4 — 3 — 4 — 2 — 4: 32.

Burke: 4 — 3 — 5 — 5 — 3 — 4 — 4 — 3 — 3: 34.

Gonzalez: 4 — 4 — 5 — 6 — 3 — 5 — 5 — 3 — 4: 38.

Volta — Par: 4 — 4 — 3 — 4 — 4 — 4 — 5 — 4: 36 — 72.

Alexander: 5 — 4 — 3 — 3 — 4 — 3 — 4 — 5 — 4: 35 — 67.

Burke: 4 — 4 — 2 — 4 — 5 — 4 — 5 — 4 — 1: 34 — 68.

Gonzalez: 4 — 4 — 3 — 3 — 4 — 5 — 3 — 5 — 5: 36 — 74.

Entre outros "scores" registraram-se os seguintes: Ellsworth Vines, o antigo astro do tenis, 72; Otto Greiner, da Universidade de Baltimore, 72; Bud Ward e Johnny Goodman, 73; Bob Cochran, Edwin McClure, Rodney Bruss, todos com 74, iguais a Mario Gonzalez; Johnny Fischer, campeão de 1936, 78.

O veterano Chick Evans está praticamente eliminado, com a contagem de 84.

Depois da segunda série de jogos de classificação, que será jogada amanhã, os oitenta de melhor contagem — isto é, de marcas mais baixas — ficarão classificados para o "match" final a iniciar-se quarta-feira.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

O sr. Cordell Hull declara que elas se referem apenas ás divergencias no Pacifico

Washington, 25 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declinou de comentar, por ocasião da sua conferência à imprensa, o discurso pronunciado pelo sr. Churchill.

Acrescentou o sr. Cordell Hull que os Estados Unidos acham-se, apenas, empenhados em conversações com o Japão, acerca das divergências no Pacífico, indicando, contudo, a pouca vontade dos Estados Unidos em comprometer-se, por qualquer forma naquilo que representa os princípios fundamentais da sua política.

O QUE DIZEM DE TOQUIO

Tóquio, 26 (Reuters) — Apesar de não se ter recebido recentemente informações do almirante Nomura, embaixador japonês em Washington, os circulos oficiais negam estarem à par de quaisquer negociações entre o Japão e os Estados Unidos, mencionadas pelo sr. Churchill em seu último discurso.

O JAPÃO E A REMESSA DE MATERIAL BELICO PARA A RUSSIA

Tóquio, 25 (H. T.) — Acredita-se que o Japão resolveu tolerar provisoriamente a passagem de material de guerra e petróleo norte-americano para Vladivostock, através de águas controladas pelos japoneses. Por outro lado, porem, diz-se que o govêrno nipônico só manterá tal atitude si fôr possivel, com isso, obter certas compensações de Washington combinadas com certas garantias de Moscou.

Em relação aos Estados Unidos o Japão possue, agora, portanto, uma nova carta no jogo diplomático, carta que passou a subir de valor desde o momento em que o reabastecimento da URSS de petróleo norte-americano começou a ser efetivo.

A possibilidade de interceptar ou de uma destruição dos navios transportes não é de se desprezar pois os mesmos terão de passar por entre ilhas controladas pelos nipônicos. A tentação de intervir nesse tráfego é tanto maior porquanto o carregamento dos barcos cria um verdadeiro suplicio de Tântalo para o Mikado, segundo declarou em circulo privado uma personalidade oficial nipônica.

O Japão não poderia resistir muito tempo à tentação de ver passar pelas suas ilhas, com destino à Russia, o petróleo norte-americano de que, precisamente, se viu privado pela atitude decisiva do govêrno de Washington.

Si os Estados Unidos abrandassem a pressão econômica, principalmente abrindo um pouco mais a bica do petróleo, o Japão poderia dar a garantia de que sua atitude em relação ao abastecimento da URSS seria duravel.

Tóquio, por outro lado, pedirá o contrário, não advenha uma exasperação da opinião japonesa, sempre pronta a se alarmar com a presença de navios britânicos na costa do país. [Washington uma politica de suficiente discreção, para que do]

Com relação à Russia os circulos bem informados acreditam que o govêrno nipônico subordine sua atitude à condição das autoridades de Moscou não se unirem ao cerco que Washington e Londres organizaram contra o Japão.

Finalmente, os circulos bem informados resumem a situação dizendo que o Japão procura agora utilizar a questão do tráfego de armas norte-americanas para Vladivostock como um meio de abordar, sob novo ângulo, o problema das relações nipo-americanas para tentar sair do impasse a que chegaram as negociações empreendidas desde o congelamento dos créditos nipônicos.

REUNIÃO DE TODOS OS QUE EXERCEM ATIVIDADES NA IMPRENSA

A sessão solene de amanhã, no Palácio Tiradentes

É amanhã, quarta-feira, no Palácio Tiradentes, às 16 horas, que se realizará a solenidade da entrega pelo ministro do Trabalho da carta de ratificação do reconhecimento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais à diretoria desta instituição de classe.

Para o ato foram convidadas altas autoridades, bem como as diretorias do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, do Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas, do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e do Sindicato dos Gráficos, todos desta capital.

Deverá tambem comparecer, incorporado, o Conselho Nacional de Imprensa, inclusive seu presidente, o diretor geral do D. I. P.

O uso comercial da palavra "seda"

Vários interessados têm encaminhado ao Ministério do Trabalho pedidos de prorrogação do razo estabelecido para o cumprimento do decreto que regula o uso comercial da palavra *seda*.

Quando da primeira solicitação naquele sentido, que subiu à consideração, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, mandou que se fizesse, com urgência, o necessário expediente aos Ministérios da Fasenda e da Agricultura, de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, o qual esclarece que competindo tambem àqueles Ministérios a superintendência da fiscalização sôbre a execução do regulamento em aprêço, o do Trabalho não poderia agir isoladamente.

O DISCURSO DO SR. WINSTON CHURCHILL

(Continuação da 2.ª pagina)

vizou uma parte tão grande do mundo. Ha três anos e meio concitei os meus concidadãos a que tomassem a iniciativa da organisação de uma união defensiva, dentro dos postulados da Sociedade das Nações, de todos os países que se sentiam ante um perigo sempre crescente. Ninguem, entretanto, me quis ouvir. Todos permaneciam inativos enquanto os alemães se rearmavam.

A Tchecoslovaquia foi subjugada. O governo francês abandonou a sua fiel aliada e quebrou a palavra empenhada, numa hora de necessidade para a mesma. A Russia foi afagada e mergulhada numa especie de neutralidade ou coparticipação, enquanto o exercito francês era aniquilado.

Se tivessem agido de acordo com a França e a Grã Bretanha a Holanda e os países escandinavos, em tempo oportuno ou mesmo depois de iniciada a guerra, poderiam ter alterado o curso desta e, em qualquer caso, teriam tido ensejo de lutar. Os países balcanicos nada mais tinham senão manter-se unidos para se salvar da ruina na qual estão, agora, submersos.

Um a um, porém, foram solapados, subjugados. Jamais uma carreira criminosa foi trilhada tão suavemente.

O auxilio que as democracias ocidentais, levam á Russia

Agora, Hitler ataca a Russia com toda a força de seu poder, conhecendo de sobejo as dificuldades que a geografia argue entre ela e o auxilio que as democracias ocidentais tratam de lhe levar. Não pouparemos, entretanto, esforços para vencer todas as dificuldades e fazer chegar o nosso esforço até a Russia. Concordamos com a realização de uma conferencia, em Moscou, entre representantes dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da Russia, destinada a estabelecer todo um plano.

Nenhuma barreira poderá erguer-se no nosso caminho.

Por que motivo teria Hitler atacado a Rússia? Infligindo e sofrendo êle mesmo, isto é fazendo sofrer a seus soldados com essa tremenda carnificina? Apenas com a finalidade declarada de voltar, depois, todas as suas fôrças contra a Grã Bretanha. E se conseguisse privar-nos das fôrças vitais que nos animam — o que não é tão fácil — teria, então, chegado o momento da sua liquidação de contas — contas que aumentam sempre de volume — com o povo dos Estados Unidos e, em geral, com o Hemisfério Ocidental.

"*Um após um* — eis o processo, eis o plano simples e lúgubre que tão bem tem servido a Hitler. Precisa êsse processo de uma aplicação final, apenas, para transformá-lo em senhor do mundo. Sinto-me agradecido pelo fato de, pelo menos, alguns olhos terem-se abertos inteiramente à evidência, quando ainda é tempo. Regosijo-me por constatar que o presidente poude ver, em sua verdadeira luz, os perigos extremos que ora cercam tanto o povo norte-americano como o britânico. E foi, realmente, pela graça de Deus que, há oito anos, êle iniciou o ressurgimento do poderio naval norte-americano, sem o qual o Novo Mundo teria que obedecer às ordens que lhe fossem transmitidas pelos ditadores europeus. Devido a êsse ressurgimento, os Estados Unidos ainda conservam o poder de dispôr de uma força gigantesca e, salvando-se a si próprios, prestam um incomparável serviço à Humanidade.

Uma cerimônia religiosa em pleno Atlântico

Na nossa baía do Atlântico tivemos ensejo de assistir a uma cerimônia religiosa. O presidente veiu ao tombadilho do "Prince of Wales", onde confraternizaram várias centenas de marinheiros norte-americanos e britânicos. O sol brilhava esplendorosamente enquanto todos nós entoavamos os velhos hinos que constituem uma herança comum e que, de meninos, todos aprenderamos em nossos lares. Cantamos um hino baseado no Psalmo entoado pelos soldados de John Hampden ao carregarem o seu corpo para o túmulo e no qual o breve e precário sôpro da vida contrasta com a imutabilidade d'Aquele para o qual milhares de séculos são como o dia de ontem ou como um simples relance de olhos na escuridão da noite.

Cantamos o hino dos marinheiros "para os que se encontram em perigo no mar e que, na verdade, são muitos". Entoamos igualmente o "Avante Soldados Cristãos" e, em realidade, me dei conta de que não era uma vã presunção mas que tinhamos o direito de sentir que serviamos a uma causa justa — a mesma pela qual a trombeta soou nas alturas.

Olhamos a compacta multidão de lutadores da mesma língua, da mesma fé, das mesmas leis fundamentais, dos mesmos ideais e, agora, em grande parte dos mesmos interêsses e, certamente, embora em gráus diferentes, defrontando os mesmos perigos. E apoderou-se de mim a idéia de que existe a esperança — mas uma firme esperança — de salvar a Humanidade da incomensurável degradação e, assim, empreendemos o regresso através do Oceano, reanimados de espirito e fortificados na nossa resolução.

Alguns contra-torpedeiros norte-americanos que transportavam a correspondência para os marujos destacados na Islândia passaram, então, próximos a nós; assim, resolvemos fazer-nos companhia recíproca e malto mar. Quando ainda nos achavamos a meio-caminho, certa tarde, um espetáculo comovedor deparou-se à nossa vista. Tinhamos alcançado um dos comboios que transportavam munições e suprimentos do Novo Mundo para auxiliar os campeões da liberdade no Velho Continente. Todo o horizonte parecia cheio de navios. Setenta ou oitenta unidades, de toda espécie e de todos os tamanhos, alinhadas em quatorze filas, cada uma das quais podia ser medida com uma régua, sem a mais leve nuvem de fumaça e sem que nenhuma delas estivesse desgarrada mas eriçadas de canhões e de outras precauções em cuja descrição não me quero deter, cercadas das escoltas britânicas, enquanto sôbre as nossas cabeças roncavam os aviões "Catalina", de longo raio de ação, águias vigilantes e protetoras nos céus.

E então senti que, por mais árdua, terrivel e prolongada que seja esta luta, não nos será negada a fôrça para cumprirmos o nosso dever até o fim.

Chega a Norfolk o duque de Kent

Norfolk (Virginia) — 25 (H. T.) — Tendo viajado por via aérea chegou ao arsenal de Hampton Road o Duque de Kent, que está fazendo uma visita aos estaleiros, principais centros de instrução naval e de aviação da costa do Atlantico depois de sua rapida viagem o duque regressará a Wasington onde será homenageado com um banquete oferecido pelo presidente Roosevelt.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de 9:600$000 anuais, a Albino Artur da Silva Leão, João Batista Marques Pereira, João Felipe de Santa Cecilia, Luis Francisco Guerra Blessmann, Spencer Vampré e Ulisses Pereira de Nonoal, professores catedráticos, padrão M, e de 4:800$000 anuais, aos professores catedráticos, Alberto Mazoni Andrade, do padrão M, George Sumner e José de Sá Roriz, do padrão L.

Na pasta da Agricultura

Autorizando: Salvador Prioli Junor a pesquisar jazidas de petróleo e gases naturais, nos municípios de Riachuelo, Divina Pastora e Laranjeiras, Estado de Sergipe; e Orlando Laurito Prioli a pesquisar jazidas de petróleo e gases naturais, nos municípios de Sobrado, Socorro e Itaporanga, Estado de Sergipe.

Nomeando: Mario Salema Teixeira Cohelo, estatístico-auxiliar, classe E; Angelo Rabiu, interinamente, técnico de laboratório, classe G; Dermeval Alves Barriga, interinamente, auxiliar de ensino, classe D; Honorio Ferreira dos Santos, interinamente prático rural, classe D; João Pitikovitch, interinamente, prático rural, classe D; Luis Geraldo de Macedo, interinamente, prático rural, classe D; e Severino Gonçalves Camara, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G.

Designando Waldemar Raythe de Queiros e Silva, professor catedrático, padrão M, para exercer a função de diretor da Escola Nacional de Agronomia.

Concedendo exoneração a Itamar Martins Soares de Oliveira, do cargo de datilógrafo, classe F.

Demitindo Antonio Rego Gonçalves da Silva do cargo de classificador de produtos vegetais, classe G.

Na pasta da Marinha

Transferindo do quadro ordinário do Corpo de Oficiais da Armada para o quadro suplementar o vice-almirante José Machado de Castro e Silva.

Nomeando Arnô Luis de Andrade, Eurides José da Silva, Emanoel dos Anjos Moreira Pinto, Ivo Nilo da Silva, João Patricio Delfim Pereira, Luis Guglielmone, Mario Davino Vasconcelos Gomes, Nobel Gavazoni Silva, Oscar Correia de Oliveira, Renauldt de Souza Piubel e Wilson da Fonseca Borges, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturário, classe E, do quadro permanente.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando Dalila de Faro, Gloria Amália de Oliveira, Gilda O'Daly Soares, Idio Lopes, José Tompson Mota, Mario Carneiro da Cunha, Maria Nazareth Guimarães, Nilza Monis Freire e Regina Isnart Garcia, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturário, classe E, do Quadro Permanente.

Concedendo reforma ao soldado João Batista Maranhão, adido ao Deposito de Aeronáutica dos Afonsos.

Na pasta da Viação

Suprimindo um cargo extinto de condutor de trem, classe E, Quadro II.

Aprovando projetos e orçamentos: para obras no edificio da Administração do Porto de Angra dos Reis; para a construção de uma cerca de arame na linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação; para a construção de um desvio na estação de Itaú, da companhia Mogiana de Estradas de Ferro; para aquisição de um terreno e construção de casas na Rede a cargo da The Great Western of Brazil Railway Company, Limited; para construção de um pontilhão no Km. 867-798, da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação; para construção de um posto telegráfico na linha Vitória a Itabira, da Estrada de Ferro Vitória a Minas; para ampliação do armazem da estação de Resplendor, da Estrada de Ferro Vitória a Minas; para o rebaixamento do triângulo de reversão da estação de "Assis", na Estrada de Ferro Sorocabana; para execução dos melhoramentos no edificio da estação de Ponte Nova(da The Leopoldina Railway Company, Limited; para a construção de duas casas para residências dos cooperadores da sub-estação de Getulandia, na linha Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação; e para a construção do terceiro trecho do prolongamento ferroviário para Itabira, da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Autorizando a aquisição, pela "The Great Western of Brazil Railway Company, Limited", de cinco propriedades, situadas no municipio de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, e a companhia Mogiana de Estradas de Ferro a efetuar despesas por conta da taxa adicional de 10% sobre as tarifas.

Promovendo, por antiguidade Ulisses da Costa e Faria, carteiro classe B para C.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que promoveu, por antiguidade, Ulisses da Costa Faria, carteiro, da classe B para C; o que nomeou, Herval de Camargo Portela, para exercer o cargo de carteiro, classe B; o que nomeou Raul Gonzales de Moura, para exercer o cargo de carteiro, classe B; o que nomeou José de Oliveira Durso, para exercer interinamente o cargo de mestre de linhas, classe F; o que nomeou Antonio Figueiredo Soares, para exercer o cargo de servente, classe B; o decreto de 19 de julho de 1940, que foi expedido a José Cardoso da Cruz, praticante de 1ª classe da Estrada de Ferro Baía e Minas, que passou a exercer o cargo da classe A da carreira de agente de Estrada de Ferro, do antigo Quadro XLIII do Ministério da Viação e Obras Públicas, constante das tabelas anexas ao decreto-lei n. 2.318, de 19 de julho de 1940 atualmente denominado agente de estrada de ferro, classe B, do Quadro XI do mesmo Ministério; o decreto de 19 de junho de 1940, que foi expedido a Alfeu Melgaço de Jesus, agente de estrada de ferro Baía e Minas, que passou a exercer o cargo da classe B da carreira de agente de estrada de ferro, do antigo Quadro XLIII do Ministério da Viação e Obras Públicas, constante nas tabelas anexas ao decreto-lei n. 2.318, de 19 de junho de 1940; e o que nomeou Marialva Luis Coelho, para exercer, interinamente, o cargo de escriturário, classe E.

Nomeando: Antonio Veloso Moniz Barreto, ajudante de tesoureiro, padrão G, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Baía; Antonio Alves de Andrade, Clovis do Amaral, João Amaral, Luiz Alves Meira, Orvile Teles de Medeiros e Filemon Dias de Assunção, escriturários, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Nomeando Janira Coutinho de Freitas, para exercer, interinamente, o cargo de escriturário, classe E, e Roberto Viana Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe I.

Concedendo exoneração a Antonio Dias Martins Junior, engenheiro, classe I, e a Venancio Lira, telegrafista, classe F.

Exonerando: Antonio José dos Santos, Americo Yule de Oliveira, Benjamin Alves Bonfim, Benedito Neri, Celino Batista dos Santos e Honorio Aguiar, condutor de trem classe C, Francisco Ferro, Francisco Alves da Silva, Francelino Rodrigues Nunes, Guido Góia, Demetrio de Souza, Israel de Souza, Joaquim Antonio da Silva 2º, Orozimbo Campos Lustoza, Ricardo Campioni, Severino Francisco Gomes e Urbano Branco Relampago, maquinista de estrada de ferro, classe C, Azis Garcia dos Santos, João Pereira de Souza, Mario Runtel e Ubaldo Medeiros, engenheiros, classe I, Manoel Lopes Vialogo e Raul Russo, servente, classe B, e Manoel Ferreira Lima, mestre de linhas, classe E.

Aposentando: Artur Oscar de Carvalho Tourinho, oficial administrativo, classe J, Jorge da Costa Franco, engenheiro, classe K, Jorge Luis de Araujo, postalista, classe H, Marcel Candido de Lima, servente classe D, e Maria Celina Pessoa de Holanda, escriturária, classe F.

Aposentando, ex-officio, Manoel Vieira de Novais, guarda-fios, classe E, Alipio Gonçalves Rosauro de Almeida, engenheiro, classe N, Teogenes Rocha, engenheiro, classe N, Alfredo Pacheco dos Santos, servente, classe E, Antonio Gonçalves Moreira, e Guilherme Cardoso de Araujo, prático de engenharia, classe G, João José de Assunção e Souza, prático de engenharia, classe H, Marinho Miranda, servente, classe E, e Ubaldo Gomes de Matos, engenheiro, classe M.

Concedendo aposentadoria, a Benedito Chaves Pinto, postalista, classe D, a Carlos Augusto da Silva Lisboa, telegrafista, classe K, e a Moisés Neri Guarabira, carteiro, classe G.

Readmitindo Alvaro Faria, ex-2º escriturário, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturário, classe F.

TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury não funcionou ontem, tendo sido chamados a julgamento o réo Waldemar Fernandes. Como não estivesse comparecido o patrono do acusado, bacharel Araujo Jorge, foram os trabalhos adiados.

NA ISLÂNDIA

Nova York, 25 (Reuters) — "Os soldados, marinheiros e aviadores americanos na Islândia estão prontos para lutar ao lado dos ingleses, se forem chamados a isso". — declara o correspondente do "New York Herald Tribune", que acaba de voltar de uma visita àquela ilha.

A seguir, diz o aludido correspondente: "Foi-me dado observar de perto como as tropas norte-americanas se estão entrincheirando na Islândia, prontas para lutar pela conservação da ilha e manter a promessa de estabelecer uma "ponte de navios" da América ás Ilhas Britânicas".

"Se o Congresso viesse a declarar a guerra, por solicitação do presidente Roosevelt, as forças americanas da Islândia estariam prontas para lutar ao lado dos ingleses, como o fizeram na última guerra. Apenas, em vez dos ferteis campos da França, a cêna de combate seria o planalto vulcânico dessa ilha dos Vikings." "Já os norte-americanos tomam a sua posição de batalha, ao lado dos seus antigos aliados. Os marinheiros americanos já se instalaram em algumas guarnições britânicas e em breve passarão a viver nas pequenas cabanas construidas pelos ingleses. Os navios de guerra americanos estão ancorados na mesma baia dos "fjords" para o trabalho de patrulha a breve distância das naves de guerra britânicas. Os soldados das duas grandes nações de lingua inglesa vão seguindo juntos, em terra e mar, muito bem. Na verdade, os americanos até mesmo ensinam "base-ball" aos ingleses e quando chegar o inverno, os ingleses lhes ensinarão em troca o "rugby".

Acentuando que há ainda, como é natural, segredo quanto à importancia das forças anglo-americanas na Islândia, o articulista declara entretanto que inúmeros marinheiros desembarcaram ali e há tambem um grande número nos navios de guerra americanos ancorados no porto. "Pode-se dizer, sem receio de errar, que desde a guerra passada nunca unidades americanas, em tão grandes quantidades e de qualidade tão superior, houvessem ocupado qualquer região estrangeira."

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSÙLTAS

G. C. — Rio Branco — Minas — Consulta — Envio uma cópia de contrato já vencido sem ter o locatário tentado renovar. Posso aumentar o aluguel até 20% ?

Resposta — A lei de renovação não favorece aos arrendamentos agrícolas. O prazo de 3 anos tambem não daria tal direito. A sra. pode elevar o aluguel até 20% sem perigo de infringir qualquer dispositivo legal.

L. G. — Mercês — Minas — Consulta — "A" se casou pelo religioso com a sua sobrinha "B". "A" registou os filhos havidos reconhecendo-os. Esses filhos são naturais ou adulterinos?

Resposta — Se "A" e "B" não estavam casados civilmente com outrem os filhos são naturais. "A" e "B" podem atualmente se casar pelo civil porque a lei de Proteção á Familia permite essa união. O art. 1.º do Dec. 3.200 de 19 de abril de 1941 permite o casamento de tio e sobrinha. E' aconselhavel a ambos a legalização da União para dar aos filhos um nome legal e uma posição social que tem direito.

2.ª Consulta — Eles tem direito a herança de "A" caso ele faleça ?

Resposta — Atualmente se "A" falecer sem se casar no civil os filhos herdam mais, "B" ficaria excluida da sucessão, se "A" não legasse por testamento os bens a seus filhos com usofruto de "B". Se "A" e "B" aproveitando a lei se casarem no civil o caso já estaria resolvido porque a familia se tornaria legitima e amparada pela lei. As demais consultas prejudicadas.

J. A. — Rio — Consulta — Tendo adquirido uma casa com a obrigação de respeitar o aluguel que está prestes a terminar e não desejando reformar o contrato que devo fazer ?

Resposta — V. não diz se a locação é para residência ou estabelecimento comercial. Entretanto o meio próprio é interpelar o o locatário a entregar no último dia do prazo sob pena de pagar uma multa diária e ser despejado judicialmente a sua custa.

Eda — Niteroi — E. do Rio — Consulta — "A" alugou um prédio a "B" sem contrato, sendo o aluguel fixado de 6 a 6 de cada mês. "B" transferiu a locação a "C" que fez contrato direto com "A" correndo a locação de 30 a 30. "C" quer a restituição dos primeiros 6 dias do 1.º mês. Tem direito ?

Resposta — Se "A" recebeu os 6 dias de aluguel de "B" e de "C", de um deles recebeu indevidamente e tem de restituir. Tudo depende da verificação da situação de fato. E o principio é de que ninguem pode receber duas vezes uma mesma divida.

Novelles — Bom Sucesso — Minas — Consulta — Comprei um prédio por 30 contos pagando 20 contos em dinheiro e 10 contos em titulos. Estando o prédio muito estragado resolvi passar adeante e o vendi por 20 contos. Recebi do antigo proprietário escritura definitiva. Ele entretanto diz que eu não poderia vender o prédio e que ele iria protestar. Pode ele protestar contra a venda ?

Resposta — O direito de protestar é assegurado a qualquer um.

2.ª Consulta — E' ou não legal a segunda venda ?

Resposta — Se não foi feita em fraude a credores é legal v. pagando os titulos o credor nada tem a reclamar. Entretanto se o objetivo era receber novamente o dinheiro que deu, ficando sem outros bens para garantir o pagamento ao ex-proprietário ele terá direito de pedir a nulidade da venda.

3.ª Consulta — Incorro em alguma pena por ter vendido ?

Resposta — Não. O proprietário só terá direito de pedir a nulidade da venda se não for pago do seu crédito.

4.ª Consulta — Se eu não lhe pagar do saldo dos 5 contos que lhe devo, que poderá ele fazer ?

Resposta — Pedir a anulação judicial da venda que fez, pois era credor e o patrimônio do devedor não pode ser alienado enquanto estes existirem. E' mais prudente e digno pagar os 5 contos. O vicio da coisa só pode dar lugar ao pedido de abatimento do preço, quando a ação proposta até 15 dias de seu recebimento.

5.ª Consulta — Quais as consequência que eu ou o novo proprietário podemos estar sujeitos ?

Resposta — Anulada a venda, o imovel é novamente vendido para pagar aos credores em rateio. V. responderá civilmente para com aquele que lhe vendeu e civil e criminalmente para com o que lhe comprou. Resolva o seu caso por um acôrdo ou pague o compromisso que assumiu. Não o fazendo v. arriscar-se-á a perder o crédito que vale mais que 5 contos.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 15 Corretores Oficiais dos quais 10 apregoaram 69 negocios, registando-se grande numero de interessados.

PAULA AFFONSO S/A.

— (RUA SÃO JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — 75 contos, Copacabana, Posto 4, — no Edificio Castro Araujo, á Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar, apartamentos de frente, com 6 peças. 30 % á vista e o restante a longo prazo, em prestações mensais de 520$000, pela Tabela Price.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.º)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 130 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, na zona comercial, lote de 13x31.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 % liquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 120 contos, Ipanema, terreno com 22 metros de frente.

VENDO — 450 contos, junto ao Jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49, totalmente plano.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitórios, duas salas.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/102)

VENDO — 180 contos, terreno á rua Mario Pederneiras, próximo á rua Humaitá, com 20 x82, planos e muito arborizado.

VENDO — 730 contos, na zona Sul, prédio de apartamentos, rendendo mais de 9 % liquidos anuais.

VENDO — 250 contos, na melhor rua de Terezópolis, prédio antigo em terreno de 86 x 100, planos, arborizado, com frente para duas ruas.

VENDO — 2.700 contos na Praia do Flamengo, esquina de 24x45.

VENDO — 250 contos, a 80 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo esquina com 51 metros de frente.

VENDO — 200 contos, á rua dos Inválidos, próximo á Av. Mem de Sá, prédio antigo de 7,50x42, alugado sem contrato, por 20 contos anuais.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 80 contos, Lapa, á rua Manoel Carneiro, prédio de 2 pavs., moderno.

VENDO — 80 contos, Grajaú, á rua Araxá, prédio 1 pavt.º moderno, com garage.

VENDO — 80 contos, próximo Grajaú, prédio moderno, centro terreno de 12x52.

VENDO — 200 contos, sitio em Guaratiba. — 135 mil metros quadrados, 8.000 laranjeiras e "bungalow" moderno.

VENDO — 30 contos, em Braz de Pina, casa de esquina, com 3 qts., 2 salas.

ZUMALÁ' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)

(Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 520 contos, Ipanema, edificio de apartamentos, contendo 6 ótimos apartamentos, de moderna construção, todos alugados por contratos e dando renda liquida de 8 %.

VENDO — 250 contos, no Posto 6, junto á praia, ótimo prédio de moderna construção, em dois pavimentos.

VENDO — 2.650 contos em Copacabana, soberbo edificio de apartamentos de 12 pavimentos.

VENDO — 700 contos, no Flamengo, prédio de 6 pavimentos, contendo um apartamento em cada andar de fino e aprimorado acabamento.

VENDO — 125 contos, Copacabana — terreno de 9x40, lado da sombra, entre 2 residencias, pronto para receber construção.

VENDO — 280 contos, zona Sul, edificio de renda contendo 4 bons apartamentos.

COMPRO — Prédio ou terreno na zona bancaria, com área minima de 300 metros quadrados.

COMPRO — Garage na zona Sul, com área minima de 1.200 metros quadrados.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S/32 e 33)

COMPRO — Com urgencia, base de 150 a 65 contos, no Leblon, casa ou terreno.

COMPRO — Em Copacabana, sem limite de preço, terrenos e prédios.

AVENIDA ATLANTICA 566

Vende-se ótimo terreno, com 14 metros de frente por 37. Negócio diréto, com a proprietária. Telefone: 27-4352. (X 28298)

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12x33.

VENDO — 125 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart. de frente, no 9.º andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 135 contos, em Ipanema, junto á Prudente de Moraes, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc.

VENDO — 150 contos, no Grajaú, — pequeno prédio de apartamentos, novo, em terreno de 2 frentes, rendendo 17:700$000.

VENDO — 165 contos, no Leblon, próximo á praia, lado da sombra, prédio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, lado da sombra ótimo terreno de esquina, — próprio para prédio de apartamentos, com 34,50x22.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina, com 24x50.

VENDO — 250 contos, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, prédio de luxuoso acabamento com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 80 contos, em Botafogo prédio de 2 pavs., com 5 quartos, 2 salas, 2 qts. de criados, etc., em terreno de 9 x 29.

VENDO — 55 contos, na Tijuca, junto á rua Uruguai, prédio de 2 pavs., com 2 salas, 2 quartos de criados, etc.

VENDO — 300 contos, em Botafogo, á rua D. Mariana, prédio novo, de luxuoso acabamento, com 3 aparts., sendo 1 por andar, e terreno para outra construção semelhante.

VENDO — 750 contos, na Avenida Atlantica, terreno de duas frentes, com 670 metros quadrados.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S/1 A 13)

VENDO — 500 contos, Copacabana, excepcional esquina para construção de edificio de apartamentos, medindo 19 ms. pela Av. Rainha Elisabeth e 33 ms. pela rua Canning.

VENDO — 42 contos cada um, Jardim Botanico, em rua transversal á Lopes Quintas, 3 ultimos lotes de 14 metros de frente.

VENDO — 150 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, junto á praça General Ozorio, prédio velho em terreno de 10x50.

VENDO — 450 contos, Petrópolis, em ótima rua residencial, magnifico palacete, construido numa área de 60.000 m2.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, esplendida vivenda de verão, na principal avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110, com 6 quartos, 4 salas, jardim, horta, pomar, etc.

VENDO — 250 contos, Tijuca, em rua transversal a Conde de Bonfim, na Muda, terreno de 24x96, próprio para construção de avenida.

VENDO — 370 contos, Estação de Riachuelo, avenida, frente de pó de pedra, com 12 casas novas de 1 sala, 2 quartos, área, cozinha, etc., rendendo 10 % liquidos no nome do comprador.

VENDO — 100 e 120 contos, na rua Real Grandeza, duas ótimas esquinas próprias para construção de edificios de apartamentos.

VENDO — 70 e 80 contos, Botafogo, em rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, os ultimos lotes de terrenos acima de 315 m2.

VENDO — 150 contos, Copacabana, no alto á rua Barbosa Lima, magnifico terreno com 2 frentes de 27 mts.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 2.800 contos no Centro, prédio de 3 pavimentos, área util cerca de 5.000m2, com andares corridos, construção em cimento armado, grande pateo, garage, elevadores, — próprio para grande empresa, repartição publica ou ambulatório.

VENDO — 150 contos, na rua da Lapa, terreno com 8 metros de frente.

VENDO — 180 contos, em rua transversal á rua Larga, — pequeno prédio acabado de construir, com loja e dois andares, própria para pequena oficina ou depósito.

VENDO — 150 contos, em rua transversal á rua da Lapa, casa de comodos em terreno de 6 x 40.

VENDO — 450 contos, na Gavea, em lugar muito socegado, terreno com 20.000 m2, próprio para construção de sanatório.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — S/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 %, prazo longo, á Av. Osvaldo Cruz, — apts. de luxo, 1 p/andar, c/ garage, 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros luxo, etc. Plantas no n/ escritório.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento. prédio completamente novo, c/ 3 pavs. e 18 apts., próximo á rua Uruguai, rendendo 78 contos anuais.

VENDO — 120 contos, Madureira, facilitando pagamento, ótima chacara c/ 7.100 m2 e residencia moderna de 1 pav.

VENDO — A partir de 56 contos, — optimos apartos. em Ipanema. frente p/ Lagôa, c/ 3 quartos e garage.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

TODOS OS SANTOS — Vendo 100 contos, tres nascentes de agua mineral magnesiana, em terreno 14,70 x 88. Inf. 25-6006. (X 25870) CV 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o predio de 3 pavimentos á rua Miguel Couto ns. 30 e 32 (antiga rua dos Ourives), esquina da rua da Alfandega, em leilão pelo Palladio, dia 29 de agosto de 1941, ás 16 horas. (X 24890) CV 100

Copacabana

VENDE-SE apartamento no Edif. Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 43 (Posto 6). Com ampla sala de jantar, conjugada a hall de entrada, tres espaçosos quartos e mais dependencias. Tratar: praça 15 Novembro, 20, 5º, sala 506. (X 29125) CV 700

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo a partir de 85 contos, em Ed. recem-terminado, otimos apartamentos com sala, 3 q., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

COPACABANA — Vendo 130 contos, otimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 q.. etc. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

LEME — Vendo 90 contos, otimos aparts. em Edificio recem-terminado, com sala, 3 qs., quarto e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (X 25880) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 78 e 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 25882) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 80 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 37 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 10x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratiuinga. Facilito parte. Inf. 25-6006.

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cosinha, despensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 25961) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 130 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 25884) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cosinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (X 25881) CV 1300

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se por 190 contos de réis um terreno medindo 10 metros de frente por 50 metros de frente a fundos. Cartas para B. G. neste jornal. (X 29021) CV 1800

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 218 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf. 25-6006. (X 25885) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 25888) CV 1400

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (X 25886) CV 2500

VENDE-SE ótimo terreno de 12x80, em rua aberta, entre os ns. 58 e 78 da rua José Higino. Preço unico 42:000$ — Facilita-se 60 %. Tels.: 28-3803 e 42-6244. (X 29106) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cosinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 25887) CV 2800

Suburbios da Central

COMPRA-SE, nos Suburbios, até Encantado, pequena casa, com 1 sala, 2 quartos, etc. Base 25 contos. Ofertas á Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ½ ás 18 horas. (X 28380) CV 2800

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se um sitio em Araras, 4 ½ alqueires geometricos com casa de moradia nova, 9 quartos, sala e dependencias. Com agua nascente. Informar-se com sr. Aristoteles no botequim de Bonsucesso, Estrada União e Industria. (X 27509) CV 3500

PETROPOLIS

Vende-se á rua Dr. Hermogenio Silva n. 1466 (Estrada União e Industrias) uma casa antiga em terreno de 23 x 280 mt., pelo preço de 55:000$000. Tratar á avenida 15 de Novembro n. 956 — Petropolis. Tel. 2356. (X 29009) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 26096) 91

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Queres vender rapido e pelo valor exato? Dá opção a Ladario Jardim á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404. (X 26663) 91

SITUAÇÃO

Compra-se uma situação grande em mata virgem ou capoeirão situada nos municipios de Itaborai, Maricá, Rio Bonito ou Cachoeiras. Tratar com Henrique — Travessa Carlos Gomes 65 — Niterói. Negócio diréto. (X 27488) 91

PARA RENDA

Vende-se imovel com lojas e escritorios. Rendendo anualmente 180 contos, com contrato de 10 anos. Otimo emprego de capital. Não se atende a intermediarios. Preço 1.800 contos. Cartas para ser procurado ao sr. A. M. nesta redação. (X 28340) 91

BARÃO DE JAVARÍ

Vendem-se nesta estação da Linha Auxiliar, situada a 630 metros de altitude, magnificos lotes de terreno, servidos de agua encanada, a preços a partir de 2:500$. Informações com o sr. Luiz V. Pederneiras, á av. Graça Aranha n. 26, 5º pav. Tel. 42-6127. (X 28335) 91

VENDE-SE

TIJUCA: Predio de um pavimento, á rua Conde de Bomfim. Preço 75 contos.

COPACABANA: Otima residencia á rua Bolivar, preço 350 contos.

BOTAFOGO: Otimo predio á rua Bambina, 500 contos.

GAVEA: Lotes de terreno, magnificamente situados, em rua transversal a Marquês São Vicente. Preços a partir de 60 contos.

IPANEMA: Boa residencia, á av. Epitacio Pessoa, preço 170 contos.

ESTRADA DA GAVEA: Vendem-se dois lotes de terreno, junto á av. Niemeyer, a 40 contos cada um.

FLAMENGO: Vende-se um excelente apartamento, já construido, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc., com garage. Preço: 240 contos.

Informações com o sr. Luiz, á av. Graça Aranha, 26, 5º, tel. 42-6127. (X 28336) 91

CASA OU TERRENO

Compra-se em rua paralela ou transversal á av. N. S. de Copacabana, com 12 metros de frente mais ou menos. Negocio urgente. Trata-se com o sr. Matos. Rua Miguel Couto, 51/53 — Loja. (X 28228) 91

APARTAMENTO FLAMENGO

Vendemos já construido, luxuosamente acabado, com hall, ampla galeria, 2 salas espaçosas, terraço com deslumbrante vista da entrada da baia, 3 quartos, banheiro completo a cores c/2 compartimentos, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas.

Apartamento completamente independente. Preço 290:000$000.

Imobiliaria São Jorge Ltda. Rua da Candelaria, 9 — 10º andar — sala 1007. (X 28338) 91

A INVASÃO DO IRÃ

(Continuação da 1ª pag.)

senta milhões de tonéis de petróleo que o Iran produz anualmente.

O desenvolvimento dado á produção do petróleo, por companhias anglo-iranianas, fez com que a Pérsia viesse a ser o terceiro país produtor dessa matéria preciosa, no globo.

Se bem que os persas sejam arduos batalhadores, atualmente, não têm outra coisa mais do que sua mesma coragem tradicional para se oporem á invasão das divisões blindadas do Reich.

O exército persa não conta senão com cem mil homens, afora uma média de apenas oitenta e dois aeroplanos, em sua maioria de tipo antiquado.

Entretanto há em território iraniano, no mínimo, doze bases e o país, de um modo geral, presta-se muito bem á construção de aeródromos. A reduzida armada iraniana concentra-se em transporte de patrulhas, para o Golfo Persa.

Dada sua situação de cunha entre a India e a União Soviética, a Pérsia se tornou o centro de conjectura em que uma coisa apenas é certa: a resolução de explorarem os alemães os recursos naturais e as posições estratégicas iranianas.

A Pérsia — cujo notável desenvolvimento, nos últimos vinte anos, se deve primordialmente á influência e auxilio britânicos, como uma espécie de compensação ao lucro que a Inglaterra obtem anualmente com o petróleo dêsse país teve muitas oportunidades de livrar-se da infiltração alemã, mas desprezou os conselhos e advertências britânicas, não querendo evitar a influência danosa alemã.

Na vespera, na capital do Iran

Teheran, 25 (Daniel de Luce, da Associated Press) — Ontem á noite, numa atmosfera de completa apreensão, foram anunciadas medidas que o govêrno iraniano estava tomando para assegurar sua soberania. Durante todo o dia mantivera-se o povo em excitação, na iminência de graves acontecimentos, apesar de não se poder considerar que qualquer sentimento de pânico estivesse se manifestando. De hora em hora, os "muezzins", do alto dos minaretes, convidavam os crentes do Corão para a prece, como habitualmente. Mas desta vez, os apêlos religiosos assumiam caráter de campanha cívica.

Os altos funcionários governamentais declararam, áquela hora, que o govêrno iraniano estava fazendo todos os esforços para assegurar a defesa de sua independência, mas, manifestamente, fazendo ansiosas tentativas para responder á provocação das potências estrangeiras. Contudo, insistia o Iran em que não podia abrir mão de sua soberania como nação autônoma e que somente a êle caberia decidir quais, quando e como os estrangeiros prejudiciais ao interêsse do país seriam expulsos. Objetava o Iran que os alemães alí residentes e contra os quais se requeria a medida de expulsão estavam ocupados em serviços essenciais para o país.

Os receios de sabotagem que pareciam receiar a Inglaterra e a Russia não seriam positivados porque as autoridades nacionais saberiam como proceder sempre para garantir a ordem no país, especialmente sendo um país neutro na guerra entre as grandes potencias, como era.

Nada porém, fez com que recuassem de seus propositos a Inglaterra e a Russia. E os circulos diplomaticos daqui acentuam que isso fora necessario aos dois governos, do ponto de vista militar, para estabelecer contato entre as forças aliadas no sudoéste da Asia. Do ponto de vista iraniano, todavia, tudo nada mais representa que um complot das duas potencias contra o Iran. E alegam que as noticias de Londres e Moscou de que os alemães se preparavam para dar um golpe de estado aqui, á semelhança do que fizeram no Iraq são "absolutamente sem fundamento".

Hoje pela manhã, logo apoz ser conhecida nos meios estrangeiros a noticia da marcha dos russos e ingleses sobre o Iran, deu-se publicidade a uma simples nota dizendo: "Forças inglesas e russas partiram para Teheran justamente depois da meia-noite de ontem para hoje." Detalhes mais amplos não puderam ser conhecidos.

A resolução do parlamento iraniano

Londres, 25 (A. P.) — A emissora-rádio de Teheran informou: "O Parlamento iraniano esteve reunido, hoje, em sessão extraordinária. O primeiro ministro Ali Mansur declarou que as forças britânicas tinham atacado o Iran, por terra, mar e ar, e que as autoridades iranianas tomaram as medidas necessarias em face do ataque. Disse destacadamente o sr. Mansur:— "Todos vós sabeis que até o inicio da presente guerra mundial, de acordo com os desejos de Sua Majestade Imperial, o Shah, o govêrno iraniano anunciou a estrita neutralidade do país. Executamos essa politica em toda a extensão da palavra e usando dos nossos melhores meios. Mantivemos a orientação das relações amistosas com todos os países em contacto com o Iran e especialmente com os nossos vizinhos. Somos agora forçados a sair dessa orientação pelo ataque contra nós desfechado. Defenderemos o país com todas as nossas forças."

Avançaram quarenta quilômetros

Moscou, 25 (H. T.) — A Agência Tass anuncia que as tropas russas avançaram quarenta quilômetros no território do Irã e acrescenta que a progressão continúa.

A repercussão na Bolsa de Londres

Londres, 25 (U. P.) — A rapida ação empreendida pela Grã Bretanha e a Russia contra o Iran, país que ocupa o quarto logar na produção de pretoleo do Mundo — produção que no ano passado atingiu 10.426.000 toneladas — revolucionou a Bolsa de Londres.

Grande número de compradores animou hoje o mercado do petroleo, ocasionando uma alta de 18 "pences" nas ações ordinárias da "Anglo Persian Oil Company", as quais fecharam a 35 "schelings" e cujos últimos dividendos apenas chegaram para um reduzido número de compradores.

O cinco por cento das ações ordinárias da "Anglo Persian Oil Company" se acha em mãos de portadores ingleses. O capital da Companhia é de 8 milhões de libras esterlinas e anualmente paga 5.500.000 de libras ao governo do Iran, a titulo de direitos, de acordo com o pacto assinado no ano passado. A história dessa concessão caracterizou-se desde 1932. Em abril do ano passado foi fundada a "Continental Oil Aktiengesellschaft", com um capital nominal de 8 milhões de marcos.

Essa importante penetração alemã no Iran provada pelo fato de que os alemães conseguiram induzir ao "Shah, não somente a não tomar em consideração a "Anglo Persian" que era a maior fonte de recursos do seu país mas tambem da Russia, que era o seu melhor cliente. A explicação mais comum atribue á "simpatia que pelos turistas" sente Shah, que é proprietário de todos os hoteis do Iran.

A Alemanha contribuiu muito para o progresso do Iran, pois desenvolveu as suas minas, vias de comunicação, além de construir uma poderosa estação rádio-telefonica de onda curta em Teheran. Apesar disso os recursos minerais do país, como o chumbo, cobre, antimonio, manganês, enxofre, ferro, ouro, prata e estanho se acham na maior parte inexplorados pois o dirigente desse país deu preferência aos artigos de consumo, ao monopolio do tabaco, as refinarias de açucar e á industrial textil.

Sobre a atitude do Reich

Berlim, 25 (A. P.) — Em comentário oficioso, que pode ser atribuido á influencia da "Wilhemstrasse", a "Dienst Aus Deutschland" diz que a marcha anglo-russa contra o Iran "merece o máximo de atenção da parte da Alemanha", acrescentando que "o Reich não está em condições de ficar indiferente a esse fato".

Essas asserções não tiveram, nesse editorial, qualquer outro desenvolvimento.

Comentários do radio alemão

Munich, 25 (Reuters) — "Quando o sr. Churchill se proclamou amigo das nações pequenas, no seu discurso irradiado domingo á noite", já havia assinado a ordem para a invasão do Iran, declarou o comentarista do rádio alemão, hoje, discutindo os últimos desenvolvimentos.

O comentarista acrescentou: "Com esse roubo um novo crime foi cometido. O desenvolvimento do jogo anglo-russo, no Iran, não causou nenhuma surpresa nos circulos autorisados da Wilhelmstrasse", diz a agencia oficial alemã.

Acrescenta a mesma agência que "a marcha feita contra um país, que vinha respeitando até as últimas a sua neutralidade, é encarada, nos circulos competentes de Berlim, como o resultado cínico de uma falsa asserção internacional do que o Iran e os interesses anglo-russos estão ameaçados pelos alemães residentes naquele país".

"Alem disso aquela asserção é desmentida por autênticas figuras dos poucos alemães, existentes no Iran e pelas declarações do próprio govêrno do Iran, de onde se conclue que a Inglaterra deve ser censurada por haver entregue um país livre ou, pelo menos, algumas partes desse país, nas mãos dos russos.

A referência do sr. Molotov, ao tratado russo-iraniano, é considerada como digna de nota, meramente porque foi a Inglaterra que, com o fim de justificar a atual agressão, fez recordar esse tratado á Russia."

O discurso do sr. Churchill é considerado, em Berlim, "como o mais fraco dos que tem pronunciado", diz a agência oficial alemã, acrescentando que "a Blasfemia de lutar, ombro a ombro, com a Russia, pela vitória dos bons contra os máus, é considerada como, particularmente, gritante, declarando que o discurso de Churchill teve a intenção de apelar para que os Estados Unidos tomem parte no conflito". A mesma agência continúa dizendo: "A frase usada pelo sr. Churchill "um após outro" tem significado especial, com respeito a arrastar as nações para a guerra contra a Alemanha. A ameaça contra o Japão foi feita sob o mesmo significado. Quando fala de uma Europa devastada, precisamos somente recordar quem foi que devastou e assolou largos trechos de terras nas suas retiradas do Oriente e do Ocidente, quando agora, em contradição com o seu primeiro comunicado, a respeito da conferência do Atlântico, o sr. Churchill confessa que nenhuma tentahiva foi feita, definitivamente, para estabelecer a paz e os objetivos de guerra. Agora o sr. Churchill volta atrás daquilo que êle, anteriormente, havia dito.".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Octavio Soares de Almeida — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Viriginia Magalhães de Carvalho — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio Coelho Furtado Beleza — Considerando o historico da vida funcional e as circunstancias que são relatadas na defesa do oficial administrativo extranumerario Antonio Coelho Furtado Beleza, reconsidero o despacho de 13 de corrente pelo qual deveria ser ele excluido, devendo o periodo entre 14 e 25 do corrente mês ser considerado como de suspensão, podendo, portanto, reassumir o exercicio desde a data da publicação deste despacho.

Despacho do assistente — Agda Soares Pereira — Aguarde oportunidade.

Eloy Eavam, e José Maria Viana — Anexe os documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Transferencias: — Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primaria, o servente Severino José Diniz — matricula 3.759, lote 01, nucleo 097; do Departamento de Educação Primaria para o Centro de Pesquisas Educacionais, o trabalhador Heitor Gonçalves da Rocha, lote 09, nucleo 630; e do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Nacional, a professora de curso primario Nadyr Ribeiro de Souza Aguiar, lote 7, nucleo 426.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Gualter Benedito Azeredo Lopes — Deferido, condicionando a restituição á previa anuencia do Tribunal de Contas, nos termos do art. 56, do Codigo de Contabilidade.

Companhia Brasia de Petroleo S. A. — Apresente comprovação do pagamento do imposto unico, a que se refere o decreto-lei n. 2.615, de 1940, relativo ao carburante fornecido á Prefeitura.

Renato Binelli & Cia.: 4.785 — Madeirense do Brasil S. A.: 4.786 — Construtora Meridional S. A.: 4.787 — Construtora Meridional S. A. e 4.788 — Alberto de Luca — Restitua-se, nos termos.

O ALMOÇO OFERECIDO AO EXERCITO

(Conclusão da ú ltima página)

(Conclusão da última página)

conforta, tão longo o abandono em que muitos dos passados governantes deixaram o Exercito, não sómente desses estimulos, mas especialmente dos meios materiais e tecnicos de que precisamos para fazer face ás ameaças e aos riscos que sombream os horizontes do nosso opulento e cobiçado territorio.

Nestes dias calamitosos, cada vez mais criticos e cruciantes para a humanidade, esses perigos assumem, para nós, proporções e formas assustadoramente graves, porque não sabemos, ao certo, se temos de enfrentar uma só ou varias ameaças ao mesmo tempo e qual delas será mais iminente.

Desprevenidos desses riscos e da audacia dos golpes de força, embalados em sonhos e quimeras inconsistentes e anacronicas diante das tragicas realidades do presente, muitos povos se deixaram avassalar ou pereceram na voragem dos imperialismos absorventes e implacaveis que campeiam desenfreados em todos os quadrantes da terra.

Por sem duvida, não seriam necessarios a ruina, a desolação, a matança e o sangue já derramado em tres continentes, para advertir e convencer os incautos sonhadores do carater integral, decisivo e totalitario da guerra.

Com a violencia e a instantaneidade do raio, a guerra surpreende e fulmina as forças morais e economicas das nações, antes mesmo de destruir o poder combatante dos seus Exercitos.

Assim, o preparo da mobilização das que queiram subsistir e defender-se não pode ficar adstrito ao aparelhamento militar das reservas humanas. Terá simultanea e imperiosamente de atender aos aspectos psicologicos (guerra de nervos), economicos (guerra economica e economia de guerra) e tecnicos (guerra de material), que caracterizam os conflitos armados da atualidade.

No seu estudo sobre a "*Verdadeira grandeza dos reinos e dos Estados*" já Lord Bacon com muita clarividencia advertia […]

ra, não como arsenais completos. Porque o valor do Exercito será, acima de tudo, o valor da Nação na sua coesão social, no espirito de sacrificio e solidariedade dos seus filhos, na organização das suas forças economicas, da riqueza espiritual das suas massas e na claridade mental das suas elites".

"Nação displicente, Nação pobre, Nação desorganizada, Nação sem cultura e sem elites, ainda quando possa levantar um Exercito grande, não chegará a ter um grande Exercito. A grandeza deste está no potencial das energias nacionais, pois efemera será a sua grandeza, aparente e momentaneamente conseguida, se atrás dele não estiver a grandeza da Nação, assegurando-lhe a renovação permanente dos efetivos e toda a capacidade de produção, de organização e de improvisação que a eficiencia belica requer."

No amágo desse oportunissimos conceitos, vemos todo um programa de mobilização espiritual e de organização geral da vida interior do país.

Adotando-o, poderemos construir, sem os atritos e abalos desastrosos das improvisações ou interferencias estranhas, a armadura de que o Brasil carece, para arrostar a furia do vendaval desenfreado e ameaçador que ronda as terras livres e pacificas deste hemisferio.

Que instituição mais apta e melhor aparelhada do que o Departamento de Imprensa e Propaganda, para impulsionar e canalizar todas as energias e iniciativas capazes de dar corpo e alma a esse magno problema da segurança nacional?

Como orgão estatal, a sua relevante função é orientar e dirigir a opinião publica, arregimentando-a em torno de sadios ideais e legitimas aspirações, educando-a de modo que, acima dos direitos e prerrogativas individuais, coloque sempre os deveres e obrigações de todos para com a Patria.

Para o exercicio desse apostolado civico-educativo, dispõe ele dos mais modernos instrumentos de publicidade e propaganda, podendo utilizar-se simultaneamente do jornal, do livro, do radio-difusão, dos […]

[…] te enganador, do conformismo e acomodações, as energias varonis da nossa gente perderam aquela capacidade de resistencia e aquele espirito de sacrificio que sempre culminaram nas horas graves das supremas decisões nacionais.

Não será, por certo, com verbalismos […]

A "HOME FLEET"

Londres, 25 (Reuters) — A passagem do discurso do sr. Churchill referindo-se ao "Prince of Walles" como um dos mais recentes couraçados britannicos, ou pelo menos como o "quase o mais recente", retém a atenção dos circulos londrinos. Lembra-se aqui que em 1937 cinco navios de linha de 35 mil toneladas cada um estavam sendo construidos. O "King George V", o "Prince of Walles", o "Duke of York", o "Jellicoe" e o "Beatty". Já se sabia que o "King George V" estava terminado e que o "Prince of Walles" já havia combatido até.

A frase do primeiro ministro indica assim que um dos varios desses navios de linha dessa série estariam já terminados. A descrição oficial no momento de seu lançamento em 1939 dizia: deslocamento 35.000 toneladas, poder 152.000 cavalos, velocidade mais de 30 nós, armamento 10 peças de 14 polegadas cuja potencia de tiro era superior ás anteriores, armadura 16 polegadas de espessura, quarenta e um sob a linha de água.

Dois outros navios de linha, o "Lion" e o "Temeraire", de 40 mil toneladas com uma armadura de 16 polegadas começaram a ser construidos em 1938. Dois outros do mesmo tipo entraram para os estaleiros em 1939. Sabe-se que a construção de todas essas unidades foi altamente acelerada, mau grado os raides aéreos inimigos sôbre as ilhas britânicas.

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição ás selvas do Equador, trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente, em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe á venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATO, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tonico nervino no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tonico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATO foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — *Rua Pires da Mota n. 44 — São Paulo*.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941) (xxx)

[…] não publica constantemente informada do merito e verdadeiro sentido das grandes causas que a Nação tenha de defender, de sorte que o povo jámais se debata em duvidas e desconfianças prejudiciais á vitoria da propria Nação.

Temos gloriosas tradições vinculadas a compromissos de honra assumidos perante o Continente, nos quais não poderemos faltar, porque somos legatarios dos brios que impulsionaram as armas dos nossos antepassados nas batalhas dos Guararapes.

A exaltação dessas tradições e a revivescencia dos exemplos edificantes […]

O minério está sujeito à taxa que incide sôbre o carvão de pedra

A Mineração Geral do Brasil Ltda. dirigiu-se ao Ministério do Trabalho consultando se o minério embarcado em Antonina está sujeito á taxa de estiva de 2$000, por tonelada, ou a de carga geral de 3$000, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pela Comissão Especial de Estiva.

O parecer esclarece que quando foi organizada a tabela de taxas de estiva para aquele porto, não foi prevista a taxa especial para minério, sendo esta equiparada, nos portos em que se manipula tal mercadoria, á de 2$600, que incide sôbre o carvão de pedra.

[…] Justa de um brinde de honra ao preclaro estadista que exerce, com austeridade e serenidade, a mais alta magistratura do país e a quem, chefe supremo das forças de terra, ar e mar, nesta solenidade tão expressiva em que partilhamos das emoções civicas que o dia, o local e a evocação das glórias de Caxias despertaram, cabem de plena justiça os nossos melhores aplausos pela obra de governo que com tanta sabedoria e descortinio vem realizando.

Ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, de quem o Exercito e a Nação muito já mereceram e a quem todos nós hipotecamos a segurança de nossa cooperação e gratidão, apresentamos neste brinde, com os votos de ventura pessoal os protestos de plena confiança e apoio em sua atuação de chefe, em cujas mãos repousam os destinos do Brasil, nos tempos dificeis e tormentosos por que passa a humanidade."

O general Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, fez-se representar pelo capitão Colares Moreira, seu ajudante de ordens.

A CONFERÊNCIA NO D. I. P.

As solenidades foram encerradas com a conferência do jornalista Belisario de Souza, do Conselho Nacional de Imprensa, realizada no Palácio Tiradentes.

A sessão foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, tendo tomado assento á Mesa os srs. Mario Ary Pires e Raymundo Sampaio.

O ministro da Guerra, após breves dizeres sobre a significação daquela solenidade, dá a palavra ao sr. Belisario de Souza.

[…] curando tirar as lições de brasilidade que os seus atos e atitudes ensinam. O sr. Belisario de Souza principia estudando o pacificador, o defensor da legalidade, que, no periodo trepidante da Regência e no Segundo Reinado,

As empresas de mineração e a taxa criada

Com relação á consulta feita pelo Consorcio Administrador de Empresas de Mineração sobre a aplicação do disposto no art. 13, paragrafo 1º do decreto-lei n. 2.667, de 3 de outubro de 1940, resolveu o diretor geral da Fazenda aprovar o despacho da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul que declara que embora aquele decreto-lei não especifique o modo de ser efetuada a arrecadação da taxa criada, é intuitivo que esta deverá ser efetuada pela repartição arrecadadora do local onde a mina estiver situada, porque só a mesma poderá exercer a necessária fiscalização e conhecer a quantidade de carvão entregue ao mercado.

[…] sufocou os surtos da anarquia e liquidou todos os pruridos de regionalismo que comprometia a unidade nacional.

Outra grande lição de Caxias, que o conferencista focalizou: a intima entrosagem entre o poder civil e o comando militar, nas lutas armadas. Qualquer desentendimento, toda a desarticulação neste terreno podem comprometer o desenvolvimento da guerra. Recorda, depois, numa sintese expressiva, a figura de Caxias na Guerra do Paraguai. Sexagenário, o grande general assume o comando do Exército brasileiro. Reorganiza-o, prepara os planos da campanha, mobiliza todos os recursos, prevê todos os pormenores para a arrancada final, que desbaratou o exército. Nesse passo, Caxias deixou uma lição aos brasileiros. A vitória resulta da preparação.

O sr. Belisario de Souza salienta, ainda, outros aspectos da personalidade de Caxias. […]

[…] disciplinados.

Na sua derradeira vontade, encontra-se ainda uma grande lição, diz o orador: a de que a ordem e a displina constituem elementos essenciais da grandeza dos exércitos.

ATOS RELIGIOSOS

ALVARO CATÃO

Zita Bocayuva Catão e filhos, Cecilia Monteiro de Barros Catão, Alcino da Fonseca, senhora e filha, Mário Catão, senhora e filhos, Ana Augusta Ewerton, Aurelia de Almeida Torres Bocayuva, Quintino Bocayuva, neto e senhora, Octacilio Brocardo de Carvalho e filho, e Fernando Corrêa da Costa, senhora e filhos, profundamente sensibilizados pelas manifestações de conforto e pezar que lhes foram dispensados por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido esposo, pai, filho, cunhado, irmão, afilhado e tio ALVARO CATÃO, agradecem e convidam os parentes e amigos, para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (X 24954)

ALVARO CATÃO

Savio da Cruz Secco e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu Grande e Inesquecivel Amigo, ALVARO CATÃO, fazem celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24955)

ALVARO CATÃO

Luis Meneses, senhora e filha, Carlos Martins da Rocha, Ranulpho Bocayuva Cunha, senhora e filhos, Reynaldo Gross Lefebvre e senhora, Pedro Brando, senhora e filhos, e Ernani de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu Saudoso e Querido Amigo ALVARO CATÃO, fazem celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24956)

ALVARO CATÃO

Luiz Aranha e senhora, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu Saudoso e Inesquecivel Amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24957)

ALVARO CATÃO

Gabriella Besansoni Lage, e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que, em sufrágio da alma de seu Saudoso Amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24958)

ALVARO CATÃO

Nereu Ramos e Irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, fazem celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24959)

ALVARO CATÃO

Henrique Victor Lage e senhora e Eugenio Martins Lage e senhora, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de sétimo dia, que, em sufrágio da alma de seu Saudoso Amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24960)

ALVARO CATÃO

Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24961)

ALVARO CATÃO

O Botafogo Football Club, convida seus associados e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu grande benemerito ALVARO CATÃO, fazem celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24962)

ALVARO CATÃO

A diretoria e funcionários da Sociedade de Expansão Comércial Limitada, convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24963)

ALVARO CATÃO

Luis Barbosa e filhos, José de Moraes, senhora e filhos, e Celina Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24964)

ALVARO CATÃO

Maria Amelia Bocayuva Bulcão, José Bocayuva Bulcão, senhora e filhos, Clovis de Moraes, senhora e filhos, Sara Bocayuva Bulcão e filho, e Léo Bocayuva Bulcão, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 e ½ horas, na Igreja da Candelária. (X 24965)

Dr. Alvaro Catão

As Diretorias, Corpo de Auxiliares, Funcionários e Operários da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Nacional S/A., Companhia Nacional de Navegação Aerea, Banco Sul do Brasil, Companhia Industrial Friburguense, Sauwen & Cia., S/A. Brasileira Industria e Ceramica, Henrique Lage (Sucessor de Lage Irmãos), Estaleiros da Ilha do Viana, S/A., Estaleiros Guanabara, Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, Companhia Nacional de Imoveis Urbanos, Companhia Docas de Imbituba, Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, Companhia "Serras" de Navegação e Comercio, Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada, Companhia do Gandarella, Companhia Nacional de Mineração e Metalurgia S. Paulo-Paraná, Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco, S/A., Gaz de Niterói, Lloyd Sul Americano, Lloyd Industrial Sul Americano e Fabrica de Tecidos Maruí, fazem celebrar missas de setimo dia em sufrágio da alma do seu saudoso companheiro e inesquecivel amigo DR. ALVARO CATÃO, quarta-feira, 27 de Agosto corrente, ás 10 ½ horas, na Igreja da Candelaria, e para esse ato de solidariedade cristã pedem e agradecem o comparecimento dos seus parentes e amigos. (28323)

Antonio do Prado Lopes

Joaquina Proença Prado Lopes, Izar Prado Lopes, Edgard Prado Lopes, senhora e filho, Egberto Prado Lopes, senhora e filhos, Edmar Prado Lopes, senhora e filhos, Eudoro Prado Lopes, senhora e filha, Elihu Prado Lopes, senhora e filhos, Ewaldo Prado Lopes, Eudes Prado Lopes, Octavio Lopes, senhora e filhos, Lauro Dantas Leite, senhora e filho; esposa, filhos, genros, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato religioso. (X 26781)

DR. ARY DE ABREU LIMA

Frederico Dahne, Laury Antunes Conceição e Jórge de Mello Feijó, mandam rezar, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 1/2 de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, missa por alma do seu amigo, DR. ARY DE ABREU LIMA, prematura e tragicamente morto no desastre de avião ocorrido nas matas proximas de S. Paulo, agradecendo aos que quizerem assistir a esse ato de piedade cristã. (X 27483)

CANDIDO ALBERNAZ ALVES

(PROFESSOR DA ESCOLA NAVAL)

A familia de CANDIDO ALBERNAZ ALVES convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversario de seu falecimento, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 26. (X 28301)

D. BELLA RICARDINA DOS SANTOS RAMOS

Seus filhos, nóras e netos mandam rezar missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 27, ás 9,30, na Igreja da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega). Antecipam agradecimentos. (X 28300)

DIOGENES CHAVES DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Alvaro Chaves de Souza, Affonsino Chaves de Souza, senhora e filhos, viuva capitão Flavio Alencar, Augusto Chaves de Souza, Dr. Alexandre Chaves de Souza, Nelson Chaves de Souza, senhora e filhos e Zenith Chaves de Souza participam aos parentes e amigos que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição, em Realengo, a missa em sufragio pela alma de seu irmão, tio e cunhado, DIOGENES. Antecipadamente agradecem. (X 28301)

COMANDANTE CLOVIS ROLDÃO DE OLIVEIRA BARROS

Palmyra Chaves de Barros, Icaro Chaves de Barros, Francisco Roldão de Barros e Familia (ausentes), esposa, filho, pais e irmãos e demais parentes, sob a profunda dôr de seu infausto passamento convidam seus colegas, amigos e admiradores para assistirem a missa que pelo eterno descanso de seu querido Roldão, mandam celebrar, quarta-feira 27, ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (X 28291)

MARIA LUIZA GUERRA DE SOUZA

Adriano dos Reis Quartin e familia; Dr. Luis Pereira e senhora, Familia Franklin Sampaio; Dr. J. F. de Sampaio Vianna e familia; Viuva João Batista Lopes e familia; Zaira de Santa Vitoria e familia; Artur Irineo de Sousa e familia; Alberto Nunes de Sá e Senhora Viuva Irineo de Sousa e familia; Capitão Antonio Molina e senhora; Baronesa de Ibiramirim e Irene de Souza Ribeiro, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar pela sua querida sogra, mãe, avó, bisavó, tataravó e cunhada, MARIA LUIZA GUERRA DE SOUZA, hoje, dia 26 do corrente, ás 10 e 1/2, na Egreja da Candelaria. A todos que comparecerem a esse ato piedoso, antecipam os seus agradecimentos. (X 27482)

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO

Fausto de Freitas e Castro, senhora e filhos, Henrique Ignacio Domingues, senhora e filhos, Felipe de Freitas e Castro, Ruy Barreto e senhora convidam os amigos e parentes para a missa que, em sufrágio da alma de seu irmão, cunhado e tio, FERNANDO DE FREITAS E CASTRO mandam rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás dez horas e meia do dia 28 do corrente, quinta-feira. (X 28297)

CLOVIS ROLDÃO DE BARROS, COMET. SIPETZ, MILTON SAMANHO DE FREITAS

Os funcionários dos escritórios de Panair do Brasil, S. A. convidam todas as pessôas das suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, por intenção dos seus malogrados companheiros, mandam celebrar hoje, dia 26, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral (Praça 15 de Novembro). Antecipam agradecimentos. (X 28305)

OLGA DE ALMEIDA GOMES

Sebastião Gomes Arruda, Eloyna Gomes Arruda e Barbara Gomes Arruda, profundamente pesarosos e atingidos bruscamente, pelo subito desenlace de tão querido ente, vêm desculpar-se perante as bondosas pessôas de suas relações e que não tiveram tempo de participar tão doloroso acontecimento e agradecer, outrossim, áquelas que compareceram ao enterramento e enviaram condolencias. (X 28321)

DR. PATRICIO ZITRO RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Geny Ferreira Ribeiro e filhos (ausentes), Flôrinha Ribeiro, Frederico Azambuja e esposa, viuva, filhos, irmãos e cunhado do DR. PATRICIO ZITRO RIBEIRO, convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia que, em sufragio de sua alma, será celebrada ás 11 horas de hoje, dia 26 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, nesta.

Desde já se confessam profundamente gratos. (X 28299)

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO

Guilherme Fontainha, senhora e filhos, Flor Garrastazú Pederneiras, João Garrastazú Prati, senhora e filho, Alberto Mello Flores, senhora e filho, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que, por alma de seu amigo FERNANDO DE FREITAS E CASTRO mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, ás dez horas e meia, do dia 28 proximo, quinta-feira. (X 28296)

ARTHUR MALERME

(7º DIA)

Antonine Pivot Malerme e familia agradecem penhorados a todos aqueles que, por qualquer forma manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu saudoso marido, ARTHUR MALERME. Convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, hoje, dia 26, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este piedoso ato. (X 28326)

HILDA ROSAS AYRES

Faleceu ontem em sua residencia á rua Pardal Mallet n. 23 D. HILDA ROSAS AYRES, filha do Snr. José Affonso Rosas e D. Adelina do Amaral Rosas e esposa do Snr. Americo dos Anjos Ayres. O feretro sairá hoje ás 13 horas de sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 24952)

DR. MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARAES

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que expressaram seu pesar pelo falecimento do seu querido MIGUEL, que acompanharam o enterro, enviando flores, assistindo á missa de 7º dia ou enviando condolencias, vem, por esta meio, manifestar sua eterna gratidão (X 28302)

AGRADECIMENTOS

S. Judas Tadeu

Uma graça alcançada. — EDGARD e SILVIA. (X 24949)

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os processos que hoje serão julgados em sessão plena

O Tribunal de Segurança realizará hoje mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, devendo ser julgado os seguintes feitos:

Arquivamentos, nos processos: 1.651 e 1817, de São Paulo, 1.651, de Minas Gerais, e 1.823, do Estado do Rio. Preliminar levantada no processo 1.398, do Paraná: apelações, nos processos 872, do Distrito Federal; 1.569 e 1716, de São Paulo; revisões, nos processos 1.234, de Minas e 1518 e 827, de São Paulo.

Inqueritos distribuidos — O ministro Barros Barreto, por despacho de ontem, recebeu e distribuiu os seguintes inqueritos: n. 1.835, do Distrito Federal, contra Nicolau Luis Cardoso Guimarães, ao procurador Goulart de Andrade; n. 1.836, de São Paulo, contra Joaquim Amaral Melo, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1.837, de Minas Gerais, contra Eufenio Alvares Domingues, ao procurador Eduardo Jara; n. 1.838, do Paraná, contra Januario dos Santos e outros, ao procurador Goulart de Andrade; n. 1.839, do Paraná, contra Paulo de Araujo Viana, e outros, ao procurador Kruel de Moraes, da Paraná, da Baía, contra Pedro Santos, ao procurador Eduardo Jara; n. 1.841, da Paraíba, contra Miguel Pessoa de Araujo e outros, ao procurador Leite e Oiticica; -.842, do Rio Grande do Sul, contra Alfredo Hermann Briese e outros, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1.843, de Minas, contra Antonio Altivo, ao procurador Mac Dow; n. 1.844, do Estado do Rio, contra Otacilio Chaves da Rosa, ao procurador Joaquim de Azevedo e 1845, da Paraiba, contra Luis Gonzaga e outros, ao procurador Eduardo Jara.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

CAIU DO BONDE, FRATURANDO O CRANEO, EM CONSEQUENCIA DE UMA PEDRADA

Nair Carvalho viajava em um bonde que corria pela rua Alvaro Miranda quando, proximo ao Automovel Club, recebeu uma pedrada sacudida por um menino. Em consequencia, ao querer descer na primeira parada, teve ela uma tonteira e caiu, sendo transportada para o Posto de Assistencia do Meier, onde recebeu os necessarios curativos, retirando-se após.

Ontem ela, em companhia do marido, voltou áquele posto, por ter se sentido mal, constatando-se, então, ter a vitima recebido, na queda, fratura do craneo.

Depois de devidamente medicada, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro.

DUAS CASAS ASSALTADAS

A's autoridades do 13º distrito queixou-se o negociante Antonio Teixeira, morador á rua Itapiru', 82, e estabelecido á rua General Caldwell, 53, dizendo ter sido a sua casa, um deposito de doces e balas, visitada pelos ladrões que levaram mercadorias e valores na importancia de 3:500$000. Foi aberto inquerito.

— Outro assalto se registou á rua do Catete 244, onde é estabelecido um armazem de secos e molhados. Dali os larapios carregaram mercadorias no valor de 300$000. Foi dada queixa á policia. Os larapios penetraram por uma porta aos fundos sendo essa a terceira vez em que o estabelecimento é assaltado nestes ultimos tres mezes.

COLISÕES

Varios elementos do quadro B do Madureira A. C. viajavam, ante-ontem, no carro 11.687, dirigido pelo motorista Valter Fonseca. A' altura da avenida Suburbana com a rua José dos Reis, contra o veiculo se precipitou o auto 3.009, da Policia Civil, que saia da rua José dos Reis e era dirigido por Josué Silva Filho.

Em consequencia do choque, o carro em que viajavam os reservas do Madureira foi jogado á distancia, ferindo-se alguns daquales jogadores.

Entre os pensados na Assistencia figuram os seguintes:

José Vieira Assunção, morador á rua Candida Bastos, 66; Dinarte Machado, domiciliado á rua Esmeraldino Bandeira, 38; Arati Viana, morador á rua Joarí, 46; Valdemar Cataldi, residente á rua Carolina Machado, 488; e Mario Americo, morador á estrada Portela, 410. Todos receberam contusões e escoriações, retirando-se depois de pensados. No posto do Meyer. Os motoristas fugiram.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Foi internada no H. P. S. a infeliz Maria Rocha, domiciliada á rua Carmo Neto 190, em consequencia de graves queimaduras a alcool. Maria tentára o suicidio no domicilio, por desgostos intimos, incendiando as vestes.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Xavier Curado, esquina de Intendente Magalhães, foi colhido por auto o menor Mariano, de 10 anos, filho de Mariano Silva, morador á travessa Helena, 1. A vitima, com fratura do craneo, foi internada no H. P. S.

O chauffeur fugiu.

— Na avenida de Copacabana, em frente ao 256, Joaquim Rolan Campos foi colhido por auto, sofrendo contusões generalizadas.

Retirou-se depois de medicado na Assistencia.

AGRESSÕES

No café de propriedade de Antonio Magalhães, sito á rua José dos Reis, 1942, entraram varios individuos que, após beberem á vontade, se recusaram a pagar a despesa e ainda agrediram o negociante a pão, causando-lhe contusões e escoriações. A vitima foi pensada na Assistencia. Os agressores fugiram.

— O motorista Manoel Matos, residente á estrada do Camboatá, 44, deu uma festa em casa. Lá para as tantas, um grupo de desconhecidos tentou ingressar no baile. Matos não permitiu. Foi o bastante para que os desconhecidos o agredissem, tendo um deles apanhado uma enxada no quintal e com ela ferido Matos na cabeça, deixando-o desacordado.

A vitima foi recolhida ao H. P. S.

FALECEU NO H. P. S.

O funcionario aposenado do Ministerio da Marinha, Euclides José de Oliveira, foi atropelado, no dia 13, por auto, na Ponte dos Marinheiros, sofrendo ferimentos que o levaram ao H. P. S., onde ontem, sem resistir aos padecimentos, veiu a falecer.

O cadaver foi mandado ao necroterio.

AUTO E ELETRICO COLIDIRAM-SE FERINDO-SE QUATRO PESSÔAS

Verificou-se, ontem, violento desastre de trafego, na esquina das ruas Visconde de Itaúna e Marquês de Pombal, ficando, em consequencia, feridas quatro pessôas. Os veiculos acidentados são o carro de praça n. 10.243, dirigido pelo motorista Manoel David Lopes e o bonde 2545, linha Uruguai-Engenho Novo, conduzido pelo motorneiro Atila Machado, regulamento 6.062.

Receberam ferimentos e foram medicados no Posto Central de Assistencia, as seguintes vitimas do desastre: Salomão Tispan, apresentando contusões na região glutea; Nelson Costa, com ferimento no supercilio direito e escoriações generalizadas; Antonio Bouças Ferreira, que sofreu ferimento contuso na região geniana esquerda, contusões e escoriações generalizadas, e o motorista do 10.273, com escoriações generalizadas.

A policia do 12º distrito registrou a ocorrencia.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

SUICIDIOS

No dormitorio dos empregados da firma Saramago, Christa & Cia., á rua São Lourenço n. 308, suicidou-se com um tiro na cabeça, o empregado da mesma firma comercial, Evaldo Moreira.

Apurou a policia que o rapaz pos termo á vida por ter sido chamado á ordem por seus patrões, devido ás rixas que tinha com os seus companheiros de serviço.

A policia registrou o fato e removeu a cadaver para o necroterio.

— Na rua General Castrioto, Geraldo Meireles, trocador de ônibus, devido a amores contrariados, atirou-se sob as rodas do auo-caminhão n. 23.237, chapa de Rio Bonito, que por ali passava, dirigido pelo motorista Gentil Pereira.

O suicida residia á travessa Alves n. 59, em São Gonçalo, tendo sido o cadaver removido para o necroterio.

A policia registrou o fato.

COLISÃO DE VEICULOS

Numa curva fechada na estrada do Itaipu', domingo ultimo, colidiram violentamente, o auto particular n. 5026, dirigido por Alfredo Ferreira da Costa, e a caminhonete n. 22.212, conduzida pelo motorista Tomaz Ribeiro de Castro.

Em consequencia do desastre ficaram gravemente feridos os motoristas acima referidos, os quais sofreram fraturas de diversas costelas e outros ferimentos, tendo sido internados no Hospital São João Batista.

Tambem ficaram ligeiramente feridos, no acidente, Antonio Siqueira Padua, residente á rua Moreira Cesar n. 275 e o menor Aridio, filho de Tomaz Ribeiro de Castro, os quais viajavam na caminhonete.

A policia registrou o fato e abriu inquerito a respeito.

AGRESSÃO A FACA

Na rua Alexandre Moura, domingo ultimo, Valfredo Barachio, residente em um barracão da firma Dalme Conceição & Cia., na praia de Gragoatá, foi agredido a faca por tres individuos desconhecidos.

A vitima, que sofreu um ferimento no abdomen, apresentou queixa á policia.

ATROPELAMENTOS

Na Alameda São Boaventura, o auto particular n. 13.730, dirigido pelo motorista José Mateus Junior, atropelou o menor Adorino, de 13 anos de idade, filho de Norberto Aires da Silva, residente á rua Bomfim s|n., produzindo-lhe ferimentos na perna.

O motorista foi preso em flagrante e conduzido á 2ª delegacia auxiliar, onde foi autuado.

— Tambem na Alameda São Boaventura o auto particular numero 5547, dirigido por Mario Valentim, atropelou o menor Alfredo, de 5 anos anos de idade, filho de Vicente Costa, morador á travessa Ribeiro n. 47, produzindo-lhe ferimento contuso na região fronto-ocipital, com descolamento de tecidos e escoriações.

O motorista evadiu-se e a policia registrou o fato.

— Na rua Coronel Guimarães, o auto paricular n. 4650 atropelou a menor Darcy, de 5 anos de idade, filha de Antonio Silva, e José Joaquim Gonçalves, residentes á travessa Caldeira n. 4.

A referida menor, que reside á rua Coronel Guimarães n. 78, sofreu comoção cerebral e José Jonquim, escoriações na perna direita.

O motorista evadiu-se, havendo a policia registrado o fato.

— Na rua General Castrioto, Edgard Ribeiro Gomes, residente á travessa da Crus n. 172, em São Gonçalo, foi atropelado pelo ônibus n. 1162, tendo sofrido diversos ferimentos.

A policia registrou o fato.

NOS ESTADOS

DECAPITOU O FILHO

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — No municipio de São Leopoldo, o colono Carlos Backes teve um acesso de loucura. Munido de uma enxada deu tres pancadas na cabeça de seu filho José, de dois anos e meio de idade, que se encontrava sentado ao lado de um outro seu irmão brincando. Em seguida levou a criança para o quarto decepando-lhe com uma machadinha a cabeça. O demente Carlos foi recolhido ao hospicio.

OS CARROS COLIDIRAM EM ITAIPU'

Um desastre de graves consequencias verificou-se ante-ontem na estrada da Cachoeira, em Itaipu', entre o auto n. 5026, que era dirigido pelo motorista Alipio Ferreira Costa, morador em São Gonçalo, á rua Moreira Cesar, 275, e a caminhonete n. 22.212, que tinha como motorista Tomaz Ribeiro de Castro, residente na estação de Paciencia. Neste ultimo carro, que é de propriedade do ex-parlamentar sr. Fabio Sodré, viajava o menor Aridio, de 12 anos, filho de Emidio Ribeiro de Castro, irmão do motorista e morador em Paciencia, e Antonio Siqueira Radira, domiciliado na fazenda Engenho do Mato.

Em consequencia do choque tombou o carro n. 5026, recebendo ferimentos graves Tomas e Alfredo. Os demais sofreram contusões e escoriações, sendo pensados no hospital da localidade.

REUNIÃO SECRETA NAS CAVERNAS DE TIVOLI

Foram presos 140 oficiais italianos que conspiravam

Genebra, 25 (Reuters) — Noticias aqui recebidas de certas fontes dignas de todo o crédito adiantam que, há cêrca de um mês, um grupo de 140 oficiais italianos foram presos quando realizavam uma reunião secreta, nas cavernas de Tivoli. Antes de serem presos, os oficiais ofereceram séria resistência.

Apesar de ter sido mantido o mais rigoroso segredo sôbre o resultado das investigações feitas logo em seguida, sabe-se agora que esses oficiais pertenciam a uma organização secreta militar conhecida sob o nome de "Voluntários de Badoglio". Os que foram presos em Tivoli representavam os partidários locais dessa organização, que possue ramificações por toda a Itália, inclusive nas fileiras do Exército. Diz-se que o objetivo dessa organização secreta é o de libertar o país do jugo alemão, apeando Mussolini do poder. Acrescenta-se que embora seja desconhecido o papel do marechal Badoglio nas atividades dessa organização, sabe-se que o mesmo está preso em sua própria residência, de certo tempo a esta parte.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

TEMPORADA LIRICA OFICIAL
HOJE — às 21 horas — HOJE
Sexta Récita de Assinatura

SANSÃO E DALILA

Opera-ballado em atos de SAINT SAENS
BRUNA CASTAGNA — ARTHUR CARRON
FELIPE ROMITO — DUILIO BARONTI
Regente: ALBERT WOLFF
Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA
Preços de costume
Os bilhetes avulsos para esta récita dizem: "7.ª Récita de assinatura"

QUINTA-FEIRA, 28 — às 21 horas — QUINTA-FEIRA
Sétima Récita de Assinatura

MANON

Opera em 5 atos de MASSENET
GRACE MOORE — RAOUL JOBIN
SILVIO VIEIRA — ROLF TELASKO
ALICE RIBEIRO — WANDA OITICICA — DARCILA BARROS
L. OLIVIERO — GUILHERME DAMIANO — JOSE' PEROTTA
Regente: ALBERT WOLFF
Lotação esgotada
Os bilhetes avulsos para esta récita são os que dizem: 4.ª Récita de assinatura

Por ordem superior, nas récitas da assinatura noturnas não é permitida a entrada nas frisas, camarotes, poltronas e nas três primeiras filas de balcões nobres sem traje de rigor.

Teatro SERRADOR

Rua Senador Dantas n.º 13 — Fone: 42-6442
3 ULTIMOS DIAS!
HOJE, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

O CURA DA ALDEIA

de Carlos Arniches — Tradução de Restier Junior
PROCOPIO no protagonista — BIBI em "Rosita"
SEXTA-FEIRA, 29: A GARÔTA de Pièrre Weber e Henri de Gorse — Tradução de Bandeira Duarte
Amanhã: "O CURA DA ALDEIA" — às 20 e 22 hs.

Matinée 2$200 — Soirée 3$300
HOJE ESPETACULOS COM GRAÇA QUASE DE GRAÇA
No palco, às 4, 8 e 10 horas
Estréia da Cia. de Teatro Cômico com a engraçadíssima farsa em 1 ato e 5 quadros de GASTÃO TOJEIRO

O FELISBERTO DO CAFÉ

Noemia Soares, Neno Nápoli, Alaira Rodrigues, Danilo de Oliveira, Oliva França e Vinho de Almeida. Direção de Humberto Miranda
Uma Hora de Gargalhadas!
Na tela a partir de 2 horas Dorothy Lamour e Akim Tamiroff em "DEUSES DE BARRO"
IMPROPRIO ATE' 14 ANOS!
7º e 8º episodios de "FRANK, O GLADIADOR"
Complemento Nacional
Colonial

TEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCOAL SEGRETO — FONE: 22-7581
ESTRÉIA — QUINTA-FEIRA — ÀS 8,45 — ESTRÉIA

MISS TELMA

Famosa telepata e vidente em suas sensacionais experiências!!!
MISS TELMA — VIDENTE — MISS TELMA
A mulher que possue o segredo de fazer falar suas mãos!
ELA — dirá seu futuro! E dirá o presente
PROGRAMA:
1.ª PARTE — "O sexto Sentido" ou a vista da alma"
2.ª PARTE: "Vozes e Músicas do Além"
APENAS 4 DIAS NO TEATRO CARLOS GOMES:
6.ª-FEIRA — às 8,45 — Espetáculo
SABADO — Vesperal às 16 horas — Duas sessões às 20 e 22 horas
DOMINGO — Vesperal às 15 horas — Duas sessões às 20 e 22 horas
— Bilhetes à venda —
POLTRONA, 5$000 (selo a cargo do público)

NÃO TENHA VERGONHA DE RIR!... Não se importe que os outros reparem!...
Ria como quizer!...
Com as "bolas" incriveis do PRINCIPE MALUCO
Com as imitações "gosadas" de DERCI GONÇALVES
e tudo o mais que
JARDEL
apresenta, na revista infernal
Do Que Elas Gostam...
DERCI GONÇALVES
Sexta-feira, dia 29, em "avant-première": às 21 horas
O TEU DIA CHEGARA'...
super-revista de SAINT-CLAIR SENA e ALDO CABRAL
HOJE, às 20 e 22 horas
GALERIAS: 3$300
GERAL: 2$200
REPÚBLICA
Av. Gomes Freire — Tel. 22-0271

RIVAL

EVA e seus comediantes apresentam:
— HOJE —
A' noite — às 20 e 22 hs.

Casei-me com um Anjo!

Comedia satírica de Vaszary. Tradução de Barabás
O MAIOR SUCESSO COMICO DO MOMENTO!
QUINTA-FEIRA — ÀS 16 HORAS — VESPERAL DA MOCIDADE

Teatro João Caetano

(Telefone: 43-7824)
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

SILENCIO. RIO!

super-revista de Freire Junior, com duas gigantescas apoteoses, concepção de Jaime Silva, dedicadas
à Marinha Nacional e à Lavoura Caféeira
Cinco autenticas "Estrelas"
no palco do JOÃO CAETANO: — ARACY CORTES (Pedro Dias), ALDA GARRIDO (Jararaca), DULCINA MORAIS (Humberto Fred), BIBI FERREIRA (Paulo Braz) e BEATRIZ COSTA (Ratinho), caricaturadas com infinita precisão e graça inexcedivel.
Espetaculos próprios para senhoritas.
Preços de cinema: 5$500

ESTÁDIO BRASIL

(RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS) TEL. 22-5552
TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS
HOJE — TERÇA-FEIRA, ÀS 21 HORAS — HOJE
36.ª RODADA DO SENSACIONAL TORNEIO DE
CATCH-AS-CATCH-CAN
GIGANTES DO RING EM COMPETIÇÕES VIBRANTES

Homem Montanha	x	V. Caduck (Rumeno)
Charles Ulsener (Franc.)	x	Máscara Negra
Tom Hanley (Americano)	x	Franc. Marconi (Italiano)
HENRY PIERS (Holand.)	x	Richard Schickat (Alem.)

Preços Populares: — Cadeiras especiais, 22$000; Cadeiras de Ring, 13$200; Arquibancadas, 4$000; Geral, 3$000, inclusive selo. Desconto de 50% para crianças e senhoras acompanhadas, nas cadeiras especiais.

5.ª SEMANA
— DE —
"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS..."
— COM —
DULCINA
— E —
ODILON
— NO —

TEATRO REGINA

(TEL. 42-1839)
HOJE — ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

E a cidade continua a rir a melhor gargalhada de sua vida! E as multidões exclamam:
DULCINA engraçadissima!
DULCINA elegantissima!
DULCINA maravilhosa!
— EM —
"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS..."
que Martinez Sierra escreveu e Odilon
— traduziu —
QUINTA-FEIRA, 13.ª VESPERAL (Dedicada ás senhoras e Senhoritas)
(Preços reduzidos)
A SEGUIR: LOUCURAS DE MADAME VIDAL

NOS TEATROS

O aniversário do diretor do S. N. T.

A Comedia Brasileira prestou, sabado ultimo, ao dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, uma expressiva homenagem. De cena aberta do palco do Ginastico, o ator Rodolfo Maier, dirigiu a palavra ao aniversariante, saudando-o em nome dos societarios da Comedia Brasileira. De um camarote o dr. Abadie Faria Rosa agradeceu a manifestação. Estavam presentes numerosos elementos da classe teatral, jornalistas, criticos, representantes da S. B. A. T. e diversas outras pessoas.

NOTAS & NOTICIAS

VAI MUDAR O CARTAZ DO SERRADOR — Será no proximo dia 29 no Teatro Serrador a *primeira* da comedia de Pierre Weber e Henri de Gorse, versão brasileira de Bandeira Duarte, *A garota*. Até lá permanecerá no cartaz da popular casa de diversões a peça de Carlos Arniches, *O cura da aldeia*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA EVA TUDOR — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Tudor. Hoje, mais uma vez, teremos alí a comedia *Casei-me com um anjo*, desempenho de Eva Tudor e dos demais elementos que integram o conjunto dirigido por Luiz Iglesias.

—:—

O SUCESSO DE "SILENCIO, RIO" NO JOÃO CAETANO — E' grande o sucesso que continua fazendo na cena do João Caetano a companhia dirigida pela popular *estrela* Alda Garrido. *Silencio, Rio* atrai todas as noites um grande publico àquela casa de diversões na interpretação de Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias, Humberto Fredy e Paulo Braz.

—:—

TEATRO REPUBLICA — Subirá à cena no Teatro Republica, no proximo dia 29, a nova revista maliciosa e brejeira montada por Jardel Jercolis, *O teu dia chegará*. Até lá continuará em cena a revista que tanto êxito tem alcançado, *Do que elas gostam*.

—:—

A PROXIMA ESTRÉIA DO CARLOS GOMES — Caronte e Miss Telma estrearão no Teatro Carlos Gomes na proxima quinta-feira. Miss Telma é a mulher que sabe ler em todas as mãos. Enquanto que Caronte desvenda o futuro, Miss Telma diz o presente de todos. Apenas quatro dias esses magicos extraordinarios estarão no Carlos Gomes.

—:—

A COMPANHIA DE REVISTA DO TEATRO RECREIO — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Recreio a revista *No lesco-lesco*. Na proxima sexta-feira terá lugar a *primeira* de Almeida Cabral e Clio Novelino, *Póde ser ou tá dificil?* Araci Côrtes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Manuel Vieira e outros tomarão parte no espetaculo.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO COPACABANA — Está marcada para hoje a *primeira* da comedia *O patinho de ouro* no palco do Teatro Cassino Copacabana, levada pela Companhia Roulien. A peça é original de Alberto de Castro.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Continua em cena no Teatro Regina a encantadora comedia de Martinez Sierra, *Os homens preferem as viuvas*.

A seguir a Companhia Dulcina-Odilon apresentará ao seu publico a comedia *Loucuras de madame Vidal*. Os principais elementos do conjunto participarão da representação.

—:—

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — A Escola Dramatica do Clube Ginastico Português iniciou ontem, com o maior exito, as representações da interessante comedia espanhola *Dona e senhora*, representada com raro aprumo pelos amadores do veterano gremio. No proximo domingo, o Ginastico abrirá os seus salões, para neles realizar divertida vesperal infantil, repleta de variedades.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"CORAÇÕES HUMANOS" — Charles Boyer-Margaret Sullavan...

Boyer e Margaret Sullivan

dois grandes artistas num grande film "Corações humanos". A historia de dois corações que se encontram, se compreendem e procuram transpor as barreiras que lhes impõe a sociedade, impedindo uma união abençoada, mas o destino os mantém sempre ilegalmente unidos pelo longo espaço de 25 anos. "Corações humanos", será o cartaz do Plaza a partir de segunda-feira.

—□—

"O BAMBA DO SERTÃO" — Quinta-feira agora o Metro mudará de cartaz, pois, alí teremos Wallace Beery em "O Bamba do Sertão", ao lado de Leo Carrillo, Joseph Calleia, Ann Rutheford, Marjorie Main e o garoto Bobs Watson. Desta vez teremos "seu" Beery metido a Romeu, mas ás voltas com uma Julieta massa-bruta, personagem que fica muito bem no tipo engraçado de Marjorie Main, aquela dona do Rancho em que se hospedaram Norma Shearer, Mary Boland, Rosalind Russell e Joan Fontaine em "As Mulheres".

VIDA CATÓLICA

SÃO GENESIO, MARTIR

26 DE AGOSTO

Uma das maiores maravilhas por Deus operadas na face da terra, justamente porque se prende ao mundo misterioso da predestinação, é o que se passou com o santo que hoje é homenageado pela Igreja que, sabiamente, o colocou no numero dos que recebem, nos altares da Cristandade, a veneração dos fieis.

Comediante era Genesio, vivendo de fazer rir a humanidade, pouco se lhe dando de ferir todos os sentimentos elevados, contanto que ganhasse dinheiro e fama (1). O imperador Diocleciano visitava a cidade eterna. Da parte dos seus moradores nada absolutamente foi poupado para que mais e mais realçasse o brilho das festas em honra do régio visitante. Culminavam os festejos com o espetaculo de gala no teatro. Era proverbial o odio entranhado do imperador pelo nome Cristão. Daí Genesio idealizar, para gaudio do mesmo imperador, uma cena levando a ridiculo a augusta cerimonia do batismo da Igreja. Fingindo-se doente, pedia, em altos gritos, a graça do batismo, para assim ser introduzido no céu, como sucedera a outros que abandonaram o culto dos deuses. E, pronunciadas, irreverentemente, as palavras textuais do grande sacramento, de repente terminava a comedia para dar logar ao estupendo milagre da conversão de Genesio, para quem soára, no relogio da misericordia divina, a hora felicissima da graça.

Deante da tribuna imperial, comovido e vibrando de uma felicidade que os máos desconhecem, Genesio disse, alto e bom som, da visão que tivéra no momento de receber o batismo, confessando-se então verdadeiramente cristão, reconhecendo somente a Jesus Cristo por seu Deus e Senhor, ao qual já amava sobre todas as cousas, achando-se pronto a perder a vida por seu amor e pela sua causa.

O desapontamento do monarca, das autoridades e do povo, privados todos do prazer que o sacrilegio lhes proporcionaria, tocou ao auge, sendo ordenado o suplicio do novo converso. Firme no seu ponto de honra, mais firme ainda na fé, firme porque sustentado pela graça, Genesio resistiu, impavido, a todos os tormentos. Desenganado o juiz de fazê-lo retroceder nos seus firmes propositos, condenou-o à morte pela espada. E, Genesio, pela infinita misericordia de Deus, de um simples comediante passou, em um instante, a cidadão da Jerusalém celeste.

PEREGRINAÇÃO A LOURDES

Lourdes, 26 (H. T.) — Dez mil peregrinos procedentes de todos os pontos da França não ocupada participaram numa peregrinação nacional a Lourdes. Sabado de manhã foi celebrada uma missa oficial dedicada ao futuro da França e aos prisioneiros. Monsenhor Choquet, bispo de Tarbes e Lourdes, dando ao ato a significação de uma "parada nacional", convidou os peregrinos a meditar sobre o verdadeiro sentido da vida. "Viver — disse — não significa lançar-se nos prazeres ou na agitação febril. O homem foi criado para aprender a amar, honrar e servir a Deus. Eis o fim essencial da vida".

A multidão enchia literalmente a basilica durante as horas que durou o sermão de monsenhor Choquet.

Fazem-se orações e novenas seguidas pelos fieis de toda a França. Em torno desta peregrinação nacional unem-se todas as almas francêsas para além da linha de demarcação.

No proximo dia 31 do corrente terminará em Lille a novena prescrita pelo cardeal Lienart.

A' mesma hora e no mesmo dia, o bispo de Lille celebrará uma cerimonia em Lourdes, onde se afirmará a indissoluvel união das almas e a solida unidade francêsa.

Ontem rezou-se uma missa de requiem por alma dos mortos das duas guerras, sob a presidencia de monsenhor Choquet.

"Os nossos mortos estão aqui presentes, declarou o bispo de Lourdes: por sua parte são para nós, junto de Deus, poderosos intercessores e protetores. Deram a sua vida para restaurar na nossa patria a idéia da familia e da religião. Tenhamos sempre isto presente e entreguemos a França a Deus para que Deus se compadeça dos franceses".

FOI RECEBER SAGRAÇÃO NA CIDADE DO SALVADOR

São Luis, 25 ("Correio da Manhã") — Embarcaram, hoje, para a Baía d. Carlos, arcebispo do Maranhão, d. Felippe Conduru', bispo de Ilhéos, e don Marcelino, bispo de Caxias, que vae receber sagração na cidade do Salvador.

DIA DA FILHA DE MARIA

Realizaram-se domingo ultimo no Stadio Brasil, na antiga Feira de Amostras, as comemorações do Dia da Filha de Maria.

A grandiosa solenidade, promovida pela Federação das Filhas de Maria do Rio de Janeiro, da qual participaram cerca de 4.000 jovens filiadas aos diversos centros da Pia União, que tem como diretor monsenhor dr. Leovigildo Franca, foi presidida por s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Ao abrir a sessão, s. em. revma. pronunciou linda e tocante oração que vibrou emotivamente nos corações das jovens marianas.

Durante a concentração foi executado o seguinte programa:

Aclamações ao cardeal — Desfile das bandeiras e hino á bandeira das Filhas de Maria — Saudação a s. eminencia por Léa Gama, Filha de Maria da Matriz de São Francisco Xavier — Chamada dos Centros (tendo respondido 108). — Relatorio anual, por Yara Moreira da Silva, secretaria da F. F. M. — "Angelos Domini", côro dirigido por d. Placido J. de Oliveira da O. S. B. — "Decalogo da Filha de Maria", em côro falado — Renovação do "Compromisso" e Hino da Filha de Maria — Benção de sua eminencia — Desfile final de saida.

O grande numero de componentes dos Sodalicios Marianos Femininos, prestaram, em vibrantes aclamações, fidelidade á Santa Igreja Catolica, ao Sumo Pontifice e á Sua eminencia, o sr. cardeal D. Leme.

Economia & Finanças

AS VENDAS DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS PARA O EXTERIOR, EM JUNHO ULTIMO

O valor das pedras preciosas e semi-preciosas, saidas do Rio de Janeiro para o exterior, durante o mês de junho findo, ascendeu a 9.299 contos de réis, na conformidade da avaliação feita pela Casa da Moeda.

As maiores vendas foram de diamantes em bruto, que atingiram 8.123 contos. Os lapidados exportados foram avaliados em 367 contos.

A INDÚSTRIA DO AMIDO NO ESTADO DO RIO

O govêrno fluminense vai instalar em São Fidelis aparelhada usina para a fabricação de amido de mandioca.

Segundo informações prestadas pelo agrônomo José Soares Brandão Filho, do Ministério da Agricultura, alí em inspeção, o referido município, que já possue uma usina para a produção de farinha panificavel, tem na mandioca uma das suas maiores fontes de receita, calculando-se em 419 alqueires as plantações alí existentes, isto sem contar os municípios vizinhos de Pádua, Itaocara, Miracema, Campos e Itaperuna, onde aquela euforbiácea é cultivada intensamente. A indústria do amido vai em franco progresso no Estado do Rio, pois, além da projetada usina, existe uma outra, em pleno funcionamento, na estação de Monerá, município de Duas Barras.

A SAFRA DE ARROZ EM SÃO PAULO

Segundo informações recebidas pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a colheita de arroz, em São Paulo, atingiu a cerca de 4.300.000 sacos de 60 quilos, beneficiado. Essa quantidade está aquem das necessidades do consumo do Estado, calculado em 5 a 5 milhões e meio de sacos. Entretanto, a safra de cereais em Goiaz, Minas e sobretudo no norte do Paraná, sendo abundante como já se sabe, poderá suprir a deficiência da safra paulista.

A pedra fundamental do novo edificio do Clube Militar

O presidente do Clube Militar convidou o chefe do governo e as autoridades civis e militares para assistirem á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio daquele Clube, a realizar-se na proxima sexta-feira, á tarde.

O local dessa cerimonia será ainda na antiga séde, á avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia.

Admissão de engenheiros na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil resolveu admitir como mensalistas, a titulo provisorio, com o salario mensal de 1:500$000, os engenheiros Olynto Satyro Alvim, Paulo de Cerqueira Leite e Francisco Fortes Alves de Andradé.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A campanha da boa vontade no Estado — O governo do Estado está empenhado, presentemente, na campanha economica da boa vontade, a qual visa recolher utensilios de metal, ferro, aluminio e outros objétos, para aproveitá-los no sentido da defesa nacional. Por ordem do interventor Amaral Peixoto, as diversas Prefeituras do interior fluminense receberão esses materiais, doados pelo povo, afim de encaminhá-los aos ministerios militares, onde serão utilizados para o fim aludido. A respeito do assunto, o secretario de Educação acaba de recomendar aos seus auxiliares colaborarem para o exito da campanha, devendo o professorado aproveitar a ocasião, incutindo no espirito dos seus alunos noções de economia.

O sr. Rui Buarque, ao fazer essa recomendação, declarou o seguinte: "O momento exige a colaboração constante, desvelada e sincera de todos os brasileiros, sem distinção de classes. Todos devem unir-se, na hora grave que o mundo está vivendo, com o pensamento fixo na grandeza e na prosperidade do Brasil".

Os problemas da lavoura canavieira — O comandante Amaral Peixoto recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Terminado o Congresso da Lavoura Canavieira, promovido pelo Instituto do Alcool e do Açucar, a lavoura fluminense, que já proclamou v. ex. seu maior protetor, deposita em suas mãos a defesa de seus interesses junto ao grande presidente Vargas. Respeitosas saudações, (a) Manoel Francisco Pinto, presidente do Sindicato dos Lavradores de Cana de Carapebús".

SERVIÇO DE POLICIA SANITARIA EM FRIBURGO

Friburgo, 25 (A. N.) — Acaba de ser iniciado, nesta cidade, um serviço de policia sanitaria em torno do meretricio, providencia pela 1ª vez adotada no Estado do Rio. A delegacia regional está incumbida de realizar o fichamento, sendo feitos no posto de saude os exames e os tratamentos que se tornarem precisos. Assim, o problema, que vem preocupado as autoridades e os cientistas de todo o mundo, teve uma solução satisfatoria aqui, graças aos esforços desenvolvidos nesse sentido pela policia e pelos médicos do Distrito Sanitario local.

ALIENAÇÃO DE EMBARCAÇÕES

Só com a aprovação da Comissão de Marinha Mercante

O decreto-lei n.º 3.100, de 7 de março deste ano, no artigo 2.º, alinea c, declara que compete á comissão da Marinha Mercante "julgar das condições de venda e fretamento de embarcações nacionais, que ficam dependendo de sua aprovação previa, ainda que para execução de transportes entre portos estrangeiros".

No intuito de evitar possiveis retardamentos no registro das embarcações perante o Tribunal Maritimo Administrativo, pela falta de cumprimento do referido dispositivo legal, a Comissão de Marinha Mercante torna publico aos proprietarios de embarcações, em todo o territorio nacional, que qualquer das referidas transações só podem ser levadas a efeito com a sua aprovação previa.

Para isso, devem os interessados solicitar a devida autorização, indicando o nome e nacionalidade dos contratantes, nome da embarcação, natureza da navegação, tonelagem de carga, preço de venda ou do fretamento, porto do registro.

O requerimento deverá ser dirigido á Comissão e entregue ás sub-comissões nos portos, que têm as necessarias instruções para que a solução seja dada com presteza.

Deixou Cuba o consul geral da Italia

Havana, 25 (A. P.) — Informa-se que o sr. Amadeo Barletta, consul geral da Italia que foi convidado a deixar o territorio cubano pelo governo partiu no sabado em avião para Buenos Aires, acompanhado por sua esposa e filha. A viagem foi planejada cuidadosamente para evitar a passagem por territorios britanicos ou norte-americanos. O itinerario projetado é o seguinte: Haiti, Maracaibo, Barranquilla, Cali, Lima, Santiago do Chile e Buenos Aires.

Condecorados os dois filhos de Mussolini

Roma, 25 (U. P.) — Os filhos do chefe do governo italiano tenente Vittorio e capitão Bruno Mussolini, este ultimo recentemente desaparecido, foram condecorados com medalhas de prata "por atos de bravura nos céus do Mediterraneo e da Grecia no periodo compreendido entre agosto e novembro de 1940."

O abastecimento das regiões do norte de Portugal

Lisboa, 25 (U. P.) — As autoridades providenciam, ativamente, para abastecer de bacalhau, arroz e milho, as regiões do norte de Portugal, especialmente Vizeu, Porto e Famalicão, onde se verifica grande escassês destes generos alimenticios.

Mais duas secções que se tranferem para o novo edificio da Central

Vão sendo, aos poucos, transferidas para o novo edificio da Central as diversas secções que funcionavam no velho predio da estação Pedro II. Nem só as que alí se viam instaladas como ainda as que funcionavam em predios alugados e que, como tal, pesavam na economia da Estrada, pelo aluguel que a esta custa. Essa a razão do interesse manifestado pelo major Alencastro Guimarães no sentido de que se ultimem quanto antes as obras do novo edificio á praça Cristiano Otoni. É do interesse da administração da Estrada que todas as secções e dependencias que ainda se encontrem em predios alugados venham a ocupar o espaço a elas reservado no edificio quase a ultimar-se.

A Tesouraria e a Inspetoria do Trafego, que funcionavam no velho predio, estão sendo transferidas para o novo. A mudança começou ontem. A seguir far-se-á a dos restantes departamentos de modo a que, desembaraçada a antiga séde, possa ser iniciada a demolição do pardieiro que tanto afeia a praça Cristiano Otoni.

Tabelas numéricas de pessoal alteradas

Por um decreto assinado pelo presidente da Republica, foram alteradas as tabelas numericas do pessoal extranumerario-mensalista do Instituto Osvaldo Cruz, sem aumento de despesa.

OS IMPLICADOS NO ASSASSINIO DO SR. MARX DORMOY

Como foi preparado e executado o crime do Hotel de l'Empereur

Vichi, 25 (U. P.) — Ao mesmo tempo que se esclarecia inteiramente o assassinio do ex-ministro Marx Dormoy e de outros recentes atos terroristas, o govêrno reiterou ontem, por intermédio do ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, que moverá uma implacável campanha repressiva contra o terrorismo anti-semita e contra a agitação dos comunistas para provocar incidentes entre franceses e alemães.

Informou-se oficialmente que quatro das sete pessoas complicadas no assassinio do ex-ministro do Interior, sr. Marx Dormoy, foram detidas e confessaram sua culpabilidade. As três restantes perderam a vida em Nice ao explodir uma bomba com que tentavam cometer outro assassinio. Todos eram anti-semitas militantes e bem conhecidos em Marselha. Os detidos são: Yves Moyner, de 27 anos; Ludovin Guichard, de 37 anos e empregado do comércio; Roger Movraille, de 24 anos e operário de transportes e Françoise Smalicite, também de 24 anos. Todos são de Marselha. Os mortos na explosão de Nice são Nice Livis Guyan, de 26 anos, mecânico; Horace Vaillante, de 21 anos, motorista e Maurice Marbach, de 26 anos, operário do arsenal de Toulon e fabricante de bombas. Estes três perderam a vida quando estavam sentados em um banco de uma praça de Nice devido à explosão de uma bomba relógio que levavam em uma valise.

O fato ocorreu no dia 14 dêste. A quadrilha estudou os costumes do sr. Dormoy durante muito tempo, desde que o ex-ministro foi posto em liberdade da prisão de Vals le Bains e fixou sua residência sob a vigilância policial no Hotel de l'Empereur em Montmartre.

Guichard abandonou seu emprêgo em Marselha e logo que ficou conhecendo os hábitos de sua futura vítima reuniu-se aos demais cúmplices.

Moyner e Vaillant entraram na habitação de Dormoy, quando êste se encontrava no restaurante do hotel às 20,30 horas, e colocaram uma bomba sob a cabeceira da cama do ex-ministro.

Os terroristas partiram, em seguida, para Lião e dali se transportaram para Marselha, chegando antes que se tivesse notícia do atentado.

Moyner também confessou que a quadrilha cometeu o atentado terrorista na Sinagoga de Marselha em abril de 1941. A bomba que empregaram foi fabricada também por Marbach, que por ter trabalhado muito tempo no arsenal de Toulon, estava familiarizado com os explosivos. Ambas as bombas eram de tempo e a explosão foi provocada por uma pilha elétrica sêca movida por um relógio.

A quadrilha resolvera matar Dormoy porque, sendo êste ministro do Interior em um dos gabinetes da Frente Popular fez com que se descobrisse o "complot" dos encapuçados" e enviou seus chefes ao cárcere. Além disso, Dormoy era de raça semita.

A pesquisa foi muito paciente e científica. Os peritos, depois de analisarem os restos da bomba que matou Dormoy chegaram à conclusão de que a mesma era de tempo. Em seguida a explosão de uma bomba relógio em Nice deu-lhes uma pista segura.

O atentado terrorista contra a Sinagoga de Vichi foi cometido por outra quadrilha anti-semita. O grupo que matou o ex-ministro Dormoy se reunia na residência de Moutaille, onde Moyner e Guichard se ocultaram ao serem procurados pela polícia.

O ministro Pucheu deu a conhecer a resolução do govêrno durante sua entrevista com a imprensa, ontem. Disse que, após várias reuniões, o govêrno havia decidido pôr fim aos atentados terroristas, como o assassinio de Dormoy e as explosões na Sinagoga desta cidade.

Finalizando sua entrevista, o ministro Pucheu disse que se continuassem os atentados as represálias seriam terríveis contra os culpados.

Visavam assassinar um estadista japonês amigo da Inglaterra

Toquio, 25 (A. P.) — Nove pessoas, envolvidas num "complot" para assassinar um "estadista japonês", dos mais velhos do país, amigo da Inglaterra, foram condenadas a diversas penas de 10 meses a 4 anos de prisão. A tentativa foi feita durante o bloqueio de Tientsin em 1939. As autoridades negam-se a revelar o nome do estadista que os conspiradores queriam matar.

Vetado pelo presidente Roosevelt um projeto de lei

Washington, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt vetou o projeto de lei congelando os estoques governamentais de trigo e algodão. O sr. Roosevelt declarou que esta medida era "contrária a uma política de sã administração", e prejudicial aos interesses dos agricultores e consumidores. Declarou que o congelamento dos estoques seria de efeito adverso ao programa de ajustamento economico. Os defensores do projeto de congelamento contestam que se o govêrno vender os seus estoques poderá seguir-se uma queda nos preços.

CRONICA ESPIRITA

A ÚLTIMA CEIA

Também sem comentários aqui publicamos um outro capítulo do "Boa Nova", de Humberto de Campos, transmitido do Além, por intermédio de Francisco Cândido Xavier, sôbre as lições que ali se aprendem, no qual vê-se que se dedica dos tempos da evangelização do Senhor na Palestina:

"Reunidos os discípulos em companhia de Jesus no primeiro dia das festas da Páscoa, como de outras vezes, o Mestre partiu o pão com a costumeira ternura. Seu olhar, contudo, embora sem trair a serenidade de todos os momentos, apresentava misterioso fulgor, como se sua alma, naquele instante, vibrasse ainda mais com os altos planos do Invisível.

Os companheiros comentavam com simplicidade a alegria os sentimentos do povo, enquanto o Mestre meditava, silencioso.

Em dado instante, tendo-se feito longa pausa entre os amigos palradores, o Messias acentuou com firmeza impressionante:

— Amados, é chegada a hora em que se cumprirá a profecia da Escritura. Humilhado e ferido, terei de ensinar em Jerusalém a necessidade do sacrifício próprio, para que triunfe definitivamente a verdade. O mundo há conhecido apenas uma espécie de vitória, tão passageira quanto as edificações do egoísmo ou do orgulho humano. Os homens têm aplaudido os jogos, os tempos, as tribunas douradas, as marchas retumbantes dos exércitos que se glorificaram com despojos sangrentos, os grandes ambiciosos que dominaram à fôrça o espírito inquieto das multidões; entretanto, eu vim do meu Pai afim de ensinar como triunfam os que tombam no mundo, cumprindo um sagrado dever de amor, como mensageiros de um mundo melhor, onde prevalecem a verdade... Minha vitória é a dos que sabem ser derrotados entre os homens para triunfarem com Deus, na divina construção de suas obras, imolando-se, com alegria, para glória de uma vida maior.

Ante a resolução expressa naquelas palavras firmes, os companheiros se entreolharam, ansiosos.

O Messias continuou:

— Não vos perturbeis com as minhas afirmativas, porque, em verdade, um de vós outros me há de trair!... As mãos, que eu acariciei, voltam-se agora contra mim. Todavia, minhalma está pronta para a execução dos desígnios de meu Pai.

A pequena assembléia fez-se lívida. Com exceção de Judas, que entabolara negociações particulares com os doutores do Templo, faltando apenas o ato do beijo, afim de consumar-se a sua defecção, ninguem poderia contar com as palavras amargas do Messias. Penosa sensação de mal-estar se estabelecera entre todos. O filho de Iscariote fazia o possível por dissimular as suas angustiosas impressões, quando os companheiros se dirigiam ao Cristo com perguntas angustiadas.

— Quem será o traidor? — disse Felipe, com estranho fulgor nos olhos.

— Serei eu? — exclamou André, ingenuamente.

— Mas, afinal — objetou Thiago, filho de Alfeu, em voz alta — onde está Deus que não conjura semelhante perigo?

Jesus, que se mantivera em silêncio ante as primeiras interrogações, ergueu o olhar para o filho de Cleofas e advertiu:

— Thiago, faze calar a voz da tua pouca confiança na sabedoria que nos rege os destinos. Uma das maiores virtudes do discípulo do Evangelho é a de estar sempre pronto ao chamado da Providência Divina. Não importa onde e como seja o testemunho de nossa fé. O essencial é revelarmos a nossa união com Deus, em todas as circunstâncias. É indispensável não esquecer a nossa condição de servos de Deus, para bem lhe atendermos ao chamado, nas horas de tranquilidade ou de sofrimento.

A êsse tempo, havendo-se o Messias calado de novo, João interveiu, perguntando:

— Senhor, compreendo a vossa exortação e rogo ao Pai a necessária fortaleza de ânimo; mas, por que motivo será justamente um dos vossos discípulos o traidor de vossa causa? Já nos ensinastes que, para se eliminarem do mundo os escândalos, outros escândalos se tornam necessários; contudo, ainda não pude atinar com a razão de um possível traidor, em nosso próprio colégio de edificação e de amizade.

Jesus, pousou no interlocutor os olhos serenos e acentuou:

— Em verdade, cumpre-me afirmar que não me será possível dizer-vos tudo agora; entretanto, mais tarde, enviarei o Consolador, que vos esclarecerá em meu nome, como agora vos falo em nome de meu Pai.

E, detendo-se um pouco a refletir, continuou para o discípulo em particular:

— Ouve, João. Os desígnios de Deus, se são insondáveis, também são invariavelmente justos e sábios. O escândalo desabrochará em nosso próprio círculo bem amado, mas servirá de lição a todos aqueles que vierem depois de nóssos passos, no divino serviço do Evangelho. Eles compreenderão que para atingirem a porta estreita da renúncia redentora hão de encontrar, muitas vezes, o abandono, a ingratidão e o desentendimento dos seres mais queridos. Isso revelará a necessidade de cada qual firmar-se no seu caminho para Deus, por mais espinhoso e sombrio que êle seja.

O apóstolo impressionara-se vivamente com as derradeiras palavras do Mestre e passou a meditar sôbre seus ensinos.

* * *

As sensações de estranheza perduravam em toda a assembléia. Jesus então levantou-se e, oferecendo a cada companheiro um pedaço de pão, exclamou:

— Tomai e comei! Este é o meu corpo.

Em seguida, servindo a todos de uma pequena bilha de vinho, acrescentou:

— Bebei! porque este é o meu sangue, dentro do Novo Testamento, a confirmar as verdades de Deus.

Os discípulos lhe acolheram a suave recomendação, naturalmente surpreendidos. Simão Pedro, sem dissimular a sua incompreensão do símbolo, interrogou:

— Mestre, que vem a ser isso?

— Amados — disse Jesus, com emoção — está muito próximo o nosso último instante de trabalhos em conjunto e quero reiterar-vos as minhas recomendações de amor feitas desde o primeiro dia do apostolado. Este pão significa o do banquete do Evangelho, êste vinho é o sinal do espírito renovador dos meus ensinamentos. Constituirão o símbolo de nossa comunhão perene, no sagrado idealismo do amor, com que operaremos no mundo até o último dia. Todos os que partilharem conosco, através do tempo, dêsse pão eterno e dêsse vinho sagrado da alma, terão o espírito fecundado pela luz gloriosa do Reino de Deus que representa o objetivo santo dos nossos destinos.

Ponderando a intensidade do esfôrço a ser empregado e aludindo às multidões espirituais que se conservam sob a sua amorosa direção, fora dos círculos da carne, nas esferas mais próximas da Terra, o Christo acrescentou:

— Imenso é o trabalho da redenção, mesmo porque tenho outras ovelhas que não são dêste aprisco, mas, o Reino nos espera com a sua eternidade luminosa!...

Altamente tocados pelas suas exortações solenes, porém, maravilhados ainda mais com as promessas daquele reinado venturoso, e sem fim, que ainda não podiam compreender claramente, a maioria dos discípulos começou a discutir as aspirações e conquistas do futuro.

Enquanto Jesus se entretinha com João, em observações afetuosas, os filhos de Alfeu examinavam com Thiago as possíveis realizações dos tempos vindouros, antecipando opiniões sôbre qual dos companheiros poderia ser o maior de todos, quando chegasse o Reino com as suas inauditas grandiosidades. Felipe afirmava a Simão Pedro que depois do triunfo deveriam entrar em Nazaré para revelar aos doutores e aos ricos da cidade a sua superioridade espiritual. Levy dirigia-se a Thomé e lhe fazia sentir que, verificada a vitória, se lhes constituia uma obrigação a marcha para o Templo ilustre, onde exigiriam seus poderes supremos. Thadeu esclarecia que o seu intento era dominar os mais fortes e impenitentes do mundo, para que, aceitassem, de qualquer modo, a lição de Jesus.

O Mestre interrompera a sua palestra íntima com João e os observava. As discussões iam acirradas. As palavras "maior de todos" soavam insistentemente aos seus ouvidos. Parecia que os componentes do sagrado colégio estavam na véspera da divisão de uma conquista material e, como os triunfadores do mundo, cada qual desejava a maior parte da presa. Com exceção de Judas, que se fechava num silêncio sombrio, quase todos discutiam com veemência. Sentindo-lhes a incompreensão, o Mestre pareceu contemplá-los com entristecida piedade.

* * *

Nêsse instante, os apóstolos observaram que Ele se erguia. Com espanto de todos, despiu a túnica singela e, cingiu-se com uma toalha em torno dos rins, à moda dos escravos mais ínfimos, a serviço dos seus senhores. E, como se fossem dispensáveis as palavras naquela hora decisiva de exemplificação, tomou de um vaso de água perfumada e, ajoelhando-se começou a lavar os pés dos discípulos. Ante o protesto geral em face daquele ato de suprema humildade, Jesus repetiu o seu imorredouro ensinamento:

— Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou. Se eu, Senhor e Mestre, vos lavo os pés, deveis igualmente lavar os pés uns aos outros no caminho da vida, porque no Reino do Bem e da Verdade o maior será sempre aquele que se fez sinceramente o menor de todos."

Fred. Figner

O Uruguai fecha os seus consulados na França ocupada

Montevidéu, 25 (H. T.) — O governo do Uruguai transmitiu ordens à sua legação em Berlim para fechar todos os consulados existentes na França ocupada, depositando o arquivo e as existencias consulares em sitio seguro.

Como vivem os operarios empregados na construção da transsahariana

Nova York, 25 (A. P.) — Foram feitas hoje sensacionais declarações sobre a vida de milhares de "virtuais escravos que vivem como animais" para fazer avançar a via ferrea transsahariana, projetada pelo governo de Vichí, destinada a ligar a Africa do Norte Francesa, a Dakar, através do deserto.

Estas declarações foram feitas por um refugiado de origem alemã, H. J. Westreich, de 26 anos de idade, que trabalhou ha tempos em uma emprêsa cinematografica e que foi liberado da Legião Estrangeira por poder provar que estava preso por um contrato a firma norte-americana. Westreich trabalhou durante meses na construção dessa linha e chegou a Nova York no navio espanhol "Magallanes". Disse que apesar das dificuldades enormes o trabalho prossegue satisfatoriamente embora os trabalhadores estejam cobertos de pulgas e piolhos, pois só têm uma ração diaria de dois litros de agua, o que mal dá para estancar a sêde. Disse que entre os trabalhadores existem 5.000 estrangeiros da "Legião", e milhares de judeus e refugiados da revolução espanhola, entre os quais as doenças tropicais fazem devastação assustadora.

Grande incendio em Salonica

Atenas, 25 (H. T.) — Durante a ultima noite um grande incendio irrompeu em Salonica no quarteirão de Kalamaria. O sinistro que parece imputavel ao descuido de uma senhora, destruiu varios imoveis. Os danos materiais são muito importantes.

Declarações

CLUBE NAVAL

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 2ª e ultima convocação, no dia 29 do corrente, ás 17 horas.

Assunto — Autorização para contrahir, com a Secção Esportiva, um emprestimo sem juros e por prazo indeterminado, conforme autorização dada pela Assembléia Geral Extraordinária da mesma Secção.

Secretaria do Club Naval, 22 de Agosto de 1941.

Aydano de Faria

(55479)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação dos interessados, confrontantes e incertos pelo prazo de trinta dias.

O Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal, etc.,

FAZ SABER, a quem interessar possa que por este Juizo se processa uma ação de usocapião, a requerimento de Manuel Rodrigues Alves, marcando o prazo de trinta dias para a contestação, sendo a petição inicial do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Publicos, — Manuel Rodrigues Alves, portuguès, solteiro, comerciante, residente á rua Leopoldina Rego 66, nesta Cidade, quer propor, por seu advogado infra-assinado, contra todos os possiveis interessados, certos ou incertos, no terreno de sua propriedade, sito á rua Leopoldina Rego, a 11 metros antes do n. 43 da rua das Missões, e com as dimensões constantes da escritura que instrue a presente, uma ação de usocapião, que lhe garanta seu dominio sobre o referido imovel, nos termos dos artigos 550 e seguintes do Codigo Civil, e no curso da qual provará o seguinte: 1 — que, por escritura publica de 12 de Maio de 1938 (doc. n. 1), o suplicante adquiriu de D. Gracinda Diniz um terreno, designado por "lote C", sito a esquina da rua Leopoldina Rego com rua das Missões, a 11 metros antes do n. 43 da rua das Missões, com as dimensões e forma constantes da mesma escritura; 2 — que esse terreno é constituido de duas porções, uma delas havida por D. Gracinda Diniz por usocapião (doc. n. 2) e outra adquirida a 6 de Maio de 1913 por escritura particular, registrada no 4.º Oficio do Registro Geral de Imoveis, em 15 de Agosto de 1925 (doc. n. 3), escritura essa em que foram outorgantes Antonio Teixeira e sua mulher; 3 — que a parte havida por D. Gracinda Diniz por escritura particular foi adquirida de D. Carolina Pinto por Antonio Teixeira, a 19 de Março de 1894, por escritura particular, cujo original ora se integra nos autos findos de reintegração de posse entre (A) Dr. Raul Busch Varela e (B) Francisco Monteiro da Rocha, que correu pela 3ª Vara Civel ação essa em que D. Gracinda Diniz sucedeu ao réu e finalmente venceu a lide, conforme sentença do M. M. Juiz datada de 5 de Setembro de 1921, devidamente passada em julgado (doc. 4 e 5); 4 — que assim fica sobejamente demonstrada a tradição de mais de 20 anos daquela parte no referido imovel, do seguinte modo: em 19 de Março de 1894, Antonio Teixeira adquiriu de D. Carolina Pinto; em 6 de Maio de 1913, D. Gracinda Diniz adquiriu do casal de Antonio Teixeira; e finalmente, em 12 de Maio de 1938, o suplicante adquiriu de D. Gracinda Diniz; 5 — que essa tradição sempre se manteve perfeita, como provam os titulos que instruem a presente, onde se verifica que foram exercidos atos de posse do terreno por todos os seus sucessivos adquirentes, inclusive o suplicante, na mais absoluta bôa fé, como o provam os recibos de impostos pagos e demais documentos (ns. 6, 7, 8, 9, etc.); 6 — acontece porém, que, sendo a escritura de 6 de Maio de 1913, por instrumento particular, em lugar de o ser por instrumento publico é ela viciosa, tendo havido portanto defeito na transmissão da propriedade. Assim, é esta para que, nos termos dos artigos 454 e seguintes do Codigo do Processo Civil, se digne V. Ex. mandar citar por edital, com prazo de 30 dias, os interessados incertos e por mandado no prazo de 10 dias, os proprietarios dos predios confinantes com o do suplicante, e que são Vitorino Pinto Saraiva, residente á rua Lisbôa 126, na Circular da Penha, e Alfonso Gardini, residente á rua Sargento Pinto de Oliveira 83, Ramos, e suas mulheres, se forem casados, e mais o honrado representante do Ministerio Publico, todos para virem acompanhar a presente ação que prosseguirá em todos os seus termos até final sentença e sua transcrição por mandado no Registro Geral de Imoveis com o que ficará sanado o vicio existente no titulo aquisitivo da propriedade. P. por todo o genero de provas inclusive depoimento de testemunhas cujo rol oferecerá oportunamente e dá á presente, para os efeitos fiscais, o valor de 12:000$000. Termos em que P. Deferimento — Rio de Janeiro, 3 de Março de 1941. — Guilherme de Oliveira Figueiredo, Inscr. na Ord. Adv. 3136. Acompanham o original 18 (dezoito) documentos. — G. Figueiredo — Despacho. Citem-se os confrontantes e, por editais, pelo prazo de 30 dias, os interessados incertos. Rio, 27-6-941. Dr. Serpa Lopes. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e oito dias de Junho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, (assinatura ilegivel) escrevente substituto subscrevo. — Dr. Miguel M. de Serpa Lopes.

(N 27540)

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na aber-tura	No fecha-mento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$800	19$800
Marco	8$040	8$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista a 19$640, cabo a 19$650. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$580	19$590
Marco	—	8$500	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$190	—
Libra AREA	66$010	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$548	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 29$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 23	505.103,552
Até o dia 24	505.103,552

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 25-8-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	—	19$690
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$780
Chile	—	$660
Uruguai	—	4$710
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$030

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 25-8-941)

Escudo	—	$904
Dolar	—	20$615
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	5$011
Libra AREA	—	79$770
Lira	—	$980
Franco suiço	—	5$500
Reisemark	—	3$600

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.80	40.80
A' vista por £ (t/v)	40.80	40.80
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 25.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.87	c 23.87
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.30	c 23.30
Estocolmo	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.87	c 23.87
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berne, comercial	c 23.40	c 23.39
Estocolmo	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel., por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 26.

A's 2,30 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.00	P. 420.00
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

Títulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	56.10.0	56.5.0
Novo Funding, 1914	43.10.0	44.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.5.0	8.17.6
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.	43.0.0	43.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	20.0.0
Títulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gás	4.17.6	5.0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	62.10.0	62.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.4 1/2	1.11.4 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.3	2.11.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.9	0.15.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.3.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	34.0.0	34.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Títulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	105.0.0	105.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.15.0	81.17.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.217	1.217
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	774	
Pela Leopoldina	1.736	2.510
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	75	
Regulador	1.210	1.285
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.173	
Regulador	522	
Cabotagem	250	1.946
		6.957
Até o dia 23:		
De São Paulo	6.523	
De Minas Gerais	59.038	
Do Estado do Rio	22.615	
Do Espirito Santo	30.560	118.036
Até esta data:		
De São Paulo	7.840	
De Minas Gerais	61.548	
Do Estado do Rio	23.900	
Do Espirito Santo	32.505	124.993
Existencia anterior — dia 23		305.806
Entradas de hoje		6.957
		312.763
Embarques:		
Am. do Norte	5.000	
Africa	415	
Cabot. Norte	86	
Cabot. Sul	50	
Soma	5.561	5.561
Até o dia 23	43.388	
Até esta data	48.949	
Consumo local, 2 dias	1.200	6.761
Existencia às 6 horas da tarde		306.002

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, com procura destituída de interesse e com as cotações inalteradas. As vendas registradas foram de 421 sacas, ao preço de 27$000, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

Tipo 3	29$500
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta: cafés comuns, 2$500 e finos, 4$100; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$600; duro, 41$000; anterior, mole, 42$300; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado: duro, foi domingo; mole, foi domingo.

Embarques: ontem, 9.576 sacas; anterior, 15.154 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 9.975 sacas; anterior, 11.467 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 652.963 sacas; anterior, 653.547 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	9.916

Foram retiradas da existencia 3.693 sacas e revertidas 620 ditas.

NOVA YORK, 25.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.85	11.90
Em dezembro	12.08	12.14
Em março, 1942	12.20	12.27
Em maio, 1942	12.29	12.36
Em julho, 1941	12.36	12.46

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.90	11.90
Em dezembro	12.03	12.14
Em março, 1942	12.15	12.27
Em maio, 1942	12.26	12.36
Em julho, 1942	12.39	12.46
Vendas	43.000	29.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 12 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	—	7.79
Em dezembro	—	7.99
Em março, 1942	—	8.17
Em maio, 1942	—	8.34

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 25.

Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.81	7.79
Em dezembro	8.04	7.99
Em março, 1942	8.22	8.17
Em maio, 1942	8.39	8.34
Em julho, 1942	—	—
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 4.629 sacos e de Minas Gerais 353 ditos. Sairam 5.212 sacos e ficaram em deposito 18.094 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal, demerara de 50$000 a 51$000, mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 48$000; anterior, 48$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	4.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.828.500	1.828.500
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	—	7.000
Existência em sacos de 60 quilos	155.800	155.800

NOVA YORK, 25.

Abertura (Contrato 4) Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	—	1.80
Em dezembro	1.91½	1.93
Em março	1.94	1.94
Em maio	1.91½	1.95

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 25.

Fechamento (Contrato 4) Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	1.86	1.89
Em dezembro	1.89½	1.93
Em março	1.90	1.94
Em maio	1.91½	1.95

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram em deposito 8.349 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	50$000	47$000
Base 5, Sertão	57$000	57$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	2.700
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	291.400	291.400
Exportação:		
Para Liverpool	1.700	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	72.200	76.500

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	52$000	—
Em setembro	52$000	53$200
Em outubro	53$000	54$000
Em novembro	54$000	54$000
Em dezembro	55$500	55$700
Em janeiro	56$200	56$300
Em fevereiro	56$500	57$000
Em março	—	57$000
Em abril	54$600	56$000

Vendas: 5.500 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	52$600	51$000
Em setembro	52$600	52$800
Em outubro	53$000	53$800
Em novembro	54$100	54$300
Em dezembro	55$200	55$400
Em janeiro	55$800	56$000
Em fevereiro	56$100	56$700
Em março	56$100	56$800
Em abril	55$000	55$700

Vendas: 7.500 arrobas.

Estado do mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 52$500
Tipo 6	47$000 a 47$500

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.32	16.30
para dezembro	16.51	16.55
para janeiro	16.55	16.55
para março	16.69	16.72
para maio	16.71	16.74
para julho	—	16.65

Mercado — Normal. Liquidação de negocios.

Os operadores do Hedge fazem pressão.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 25.

Intermediario American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.41	16.38
para dezembro	16.61	16.55
para janeiro	—	16.55
para março	16.76	16.72
para maio	16.78	16.74
para julho	—	16.65

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.94	17.00
American Futures, para American Uplands	16.94	16.94
para outubro	16.36	16.38
para dezembro	16.52	16.55
para janeiro	16.52	16.55
para março	16.69	16.72
para maio	16.72	16.74
para julho	16.65	16.65

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos, parcial.

CRÔNICA FINANCEIRA

Londres, 25 (Crônica hebdomadária de Arthur Charles, da AFI, Copyright Reuters) — Durante esta centésima terceira semana do conflito, a tendência, em todos os mercados, quer comerciais, quer nas Bolsas de Valores, foi calma. Nenhum grande fato ocorreu, digno de registro maior, nos setores das finanças e do comércio, a não ser a notícia da assinatura, em Moscou, a 16 de agosto, do acordo anglo-soviético, prevendo importantes trocas de mercadorias entre os dois países e a abertura, pela Grã Bretanha, de um crédito de 10.000.000 esterlinos, à taxa de 3% e pelo período de 5 anos.

Não existe, entretanto, o propósito de limitar a essa soma as exportações britânicas para a Rússia, pois, está estabelecido que, quando o referido crédito estiver esgotado, o governo inglês negociará outro. A ultimação desse acordo causou viva satisfação, não só porque o mesmo veio abrir uma nova era nas relações comerciais anglo-russas, como por ter demonstrado ainda uma vez, o interesse com que são observados os problemas econômicos e, finalmente, por haver evidenciado, de maneira irrefutável, a unidade de vistas existente entre os países que lutam contra o Reich.

Por outro lado, a notícia de que não se verificara qualquer modificação na atitude geral do govêrno britânico para com o Japão, tranquilizou os espíritos, já um tanto inquietos diante de boatos em torno da conclusão de um acordo sobre trocas entre o Japão e a Grã Bretanha. Todavia, admite-se que tais negociações se processem atualmente, mas para o fim de criar um mecanismo bancário ou uma conta de compensação para facilitar a outorga mútua de licenças da exportação, em casos excepcionais. Tal conta seria constituída pelos fundos resultantes das vendas, na Inglaterra, ou em outras partes do Império Britânico das mercadorias japonesas para as quais houvessem sido concedidas aquelas licenças. Nessas condições, apesar do vivo empenho do Japão, em adquirir o algodão da Índia e a lã da Austrália, a boa vontade dêsses países para conceder licenças de exportação dependerá, em grande parte, das suas necessidades em mercadorias japonesas, mercadorias estas que possam proporcionar ao Japão os fundos necessários para as referidas compras de algodão e lã.

Além disso, sabe-se que, durante os dois últimos dias, anteriores ao fechamento de 14 de agosto, a emissão de 2-1|2% dos "Bonus Nacionais de Guerra" atingiu, em subscrições, a surpreendente soma de quase 160 milhões — de modo que, em trinta e três semanas, desde o início dessas subscrições, as somas então recebidas elevam-se a 439,500,000 em números redondos.

As ações ferroviárias brasileiras apresentaram-se em boas condições. As da Leopoldina Railway, de 4%, cotaram-se a 19-½, contra uma alta de meio ponto; e as da São Paulo Railway, ordinárias, a 34-½ contra 33-1|2. Entre as companhias de minas, as de St. John del Rey Mining Co., ordinárias, cotaram-se a 29-¼ contra 28-1|3.

O curso oficial do ouro foi de 168 a onça, sem alteração.

O mercado da prata esteve calmo, cotando-se, à vista ou a prazo, sem modificações, a 23-7|16 pence a onça.

Com relação ao câmbio, o dolar de Shanghai subiu 3-5|16 pence; não se registrando qualquer outra mudança nas divisas oficiais ou livremente cotadas.

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 23 de Agosto de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	344.242:147$500
Despesas Gerais	64:520$200
	344.306:667$700

PASSIVO

Tesouro Nacional	300.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Banco do Brasil — C/corrente	6.219:079$000
Redescontos	5.378:249$200
	344.306:667$700

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor. **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro. (55104)

A BOLSA

O mercado de valores regulou, ontem, em condições animadas, com operações desenvolvidas em quasi todos os titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica estiveram variaveis e mesmo um tanto enfraquecidas. Regularam as municipais e as de sorteio em boa posição, com as ações de bancos em boa posição e as de companhias bem impressionadas. As obrigações de empresas em evidencia acharam-se bem colocadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
2 Uniformizadas, a	807$000
1 Idem, 200$, a	114$000
64 D. Emissões, nom., a	803$000
56 Idem, port., a	800$000
1 Idem, a	808$000
55 Idem, a	810$000
4 Idem, a	814$000
1100 Idem cautelas, a	795$000
36 Reajustamento, a	875$000
11 Idem, a	876$000
Obrigações da União:	
2 Tesouro, 1930, a	1:040$000
15 Idem, 1932	1:070$000
370 Idem, 1939, a	1:010$000
Municipais:	
30 Empr. 1914, nom., a	171$000
50 Decreto 3.264, a	202$000
40 Emprestimo 1931, a	220$000
1 Idem, a	221$000
Estaduais:	
5 Minas, 5%, nom., a	680$000
5 Idem, port., a	710$000
90 Minas 1934, 1.ª série a	182$500
12 Idem, a	183$000
3 Idem, 2.ª série, a	196$500
203 Idem, a	190$000
171 Idem, 3.ª série, a	196$500
401 Idem, a	197$000
6 Idem, a	197$500
250 Paraná, a	155$000
627 Rodoviarias R. G. Sul a	1:040$000
2 S. Paulo, a	221$000
23 Idem, a	221$500
18 Idem, a	222$000
87 Idem, Uniformizadas, a	1:000$000
Ações de Bancos:	
15 Brasil, a	472$000
110 Português do Brasil, port. a	197$000
Ações de Companhias:	
87 America Fabril, a	265$000
100 S. Jeronimo, ord., a	113$500
100 Docas da Baia a	36$500
120 B. Mineira, port., a	465$000
Vendas Judiciais:	
161 Ap. D. Emissões, nom	800$000
10 Obrgs. 1921, a	1:015$000
171 Apolices Minas, 1934, 1.ª série, a	182$500
14 Ações da Cia. D. Santos, port., a	245$500
10 Debentures, Docas de Santos, a	201$000

	Hoje	Anterior
Ditas de 1:000$, 5% port.	710$000	—
Ditas, nom.	690$000	—
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	183$000	182$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	196$500	196$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	197$500	196$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	96$000	95$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %.	1:100$	1:098$
Ditas de 200$, 6 %, port.	223$000	221$500
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$500	155$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:035$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 6 %	640$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte 7 %, port.	945$000	—
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	530$000	520$000
Prefeitura de Petropolis, 7 %	200$000	185$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	650$000
Ditas, 5 %	900$000	810$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	571$000
Ditas, nom.	—	520$000
port.	—	139$000
Ditas de 1914, 6 %.		
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	190$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	155$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	221$000	220$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	202$000	200$000
Decreto 1.948	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %.	203$000	202$000
Decreto 2.339, 7 %.	—	200$000
Decreto 2.097, 7 %.	203$000	200$000
Decreto 3.264, 7 %.	202$000	200$000
Decreto 1.622	—	200$000
Decreto 1.550	—	200$000
Decreto 1.523, 6 %.	158$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	472$000	—
Funcionarios Publicos	53$000	50$500
Português do Brasil, port.	195$000	197$000
Português do Brasil, nom.	—	190$000
Mercantil	715$000	710$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	263$000	264$000
Brasil Industrial	363$000	360$000
Petropolitana	—	210$000
Esperança	—	250$000
Manuf. Fluminense	—	140$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	143$500	143$000
Ditas, preferenciais	134$000	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
União dos Proprietarios	—	700$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	245$000
Idem (nom.)	224$000	222$000
Belgo Mineira	468$000	465$000
Terras e Colonização	9$000	—
Docas da Baia	40$000	—
Cerv. Adriatica	570$000	555$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	—	204$500
Antartica	—	214$000
Nova America	—	1:050$

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	1:065$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:038$
Tesouro 1930, 7 %.	—	1:038$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %.	—	805$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %.	808$000	803$000
Div. Emissões, nom. 5 %	806$000	803$000
Div. Emissões, port.	811$000	809$000
Div. Em. cautela	795$000	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	878$000	874$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	805$000	—
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %.	—	1:500$
Emp. de 1922, 7 %.	4:100$	4:00$
Emp. 1926, 6 ½ %	3:800$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	961$000	—

Prefeitura Municipal, para a venda de 3.048 quilos de couros de bovinos, existentes nas salgadeiras do matadouro de Santa Cruz.

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para construção de um abrigo para a rua Ana Neri, passeios de concreto para a rua Visconde de Niterói e de galerias de águas pluviais na rua São Clemente início da rua Humaitá.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' PIMENTEL

A requerimento de Eloi José Borges, credor da quantia de .. 24:700$000, notas promissorias, o juiz da 4ª vara civel decretou a falencia de José Pimentel, falecido, que era estabelecido à rua Harmonia, 100, com botequim e restaurante.

O termo legal retroagiu a 4 de fevereiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 26 de novembro, às 2 horas da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

MAX LOEWENKRON

F. Mara, dizendo-se credor da quantia de 750$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juiz da 9ª vara civel a decretação da falencia de Max Loewenkron, estabelecido à rua do Rosario, 54.

A. SANTOS

Atendendo ao parecer do dr. curador das massas, o juiz da 4ª vara civel indeferiu o pedido de extensão da falencia da firma supra a João Marcelino da Costa, formulado pelo credor Teles & Cia.

ALBERTO DA SILVA GORDO

O juiz da 8ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados de P. Bueno Moacyr pela soma de 45:000$000, Gervasio Santos Seabra pela soma de .... 10:000$000, Otavio Augusto da Franca pela soma de 42:000$000, todos como quirografarios e excluir os creditos impugnados de João de Souza Dantas e Carlindo da Fonseca.

OSCAR MUNIZ & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou intimar os concordatarios supra, a cumprir o que requereu o liquidante judicial (concordata extintiva).

MATOS & DUQUE

O juiz da 8ª vara civel mandou cumprir o requerido pelo dr. curador das massas, na prestação de contas do liquidante judicial, sindico da falencia da firma supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, à 1 hora da tarde, as seguintes:

5ª vara civel — Bernardino Pereira dos Santos.

8ª vara civel — Antonio Coutinho.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento Preço por 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	6.76	6.76
Em outubro	6.80	6.82
Em novembro	6.85	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.07.50	7.05
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.12.00	1.11.87
Em dezembro	1.15.75	1.15.50

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 25.

Abertura Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.43	7.51
Em dezembro	7.51	7.60
Em março	7.62	7.70
Em maio	7.72	7.77

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 25.

Fechamento Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.35	7.48
Em dezembro	7.43	7.56
Em março	7.55	7.68
Em maio	7.63	7.76
Vendas	100.000	100.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 25.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.45	14.50
Em dezembro	14.62	14.60

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

Abertura Disponivel — Latex	Hoje	Anterior
Crepe	23 %	23 %
Smoker Plantation Scheets, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, apatico.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Laguna e escalas, biate nacional "Oscar Pinho".

De Macau e escalas, vapor nacional "Amaragi".

De Macau e escalas, vapor nacional "Poti".

De Santos, vapor inglês "Balfe".

De Nova York e escala, vapor norueguês "Bill".

De São Francisco e escala, biate nacional "Boa Vista".

De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De São Francisco e escalas, biate nacional "Puma".

De Santos, vapor americano "Delrio".

De Santos, paquete nacional "Santarém".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacsea".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Apodi".

Para Antonina e escala, biate nacional "Tanaami".

Para Rio Grande e escala, vapor americano "West Keene".

Para Santos, paquete nacional Cuiabá.

ENTRADAS DE ONTEM

De Antonina e escala, vapor nacional "São Paulo".

De Santos, paquete nacional "Siqueira Campos".

De Baltimore e escalas, vapor americano "West Notus".

De altimore e escala, vapor americano "Felix Taussig".

De Laguna, vapor nacional "Guaraú".

De São Francisco e escala, vapor nacional "Otti".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

De La Guira, vapor venezuelano "Orenoco".

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS DE ONTEM

Para Port of Spain, vapor panamenho "Stanvac Manila".

Para Imbituba, vapor nacional "Itassucê".

Para Leixões e escalas, paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Buenos Aires, vapor mexicano "Tampico".

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 26 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de enceradeira eletrica, material de copa e cosinha, veiculos, acessorios e aparelhos para garagem.

Dia 27 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais e aparelhos para fundição e soldas, máquinas e acessorios, e moveis.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de taco de peroba de Campos, alvaiade de zinco, gesso crê, goma laca, extra, cigarra sincronizada, membrana para valvula "Flusurmete" e terminação branca para azulejo.

Dia 27 — Serviço de Administração da

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.236:666$700
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	60.364:958$700
Em igual periodo de 1940	37.996:640$600
Diferença para mais em 1941	22.368:338$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 25-8-1941)

N. 1.134 — De Buenos Aires, pontão argentino "Oceania" (trigo), sr. Marçal.

N. 1.135 — De Santos, vapor nacional "Siqueira Campos" (transito), ao sr. Pacheco.

N. 1.136 — De Nova York, vapor norueguês "Bill" (carvão), sr. Mariano.

N. 1.137 — De Baltimore, vapor americano "Felix Taussig" (carvão), sr. Mariano.

N. 1.138 — De Santos, vapor nacional "Santarém" (lastro), sr. Dirceu Duarte.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 374; vitelos, 104; suinos, 180.

Rejeitados — Vitelos, 1|8; suinos, 6.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 217 1|4 e 1|8; vitelos, 18 1|8; suinos, 79 3|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 156 3|4 e 1|8; vitelos, 90 1|4 e 1|8; suinos, 96 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 60 1|8; suinos, 12; caprinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$800; caprinos, 2$300.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 315; vitelos, 48.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 199 3|4; vitelos, 48 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 206; suinos, 64.

Rejeitados — Parciais, 526 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$800.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Delnorte"	26
Belem e esc. "D. Pedro I"	26
Portos do Norte "Tambaú"	26
Aracajú e esc. "São Paulo"	26
Laguna "Cubatão"	27
Buenos Aires "Deer-Lodge"	27
Nova York e esc. "Uruguai"	27
Buenos Aires e esc. "Brasil"	27
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	27
Portos do sul "Ana"	27
Santos "Cuiabá"	27
Natal e esc. "Inconfidente"	28
Caripito "Reconcavo"	28
Portos do sul "Taquí"	28
Porto Alegre "Bandeirante"	28

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Joazeiro"	26
Santos "Pirineus"	26
Aracajú e esc. "São Paulo"	26
Nova Orleans "Delnorte"	26
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	26
Barra do Itapemirim "Araim"	26
Laguna "Oscar Pinho"	26
Antonina e esc. "Venus"	27
Canavieiras e esc. "Arapuá"	27
Itajaí e esc. "Lami"	27
Porto Alegre "Taquarí"	27
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	27
Nova York e esc. "Brasil"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Porto Alegre e esc. "Araponga"	28
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	28
Nova York e esc. "Deer-Lodge"	28
Cabedelo e esc. "Iagiba"	28
Nova Orleans e esc. "Lages"	29
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	29
Areia Branca e esc. "Taquí"	29
Laguna "Cubatão"	29
Cabedelo e esc. "Araranguá"	30
Nova York e esc. "Comte. Lira"	30
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	30
Porto Alegre e esc. "Piauí"	30

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Horario para a segunda prova parcial

Dia 28 — 3ª série — Patologia e terapeutica — de 1 a 37, às 9 horas e de 38 ao fim, às 10 horas.

3ª série — Protese dentaria — 1 a 37, das 13 às 15 horas e de 38 ao fim, de 15 às 16 horas.

Dia 29, 3ª série — Clinica odontologica — de 1 a 37, das 12 às 13 horas e de 38 ao fim, das 13 às 14 horas.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

De acordo com o decreto numero 3.508 do governo federal, assinado em 14 do corrente e publicado no "Diario Oficial" de 16 dêste mês, a Casa do Estudante do Brasil terá finalmente fixada a nova localização do importante terreno que lhe havia sido doado pela Prefeitura do Distrito Federal em 1934.

A diretoria da C. E. B. iniciará ainda este ano a construção da sua nova séde, nesse terreno que fica situado na Esplanada do Castelo, à avenida Presidente Wilson, ao lado da atual Feira de Amostras.

Esse edificio constará de 14 andares que serão utilizados para as instalações dos diversos Departamentos da C. E. B. No pavimento superior, acima do 14º andar, será instalado um ginasio para a pratica da cultura fisica dos estudantes, através do Departamento de Educação Fisica da C. E. B., e nele [illegible] destinado à hospedagem de estudantes estrangeiros que vierem estudar no Brasil, ou em viagem de intercambio, assim como para os estudantes brasileiros que venham para o Rio contemplados com as bolsas de estudo que a C. E. B. acaba de instituir.

A nova séde da Casa do Estudante do Brasil foi projetada por uma comissão convidada pela diretoria dessa Fundação, e os três arquitetos [illegible] do dr. Raul Marques de Azevedo.

A Casa do Estudante do Brasil solicita o apoio e a cooperação de todos os brasileiros para a construção da séde, onde multiplicará, em favor do estudante, suas atividades de assistencia, de intercambio e de cultura.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o concurso ao [illegible] de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulysses Veiga, 9. (xxx)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, 26:

6º ano medico — Clinica obstetrica — na maternidade escola — às 8 horas, os alunos de ns. 1 a 45 e às 9 1|2 horas os alunos de 46 a 90.

Amanhã, 27:

Idem: às 8 horas, os alunos de ns. 91 a 135 e às 9 1|2 horas, os alunos de ns. 136 a 186.

Aviso — [illegible] à tinta preta ou [illegible].

Avisos — São convidados a comparecer à secção de expediente os srs. Luiz Emygdio Mello Filho, José Lino de Souza, Elder Pryce Orsolo, Ulysses Coelho Marques, João Domingos da Fonseca Gomes, Mario Daudt de Oliveira, Edgard Cesar Sampaio Domingos, Octaviano Lima e Percy João de Borba e July Asoury.

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

Irregularidade na incorporação de uma praça — Ao proceder o julgamento do cabo Irineu Nunes de Carvalho, acusado de haver desertado do Batalhão Vilagrã Cabrita, verificou o Supremo Tribunal Militar irregularidades na sua incorporação às fileiras. E, ao mesmo tempo que decretou a nulidade do processo, determinou que o processo fosse apurar as responsabilidades pela incorporação do mesmo na referida Unidade, sem exame médico, bem como pelo seu não imediato licenciamento, logo que a Junta Médica que o examinou, o considerou definitivamente incapaz para o serviço militar.

A Medalha Militar de bons serviços — Julgou o Supremo Tribunal Militar merecerem a medalha militar de bons serviços, visto não constar que os desabone em seus assentamentos os seguintes oficiais e praças do Exercito: Major reformado de Platina — Coronel da reserva da primeira linha, Antonio Tomé Rodrigues, Prata — Major medico dr. Silvio dos Santos Barbosa e capitães José Favali e Aristomenes Rosa. Bronze — Capitães Argemiro Souto e Fernando Belchior de Oliveira Filho, tenentes Luciano Ramos e Jorge Junior e João Duarte, subtenente Paulo Claudino e 1º sargento Alvaro Ferreira Lima.

Vai ser construido um novo oleoduto nos Estados Unidos

Hyde Park (Nova York), 25 — (H. T.) — O presidente Roosevelt autorizou a construção de um oleoduto entre Baton Rouge, Luisiana, e Greensbord, Carolina do Norte "no interesse da defesa nacional". O novo oleoduto já promover os processos das respectivas expropriações.

O estabelecimento deste oleoduto foi recomendado pelo sr. Ickes, coordenador do petroleo, afim de fazer frente às necessidades das regiões onde mais se nota a escassez de gasolina, por causa da transferencia para a Inglaterra de alguns navios cisternas.

O oleoduto passará pelos Estados de Mississipi, Alabama, Georgia, Carolina do Sul e Carolina do Norte e terá uma capacidade de 60.000 barris por dia, a qual, em caso de necessidade, poderá ser aumentada para 90.000. Serão instaladas estações suplementares de bombas, destinadas a encher os caminhões de transporte de gasolina.

Pombos-correio extraviados

Informa-nos a Confederação Columbofila Brasileira, do Serviço de Transmissões de Exercito, por intermedio da Agencia Nacional: "A Confederação Columbofila, do Serviço de Transmissões do Exercito, avisa às populações das cidades de Capivari, Rio Bonito, Visconde de Itaboraí e outras que domingo, 24 do corrente, por ocasião da grande solta de pombos militares da cidade de Capivari, no Estado do Rio, varios pombos se extraviaram devido ao temporal que caiu pelo caminho. Afim de não infringir os dispositivos penais do Codigo de Caça e Pesca, a Confederação Columbofila Brasileira, pede indicar a localização dos mesmos — pelo telefone n.º 42-2267 — Serviço de Transmissões do Exercito."

Faleceu um ajudante de campo do ex-Kaiser

Berlim, 25 (A. P.) — Com 78 anos de idade, faleceu o contra-almirante Paul von Hintze, que foi ajudante de campo do falecido Kaiser Guilherme II e que, nos ultimos tempos da Guerra Mundial de 1914-1918, exerceu o posto de Ministro do Exterior da Alemanha.

Desesperadora a situação alimentar na Grecia

Nova York, 25 (Reuters) — O correspondente da C. B. S. em Ancara, Winston Burdette, numa transmissão feita para esta cidade, informou que a Grecia está ameaçada de morrer de fome.

"As ultimas informações aqui recebidas, — disse Burdette — afirmam que a situação de alimentação na Grecia que já se achava no pior estado possivel desde que começou a campanha, atingiu proporções desesperadoras nas ultimas semanas. Um viajante aqui chegado, afirmou que o pão, que era tambem ainda escasso, pois a pessoa mal tinha uma refeição por dia [illegible]".

Segundo acrescenta o referido correspondente, as autoridades turcas estão planejando a remessa de trigo e verduras, fruta, peixe e lentilhas para a Grecia.

COLÉGIOS

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pode e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itanagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo às pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luís Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUARIOS E ARMARINHO

Rua da Alfândega, 107 — 2.º andar
Diret. 23-5244 — Secret. 23-3287

Resselagem dos estoques

Mais uma vez avisamos aos senhores associados, que havendo sido obtido do senhor ministro da Fazenda e do senhor diretor da Recebedoria Federal, a prorrogação do prazo até 31 de agosto corrente, para o cumprimento das exigências constantes da Circular n.º 22, publicada no "Diário Oficial" de 26 de julho de 1940, deverão de 1.º de setembro em diante, estar devidamente selados todos os estoques existentes nos estabelecimentos comerciais.

Tal prorrogação se acha oficialisada através da Portaria do senhor diretor da Recebedoria, publicada no "Diário Oficial" de 29 de julho p. pdo.

Tendo o nosso Sindicato, por intermédio do seu presidente abaixo-assinado, tomado parte ativa nos contactos havidos sôbre o assunto, com as autoridades linhas acima mencionadas, cumprimos o dever de concitar os nossos associados ao cumprimento da lei, não devendo mais tarde alegarem a ignorancia do prazo obtido, que vimos por este meio mais uma vez lembrar.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1941.
(Assinado) ENNIO REGO JARDIM, (Presidente).
(X 28333)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3007
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4467

De noite:

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8800
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até às 6 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5785
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	28-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriaé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) ... 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 1 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde Uruguai).
Friburgo, passando por Carboeira: 9.10 da manhã, 2.45 e 4.45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida, que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 4 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções que compreendem tres zonas. No Pretorio à rua D. Manoel nº. 13 são feitos os registros de todas as circumscripções com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santíssimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figuram podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-3860. Notificações Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 25-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4255.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-3139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-3017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu'.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará,88.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 8 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.

Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 às 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 176 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 203 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. As 2 horas da tarde e aos domingos de 1 às 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 às 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Presta informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto de Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2284.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Varzem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 55, sobrado, telefone 43-8088.

Praia do Jequiá n. 611 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde à rua do Riachuelo n. 257, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 3º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, A. Automovel Club, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, [illegible] do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, [illegible] de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	726$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	807$000
Diversas Emissões miudas	733$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	801$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

PAGAMENTOS

HOSPITAL CARLOS CHAGAS — Será realizado hoje no Serviço de Ligação do Departamento do Pessoal, Palacio da Prefeitura, à praça da Republica, o pagamento dos funcionarios pertencentes ao nucleo 598 — lote 8 — Hospital Carlos Chagas.

NA PREFEITURA — Serão pagos no proximo dia 29, sexta-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos de encerramento de folha:

733, João Sarmento Cardoso; 4655, Vicente Leitão; 6669, Francisco Blanco; 13395, Armando Bastos; e os seguintes processos: 6516, Domingos Pereira Cardoso; 7498, Alexandre Pedro da Silva; 7891, Hilda da Silva; 8797, Yvonne Nahon; 14023, Maria da Gloria Maia e Almeida; 14907, Gabriel Skinner; 19460, Laura Bastos Pereira; 24122, José Morgera Chaves; 24144, Alarico Abilio Campos, 24145, Joaquim Alves Moraes; 24147, José Marcelino de Moraes; 24197, Jovino Alves; 24215, Gonçalo Monteiro; 24217, Mario de Andrade; 24218, Antonio Moreira 2º; 24220, Antonio de Souza Santos; 24227, Antonio José Gonvela; 24230, Otidio Pinto de Oliveira; 24237, Gentil Moreno de Carvalho; 24265, Ahmad Mohamad; 24269, Lydio dos Santos; 24270, Alberto Lourenço Cabral; 24272, Manoel Pereira da Silva; 24273, Belmiro Rodrigues; 24274, Isidro Dias dos Santos, 24275, Agenor Pereira de Abreu; 24276, Jair Paes Antunes; 24278, Antonio Cansarro; 24295, Alfredo Carlos Valladares; 24383, Asclepiades Alves Dias; 24388, João dos Santos Veiga; 24407, Jovino Mariano Quintanilha; 24418, Eduardo Gomes; 24459, Manoel Paes Cardoso; 24478, Francisco Rodrigues Pessoa de Andrade Fraenkel; 24479, Manoel Amaral; 24480, José Maria Pires; 24532, Annibal Corteio Pinto; 24535, Agricola Soares de Macedo; 24546, Augusto de Souza; 24553, Adriano Augusto Pereira; 24556, Antonio José de Albuquerque; 24558, Albino José Gomes; 24559, Antonio Severiano de Carvalho; 24569, Demetrio Rodrigues Perez; 24560, Bibiano Francisco da Silva; 24562, Carlindo Tirocco; 24565, Demetrio Vieira da Silva; 24566, Domingos Macedo; 24568, Domingos Blanco y Blanco; 24581, Irineu Antonio Ferreira; 24584, João Rosa da Silva; 24586, João Pereira da Cruz; 24588, João Pousa Palomino; 24594, Joaquim Lourenço Cabral; 24595, Joaquim da Silva; 24598, Joaquim Cardoso; 24600, José Antonio Cardoso; 24603, José dos Santos Coelho; 24606, José dos Santos; 24607, José Martins de Souza; 24608, Julio Pereira Gurjão; 24610, Leandro Moreira da Fonseca; 24612, Luiz Ribeiro da Silva; 24613, Manoel Gonçalves; 24614, Manoel Machado dos Santos; 24617, Manoel Rodrigues Fernandes; 24620, Manoel Machado; 24625, Mario Giannini; 24627, Paschoal Joaquim Theodoro; 24628, Paulino José de Moraes; 24629, Paulo Alves de Carvalho; 24630, Pedro Moreira; 24632, Sebastião Pedro da Silva; 24635, Silvino José do Nascimento; 24667, Antonio Pereira; 24698, Valdemar da Rocha; 24776, Adelino José de Oliveira; 24777, Aurelio Ribeiro; 24782, Americo José Teixeira; 24785, Raphael Esteves de Mattos; 24807, Laurindo da Silva Caldas; 24814, Laura de Carvalho Chaves; 24931, Nicolau João Jordão; 24932, Agostinho dos Santos; 24934, Ignacio da Silva e Souza; 24935, Roberto Mariano; 24942, Narciso Gomes da Cunha Netto; 24947, Herculano Alves Vital; 24949, Joaquim Silva dos Santos; 24967, Agustin Bolan Rodrigues; 25172, Edgard Luiz Dias; 25173, Estevão José da Rocha; 25547, Francisco Pereira Lima; 25821, Ovidio Francisco de Paula; 26074, Antonieta Ferreira; 26091, Carolina Silva de Oliveira; 26157, José Telles Barbosa; 27050, Joaquim Gomes da Rocha; 27082, Odette de Souza Carvalho; 27265, Raphael Caruso; 27408, Arthur Montefiore Magalhães; 28020, Diva Magdalena; 28102, Leandro de Souza; 28175, Esther Burlier Fontes; 28524, Domingos da Silva Costa; 29820, Domingos Carvalho; 31903, Aristolino Tavares da Silva; 31985, Manoel Rodrigues; 32236, Elpidio Silva; 32239, José Gonçalves Penha; 32580, Joaquim Alves Correia.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem
— Aprovados: Henrique Corajo Pereira, Raul Tanelo, Casemiro de Jesus, Santino José da Silva, Manoel de Mattos Souza, Carlos Teixeira Weber, Antonio de Almeida, Manoel Pedro Junior, Pedro Lobão Filho, Ernani de Queiroz Vieira, Joaquim Manoel Xavier da Silva, José Fernando Cavalcante de Albuquerque.

Reprovados — 12.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 16905 — 31212 — 35152.

Não diminuir a marcha — P 30019.

Estacionar em local não permitido — SP 1-18040 — RJ 8363 — RJ 12541 — P 450 — 792 — 1184 — 3859 — 4207 — 10098 — 24782 — 17032 — 19184 — 20229 — 24782 — 35530 — 33907 — 31871 — 26671 — 28318 — 34871 — 35279 — 35639.

Desobediencia ao sinal — P 1052 — 1409 — 2149 — 2418 — 3388 — 4232 — 5527 — 8335 — 8843 — 9076 — 9222 — 12607 — 16028 — 16070 — 21187 — 22931 — 23634 — 16481 — 18194 — 19103 — 21470 — 22619 — 22766 — 22931 — 23634 — 25152 — 25598 — 26898 — 28077 — 27838 — 28077 — 28517 — 30987 — 31213 — 33928 — 33274 — 33907.

Interromper o transito — P 24698.

Angariar passageiros — P 16497 — 14102 — 23611.

Meio fio e bonde — P 4179 — 16483 — RJ 7107.

Contra mão — P 915 — 12002.

Contra mão de direção — P 22895 — 24224 — 7448 — 24484 — 28008.

Falta de atenção e cautela — P 391 — 5089 — 12698 — 16567 — 19185 — 21235 — 24214.

Amadorismo — P 24502 — 30160 — 29362 — 32091 — C 70.

I. A. P. F. T. C. — P 4780 — 29090 — 31884 — 34794 — 25084 — 26708 — C 2608 — 7811 — 8054 — 9228 — 9488 — 10166 — 11653 — 12050.

Uso excessivo de busina — P 897 — 6480 — 8561 — 1638 — 34702 — 34709 — 35274 — 35958 — Exp 114 — C 14000.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Talvez! conquistou a triplice corôa brasileira

Como principal atrativo do programa cumprido ante-ontem, no hipódromo da Gávea, figuava o grande prêmio Distrito Federal, terceira prova da triplice corôa brasileira, reservada aos produtos de quatro anos de idade, sobre a longa distância de 3.000 metros. Em caráter de franco favorito foi cotado Talvez!, em virtude de suas brilhantes vitórias nos grandes prêmios Outono e Cruzeiro do Sul, as duas primeiras etapas da triplice corôa, correspondendo o valoroso filho de Taciturno de forma lúcida à predileção da cotação, percorrendo os três quilômetros de ponta a ponta em 190" 2/5, derrotando, às ordens do jockey R. Freitas, que o dirigiu impecavelmente, por corpo e meio Zeppelin, seu tenaz perseguidor desde o pulo de partida. Tornou-se de tal maneira triplice coroado brasileiro, o pensionista da Coudelaria J. M. Aragão, repetindo a façanha do grande Santarem, e se mantiver o insuperavel estado e preparo que demonstra, acrescerá ao seu ativo outros êxitos mais, porque é sem dúvida alguma um elemento de apreciáveis qualidades. Em terceiro se classificou Bagual, a três corpos do defensor da jaqueta lilás, precedendo Zoroastro que não passou de último. Talvez! é de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, tendo nascido em 10 de agosto de 1937, no Haras Mondésir, no município paulista de Lorena. Com muita confiança foram jogados Ampere e Camões, no clássico Duque de Caxias, que também fazia parte do programa, a ponto de defenderem altas cotações. Justificavam-se essas preferências visto que Ampere vinha de um triunfo e o descendente de Origan e Tanagra tinha produzido boa atuação em seu compromisso anterior, ao colocar-se quarto de Athleta, Gran Fifi e Flete, a pequena diferença destes dois. Em formoso estilo respondeu o defensor da jaqueta ouro e mangas pretas ao favor dos seus apostadores, porque conduzido pelo jockey Armando Rosa, logrou bater por corpo e meio, de atropelada, Ampere, em 125" 4/5 para os 2.000 metros. Ocupou o terceiro posto, a dois corpos, Barulho. Com as vitórias de Aprikose, Afago e Flete, nos três páreos do betting, terminou a reunião em homenagem ao Exército Nacional.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Ugelo, c., 3 a., São Paulo, por Grincazo e Tagalie, do sr. S. Penteado, entraineur M. J. Oliveira, 55 quilos, J. Canales; 2º — Erix, 55, E. Silva; 3º — Cuscús, 55, L. Gonzalez. Correram mais Ukase, Criqui, Maconsito, Alcalino, Tope, Conselho e Condoreira. Tempo, 87 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 26$500; dupla (23), 82$600. Placés, 12$000; 87$200 e 45$600. Apostas, 35:300$000.

Prêmio Marechal Floriano Peixoto — 1.400 metros — 10:000$. 1º — Ballerine, z., 3 a., São Paulo, por Yeomanstown e Balata, do sr. K. Pritzelwitz, entraineur G. Rodriguez, 53 quilos, P. Costa; 2º — Taco, 55, R. Freitas; 3º — Carin, 55, L. Gonzalez. Correram mais Exeter, Paraopeba, Ultra Violeta e Nieta. Tempo, 86 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 116$700; dupla (13), 84$200. Placés, 14$900 e 10$900. Apostas, 50:500$000.

Prêmio General Andrade Neves — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Condurú, p., 4 a., São Paulo, por Visteador e Astréa, de d. Orvalina M. Camiza, 56 quilos, S. Batista; 2º — Buriti, 56, J. Zuniga; 3º — Uruayé, 56, J. Canales. Correram mais Gran Senor, Ampel, Pervertida, Danglar, Bolero, Tekla, Cedro, Brevet e Maléo. Tempo, 73 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 34$700; dupla (24), 43$500. Placés, 11$700; 16$200 e 13$000. Apostas, 69:550$000.

Clássico Duque de Caxias — 2.000 metros — 20:000$000. 1º — Camões, a., 4 a., R. G. Sul, por Origan e Tanagra, do sr. J. Jabour, entraineur P. Rosa, 60 quilos, A. Rosa; 2º — Ampere, 60, L. Leighton; 3º — Barulho, 59, J. Zuniga. Correram mais Voltaire, Aventureiro e Buffalo. Tempo, 125 4/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 34$000; dupla (24), 22$400. Placés, 12$200 e 12$000. Apostas, 93:980$000.

Grande prêmio Distrito Federal — 3.000 metros — 50:000$000. 1º — Talvez!, c., 4 a., São Paulo, por Taciturno e Voltareta, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 56 quilos, R. Freitas; 2º — Zeppelin, 56, J. Silva; 3º — Bagual, 56, J. Canales; 4º — Zoroastro, 56, L. Leighton. Tempo, 190 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 15$800; dupla (12), 25$300. Apostas, réis 85:640$000.

Prêmio General Camara — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Aprikose, a., 5 a., São Paulo, por Sin Rumbo e Oceanyde, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 58 quilos, J. Zuniga; 2º — Kid Gallahad, 58, A. Molina; 3º — Palhaço, 50, A. Brito. Correram mais Yucoá, Itavila, Acaraú, Clarinada, Kemal, Itacuaty, Valerius e Amapola. Tempo, 85 4/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 32$600; dupla (13), 26$100. Placés, 17$300; 16$000 e 17$700. Apostas, 97:620$000.

Prêmio General Menna Barreto — 1.600 metros — 7:000$000. 1º — Afago, c., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Barrage, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 51 quilos, J. Zuniga; 2º — Azteca, 51, J. Nascimento; 3º — Macoco, 52, W. Andrade. Correram mais Pon, Stix, Egalo, Bailador, Canôa, Midas, V.8, Aspasie, Indayatuba e Rigueira. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 90$500; dupla (24), 60$500. Placés, 30$500; 43$200 e 20$600. Apostas, réis 124:230$000.

Prêmio General Osorio — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Flete, a., 5 anos, Argentina por Songe e Floreada, do sr. R. A. Maciel, entraineur L. Ferreira, 54 quilos, W. Andrade; 2º — Athleta, 57, J. Zuniga; 3º — Simpático, 52, P. Vaz. Correram mais Caminito, Vihuela, Altona e David. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 23$900; dupla (14), 20$100. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 164:100$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 720:920$000, sendo com os concursos, 911:505$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Três vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 3:584$000.

Bolo duplo — Cinco vencedores com 15 pontos, cabendo a cada um 2:094$000.

Betting de 10$000 — Quatorze vencedores, cabendo a cada um 1:024$000.

Betting de 5$000 — Cento e sessenta e tres vencedores, cabendo a cada um 382$000.

Betting duplo — Vinte e um vencedores, cabendo a cada um 2:553$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões do hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do clássico Raphael de Barros, no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Clássico Raphael de Barros — 1.800 metros — 20:000$000 — Éguas européias de 3 anos e mais idade, platinas e nacionais de 4 anos e mais — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 20:000$000 ou fração ganha acima de 80:000$000, descarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha abaixo de 70:000$000, em prêmios, no país — Sobrecarga de dois quilos à vencedora do grande prêmio Diana, neste ano — (Não terão direito a descarga as éguas estrangeiras entradas no país há menos de um ano) — Estão inscritas, independente de confirmação: Opuva, Itavila, Riviera, Paulista, Corena, Opulencia, Colombella, Miss Cheilta, Palmron, Canoa, Soloma, Velleda, Rigueira, Viola, Jamundá, Cabiuna, Paulette, Cimitarra, Hilda, Taitú, Isolda, Capoeira, Cachaça, Monta, Matapan e Liebre.

A VOLTA DE UM ENTRAINEUR Á ATIVIDADE

Os animais Galantre, Maconsito e Ninive, de propriedade do sr. Waldemar B. Schiller, que estavam entregues ao entraineur Levy Ferreira, passaram para os cuidados do seu colega Trajano de Carvalho, que voltando à atividade, dirigirá doravante o seu preparo.

PARA O PLANTEL DUM HARAS SUL-RIOGRANDENSE

O sr. Carlos Olive Suné vendeu ao criador Faustino Corrêa Espirito Santo, que possue um haras no município sul-riograndense de Bagé, as reprodutoras uruguaias Arenga, 11 anos, por Asteroide em Espadilha; Caline, 15 anos, por Hunt Low em Amoureuse; Gala, 6 anos, por Sindic em Guilhotena; Guilhotina, 13 anos, por Wendea em Chamusquiña; La Botija, 9 anos, por Ariosto em Chamuscada; Novedad, 9 anos por Windsor em Hag to Hag; e Prisa, 7 anos por Pluton em Querencia.

FESTEJANDO A VITÓRIA DE TALVEZ!

Após o brilhante feito de Talvez! no grande prêmio Distrito Federal, compareceram à sala de imprensa, o sr. J. M. Aragão, seu proprietário, e A. J. Peixoto de Castro, seu criador, acompanhado do ministro Salgado Filho, para levar os cumprimentos aos cronistas de turf, oferecendo-lhes nessa ocasião, uma taça de champagne. Mais tarde, o proprietário do Haras Mondésir, mandou franquear o bar da tribuna popular, em regosijo pelo sucesso do filho de Taciturno, na terceira prova da triplice corôa brasileira.

Fluminense, Vasco, Bangú e América os vencedores

Domingo próximo os Ultimos jogos do returno

BOTAFOGO — 1

FLAMENGO — 1

O Botafogo fez ante-ontem a sua melhor exibição deste ano, o que não impediu que corresse sério perigo, lutando desesperadamente nos ultimos minutos para evitar o mais desastroso de todos os revezes, porque é doloroso um quadro jogar bem, fazer praça de entusiasmo e harmonia, e perder para um adversario que só tem defesa.

A partida foi muito boa. Os dois teams jogaram com uma decisão extraordinaria, destacando-se o Botafogo, que pôs em prática um padrão de jogo excelente. Todas as linhas do quadro alvi-negro desenvolveram um trabalho de cooperação como raramente temos apreciado. O ataque, sem grandes nomes nem "cracks", foi agressivo e permaneceu quasi sempre no campo do adversario, certamente porque os médios agiram com grande eficiencia, exercendo severa marcação sobre o trio central rubro-negro, sobrando tempo para constituir-se em uma segunda linha atacante. Em conjunto, o trabalho dos botafoguenses foi ótimo.

O Flamengo, talvez porque conhecesse a força do adversario, tomou suas precauções para evitar a repetição dos 3x1 do turno, reforçando a defesa. A linha média deixou o ataque e tratou de auxiliar os backs Domingos e Newton, o que deu resultado, se bem que tivesse contribuido para o dominio que o Botafogo exerceu. Fez o papel de mais fraco mas garantiu o empate, e quasi venceu a partida pois, tendo aberto o escore nos vinte minutos da fase final, só aos quarenta e três minutos o Botafogo conseguiu libertar-se do pezadelo da derrota.

Os vinte e três minutos em que o Flamengo esteve vencendo o prelio estando jogando menos e sendo dominado pelos locais, deviam ter tirado anos de vida aos adeptos do glorioso. Vimos, na tribuna social um veterano botofoguense perder a calma e gritar, mãos ao alto: — "será possivel perder-mos esse jogo?" E quasi perdiam! Foi Patesko, que aliás não jogou muito bem, que disputou uma bola e, atropelado por Domingos, conseguiu centrar rasteiro e Paschoal emendou, fazendo o tento de honra para os locais.

Os louros da tarde couberam a Domingos e Santamaria. O zagueiro rubro-negro é a figura central da defesa do seu quadro, e dele partem as ações decisivas para a invulnerabilidade do goal de Yustrick. Santamaria vale por meio team. O jogo desse centro-médio tem algo de impressionante, porque relembra a antiga escola, quando os grandes nomes do nosso futebol como Luiz Rocha, Amilcar, Sidney Pullen, Oswaldo Gomes e Fausto, atuavam como verdadeiros pivot dos quadros do passado. Santamaria ataca, defende, marca e distribue ao mesmo tempo, sendo impecavel em qualquer dessas dificeis tarefas.

O juiz Fioravante d'Angelo tirou parte do brilho da partida. Começou muito bem, para antes de terminar o primeiro meio-tempo meter os pés pelas mãos. A pretexto de coibir o jogo violento, implantou a anarquia em campo, contribuindo para a série de patadas que Pirilo e Santamaria levassem sem se saber, ao certo, quem as aplicara. Exorbitou na repressão à cera, mandando o cronometrista para o relogio toda vez que a bola saia de jogo. Errou craçamente na marcação de "off-side" e deixou passar impedimentos escandalosos. Enfim, podia ser peor, porque não lhe deu na telha marcar nenhum "penalty".

O primeiro half-time terminou 0x0. Aos vinte minutos do meio-tempo final, num dos raros ataques dos rubro-negros, Nandinho desloca-se para a esquerda e centra rasteiro. A pelota passou pela frente do goal, onde se encontravam os zagueiros e foi até a direita, onde Valido calmamente parou, ajeitou e atirou a goal, fazendo o tento do Flamengo.

Faltavam dois minutos para o final, quando Patesko investe, dribla Domingos e centra. A bola fez o mesmo trajeto que antecedeu o tento do Botafogo, isto é, passou pelos defensores rubro-negros e foi à direita, de onde Paschoal atirou a goal. E pouco depois terminava o jogo.

Renda: — 52:311$600.

Teams:

Botafogo — Aymoré — Graham Bell e Caleira — Procopio, Santamaria e Zarcy — Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko.

Flamengo — Yustrick — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O jogo de reservas foi vencido pelo Botafogo por 1x0.

AMERICA — 4

CANTO DO RIO — 1

Uma surpresa forneceu o encontro entre o América e o Canto do Rio, realizado ante-ontem em Niteroi no estádio deste último, que era o favorito da contenda, deixando os seus partidarios atonitos, pois, o quadro local após conseguir um tempo sob relativo equilibrio, desmantelou-se no final, sendo derrotado por uma acentuada diferença no placard — 4 x 1.

E o Canto do Rio ainda tivéra a sorte de empatar, de penalty, porem esse ponto longe de incentivar os seus defensores à conquista de novos goals, serviu-lhe apenas para descontrolar-se com a reação dos americanos, que que passaram a atuar com maior controle, agindo desembaraçadamente, para daí em diante consignar tres goals bem conquistados, um dos quais tambem de uma penalidade máxima.

Dessa maneira, se a vitória do América causou espanto aos niteroiense, como fôra alcançada, a consequente derrota dos locais maior surpresa lhes causou, apezar das falhas sensiveis que veio apresentar nessa hora o conjunto vencido.

E essa partida que foi isenta de fáses destacadas, teve em Placido o autor do 1.º goal, carregando sobre Walter. Canali pouco depois empatou de penalty de Gritta, mas reagem os visitantes e Lenine fez o seu 2.º goal, de penalty de Draga. Ainda Lenine marcou o 3.º e 4.º pontos, terminando o encontro com a vitória do América, por 4 x 1, o qual foi bem conduzido pelo juiz Mario Vianna, sendo esta a colocação dos players:

América — Mozart; Oany e Gritta; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

C. Rio — Walter; Draga e Dégas; Caldeira, Portela e Canali; Geraldino, Beressi, Ladislão, Peracio e Vadinho.

Nos reservas venceu o América por 3 x 1, empatando os juvenis, sem abrir o score.

A renda chegou a 12:334$300.

BANGÚ — 3

S. CRISTOVÃO — 2

No match de ante-ontem, realizado no campo da rua Ferrer, após um longo intervalo entremeiado de pessimas atuações, o Bangú conseguiu fazer uma partida regularmente jogada, de modo a merecer sem contestação a ser o justo vencedor do São Cristovão A. C.

É que ha muito o gremio suburbano atuava mal em seus dominios, de forma que ficára com seu crédito abalado, mas domingo o team visitante confiando nesse ponto, errou, e desde o principio foi sempre atacado pelo quinteto local, para no final cair vencido apenas pelo score de 3 x 2, quando em verdade, a ação desenvolvida pelos dois teams era muito mais favoravel ao team local.

O Bangú poderia mesmo ter vencido por três ou quatro pontos de diferença, se não fossem as falhas do seu triangulo final, mas como uma compensação justa voltou a vencer atuando no seu campo.

O 1.º tempo já lhe foi favoravel pelo score minimo de um ponto de Anito, e no segundo tempo, embora mantendo predominio nas jogadas e das falhas do seu ataque no arremesso final, teve novamente em Anito o autor do 2.º goal, Valentim abriu o placard do seu club, mas Lula aumentou, e quando já parecia que nada mais havéria de importante, Eneas faz um foul penalty, que Roberto transforma no 2.º e último goal da tarde.

Os teams, que foram regularmente dirigidos por José Fereira Peixoto, eram os seguintes:

Bangú — Jorge; Eneas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Anito, Madureira, Antonio e Odir.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Archimedes, Dodô e Curtis; Roberto, J. Pinto, Valentim, Nestor e Princeza.

A renda foi de Rs. 3:219$700 e nos jogos preliminares, registraram-se as vitórias do gremio local, nos infantis, por 3 x 0 e nos reservas, por 4 x 3.

VASCO — 6

MADUREIRA — 0

Pequena assistência presenciou o encontro entre o Vasco da Gama e o Madureira, realizado no stadium de S. Januario e concluido com a vitória do grêmio local por 6 x 0.

Ao contrário do que se esperava, um match movimentado e interessante, dado o grande empenho do Madureira, livrar-se da desclassificação, alistando-se no grupo "6" para a etapa final do certame, viu-se uma partida inteiramente falha, mesmo sem movimentação, e com absoluta superioridade do team cruzmaltino.

Motivou tal fato, a inteira desarticulação do team do Madureira, a saída de campo, de dois dos seus "players", logo no in'cio do jogo, e reduzido a uma linha atacante de tres jogadores, nenhum perigo, mais ofereceu ao triunfo dos locais, que passaram a jogar folgadamente, com larga vantagem no "placard".

É que Alfredo, o keeper do Madureira, numa investida da linha vascaina, ao tentar apanhar a bola, nos pés de Gonzalez, caiu, contundindo-se seriamente, no rosto e ainda deslocou 2 dedos da mão esquerda, ficando assim, impossibilitado de continuar a jogar. Paulo, o extrema direita, tambem num lance infeliz, machucou-se, e somente voltou ao campo, no 2.º half-time, para fazer "numero".

O Vasco atuando sempre a vontade, obteve no 1.º meio tempo, 4 goals e ainda na etapa final, mais 2, com inteira facilidade. Tanto a defesa como o ataque agiram bem. No quadro do Madureira, todos esforçados.

No primeiro "half-time", os goals foram marcados, o 1.º aos 23 minutos de jogo, por C. Leite, que venceu facilmente o goal guardado por Isaís, que substituiu Alfredo.

Ainda coube a C. Leite marcar o 2.º e 3.º goals, pertencendo a Dacunto, o 4.º tento, ao rebater uma bola enviada por Isaias.

No segundo meio tempo, o Vasco ainda teve mais dois pontos, obtidos por C. Leite e M. Rocha, e com a contagem de 6 x 0, terminou o match.

Os teams disputantes foram os seguintes:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Dacunto, Zarzur e Figliola; Rocha, Alfredo I, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

Madureira — Alfredo (Isaias), Tuica e Apio; Esteves, Octacilio e Alcides; Paulo, Lélé, Isaias, Jair I e Ozeas.

Actuou este match, com muito acerto, o sr. José Ferreira Lemos.

A renda apurada foi de ..... 7:792$000.

Nos jogos preliminares, o Vasco venceu, por 3 x 2, o match da 3.ª divisão e o Madureira ganhou no jogo dos infantis por 3 x 0.

BONSUCESSO — 2

FLUMINENSE — 5

Quem foi assistir ao encontro da Av. Teixeira de Castro, entre o Bonsucesso e o Fluminense, estranhou a morosidade com que disputavam — o jogadores — a pelota. Um apreciavel bate-bola de 1.ª qualidade do qual saiu vencedor o quadro do "tricolor da cidade", que teve como grande chutador Rongo.

Não queremos insinuar ter sido o centro-avante do Fluminense um dos melhores jogadores do seu quadro, nem que tenha sido o maior artilheiro — Carreiro tambem fez dois goals — estamos apenas divulgando que num bate-bola Rongo é o "tal". Chuta forte e duvidamos que em 10 bolas 9 não tenham subido.

Quanto ao transcorrer do jogo alem dessa caracteristica, nada houve a assinalar.

Os rubro-anis, a principio, mostraram certa resistencia, tendo mesmo o placard permanecido longo tempo sem ter sido aberto. Mas depois de Carreiro ter aberto o escore nada de util fizeram. Os do tricolor não se esforçaram. Capuano quasse não teve trabalho. Os dois goals do Bonsucesso foram feitos no fim do jogo. A impressão desses dois tentos foi dificil de ser guardada tal o marasmo em que estavam os defensores do Fluminense.

Os goals foram feitos por Carreiro (2) Rongo (2) e Tim. Foram feitos nessa ordem: 1.º, Carreiro; 2.º, Rongo: 3.º, Tim; 4.º Carreiro e 5.º Rongo.

Os do Bonsucesso foram de autoria de Galego.

A partida foi arbitrada por Oscar Pereira Gomes. Teve boa atuação.

Os teams entraram em campo com a seguinte constituição:

Bonsucesso — Francisco; Clodado e Laert; Bibi, Rui e Quirino; Galego, Selado (Careca), Cabeção, Eunapio (Selado) e Careca (Eunapio).

Fluminense — Capuano; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

A renda foi de 8:109$200.

Nas partidas de infantis verificou-se um empate de 2 goals e na de reservas venceu o Fluminense por 3x1.

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os jogos de ante-ontem, a colocação dos clubes na tabela do Campeonato Carioca, é a seguinte, por pontos perdidos:

Clube	Pontos
Flamengo	4
Botafogo	8
Fluminense	8
Vasco	13
Bangú	20
Madureira	21
America	22
Canto do Rio	24
S. Cristovão	24
Bonsucesso	27

RUY E PICHIM MULTADOS

Deverão ser multados, em 200$ cada um, os jogadores Ruy Carneiro, do Botafogo, e Pichim, do Flamengo, por terem posto em pratica jogo violento, na partida dos reservas, realizada ante-ontem.

NADA RESOLVIDO AINDA

Segundo informações que obtivemos, ontem à tarde, ainda não há nada resolvido em definitivo, pelos dirigentes do C. R. do Flamengo, a respeito do próximo interestadual, entre o Corintians e o Flamengo, na capital paulista, projetado pelo gremio de S. Paulo para o dia 7 de setembro.

DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — No match de ontem do Campeonato da Cidade, o Força e Luz venceu o São José pelo score de 3 x 1.

— Nas provas de atletismo Lauro Klimann, do Turner Bund, bateu o record estadual de mil metros razo, pelo tempo de 2m 39s e 7/10.

NENHUM JOGO ANTECIPADO

A própósito das noticias espalhadas ontem, de que o match Vasco x Bonsucesso, marcado para domingo próximo, seria antecipado, podemos informar com toda a segurança que nada há de positivo com referência a tal antecipação. Até a hora do encerramento do expediente na F.M.F. nenhuma comunicação a esse respeito foi feita.

DISPUTOU-SE A TAÇA "TRICOLOR"

Realizou-se domingo último, no stand do Fluminense F. C. a 4ª disputa da Taça Tricolor, constando de uma prova de carabina a 50 metros, que acusou o seguinte resultado:

Vencedor — John B. Adams, 397 pontos; 2º lugar — Antonio H. Guimarães, 395 pontos; 3º lugar — Harvey Villela, 394 pontos; 4º lugar — Ernani M. Neves e Oscar Mangia, 393 pontos; 5º lugar — J. R. Muller, 387 pontos; 6º lugar — F. Calandrino, 386 pontos.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Para os jogos de hoje no Campeonato Carioca de Basketball são os seguintes os prognosticos dos nossos companheiros, na disputa do trofeu acima: D. F. Gomes: Riachuelo 30x21, C. R. Botafogo, 25x19 e Sampaio, 36x20; H. Coulomb: Botafogo F. C. 35x33; C. R. Botafogo, 32x25, e Sampaio, 34x28; Bento F. Gomes: Riachuelo, 35x29; C. R. Botafogo 43x39, e Sampaio 40x30; Georgino S. Peres; Riachuelo 45x36; Tijuca 25x23, e Sampaio 25x25; Julio Silva: Riachuelo 38x27; C. R. Botafogo 41x26, e Sampaio 47x31.

FOI VISITADO O OLARIA

O Olaria A. C. um dos grandes gremios mais antigos dos suburbios desta capital, recebeu ante-ontem a visita oficial dos srs. Gastão Soares de Moura, Domingos Dangelo e Carlos Peixoto, que no desempenho dos seus cargos na Federação Metropolitana de Football, foram ali proceder a vistoria da praça de esportes, leopoldinense para os jogos da 2ª Divisão, cuja missão foi satisfatoria. Nessa ocasião o quadro principal do Olaria fez uma boa exibição contra um team do Exército, vencendo-o por 13x1, com esta constituição: Helio, Hermes e Paulo; Alvaro, Neco e Nerino; Nanau, Oswaldo, Mario, Aldo e Colomí. A diretoria local ofereceu um drink à imprensa e aos diretores da entidade carioca.

PROSSEGUIRÁ HOJE

Com três partidas que aparentam perfeito equilibrio de forças, continuará hoje, à noite, a disputa do Campeonato Carioca de Basketball, com estes encontros: Botafogo F. C. x Riachuelo, no rink do Leme; Tijuca x C. R. Botafogo, no rink tijucano, e Sampaio x Carioca, na quadra suburbana.

UMA RUSTICA SUBURBANA

Festejando o seu 3º aniversário o Atlético Carioca promoveu uma corrida rustica na distancia de 3.000 metros, tendo como concorrentes, além da sua representação vários outros da Associação de Amadores, onde é filiado.

Sagrou-se vencedor João Molinari, em 9'47"0, do clube promotor, seguido por Lauro Oliveira, do Atlantico, e Luiz Gomes (avulso), além de mais doze elementos classificados.

A PROXIMA RODADA

Encerrando o returno dos jogos nas divisões de juvenis, amadores, infantis e profissionais, além do 1º turno de reservas, para sábado e domingos próximos estão marcados os seguintes encontros:

Canto do Rio x Botafogo — No estádio Maio Martins, em Niteroi.

Fluminense x America — No estádio da rua Guanabara.

Flamengo x Bangú — No campo da Gavea.

Vasco x Bonsucesso — Em São Januário.

Madureira x S. Cristovão — No campo suburbano.

NO TORNEIO JUVENIL

Animadamente, decorreram os jogos do Torneio Juvenil de Classificação, da Federação de Basketball, realizados na manhã de domingo, com os seguintes scores: Tijuca 49 x Botafogo F. C. 23; Riachuelo 45 x C. R. Botafogo 9; Vasco 32 x S. Cristovão 21; America 35 x Grajaú 15.

NOS CAMPOS SUBURBANOS

Dirigidos por suas respectivas entidades, prosseguiram ante-ontem os jogos dos varios torneios suburbanos, cujos resultados são os seguintes, correspondentes aos 1os. e 2os. quadros e juvenis:

Na Associação de Amadores — Bela Vista x Vila Real: 1x1, 4x2 e 0x3; Rio Branco x Rio de Janeiro: 2x1 (faltam 9 minutos), 3x5 e 2x2; Americano x Carioca: 5x0, 7x1 e 2x1; Nacional x S. Lourenzo: 2x1, 3x3 e 3x2.

Na Associação Carioca — Jardim x Paraiso: 4x0, 3x1 e 4x2; Bandeirantes x Casanova: 5x0, 2x2 e 8x2; Argentino x Estrela do Norte: 3x0, 2x3 e 3x0.

— No festival de aniversário da F. A. Suburbana, o Manufatura bateu o Estrela por 5x1 e o União empatou com o River por 2x2.

DEZESSETE DIAS PEDALANDO

Lisbôa, 24 (Reuters) — Terminou hoje a corrida ciclistica de Portugal, que se prolongou pelo espaço de 17 dias. O ponto de chegada foi o Estadio do Porto. Participaram da prova cinco equipes de corredores, num total de 36 ciclistas, isto é, as do Sporting, do Clube Ourique, do Belenenses, do Porto e do Benfica.

A vitória coube a Francisco Inacio, do Sporting, que chegou vários minutos à frente do segundo colocado. Aliás, a equipe do Sporting colocou-se tambem em primeiro lugar, com uma vantagem de 44 minutos sobre a segunda.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 24 (U.P.) — Em prosseguimento ao Campeonato Argentino de Football realizaram-se os seguintes encontros, os quais tiveram os resultados seguintes: Huracan 2 x Boca Junior 3; Ginasia y Esgrima 1 x San Lorenzo 3; Platense 1 x River Plate 2; Racing 4 x Atlanta 0; Banfield 2 x Estudiantes de La Plata 1; Tigre 2 x News Old Boys 2; Rosario Central 1 x Independiente 2; Ferro Carril Oeste 4 x Lanus 0.

CAMPEONATO URUGUAIO

Montevideu, 24 (U.P.) — Tiveram os seguintes resultados os encontros footbollisticos de hoje, em prosseguimento ao Campeonato Uruguaio da Primeira Divisão: Rampla Junior 1 x Nacional 4; Defensor 1 x Bela Vista 0; Liverpool 2 x Wanderers 1; River Plate 2 x Central 1.

FORAM À ALEMANHA

Lisbôa, 25 (U.P.) — Seguiram para a Alemanha, por via aerea, os dirigentes da Mocidade Portuguêsa, tenentes Raul Pereira, Castro Campos e Francisco Paula, afim de assistirem ao Campeonato Universitário de Atletismo.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os resultados de ante-ontem

Prosseguindo à disputa dos campeonatos inter-clubes da Federação Metropolitana de Tenis, foram realizados na manhã de domingo, mais dois jogos, um de primeira classe e outro da quinta classe, que tiveram como vencedores, o Fluminense e Caiçaras respectivamente.

Os dois jogos do campeonato da primeira classe, realizados na segunda rodada do certame, tiveram os seguintes resultados:

Fluminense (B) x Country Club — Vencedor: Fluminense por 3x2.

Simples — Adhemar Faria (C.) venceu Hercilio Soares (F.) por 6x3 e 8x6.

E. Gonçalves (F.) venceu J. Verda (C.) por 6x0, 3x6 e 7x5.

Luis D. Martins (F.) venceu K. Metzner (C.) por 3x6, 7x5 e 6x4.

Luis Murgel (F.) venceu Alvaro Ozorio (C.) por 6x3 e 6x4.

Duplas — Eurico Freitas e Haroldo Maced (C.) venceram Roberto Furtado e J. C. Guimarães (F.) por 6x1 e 6x2.

Fluminense (A) x Tijuca — Vencedor: Fluminense por 5x0.

Simples — H. Mesquita (F.) venceu Ruy Ribeiro (T.) por desistençia. Jayme Guimarães (F.) venceu Augusto Couto (T.) por 6x4, 6x8 e 6x3.

Helio Rocha (F.) venceu João C. Santos (T.) por 6x1 e 7x5.

Joaquim Silva (F.) venceu Stelio Santos (T.) por 10x8 e 6x2.

Duplas — Fernando Pedroso e Cezarino Rangel (F.) venceram Mario Pires e Eugenio Vieira (T.) por 6x3 e 6x3.

QUINTA CLASSE

Caiçaras 3 — Canto do Rio 2.

CAMPEONATO DE VETERANOS

O campeonato de veteranos promovido pela F.M.T., foi iniciado com o jogo entre Raul Ferreira e Domingos Borges, que teve como vencedor o segundo, por 6x1 e 6x2.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e de amanhã

Em continuação ao campeonato interno do Fluminense F. Clube, serão realizados hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje às 17,30 horas — (Handicap) — F. Carvalho e J. Corrêa x J. Oliveira e L. Reis.

A. Roselli e L. Segreto x C. Burlamaqui e L. Teles.

R. Peixoto e L. Corção x J. Murgel e R. Gouvêa.

Amanhã às 15,30 horas — Laura Fonseca x Carmen Saraiva.

Elza Pedrosa x Maria C. Lago.

17,30 horas — (Campeonato) — L. Fonseca e L. Silva x Vencedor do jogo (A. Roselli e J. Corrêa x João Castro e W. Damazio).

H. Rocha e J. Montenegro x Vencedor do jogo (C. Murray e L. Segreto x G. Macedo e N. Cassia).

E. Gonçalves e L. Martins x A. Maranhão e R. Peixoto.

BASQUETEBOL

O TIJUCA E OS CADÊTES

Aproveitando a próxima visita ao Brasil dos cadetes das Repúblicas Argentina e Paraguai, o Tijuca Tenis Clube resolveu fazer uma festa de confraternização esportiva-social entre os nossos ilustres visitantes e os nossos cadetes da Escola Militar, Escola Naval e Escola Preparatória de Cadetes do Estado de São Paulo.

Esta festa constará de dois jogos de basquetebol, o primeiro entre a representação da Escuela Militar de la Assuncion (Paraguai) contra a representação da Escola Preparatória dos Cadetes de São Paulo; e o segundo, entre os cadetes da Escola Naval (Argentina) e a representação principal do Tijuca Tenis Clube.

As demarches para esta grande festa, foram iniciadas há mais de 15 dias entre a direção do Tijuca e as embaixadas da Argentina e do Paraguai e da Escola de Cadetes do Estado de São Paulo, mas sómente sábado, o general Valentim Benicio, a que mestá entregue a chefia das homenagens que serão prestadas aos valorosos representantes das classes armadas da Argentina e do Paraguai, aquiesceu em incluir no programa de recepções a festa promovida pelo Tijuca, determinando a sua realização para o dia 5 de setembro próximo.

CONFERENCIAS

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou no salão do Conselho da A.B.I., outra sessão cultural, que se revestiu de singular brilhantismo. A sessão foi presidida pelo dr. Ribas Carneiro, que convidou para tomarem parte na mesa as seguintes pessoas: dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da República; almirante Tostes da Silva, professor Brandão Horta, dr. Renato de Almeida, dr. Luiz da Camara Cascudo, dr. Adriano Pinto, dr. Deoclecio Duarte e o dr. José Mariano.

O dr. Ribas Carneiro após breve e expressiva alocução, em que salientou as iniciativas do Instituto Nacional de Ciência Politica e apresentou ao auditório a "maquette" do futuro monumento à Siderurgia Nacional, que será erguido em Volta Redonda, por iniciativa dos professores secundários sob a égide do Instituto Nacional de Ciência Politica, passou a palavra ao dr. Deoclecio Duarte, que, em nome da comissão de professores secundários idealizadores daquele movimento expôs, em improviso, as suas linhas gerais, salientando o incremento que ela vem tendo, graças a ação do presidente Getulio Vargas. Em seguida falou o escritor Camara Cascudo sobre "Ciclo do cangaceiro na poesia tradicional do nordestino". O dr. Renato de Almeida comentou a palestra do conferencista, fazendo observações de ordem sociologicas. Pediu a palavra ainda o dr. Deoclecio Duarte que fez algumas considerações sobre as conferências pronunciadas.

Técnica do discurso — Por iniciativa do Diretório Acadêmico, o professor Efraim Rizzo, fará amanhã, quarta-feira, às 6 horas da tarde, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, à rua Araujo Porto Alegre n. 36, A.C.M. a primeira palestra sobre a "Técnica do discurso", de uma série organizada sobre o assunto, de maior interesse para os universitários de Direito.

Três problemas de biologia e seu aspecto matemático — A Comissão Permanente de Conferências da Sociedade Brasileira de Agronomia, em comunicação ao Ministério da Agricultura, anuncia a primeira conferência da série do corrente ano, intitulada "Três problemas de biologia e o seu aspecto matemático", que será proferida pelo dr. Agesilau Antonio Bitteucourt, no salão de conferências do Ministério da Agricultura, no dia 29 de agosto, às 4 horas da tarde. Esse professor, que é sub-diretor do Instituto de Biologia de São Paulo, leciona atualmente nos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do referido Ministério.

Efeitos sedativos do mulungú — O dr. Oscar Dutra e Silva, do Instituto Osvaldo Cruz, pronunciará amanhã, às 10 horas, no anfiteatro de conferências da Colonia Gustavo Riedel, à rua Ramiro Magalhães n. 221, a convite da diretoria daquele estabelecimento, uma palestra sobre "Efeitos sedativos do mulungú". Nesse trabalho, o conferencista terá ensejo de relatar suas pesquisas de terapêutica experimental em torno daquela planta de nossa flora.

General Francisco Glicerio — No Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, fará uma conferência sobre a personalidade do general Francisco Glicerio, no dia 27, às 5 horas da tarde, o 1º vice-presidente do Instituto, ministro Augusto Tavares de Lyra.

Curso do Código Penal — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguirá o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica com o intuito de divulgar os principios do Novo Código Penal, o que é sem dúvida uma contribuição a nossa cultura juridica e tem despertado invulgar interesse nos circulos forenses do país.

Falará o dr. Romão Cortes de Lacerda, criminalista, procurador geral do Distrito Federal, que continuará seus comentários da sessão anterior sobre "Os crimes contra a familia" previstos nos artigos 235 a 244 do Novo Código.

Não constitue contravenção

Em solução à consulta da coletoria federal em Uberabinha, no Estado de Minas Gerais, sobre si constitue contravenção regulamentar o serviço mecanico de engarrafamento que um comerciante presta a outro proprietário da bebida, resolveu o diretor das Rendas Internas aprovar o despacho da Delegacia Fiscal naquele Estado, proferido de acordo com o parecer abaixo:

"O vigente regulamento dos impostos de consumo, decreto. n. 739, de 24-9-1938, não cogita da hipótese formulada na consulta. Uma vez, porem, que o comerciante B apenas preste o serviço mecanico do engarrafamento ao outro comerciante A, não vejo que o fato contenha qualquer contravenção regulamentar, uma vez respeitado o prazo estabelecido no art. 112, § 1, d, do regulamento citado".

Distribuição de crédito

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição dos creditos de 500:000$000 250:000$000 e 50:000$000, respecetivamente às Delegacias Fiscais nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, sendo os dois primeiros para a manutenção do acordo destinado ao Fomento da Produção Vegetal, assinado entre a União e os aludidos Estados da último a titulo de auxilio à Santa Casa de Misericordia de Itajubá.

Queria anular lançamentos de imposto de renda

Perante o Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, o sr. José Monteiro Ribeiro da Silva, residente nesta cidade, propos uma ação contra a Diretoria do Imposto de Renda e a União, com o fim de anular os lançamentos feitos pela primeira, com referencia aos impostos devidos pelo autor, durante os exercicios de 1931 a 1934, inclusive, num total de 744:198$900.

O juiz, em data de ontem, baixou os autos, julgando a ação improcedente.

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM, AO DIA DO ARTISTA

As cerimônias culminaram com uma visita ás estatuas de João Caetano, Fróes e Corrêa Vasques

Com a sindicalização das associações de classe, a Casa dos Artistas passou a chamar-se Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos. Fundada a 25 de agosto de 1918, a Casa dos Artistas viu passar, ontem, o seu vigesimo terceiro aniversário de existência. A data é tida, por todos os profissionais do palco, como o Dia do Artista.

Daí a razão das comemorações ontem promovidas pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos, comemorações que tiveram inicio às 10 horas da manhã, na matriz do Sacramento, com a missa votiva, acompanhada de orgão e canticos sacros, que ali se realizou. Após o oficio religioso, monsenhor Lobato, vigario da Diocese, pronunciou vibrante oração, congratulando-se com os artistas e enaltecendo-lhes os sentimentos cristãos e evocando a memória dos grandes vultos que passaram pela cena brasileira.

Os presentes se detiveram, depois, dor instantes, junt oà estatua de João Caetano e aos bustos de Francisco Corrêa Vasques e Leopoldo Fróes, todos erigidos no Teatro João Caetano, tendo a Casa dos Artistas mandado colocar, junto as figuras daqueles três grandes nomes da cena dramatica no Brasil, lindos apanhados de flores naturais.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O que ontem foi julgado pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, achando-se presentes os demais juizes e o procurador geral da Republica.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento aos seguintes agravos: n.º 9667, de São Paulo, sendo agravado Romualdo Francisco Alves; n. 9967, de São Paulo, sendo agravante Pegado & Souza; 9988, de Pernambuco, sendo agravado The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd., e 9993, do Distrito Federal, sendo agravado Duilio Ferrini. O Tribunal deu provimento ao agravo n. 9804, de São Paulo, sendo agravante Luiz Fretim, não conheceu do n. 10005, do Distrito Federal, em que era agravada a União Federal e adiou o julgamento do n. 9764, do Espirito Santo, em que eram agravantes Catulino Pontes dos Santos e sua mulher.

Recursos extraordinarios — O Tribunal não conheceu dos recursos 3684, de São Paulo, em que era recorrente a Fazenda do Estado de São Paulo e 4651, do Distrito Federal, em que era recorrente Francisco José Gonçalves.

Apelação Civel — Foi julgada a apelação civel n. 7156, do Distrito Federal, em que era apelante Marcial Ribeiro dos Santos e apelados o Departamento Nacional de Café e a União Federal.

Dissolvidas as lojas maçonicas na Belgica

Roma, 25 (H. T.) — A Agencia Stefani informa de Bruxelas que as lojas maçonicas e as organizações similares foram dissolvidas na Belgica, tendo sido seus bens confiscados pelo Estado.

Foi igualmente proibida a criação de novas sociedades secretas.

As infrações serão punidas com severas penas de prisão.

Esteve reunida a Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião realizada no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — deferir as petições de Sonciu Okumi, Elias Bacha, Miguel JoJão Assad Tayel Bom noeJnã Aznis Nacif Resslan, Carlos R. Garcete, Salomão Resslan, Roberta Dolores Gonçalves, Arnaldo Rodeke, todos residentes e estabelecidos no Estado de Matto Grosso;

b) — emitir parecer favoravel aos requerimentos de A. Glitz & Cia. e do Frigorifico Anglo de Pelotas, com sédes no Estado do Rio Grande do Sul.

c) — baixar em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Azor David Ferreira Alexis Seleafor Barbosa, Luis José Cavalleri, Luiz Casaplan, Manoel Fervenza, Maximo Alberto Maneiro Luni Cranston Woodheed, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

d) — solicitar informações ao governo do Estado de Mato Grosso quanto as petições de Nobre Camara & Cia. José Cafure, Pedro Struthos, Pedro Lino Gomes, Pedro Iasbec Saab, Anselmo Martinez Gontus Kalil, Derzi & Cia. Ibraim M. Antum, Jorge Kadar José Felix Lopes, Alberto Brand, Joana Gonçalves de Esteves, uvino Antunes e Mario Matos de Barros residentes e estabelecidos naquele Estado;

e) — converter em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Basilio Nogueira, Frederico Jorge Logemann, Hauer & Irmão, Rodolfo Fim e Jeronymo Vargas, todos do Estado de Santa Catarina".

Explosão em Milão

Milão, 25 (H. T.) — Em consequencia de uma explosão registrada em uma casa residencial desta cidade, três transeuntes pereceram e vinte ficaram feridos.

O proprietario da casa foi preso.

A VIDA SOCIAL

Brazão Invicto

"*Não era cruel com os vencidos*"... *Ai está a definição da personalidade militar do grande Duque do Império, marechal Luiz Alves de Lima e Silva.*

O fiel ajudante de campo do Batalhão do Imperador, o jovem capitão das guerras da Independência, o vencedor dos Farrapos, o herói de Humaitá, o dominador das revoluções internas, foi sempre o único, o nobre e honrado Duque de Caxias.

Atento e enérgico homem de caserna, diplomata eximio dos paços imperiais, terno e romântico chefe de familia, sempre o velho filho da Baixada Fluminense foi o retrato de si próprio. Representava a tradição secular de avoengos brasões, títulos de uma ascendência glorificada pela carreira das armas, a serviço de tantos reis e em benefício de um só trono...

Braço direito de Feijó na Regência, nunca abusou da vitória porque seu lema era pacificar o Brasil antes de tudo E pacificar é olhar o vencido sempre com o espirito cristão da benevolência e do respeito.

O homem "cuja vida foi também a do Brasil", falando aos seus soldados nas campanhas do sul dizia-lhes que "a propriedade de quem quer que seja, nacional, estrangeiro, amigo ou inimigo, é inviolavel e sagrada, e deve ser tão religiosamente respeitada pelo soldado do exército imperial como a sua própria honra."

O patrono dos nossos homens de armas veiu assim perante o futuro abrir a sua fé de oficio magnifica, pondo-a aos olhos da própria pátria, para que nela a mocidade veja que as virtudes militares e politicas são sempre compatíveis com os principios retos da vida cristã e do valor moral.

Nas pelejas contra Oribe, em 1851, diz o herói de Ponche Verde aos seus comandados: "Desarmados ou vencidos, são todos americanos, são nossos irmãos e como tais os deveis tratar. A verdadeira bravura do soldado é nobre, generosa e respeitadora dos princípios de humanidade".

Caxias, figura primordial do Império do Brasil, na própria época em que se pregava que o nosso exército pretendia esmagar os pequenos paises continentais, dava um testemunho irrespondivel da legitimidade das campanhas que empreendiamos na bacia do Prata.

E o senhor Duque de Caxias não falava só ao presente. Lançava ao futuro a verdade tradicional do Brasil: a fraternidade continental sul-americana, ainda exaltada recentemente como ponto básico da nossa vida politica de nação.

Caxias, afirmando o seu "americanismo de corações" ao transpor as fronteiras do Uruguai para manter o bom nome do Brasil, sustentava perante o futuro o verdadeiro sentido das nossas atitudes internacionais e ao mesmo tempo, na sua qualidade de homem-simbolo e de homem-sintese, traçava os lineamentos da personalidade imortal que as gerações vindouras haviam de consagrar.

Essa virtual atualidade do maior dos fluminenses é a continuação espiritual dos grandes heróis, dos guias eternos da pátria. A vida de Luiz Alves de Lima e Silva não parou no leito mortuário de Santa Mônica: saltou do seu corpo inerte para se penetrar do sentido do Brasil. Tornou-se a essência da nacionalidade, tornou-se o patriotismo legendário de uma civilização, perpetuou-se como o mais enérgico grito de alerta às gerações futuras para que não deixassem desaparecer o trabalho dos que lutaram e morreram para que o Brasil vivesse.

Patente na galhardia e imponência dos bronzes, vivo cada hora nas molduras douradas dos quadros, perpétuo na lembrança da mocidade, alerta na voz dos clarins do nosso Exército, o serenissimo Duque de Caxias, espada nunca vencido, de novo evocado em 25 de agosto de 1941, mais uma vez pairou, do alto da sua glória, nas magnificas festas em honra de sua figura excelsa e luminosa. Recebeu, com magna justiça, de toda a comunidade brasileira as manifestações que o gênio de suas virtudes militares e politicas impõe à nossa admiração e ao nosso respeito.

Caxias foi o nosso Bayard, cavaleiro sem medo e sem mácula: guerreiro, estadista, homem de sentimento e de ação, de fé e de amor.

J. A. da Câmara Torres

Para o Album de Mlle...

MELANCOLIA

Com as roseiras, despida,
as tuas folhas se vão...
Sonhos mortos pela vida,
folhas mortas pelo chão...

Martins Fontes

— *A grande Arte e a grande Ciência nascem do desejo de materializar a sombra de um fantasma — uma beleza que afasta os homens da segurança e da comodidade para um glorioso tormento.*

BERTRAND RUSSELL — *Education and good life.*

Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra

O chá-cocktail em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, que devia realizar-se quarta-feira proxima, no Clube Paisandú, 143, rua Siqueira Campos, teve que ser adiado para o dia 10 de setembro. A reunião do dia 27 de agôsto destinar-se-á a ajudar as vitimas dos bombardeios aéreos na Inglaterra. Reservam-se mesas com mlle. Lynch (telefone 25-3030), e com mme. Mary Ferrez, 38-5174.

Visitas

O sr. A. Correia Pinto Filho, intelectual paraense, que se encontra nesta capital como representante da Academia Paraense de Letras, deu-nos ontem o prazer de sua visita.

Almoços

Por decreto do presidente da Republica, acaba de ser nomeado 1.º tenente médico do Corpo de Saude da Armada, o jovem clinico dr. Evandro Magalhães de Almeida, filho do juiz auditor da Marinha dr. H. A. Magalhães de Almeida e neto do falecido senador paraibano dr. João Maximiano de Figueiredo. Ingressou o dr. Evandro Magalhães de Almeida na carreira de médico da Armada após haver prestado serviços à Policlinica de Botafogo, em que trabalhou sob a direção do dr. Bento de Castro e ao Hospital do Pronto Socorro, no qual exerceu funções durante mais de 3 anos e deixou muitas afeições. Seus antigos companheiros do Hospital do Pronto Socorro ofereceram-lhe ontem um almoço de despedida, no restaurante Alba Mar.

Homenagens

Sr. Albert V. Moore — Constituirá um acontecimento social o almoço que amanhã, 27, será oferecido ao sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack Lines, a Frota da Boa Visinhança. Com essa homenagem, que foi transferida de hoje para atender a numerosas solicitações, testemunhar-se-á o alto apreço em que é tido o sr. Albert V. Moore pelas suas qualidades, dentre as quais se destaca uma habil e feliz ação comercial, rica de ótima visão, que está enormemente beneficiando as relações economicas entre as Americas do Sul e do Norte.

Dr. Samuel Ribeiro — Realiza-se hoje, á 1 hora, no Jockey Club, o almoço com que o Ministerio da Aeronautica homenagea o sr. Samuel Ribeiro, por motivo da sua condecoração com a Ordem do Merito Militar. Ao almoço, que será presidido pelo sr. Salgado Filho, comparecerão altas autoridades da Aeronautica.

Leopoldo Cirne — Em homenagem á memoria de Leopoldo Cirne, propagandista da doutrina espirita, a diretoria do Abrigo Teresa de Jesus realizará amanhã uma sessão ás 8,30 horas em sua sede, á rua Ibituruna n. 53.

Viajantes

Acompanhado de sua familia, seguiu sabado ultimo, para Buenos Aires, o coronel Juarez Tavora, que vai exercer, na capital argentina, as funções de adido militar. O coronel Tavora viaja no "Mormactide", e teve um bota-fora muito concorrido.

— Passageiro do "Uruguai", que chegará amanhã a esta cidade, volta dos Estados Unidos o consul Roberto Assunção de Araujo. Não foi ainda uma viagem diplomatica, esta sua á America e sim uma viagem de cultura, graças á bolsa da Universidade de Chicago que conquistou ha cerca de um ano. E não se limitou ao curso de Ciencia Politica, a que se destinava, o nosso jovem patricio. Durante seu termo de férias esteve ainda em Harvard, onde estudou Geografia Humana da America, voltando agora conhecedor do grande pais amigo e, o que é mais, com uma solida experiencia das suas universidades, dos seus centros de cultura. Trabalhava ele, antes de partir, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, ao lado do professor Roquete Pinto, e seu regresso é anciosamente aguardado por um grande grupo de amigos.

Em ação de graças

Octavio Mangabeira — Como faz todos os anos, a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens mandará celebrar amanhã, na respectiva igreja, á rua da Alfandega, missa em ação de graças pela data natalicia de seu ilustre juiz dr. Octavio Mangabeira. O ato religioso tem tido sempre grande concorrencia. O de amanhã será realizado ás 9 horas.

Nascimentos

Pelo nascimento de sua primogenita Maria Cristina, verificado ante-ontem, muitas felicitações têm recebido o dr. Romeu Ernesto Sauer e sua esposa, professora d. Enid Calaza Sauer.

Valquiria será o nome da menina que aumentou, ontem, o lar do casal Orlando-Nair de Figueiredo.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Frango de molho pardo ao petit-pois
Arroz com ovos
Doce rapido

Jantar

Crême de batatas e abobora
Macarrão á americana
Pudim de pão de Lot

ALMOÇO

FRANGO DE MOLHO PARDO AO PETIT-POIS

Mate um frango e apare o sangue num prato com 1 colher de vinagre mexendo sempre para não coagular.

Limpe o frango, corte-o em pedaços e leve-o á caçarola com bom refogado.

Refogue-o até dourar, junte então 1 copo dagua, ferva lentamente até o frango ficar macio e poucos minutos antes de retirar, junte o sangue, mexa bem, junte 1 lata de petit-pois escorridos, dê uma ligeira fervura e sirva.

ARROZ COM OVOS

Esquente bem 1 colher bem cheia de gordura e doure 2 dentes de alho bem esmagados. Junte 2 chicaras de arroz, 1 cebola ralada, 1 tomate sem péles e refogue até ficar completamente solto.

Junte 1|2 colher de sopa de sal e 4 chicaras dagua quente. Misture bem e deixe cozinhar em fogo lento até secar.

Esquente bem até queimar 100 grs. de manteiga, junte 4 ovos cozidos e misture tudo ao arroz. Deite em fôrma, aperte bem e desenforme no prato, enfeitando-o a gosto.

DOCE RAPIDO

Amoleça com vinho do Porto ou rhum 250 grs. de biscoitos "palitos francêses" e vá arrumando ás camadas entremeadas com goiabada desfeita com vinho e crême "Chantilly" e leve á geladeira.

JANTAR

CRÊME DE BATATAS E ABOBORA

Leve a caçarola ao fogo com agua, 1|2 quilo de costela, 1|2 quilo de batatas, 1 quilo de abobora, cebola, tomate, alho porró e sal.

Ferva lentamente durante 2 horas, depois passe por peneira, inclusive as batatas e abobora. Leve ao fogo novamente com 1 colher de manteiga.

Sirva com pão bem miudo torrado e amanteigado.

MACARRÃO A' AMERICANA

Cozinhe em agua fervendo, sal e salsa, 1|2 quilo de macarrão, escorra a agua, passe-o por agua fria uns segundos apenas e misture-o bem com 2 colheres de manteiga onde já dourou 1|2 cebola ralada, 100 grs. de presunto picado, 4 ovos cozidos e picados e queijo parmezon ralado, á vontade.

Arrume em travessa, de um lado o macarrão e do outro, carne assada cortada em fatias sobrepostas. Enfeite com 1 folha de alface e 1 rodela de tomate.

PUDIM DE PÃO DE LOT

Forre uma fôrma lisa com caramelo sendo que o fundo deve ficar com mais espessura, para isso são necessarias 2 1|2 chicaras de açucar.

Deixe esfriar e coloque fatias de bananas em todo o fundo da fôrma por cima arrume fatias de pão de Lot, regue com conhaque e misture com 3 gemas ligeiramente batidas com [illegible] nela em pó. Novamente coloque bananas etc. e leve ao fogo para [illegible] uns 15 minutos.

Sirva com crême "Chantilly".

RADIO

PRESERVAÇÃO

Não se pode sinão lamentar que as emissoras insistam em programar diariamente, ou mesmo tres vezes por semana, os seus humoristas mais populares.

E' um velho habito de todas as estações do Rio esse de confiar varios programas por semana nos seus cartazes. Quando se trata de cantor o costume, embora prejudicial, não chega a produzir logo os seus maus resultados. Mas, com relação aos humoristas evidencia, em breve espaço de tempo, o desacerto das programações frequentes.

Quando surge um cavalheiro com qualidades aproveitaveis em programas humoristicos as estações tratam de contratá-lo para confiar-lhe, a seguir, a responsabilidade de um *sketch* por noite — *sketch* que não só deve ser apresentado como escrito por ele.

E o que acontece aos humoristas do radio local é sempre o mesmo... Eles, em pouco, gastam os seus recursos, esforçando-se desesperadamente, na apresentação de varios programas de egual exito.

Se o método de programar cada astro uma só vez por semana, valorizando-se o seu cartaz ao maximo, é aconselhavel com relação a cantores, com relação a humoristas é, sem duvida, indispensavel. — H. P.

VARIAS

"A valsa que você não dansou" — Gastão Lamounier vai reviver logo mais, ás 21,15, para os ouvintes do programa "A valsa que você não dansou", uma valsa brasileira de autor desconhecido que se chama "Vamos, Eugenia, fugindo" e que fez sucesso no começo do seculo. As outras valsas que compõem o programa da Educadora são "Wedding of the Fairies" e "Vous avez brisé mon coeur".

Disney, admirador de Benedito Lacerda — Numa das vezes que Walt Disney esteve nos studios da PRA-3 ouvindo musica brasileira, teve ocasião de apreciar um numero de Benedito Lacerda. O flautista executou, naquela sua maneira, um dos chorinhos tipicos do Brasil e, ao terminar foi vivamente aplaudido pelo pai de Donald Duck que louvou os seus meritos de executante, declarando ainda ter achado divertidissimas as atitudes do artista enquanto apresentava o seu numero. Benedito Lacerda foi o Benedito Lacerda de sempre e que vocês tão bem conhecem.

"Ondas Musicais" — O programa "Ondas Musicais" apresentará, na proxima sexta-feira em solo de piano por Souza Lima: Liszt — Fantasia e fuga — (sobre as letras B. A. C. H. si bemol, lá, dó, si); Ravel — Peça em forma de habanera; Itiberê da Cunha — Canto Ritual de Macumba; Chopin — Valsa em lá bemol maior, op 42. Completarão o programa os seguintes numeros de gravações: Beethoven — "Ouverture" de "Leonora" n. 3 — Orq. Filarmonica de Viena, sob a direção de Bruno Walter; Ravel — Daphné et Chloé — (2.ª suite) Orquestra de Filadelfia, conduzida por E. Ormandy. Este programa será irradiado pelas PRA-3, PRB-7, PRE-8, PRH-8, PRC-8 e PRE-2, simultaneamente, das 13 ás 14 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Aplacás, Fon-Fon, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Sylvino Netto, Aracá de Almeida, Dorival Caymmi, Carolina Cardoso de Menezes, Sylvio Caldas (21,30) e outros.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Orquestra de Chiquinho, Licia Maris, Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi (21,45) e gravações variadas.

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, Orquestra de Salão, "O Sorriso na Historia" (19,15), "Cartaz do Dia" (21 hs.), "A valsa que você não dansou" (apresentação de Gomes Filho, ás 21,15), "Ondas Curiosas" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, Orquestra de Salão, Moacyr Bueno Rocha, Efemérides Sonoras (de Campos Ribeiro), Roberto Maia, regional de Mario Silva, Milonguita e "Para você sonhar" (22,30).

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: "Teatro da Cinelandia" apresentando "Corações humanos", versão de Ivo Peçanha, com Manoel Braga, Paulo Roberto, Lydia Mattos, Castro Vianna e Alda Verona.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Prog. de musica variada, com Christovão de Alencar.

Vera Cruz — A's 21 hs.: "Canção de Napoles"; ás 22 hs.: Trechos Lyricos.

Nacional — De 18 hs. em diante: Darcila Barros, Rosina Pagã, Gilda de Abreu, Rose Lee, Sylvinha Mello, Orquestra All Stars e de Concertos, Lamartine Babo e "Ser Lata".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo. Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da opera "Samsão e Dalila", de Saint-Saens. No intervalo do 1º para o 2º ato: "Estudos Brasileanos".

Ministerio da Educação — A's 19,10: Prog. do Diretoria Central de Estudantes da Universidade do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão em combinação com a PRD-5, diretamente do Teatro Municipal, da opera "Samsão e Dalila" de Saint-Saens.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Arthur Bosmans. O programa é o seguinte: Haydn, Sinfonia n. 4 — 1º. Adagio Allegro. II — Andante. III. Minueto e IV, Allegro spirituoso.

Casamentos

Na residencia da familia da noiva, á rua Marques do Pinedo n. 79, realizou-se ontem o casamento do sr. Issa Abrão, vice-diretor da Companhia Adriatica de Seguros, com a gentil senhorita Violeta Helena Cederstrom, sobrinha da viuva Sampaio Araujo. Na cerimonia, foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Humberto Roncarati e sua senhora, por parte da noiva, o sr. Francisco da Silva Carvalho e sua senhora.

Natalicios

Passa amanhã, quarta-feira, o aniversario natalicio do sr. Manuel Gomes, que por esse motivo será certamente muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Enesio Emanuel Coelho, funcionario do D. N. C. E' uma oportunidade para receber as demonstrações de simpatia dos seus amigos.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do dr. Eurico Serredelo Machado, funcionario da Alfandega e nosso colega de imprensa.

Falecimentos

Desembargador Auto Fortes — Faleceu ontem em sua residencia, á rua Carlos de Vasconcelos n. 122, o desembargador Auto Fortes, figura de destaque em nossos meios juridicos, tendo ascendido de promotor publico no Estado do Rio e em São Paulo a desembargador nesta capital, onde conquistou, no fôro e na sociedade, largo circulo de admiradores e amigos. Seu enterramento será realizado hoje.

FILMS E "ASTROS"

"Fantasia"

Quando ele passou por aqui — ele, "Fantasia" — passou como um granfino que nem quer saltar para ver a cidade e nós o fomos visitar a bordo do "Argentina". Os nossos leitores se hão de lembrar da cronica que então fizemos — que já foi uma expressão do nosso encantamento. A despeito do aparelho sonoro comum do navio, da tela algo pequena e da falta do "cinema" a que estamos habituados, cinema com quatro paredes, vagalume, com-licença, não-póde-fumar — a despeito de tudo isto o filme de Walt Disney já nos dera a emoção que sábado se renovou.

E não se diga que foi a noite de gala promovida pela sra. Adalgisa Nery Fontes, a presença do presidente da República e da sra. Darcy Vargas, do embaixador Caffery, de ministros e do próprio Walt Disney — foi "Fantasia", principalmente.

O filme é, antes de tudo, música e raras de suas partes não seriam totalmente absurdas sem música, visto que todo ele é meramente projeção da música que se ouve o tempo todo, dominadora, comandada pelas brancas mãos de Leopold Stokowsky. "Fantasia" muitas vezes nos lembrou as visões de "haschich" narradas por Baudelaire... Exatamente como dizia o grande poeta não há o que imaginam os neófitos, as loucuras absolutas, as visões deslumbrantes e com as quais nunca sonharemos. O que há é o exagero da personalidade, a sua dilatação.

Não podemos dizer que ouvindo Bach ou Strawinski "vimemos" o que Disney viu e pintou, é claro. Mas, mesmo assim, encontramo-nos de vez em quando no meio daquele delirio alheio, colhemos coisas nossas e assimilamos outras, muito bonitas demais para atribuirmo-las sómente a Walt Disney... "Fantasia", mesmo que abstraiamos a beleza que há em todo o filme, beleza que empolga, continúa uma fantasia, nunca uma loucura. E "L'Apprenti sorcier", por exemplo, é exato, já que a música acompanhou o encantador trecho de Goethe e que Mickey Mouse é um aprendiz magnifico, isto é, erradissimo.

E não se póde esquecer o espetaculo de gala a que a cidade assistiu, o Pathé-Palacio brilhante, a parada de luxo e o objetivo de tudo — a "Cidade das Meninas".

A. C.

Walt Disney aprecia a dansa de uma das pequenas bailarinas do Morro da Portela.

Diário para o fan

O carioca tem uma singular ternura pelo Morro, por esse aspecto talvez o mais *nosso* de todos... Evidentemente Copacabana é uma beleza, o Corcovado tem o Cristo e o Pão de Açucar o bondinho — mas Rio, Rio mesmo aqui se entende a favela, o samba, o que poderiamos chamar de *hinterland* da cidade, não se localizasse esse possivel *hinterland* muitas vezes no coração da cidade mesmo.

Por isso mesmo não achariamos que Walt Disney tivesse conhecido o Rio de Janeiro, não tivesse ele ido a um terreiro, ouvir um samba ou assistir a uma decorativa macumba, permitida pela Policia. E lá foi, domingo, o inventor do Camondongo para a Escola de Samba de Paulo Portela, ver como se sapateia e se tira uma melodia sem Artie Shaw sem nada.

E Disney, depois de muito rodar de automovel no meio de uma caravana de jornalistas e musicos, chegou á *escola*, onde conheceu cuicas, tamborins, pandeiros e onde viu belas cadeiras em requebros de maxixe... Disney talvez tenha levado da escola de samba alguma idéia; mas de certo não para animá-la mais do que estava ele animado lá.

GRACE MOORE

Foi ontem no Teatro Cassino Copacabana, o concerto de Grace Moore, em beneficio da "Fundação Darcy Vargas", concerto a que compareceram as mais representativas figuras da nossa sociedade, do corpo diplomatico estrangeiro e da música patricia, todos ansiosos por ouvirem num recital a bela cantora e estrela cinematografica.

FIQUE EM CASA

Edna May Oliver está ensinando do Merle Oberon a espirrar porque em *Illusions* elas representam respectivamente, avó e neta que têm os mesmos tiques e manias. Turistas do Oeste que estavam em visita ao estudio durante um dos treinos de antes da filmagem indagaram:

— Mas por que esta deshumanidade? Entrelas resfriadas não podem ficar em casa ?!

DOIS ANIVERSARIOS

A data de ontem, para o cinema nacional, assinalou a passagem do aniversario do sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP e cuja orientação tanto tem beneficiado não só as próprias produções do Departamento, como estimulado o cinema brasileiro em geral.

Hoje, o aniversariante é o sr. Adhemar Gonzaga, diretor da Cinédia, um dos mais perseverantes e antigos amigos do nosso cinema. A criação mesmo da Cinédia é um indice do seu espirito objetivo e construtor e a fabrica não pára na sua constante tentativa de erguer o nosso cinema a um nivel melhor. Com esses teimosos acabaremos vencendo...

ORDEM DOS ADVOGADOS

A sessão de ontem do Conselho Federal

Reuniu-se ontem novamente o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, para deliberar sobre a presidência da secção do Distrito Federal, em virtude de não ter sido reconhecida pela maioria dos componentes desse orgão a eleição do sr. Joaquim Rodrigues Neves para a presidência do Conselho local.

A sessão de ontem, como as anteriores, foi muito movimentada. Duas propostas foram submetidas á apreciação dos conselheiros, sem qualquer resultado prático. Devido ás prorrogações concedidas os trabalhos estenderam-se até ao meio dia, quando, pelo adiantado da hora, foi encerrada a sessão.

O presidente do Conselho Federal, sr. Mello Vianna, fez, então, sentir aos seus companheiros a relevancia da matéria a apreciar convocando nova sessão para hoje ás 10 horas, sessão que seria a última convocada para tratar do assunto, dando a entender que, se tudo não ficasse hoje esclarecido renunciaria o cargo que ocupa.

A transferência de contribuições dos segurados das instituições de previdência

Sob a presidência do sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, estiveram reunidos ontem, no gabinete de s. excia., os presidentes dos Institutos dos Comerciários, da Estiva e dos Transportes e Cargas, respectivamente srs. Fausto Alvim, Ferreira Filho e Helvecio Xavier Lopes, para tratar da transferência de contribuições dos segurados das mencionadas instituições.

De acôrdo com a orientação fixada em reunião anterior, o assunto foi plenamente esclarecido, estabelecendo-se a norma por que será resolvido sem prejuizo para os interessados e os Institutos. As transferências serão processadas com a brevidade possivel, evitando-se o retardamento que tanto motivava reclamações.

TEM NOVA DIRETORIA O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A chapa vitoriosa nas eleições de ontem

Elevado número de associados compareceu ontem á séde do Sindicato dos Empregados no Comercio desta capital, onde se realizava a eleição da nova diretoria.

Após a instalação das mesas, o representante do Ministério do Trabalho declarou aberta a sessão dando-se em seguida inicio á votação. O primeiro associado a votar foi o sr. Edgard Pereira. As mesas funcionaram sob a presidência dos srs. Calisto Ribeiro, Luiz França Filho, Adhemar Beltrão e Sebastião Menezes, todos presidentes de federações.

Concorreram duas chapas, encabeçadas pelos srs. Orlando Freire de Aguiar e Jayme de Azevedo. A apuração terminou cerca de meia-noite.

Venceu a última, com a seguinte composição: Diretoria: Jayme de Azevedo, José Joaquim da Costa, Cupertino de Gusmão, Hugo de Xavier Pinto Homem, Sylvio Fontes Monteiro e Eugenio Autrant Domont. Conselho Fiscal — Lauro de Oliveira Guimarães, Mario Maciel Miguel e Archibald Andrew Procter.

Inaugurou-se a exposição nacional canadense

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama do sr. Edgard de Mello, delegado do Brasil á Exposição de Toronto:

"Com a presença do principe de Kent e do ministro do Brasil foi hoje inaugurada a exposição nacional canadense. O *stand* brasileiro tem provocado vivo interesse dos visitantes. Congratulo-me com v. excia. pelo êxito da iniciativa dêsse Ministério".

Não estão sujeitos á exibição judicial

Relativamente ás ocorrencias verificadas a respeito da exibição dos livros de escrituração da Recebedoria do Distrito Federal, requerida pelo Bank of London & South America Ltda., resolveu o diretor geral da Fazenda mandar arquivar o processo, á vista do parecer do procurador geral da Fazenda que declara que "os livros das repartições publicas não estão sujeitos á exibição judicial e tanto não o estão, que o art. 224, do Codigo de Processo, torna suprir a diligencia, providencia sobre o fornecimento de certidões".

Federação das Academias de Letras do Brasil

Mais uma sessão vem de ser realizada pela Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do sr. Francisco Leite e secretariada pelos academicos Costafilho e Paulo Bentes.

Na ordem do dia fizeram uso da palavra os academicos Soares Filho, João Cabral, Costafilho e Raul de Azevedo. O 1º comunicou que a sessão especial promovida pela Academia Fluminense, em memória de Fagundes Varela, se realizará amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite. O 2º e o 3º ofereceram á biblioteca da Federação os livros "Russia", do escritor Valdemar de Vasconcelos e "Caminhos da vida e da morte", de autoria de Martins Napoleão, ficando ambos de falar na próxima sessão sobre o mérito dos livros ofertados. O 4º apresentou proposta para que a Federação se entendesse com as respectivas autoridades no sentido de serem instituidos obrigatoriamente nos colégios e cursos superiores das duas Américas os idiomas português, espanhol e inglês, para que mais se apertem os laços de amizade cordial que já as ligam.

A parte final da sessão constou de uma palestra em torno de Fagundes Varela, feita pelo escritor A. Pinto Filho, da Academia do Pará, após ter sido apresentado e saudado pelo acadêmico Raul de Azevedo.

Estiveram presentes, além de grande número de delegados regionais, os escritores Lacerda Nogueira, secretário da Academia Fluminense; Carlos Furtado Lobo e Roberto [illegible], representante do governo do Pará.

A escritora Edith Gama Abreu, da Academia Baiana de Letras, esteve na séde da Federação, onde apresentou suas despedidas por ter que regressar á Baía. O presidente designou uma comissão de acadêmicos para acompanhá-la até á porta, ao mesmo tempo que lhe desejou boa viagem em nome da Federação.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Instituto Brasileiro de Odontologia — Em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, o Instituto Brasileiro de Odontologia realizará amanhã, ás 8,30 da noite, mais uma sessão ordinária. A parte cientifica estará ao cargo do dr. Claudio Mello, que falará sobre "Infecção focal de origem dentária".

Cock-tail de inauguração dos salões de beleza Helena Rubinstein

Foi um grande acontecimento mundano, o coctail oferecido hontem, dia 22, por Marcelle Rubinstein nos magnificos salões Helena Rubinstein, no Edificio Brasilia, inaugurados nessa ocasião.

Compareceram a esse coctail, que se prolongou até tarde, elementos mais representativos da alta sociedade carioca, jornalistas, escritores e artistas.

Os convidados ficaram encantados com a personalidade e gentileza de Marcelle Rubinstein, diretora do Salão, que os conduziu através magnificas instalações que rivalizam em elegancia, modernismo e distinção com os mais reputados estabelecimentos de beleza de Paris, Londres, e Nova York.

AUDIÇÕES COLETIVAS PARA MAIS DE CEM PESSOAS

Grande o interesse que vem despertando a Discoteca Publica

A Discoteca Pública do Distrito Federal ainda não tem uma semana de vida. Praticamente, após o dia de sua inauguração, ela apenas funcionou dois dias.

O movimento desse pequeno periodo já serve para revelar o interesse que a mesma tem despertado. No dia seguinte á sua instalação 23 pessoas estiveram em consultas e, no dia imediato, mais 33, num total de 56 pessoas em apenas dois dias.

Uma estatistica rápida nos revela que os autores mais consultados nesse periodo foram: Bach, Beethoven, Cesar Frank, Debussy, Chopin, Carlos Gomes, Liszt, Villa Lobos, Stravinsky, Respighi, Tschaikowski, Strauss, Rachmaninoff, Chabrier e Grieg.

O novo orgão, único no Brasil e mesmo no Continente, continua diariamente aberto ao público sendo de 9 ás 6 horas da tarde, o horário destinado ás consultas individuais. Com aviso prévio os grupos de dez pessoas poderão ser atendidos entre 3,30 e 5,30 da tarde. A Discoteca Pública oferece ainda oportunidade a audições coletivas até 120 pessoas, mediante horario a ser combinado na sua séde á rua Almirante Barroso número 81, 12º andar.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. - Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.359
Ano XLI

O almoço oferecido ao Exército na Associação Brasileira de Imprensa

O DISCURSO DO SR. LOURIVAL FONTES E A RESPOSTA DO GENERAL ARY PIRES

Flagrante tomado durante o almoço realizado na A. B. I., vendo-se o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, palestrando com o sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P. e o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. promoveram ontem uma festa em homenagem ao patrono do Exército Nacional, o marechal Duque de Caxias.

No grande salão de banquetes da Casa do Jornalista reuniram-se, num almoço de confraternização, duzentos oficiais do Exército e homens de imprensa.

Ás cabeceiras da mesa sentaram-se, frente a frente, os srs. Lourival Fontes e Herbert Moses. Estavam á direita e esquerda do diretor geral do D.I.P., os srs. general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Costa Rego, general Silva Junior e conde Pereira Carneiro. O presidente da A.B.I. ficou ladeado pelos srs. ministro Gaspar Dutra, general Francisco José Pinto, Elmano Cardim e general Meira de Vasconcelos.

Nos demais lugares ficaram os srs. general Emilio Lucio Esteves, Pires do Rio, general Heitor Augusto Borges, Roberto Marinho, general Izauro Regueira, J. S. Maciel Filho, general Mario Ary Pires, Assis Figueiredo, coronel Euclides Zenobio da Costa, Alfredo Pessôa, coronel Miguel Mendes de Moraes, Cassiano Ricardo, coronel Candido Caldas, Renato Almeida, coronel Carlos Germack Possólo, A. G. Miranda Netto, coronel Mario Velasco, Candido Campos, tenente-coronel Luiz A. Silveira, Frederico Barata, tenente-coronel Raul Tavares, Gastão de Carvalho, tenente-coronel Felicissimo Cardoso, Francisco de Paula Job, tenente-coronel Benjamim Galhardo, Helio Silva, tenente-coronel Mario Travassos, Paulo de Bettencourt, general Newton Cavalcanti, Heitor Beltrão, general Boanerges Lopes Souza, Cypriano Lage, general A. Fernandes Dantas, Julio Barata, general E. Guedes Alcoforado, Wladimir Bernardes, coronel Odilio Denys, Antonio Cicero, coronel Renato Baptista Nunes, Horacio Cartier, coronel Abelardo C. F. Alvim, Mario Alves, coronel Raul Vieira da Cunha, Mucio Leão, coronel Zeno Estillaque Leal, Barreto Leite Filho, tenente-coronel Alberto Dias Santos, Julio Barbosa, tenente-coronel Pery C. Bevilaqua, Osmundo Pimentel, tenente-coronel Fausto Menezes, Waldemar Silveira, major José Varonil A. Lima, general Almerio Moura, Alfredo Neves, general Sebastião do Rego Barros, M. Paulo Filho, general Arthur Silio Portela, Motta Filho, general João Mendonça Lima, Ozéas Motta, coronel Demerval Peixoto, Costa Netto, coronel Juvenal F. dos Santos, Jorge Santos, coronel F. de Paula Cidade, Nobrega da Cunha, coronel Cicero Costard, Celso Kelly, coronel Alfredo Marinho Ravasco, Oswaldo de Souza e Silva, coronel Feliz Azambuja Brilhante, Hugo Barreto, tenente-coronel João de Andrade Ninó, M. Bastos Tigre, tenente-coronel Paulo Mc-Cord, Raul de Borja Reis, tenente-coronel Bernardo Ruas, Benjamim Costallat, tenente-coronel Alcino Nunes Pereira, general José Pessôa, Belisario de Souza, general Benicio da Silva, André Carrazzoni, general Salvador Cesar Orino, Mario Magalhães, general Wolmer Augusto Silveira, Israel Souto, coronel Oscar de Araujo Fonseca, Otto Prazeres, coronel José Bentes Monteiro, Joaquim Inojosa, coronel João A. de Souza Ferreira, Pedro Timotheo, coronel Alcio Souto, Joaquim Salles, coronel A. Ribeiro dos Santos, Lycurgo Costa, tenente-coronel José de Lima Figueiredo, Humberto Gottuzzo, tenente-coronel José de Lima Zamara, Ivo Arruda, tenente-coronel Marques Porto, Jorge Maia, major Affonso Rodrigues Filho, Mario Nunes, major Nizo Montezuma, Miranda Rosa, major T. da Veiga Cabral, J. A. Pereira Rego, major A. de Miranda Mendes, Renato Travassos, major Orozimbo Ozorio, Allan Coogan, major Durval A. Coelho, J. Carvalho e Silva, major José T. Arruda, Alvaro Machado, major Roberto A. Oliveira, Octavio de Castro, capitão Alceu M. Linhares, Antonio Nassara, capitão Silveira Ferraz, capitão Cherubim Chagas, capitão Eurico Miró, capitão Oswaldo Palma Lima, M. Lourenço de Magalhães, major Edgard Alves Maia, Barros Vidal, major Oswaldo de Almeida, Henry Bagley, major Almiro Pedro Vieira, André Hillon, major Raul Albuquerque, Alvaro Mendes, major Luiz Braga Mury, Oscar de Andrade, major Paulo Valente, Humberto Ribeiro, capitão Luiz Pires Moreira, Ruy Pinheiro, capitão Arthur Ribeiro, capitão Frederico Trota e capitão Aldo Alvares.

O DISCURSO DO SR. LOURIVAL FONTES

O diretor geral do D.I.P. levantou-se para oferecer a festa e saudar o Exercito Nacional, proferindo o seguinte discurso:

"Agradeço às circunstancias que me atribuiram o papel de coordenador das simpatias de duas grandes forças do Brasil contemporaneo, o Exército e a Imprensa. Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda aceitei com desvanecimento o honroso mandato de intérprete das expressões cívicas deste encontro de vontades esclarecidas. Nenhum ensejo melhor para este encontro do que a data que evoca a figura magnifica do marechal Duque de Caxias, patrono eleito do Exército, porque nenhum outro brasileiro resume tão nitidamente os esforços de quantos lutaram não só pela emancipação como, sobretudo, pela unidade nacional.

Mal saímos das batalhas da Independência, com as provincias agitadas pelas lutas internas e antagonismos regionais, quando Caxias, destemidamente, pondo a espada ao serviço da formação nacional, sufocou os motins do norte, do sul, de São Paulo e Minas, sem odios e propositos dominadores. A intervenção do grande soldado, porém, seria longa e penosa se o Exército não tivesse sido sempre um instrumento de fraternidade. As guarnições, destacadas nos mais remotos pontos do nosso vasto e longinquo interior, constituiram-se centros infatigaveis de cultura, irradiação civica e caldeamento patriótico. Conhecendo, por seu intermedio, o país inteiro, oficiais e soldados, que acompanhavam a ação de Caxias, compreendiam-lhe os efeitos imediatos e futuros. Por isso, ao lado das lutas impostas pelos fatores de decomposição, mas necessarias á unidade do Império, Caxias demonstrou que o patriotismo genuino consistia em servir. No exercicio de mandados politicos, depois, deputado, senador, ministro, membro do Conselho de Estado, servir á Patria ser-lhe-ia, ainda e sempre, norma inflexivel de conduta. Assim se explica sua partida para os tremedais do Sul, aos sessenta e cinco anos, onde assumiria o comando do Exército na guerra com o Paraguai. Bravo e, por isso mesmo, generoso, Caxias não se afastou nunca do ideal implacavel. Essa atitude de Caxias constitue nosso esplêndido patrimônio, senhores generais. Nosso orgulho patriótico tambem se exalta á sua lembrança e a sua invocação sugestiva.

Caxias não é um patrono esteril e decorativo. Caxias é um espelho magnifico, que o Exército colocou em cada caserna, e o general Eurico Gaspar Dutra escolheu, em hora feliz, como paradigma de conduta. Chefe lúcido e disciplinador, inspirado num patriotismo compreensivo e vigilante, o general ministro da Guerra tem sido a acção avisada e o conselho experiente diante das constantes necessidades, geradas por muitos anos de erros e desacertos, em todos os planos da vida brasileira. A ação do general Eurico Gaspar Dutra, porém, seria mais árdua e menos eficiente se não encontrasse a atmosfera [illegible], onde se fundiram e caldearam as vontades de seus camaradas de classe. Vós o sabeis, senhores generais, que há, por toda a parte, um circuito invencivel de patriotismo, facilitando e robustecendo vosso mandato de responsaveis vigilantes, garantias da ordem e da unidade nacional. Nunca os compromissos do Exército foram tão transcendentes e delicados. Com a revolução triunfante, de 1930, as forças armadas receberam mandato da mais extensa e profunda significação, diante do país despersonalizado e esterilizado entre sombras de condenação, sobretudo pela sobrevivencia e pela pertinacia dos regionalismos desenraizados. Era indispensavel e urgente restaurar e fortalecer os elos da existência nacional e o sentido da sua continuidade histórica.

Quando os propósitos organicos de unificação brasileira apareceram enfraquecidos e periclitantes, ainda foi a confiança no Exército que nos libertou das expectativas pessimistas e das ameaças inquietantes de decomposição. Fostes vós, senhor ministro Eurico Gaspar Dutra, fostes vós, senhores generais, os intérpretes dos supremos anseios do país, os coordenadores enérgicos das suas esperanças, o penhor inquebrantavel da sua unidade.

No momento do ressurgimento nacional vos reunistes, por inspiração patriótica, em torno da figura excepcional do presidente Getulio Vargas, como personificação da vontade coletiva, para restituir ao país um sistema politico e uma ordem social, não como criação de artificio, concepção abstrata ou impulso de instinto, mas sintonizada, dentro da realidade brasileira, com a força dos seus sentimentos, a generosidade de sua índole e a pureza das suas fontes historicas. Nunca, como naquela hora extraordinária, quando a nação e o chefe providencial se integravam harmonizados na mesma solidariedade de destino, o povo depositou na confiança das instituições armadas o fervor e a essência do seu coração, nem o Exército melhor se sagrou na gratidão pública como encarnação e como reflexo da opinião nacional.

Desse modo podemos evocar, hoje, o nome do patrono do Exército, como justo orgulho cívico. O nosso encontro, senhores generais e senhores jornalistas, atentos sempre em corresponder aos apelos inspirados no bem coletivo, sob os influxos dos exemplos desse grande soldado, cidadão e patriota, terá efeitos fecundos. Essa a certeza que nos reune, hoje, aqui. Tendes as glorias da consciência tranquila, que o patriotismo vos concede. Fostes no passado semeadores do ideal, nas jornadas de luta e de sacrificio pela integridade da Pátria, e no presente, a serviço da mesma constante historica, as energias de quantos defendem a ordem e, com ela, o patrimônio material, moral e civico da nacionalidade. Por isso mesmo sois os depositarios da nossa confiança, a garantia do trabalho, do bem estar e da tranquilidade das nossas populações, a presença perpetuada do Brasil. Assim se explicam e compreendem a atualidade brasileira, o mandato do Exército, e este encontro, oportuno, cordial e patriotico. Não quero sair dele antes de convidar-vos a erguer a taça, em honra do general ministro da Guerra, ás glorias das forças armadas e pela grandeza do Brasil".

O AGRADECIMENTO DO EXERCITO

O general Ary Pires, em nome do Exercito, assim falou:

"Excelentissimo senhor [illegible]

[illegible] Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa — prestam ao soldado brasileiro, aqui representado hierarquicamente.

Embora as contingencias e os percalços do oficio das armas nos tenham ensinado a refrear estoicamente as comoções que, nos imprevistos da vida terrena, assaltam os espíritos desprevenidos, grato é confessar que a nossa sensibilidade se rende agora desvanecida, empolgada pela chocante expressividade do gesto que associou o regosijo desta cerimônia ás patrióticas comemorações hoje consagradas pela Nação á memoria rediviva do varão benemérito, do soldado invicto que perlustrou a terra em que nascemos, amando-a e servindo-a como um iluminado, como um vidente precursor da grandeza dos seus destinos universais.

Nos primorosos lavores da oferenda com que nos brindou o verbo eloquente de Lourival Fontes, refletiram-se, em todo o esplendor de suas cintilações, os feitos gloriosos e as obras meritorias do gênio tutelar que, em mais de meio século de lides memoraveis e porfiadas, velou pela sobrevivência do Brasil, defendendo a ordem politica estabelecida, consolidando a unidade nacional que constitue o legado de honra das gerações presentes e futuras.

Devotado nos alferes da juventude ao serviço da Pátria, a sua figura de predestinado cresceu, subiu e se projetou impavidamente no cenário da nacionalidade, agigantando-se, numa fulgurante ascenção, desde os fastos da Independência até quasi os fins do 2º Reinado, tanto nos cruentos embates da guerra, como nos prélios fecundos da paz.

Soldado — a sua espada invencivel jámais foi instrumento da prepotencia ou da usurpação: as batalhas que venceu foram todas em prol da justiça e da liberdade, na defesa da soberania, da integridade fisica e politica do seu amado Brasil.

Os loureis das vitorias conquistadas, a fama legendaria do seu heroismo, o prestigio da sua autoridade de chefe invicto jámais despertaram no seu animo varonil veleidades e ambições de mandonismo politico, nem jamais a sua consciencia civica se deixou sugestionar pelas seduções da dialética libertaria, que promovia e alastrava revoluções nas provincias do Império.

Ao contrario, foi nessa fase convulsiva da comunhão nacional que ele soube granjear as maiores benemerencias, impedindo a fragmentação, o desmembramento do Brasil.

O guerreiro se transmudou em pacificador e os seus triunfos nas lutas civis que assolaram o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e outras provincias foram mais de ordem psicologica e sentimental do que militar.

As armas que, então, manejou, foram principalmente as da inteligencia e do coração, harmonicamente subordinadas aos imperativos da ordem legal e da salvaguarda das instituições vigentes.

Temperando a ação repressora no cadinho da tolerancia e da lealdade, soube impor confiança e autoridade, promover a compreensão reciproca e advertir os espiritos apaixonados dos maleficios das guerras fratricidas; e, assim, restabelecer a paz no seio da familia brasileira, sem a magua de vida dividida em vencidos e vencedores.

Acima dos titulos honorificos e das condecorações recebidas como premio á bravura e á genialidade militar dos seus feitos nos campos de batalha, mais valiam, para ele, as bençãos e as preces agradecidas dos lares pacificados, da nação reunida de todos os agravos e unificada, sob uma só bandeira, para a perpetuidade de seus grandiosos designios no Continente Americano.

Como cidadão — as suas atividades de homem publico conservam a mesma ressonancia, o mesmo ritmo de brasilidade, inspirando na alma do povo, pela nobreza e coragem moral com que desempenhava os seus mandatos, aquela fé indomita que o imortalizou na epopéia de Itororó, quando, num impeto espartano, se lançava para a gloria de mais um surpreendente triunfo, brandindo aos seus fieis veteranos:

"Quem for brasileiro, que me siga!"

Politico, senador, ministro da Guerra por varias vezes, presidente do Conselho de Estado, a sua personalidade nunca perdeu o lustre e o prestigio conquistados na carreira das armas, servindo com lealdade e devotamento ao seu Rei e ao seu Povo.

A sua vida e a sua obra passaram á posteridade como exemplo inegualavel de vocação ao serviço da Patria.

Perpetuado no bronze da Historia pela gratidão nacional, o seu espirito imortal ronda a vastidão de nossas fronteiras, velando pelo patrimonio moral e material, que o seu braço consolidou e engrandeceu e que a nós, a todos nós, compete guardar e defender, seja como for, quaisquer que sejam os sacrificios.

Duque de Caxias! Os soldados do Brasil continuam fieis e atentos á tua voz de comando — eis a legenda que o simbolismo desse quadro nos inspira, resumindo tudo quanto sentimos e não podemos dizer na brevidade deste instante festivo.

Meus senhores.

As palavras laudatorias e incentivantes com que a Imprensa patricia acaba de saudar o Exercito repercutiram fundamente em nossos corações, pela fidelidade de entendimento e interpretação das atitudes e interferencias que as forças armadas têm tido na estruturação e aperfeiçoamento do Estado Brasileiro.

Mais do que nunca a opinião publica precisa saber o que vale o organismo militar da Nação, quer como força coercitiva e instrumento decisivo da segurança nacional, quer como fator aglutinante de todas as energias vitais do país para as eventualidades da guerra.

Em todos os paises de forma ou de tradições democraticas, o papel do Exercito não se restringe aos encargos limitados da segurança interna e da defesa territorial contra possiveis ataques vindo do exterior.

O seu campo de ação não tem limites, a influencia de sua colaboração se estende por todos os setores das atividades construtoras do progresso e do bem estar coletivo, [illegible] sul-americanos, de formação recente, ainda sob o gravame de dificuldades economicas e deficiencias demograficas, culturais e tecnicas, que as vicissitudes e atribulações de um imprevidente passado de rivalidades e lutas partidarias não [illegible]

(Conclue na 7.ª pagina)

LENINGRADO CONVERTIDA NUM ACAMPAMENTO MILITAR

O troar dos canhões já era ouvido ontem

Vichi, 25 (U. P.) — Os despachos dos correspondentes franceses em Leningrado noticiam que as fabricas de material de guerra da referida cidade continuam trabalhando 24 horas diarias na produção de armas e munições, destinadas ao gigantesco acampamento armado em que se converteu essa cidade.

Essas mesmas informações acrescentam que junto aos trabalhadores das fábricas encontram-se especialistas dos "Batalhões de Destruição", encarregados de fazer voar as fábricas logo que estas sejam abandonadas pelos trabalhadores, caso torne-se necessário abandonar a cidade.

Segundo o correspondente do "Paris Soir", em Leningrado, escuta-se, hoje, o troar dos canhões e durante todo o dia viram longas colunas de homens recrutados que respondiam ás ordens de mobilização. Depois de examinados, apressadamente, pelos medicos, os novos recrutas recebiam armas e eram enviados a um ponto determinado para serem incorporados aos batalhões de defesa, ocupando imediatamente as posições determinadas nas trincheiras e nos circulos de fortificações da cidade.

Os referidos batalhões de defesa e de destruição são comandados por chefes locais, comissários politicos e oficiais do exército. As mulheres tambem foram mobilizadas, sendo destinadas aos hospitais, fábricas ou encarregadas de reunir e levar para logar seguro as crianças, que deverão alimentar e cuidar até que termine o cerco. No entanto, não poucas mulheres foram aceitas para o serviço militar como motociclistas, agentes de ligação e em alguns casos como fuzileiras. As mulheres substituiram os homens nos serviços de transportes públicos. A produção das fábricas de munições é levada diretamente aos fortes e trincheiras ou colocada num imenso subterraneo, onde são guardadas todas as munições para a defesa da cidade.

Toda a cidade de Leningrado está convertida num acampamento militar. Os batalhões de destruição receberam ordem de participar da defesa enquanto fôr possivel, porém desde o momento que recebam ordem de destruir, caso a cidade corra perigo de cair em poder dos alemães, cada pelotão assumirá um setor particular, destruindo ou incendiando tudo.

Segundo os despachos franceses, o maior perigo para Leningrado procede do sudoeste e o ponto mais próximo atingido pelos alemães é Gabschina, um entroncamento ferroviário situado a 40 kilometros da cidade, onde se unem as linhas de Narva e Pskov, e que é uma das posições exteriores das defesas de Leningrado.

Encalhou o "Andalucia Star"

Buenos Aires, 25 (H. T.) — O navio de bandeira inglêsa "Andalucia Star", que havia zarpado deste porto em viagem para o Reino Unido, encalhou á altura do quilometro 560, do canal sul, nas proximidades do lcal onde afundou ha pouco tempo uma draga do Ministério das Obras Públicas.

Segundo informes divulgados pela Policia Maritima, o acidente resultou de uma guinada que fez o navio sair da rota normal de navegação.

Em auxilio do navio encalhado zarparam dois rebocadores.

UM COMBOIO ATACADO AO LARGO DE CADIZ

Lisboa, 25 (Reuters) — Chegaram hoje ao Tejo 15 navios mercantes, que faziam parte de um comboio de 25 navios atacados por aviões e submarinos inimigos, ao largo de Cadiz, quando se dirigiam á Gibraltar. De acordo com o "Diario de Noticias", foram afundados sete navios mercantes nesse ataque, enquanto alguns dos vasos de guerra da escolta foram danificados.

Os navios do comboio, que escaparam a uma tenaz perseguição — adianta o mesmo jornal — salvaram grande número de tripulantes pertencentes aos navios afundados.

Lisboa, 25 (Reuters) — Foi agora divulgado que um comboio britanico, recentemente atacado, perdeu, ao largo da costa espanhola sete pequenos navios totalizando cerca de 10.000 toneladas o que contrasta com as alegações germanicas de que haviam afundado 25 navios num total de 142.000 toneladas.

Sabe-se que, da escolta, apenas foi perdida uma corveta, quando os alemães alegaram ter posto ao fundo um destroier e dois outros navios de guerra. Os tres ataques em dia claro, praticados pelos bombardeiros alemães, contra o referido comboio, foram completamente ineficazes, tendo sido os atacantes contidos pelos canhões dos navios de comboio e pelos hidroplanos Catalina. Os prejuizos acima relatados, foram feitos, durante três ataques noturnos. Separados, de submarinos, germanicos, nos dias 22 e 23 de agosto. Três navios inclusive um rebocador, foram postos ao fundo no primeiro ataque, dois no segundo e igual quantidade no terceiro. Cinco dos referidos navios eram ingleses, um irlandês. Conquanto o ataque tivesse sido realisado á noite, grande parte de tripulação foi salva. Cargas de bombas de profundidade foram projetadas durante todos os ataques, mas os resultados não são conhecidos. O comboio recusou-se a ser dispersado e dos 21 navios, que haviam partido da Inglaterra a 12 de agosto, quatorze chegaram aqui em perfeita ordem.

Berlim, 25 (U. P.) — Texto do comunicado expedido hoje pelo Quartel General do Fuhrer:

"Submarinos e vasos de guerra operando em aguas de além mar comunicaram a destruição de vinte e cinco navios mercantes inimigos com a tonelagem total de 148.200 toneladas brutas. Apenas os submarinos, durante diversos dias de perseguição e depois de arduos combates, afundaram vinte e uma unidade mercantes dum comboio que navegava da Inglaterra para Gibraltar, num total de 122.000 toneladas brutas. Além disso puzeram tambem a pique um destroier da classe do "Afrid", uma corveta e um barco de guarda que faziam parte da escolta. Sòmente oito navios desse comboio fortemente protegido puderam escapar para um porto situado em aguas portuguesas".

Apesar do mau tempo

A R.A.F. ATACOU AS FABRICAS DE MATERIAL BELICO EM DUSSELDORFF

Londres, 25 (William McGaffin, da Associated Press) — O Ministerio do Ar anunciou, esta manhã, que aviões da Royal Air Force tinham atacado "severamente" objetivos industriais e comunicações em Dusseldorff, na Alemanha, na noite de ontem.

Pouco depois, soube-se, com mais detalhes, que as operações da RAF ontem á noite haviam sido dificultadas, mais uma vez, pelas desfavoraveis condições do tempo, as quais obrigaram a restrição de parte das esquadrilhas britanicas que tinham saido, como de costume, em "expedição". Apesar do mau tempo, porém, a RAF foi a Dusseldorff, a rica região das fabricas que trabalham fabricas de munições e de apetrechos industriais para o esforço belico da Alemanha, e formaram as esquadrilhas, bombardearam, com severidade, na linguagem do comunicado, esses objetivos, causando danos de alta monta.

Foram derrubados, nessas operações, tres aviões da RAF.

Enquanto isso, as esquadrilhas do comando de costa entregavam-se a trabalhos de patrulha sobre o Mar do Norte, atacando pequenos navios inimigos que se abalançavam a navegar, a favor da escuridão. Nessas operações, perdeu o comando de costa, um aparelho.

Quanto á ação do inimigo, no mesmo periodo, o que se soube, foi tão apenas que pequeno numero de aparelhos alemães cruzaram as costas leste, nordeste e sudoeste da Inglaterra e a nordeste da Escocia, voando alguns, um pouco para dentro. Bombas foram atiradas em pontos diversos, causando, porém, danos insignificantes e não havendo baixas. As primeiras horas de hoje, um aparelho alemão, isolado, cruzou a costa nordeste, e, depois de circular sobre uma cidade, atirou algumas bombas, que cairam no mar.

AS PERDAS AEREAS DA ULTIMA SEMANA

Londres, 25 (Reuters) — Os aviões germanicos não levaram a efeito nenhum raid de envergadura durante o dia e a noite sobre as Ilhas Britanicas. Um ou outro avião isolado sobrevoou o territorio britanico deixando cair algumas bombas sobre diversos locais, ao acaso. Não se registraram vitimas, e os danos materiais foram nulos.

Segundo as fontes autorizadas, as perdas aereas inglesas e alemãs durante a semana encerrada pela madrugada de hoje, foram as seguintes:

Sobre a Inglaterra a Luftwaffe perdeu cinco aviões e a RAF, nenhum. Sobre a Alemanha e territorios ocupados, a RAF perdeu 51 aparelhos e a Luftwaff, 30. Todavia, seis dos pilotos britanicos e outros tres tripulantes foram salvos.

Sobre o Oriente Medio, a Luftwaffe perdeu sete aviões e a RAF 9, salvando-se 1 piloto e tres homens das equipagens.

Além disso, nesse mesmo periodo, o Almirantado anunciou que um "trawler" armado conseguiu derrubar tambem um avião alemão.

O CAPITÃO ROOSEVELT ENTRE AS RUINAS DE UM BAIRRO DE LONDRES

Nova York, 25 (Reuters) — O capitão Elliot Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, realizou uma visita imprevista ás ruinas dos bombardeios de um bairro de Londres, em companhia de varios compatriotas seus entre os quais o sr. Larry Sesuer, correspondente da Columbia Broadcasting System em Londres, que irradiou a noticia para os Estados Unidos. Como os abrigos anti-aereos nessas noites pacificas são pouco habitados, o capitão Roosevelt visitou primeiramente um dos famosos bars usualmente chamados na giria londrina de "pubs", situados no velho cáis, justamente no centro das docas em ruinas, no East End.

"Quando chegamos ao bar — descreve o correspondente da CBS — o mesmo estava lotado de estivadores e de algumas mulheres de semblante fechado, mas simpatico. Notava-se tambem entre aquela gente alguns soldados de licença. Através da fumaça dos cachimbos e dos cigarros, podia-se ver o pianista tocando uma musica. Não tardou muito que o capitão Elliot fosse reconhecido pelo povo, quando o pianista tocou a peça "Franklin D. Roosevelt, Jones! Jones!". Muita gente então rodeou o capitão Elliot, pedindo-lhe autografos. Em seguida o pianista começou a tocar musicas americanas acompanhadas em coro pela multidão entusiasmada."

Instado pela multidão, o filho do grande presidente pronunciou um rapido mas incisivo discurso dizendo, em suma, que o povo inglês tivesse coragem e não se deixasse arrastar pelas historias ouvidas. Frisou que o povo dos EE. UU. estava por inteiro a seu lado — "cento por cento" como frisou — e que bem podia compreender o motivo por que o povo inglês aplaudia tanto o nome de seu pai, por isso que a maioria do povo norte-americano sentia da mesma forma que ele.

Enquanto o capitão Elliot falava, todo aquele ruido desapareceu para irromper, em seguida, em uma ovação entusiastica e sorridente.

"Olhando em torno, para meus companheiros — acrescenta o correspondente norte-americano — vi que todos estavam grandemente comovidos. Senti algo, quando uma mulher do povo tendo dois filhos apegados á saia, exclamou: "Faremos o mesmo pela America, se for preciso!".

MENSAGEM DOS AVIADORES RUSSOS AOS SEUS COLEGAS INGLESES

Londres, 25 (Reuters) — Os aviadores russos enviaram uma mensagem de congratulações aos seus colegas britânicos felicitando-os pelos êxitos obtidos em suas lutas aéreas, ao mesmo tempo que expressam a profunda admiração pelas vitórias obtidas pela arma aérea britânica em Taranto, e pelas ousadas batalhas para a destruição dos objetivos militares do inimigo.

A R. A. F. AUMENTA O SEU PODERIO

Londres, 25 (De Gordon Young, da Reuters) — É um estranho paradoxo que, no momento atual, quando é mais reduzida a atividade aérea inimiga sobre a Grã Bretanha — desde quando a "Luftwaffe" iniciou a sua ofensiva há um ano atrás, o povo britânico esteja discutindo as questões aeronáutica com uma intensidade sem precedentes.

É cada vez maior a impressão neste país de que a força aérea britânica se está aproximando rapidamente do ponto em que se poderá considerar no mesmo nivel da aviação germânica, e é realmente animadora a leitura dos jornais do fim da última semana.

O marechal do Ar sir Richard Pierce, chefe do comando de bombardeiros, em entrevista concedida ao "Sunday Express" diz que os alemães ainda estão usando numerosos aparelhos de modelo antigo e que, "se produzirmos aqui e nos Estados Unidos grande número de aparelhos dos mais novos modelos, com tanto êxito como os temos desenhado, atingiremos a superioridade qualitativa e quantitativa, e expulsaremos definitivamente dos ares a "Luftwaffe".

Referiu-se ainda o marechal Pierce á ajuda dada pela aviação britânica á região leste, dizendo que foi notada, na última quinzena, uma redução da oposição dos caças germânicos, no norte da França indicando o aparecimento ali de aviões retirados de outras frentes, e acrescentou "a medida que forem aumentando as horas de escuridão, nossos bombardeios aumentarão em número e intensidade".

"No momento atual, estamos arremessando sobre a Alemanha uma quantidade de bombas 4 vezes maior do que podiamos fazer em novembro último e, no próximo novembro, estaremos arremessando uma quantidade ainda maior".

O correspondente aeronáutico do "Sunday Times", similarmente, frisa que, em 1943, a ofensiva dos bombardeiros britânicos "tornar-se-á ainda mais gigantesca em sua pressão contra a Alemanha, dia e noite, de modo que as investidas de hoje, com 300 aparelhos, parecerá brincadeira de criança, e as cargas de bombas despejadas sobre a Alemanha mensalmente, não serão medidas em milhares de toneladas, mas em centenas de milhares".

Em vista de tudo isso, e de estar o público britânico vivamente interessado no fornecimento de potencial humano, os grandes feitos da aviação britânica tomaram conta da imaginação inglesa.

Os últimos anuncios do Ministerério do Ar apresentam novos bombardeiros, saidos recentemente das fábricas britânicas e os transportados pelo ar através do Atlântico, e convida á apresentação de novos voluntários, dizendo em caracteres salientes: — Eles não podem voar por si mesmos".

Os voluntários para aviação são aceitos somente até a idade de 31 anos, mas os observadores, em alguns casos, tem sido aceitos até a idade de 41 anos.

Tendo em vista estes fatos, o jornalista John Gordon, afirma hoje no "Sunday Express", que, "necesitamos retirar do exército todos os que tem capacidade de servir na aviação e mandá-los para as escolas de pilotos".

O jornal "Observer" declara — "Estão prontos os preparativos para uma guerra ainda mais terrivel e mais destruidora que se possa imaginar".

Acrescenta o mesmo jornal "que os trabalhos estão sendo realizados nos centros de instrução americanos" e comenta: "não há melhor maneira de trazer sempre juntos os homens dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, que nestas relações de instrutor de aviação e discipulos".

De um modo geral pode-se dizer o quanto o povo britânico compreende as duras lutas que ainda tem diante de si, e o quanto está enormemente encorajado pelos recentes feitos da sua aviação o que se pode observar pelo maior número de queixas e reclamações dos jornais e do rádio alemão sobre os feitos dos bombardeios da RAF contra o território alemão.

Quase tão importante quanto os danos materiais causados aos objetivos militares germânicos são os efeitos desses raides contra o povo alemão, ao qual o marechal Goering prometeu, antes da guerra, que "nenhuma bomba inimiga jamais cairia sobre o solo germânico".

Uma das mais contundentes verdades sobre essa questão é escrita pelo próprio sr. Goebbels, no jornal "Das Reich", no dia 15 de agosto, quando afirma: "A Inglaterra está-se esforçando para fazer o povo alemão perder a confiança em seu Fuehrer, e, se conseguir esse objetivo, terá ganho a guerra".

OS ATAQUES À NOITE Á COSTA FRANCESA

Londres, 25 (A. P.) — Ás últimas horas da noite de hoje foram assinalados aviões de bombardeio ingleses voando sobre o estreito de Dover, então mergulhado em profunda escuridão.

Alguns minutos depois, toda a costa francesa, desde Dunquerque até Boulogne estava iluminada pela explosão de granadas antiaéreas, pelos projetis iluminativos e pelos holofotes das defesas terrestres alemãs.

INSTALAÇÃO TELEGRÁFICA ATACADA POR "SPITFIRE"

Londres, 25 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministério do Ar disse que tres aparelhos "Spitfire" da R. A. F. atacaram a tiros de canhão e metralhadora uma estação telegráfica situada perto de Cherbourg, na tarde de hoje, causando "uma violenta explosão" que envolveu numa nuvem de fumaça o prédio onde se achava instalada a referida estação. Disse ainda que os "Spitfire" efetuaram vôos baixos, a cem pés de altura, afim de silenciar as metralhadoras que os alvejavam.

COMENTARIOS AO DISCURSO DE CHURCHILL

Para Berlim, as armas constituem a unica resposta

Londres, 25 (Reuters) — A necessidade de se pôr em ação a promessa das duas democracias ocidentais de inteiro apoio á Russia, é a tecla em que batem a maioria dos jornais londrinos e provinciais, ao comentarem o discurso ontem pronunciado pelo primeiro ministro, sr. Churchill, a respeito do seu encontro recente com o presidente Roosevelt.

"Hoje, mais do que nunca, ha motivos para que as fundições e as fabricas dos EE. UU. e da Grã-Bretanha sustentem a batalha oriental", declara o "Daily Telegraph", o qual acrescenta: — "O sr. Churchill regressou á Inglaterra confiante em que a resistencia continuará durante todo o inverno, decorrendo daí que tudo o que puder ser enviado para reforçar a frente leste produzirá excelentes resultados."

Tais como os icebergs nas aguas que atravessaram, as anunciadas decisões tomadas por ocasião da conferencia do Atlantico impressionaram á primeira vista, mas o que faz sob a superficie é muitas veses maior do que o que se percebe," diz por sua vez o "Telegraph", aludindo ao proprio encontro dos srs. Churchill e Roosevelt. O jornal continua: "Ainda não sentimos senão a primeira vaga da caudal de consequencias que se seguirão ao importante ato declarando "a Grã-Bretanha e os EE. UU. como sendo um só na determinação de liquidar com a tirania alemã".

Depois de qualificar o discurso como exposição brilhante e muito necessaria das realidades presentes da guerra, o "Daily Mail" alude á prioridade das munições, e diz: — "A Russia tem delas a maior necessidade e ha de tê-las, se preciso fôr, a nosso custo".

O "News Chronicle" escreve do seu lado: — "A promessa do primeiro ministro de que nenhum obstaculo deve se antepor á remessa desse auxilio, deve e será cumprida. E já está sendo iniciada. Munições e suprimentos destinados ás nossas proprias forças estão sendo mandados para a nossa aliada, e devem continuar a ser remetidos em volume crescente."

O "Daily Express" manifesta satisfação pelo facto do sr. Churchill mostrar tão vigorosa saude e, ao mesmo tempo põe o publico em guarda contra o complacente conforto mental produzido pela quantidade de forças alemãs destruidas. "Devemos ver um perigo proprio em todos os momentos do ataque contra a nossa aliada, exatamente como esperariamos que os norte-americanos vissem um perigo proprio num ataque contra nós", conclue o jornal.

"O Japão póde ter a paz ou a guerra, á sua escolha", declara o "Manchester Guardian", classificando a alocução proferida ontem ao radio, pelo sr. Churchill como um dos maiores discursos de guerra do primeiro ministro.

Finalmente, o "Yorkshire Post" escreve: — "Já se foi o tempo de hesitações e argumentações. O papel que a Inglaterra e os Estados Unidos se comprometeram a desempenhar na tarefa de importancia crucial para o bem estar da humanidade, exige tudo o que ambas as nações, em diversos sentidos, tem por dar."

DE BERLIM

Berlim, 25 (U. P.) — Os meios competentes alemães, comentando o discurso de ontem do primeiro ministro britanico, declararam que para as palavras dos srs. Churchill, Roosevelt e Stalin a unica resposta adequada é a das armas. Dizem que os novos exitos dos submarinos alemães fazem com que as declarações do sr. Churchill pareçam irrisorias ao mundo, mesmo antes dos resultados desta campanha no mar serem plenamente conhecidos. Acusando o "premier" inglês de haver tratado, durante anos, de destruir a Alemanha, estabelecendo o "bloqueio da fome" na Europa e tentando destruir os pequenos Estados mediante ataques contra suas autoridades civis, declaram que o sr. Churchill pensa, agora, poder enganar o povo alemão, com frases feitas ao modelo das existentes nos quatorze pontos do presidente Wilson e preparar o terreno para a dominação dos bolchevistas e plutocratas.

A IMPRENSA NORTE-AMERICANA

Nova York, 25 (Reuters) — A oração do sr. Winston Churchill foi a primeira pagina da imprensa norte-americana, a qual a recebeu com os maiores encomios.

Nova York, 25 (Reuters) — "O sr. Churchill falou como um profeta que vê cumpridas as suas profecias", — diz o editorial do "New York Times", o qual acrescenta: — "O sr. Churchill tornou claro que, segundo o seu ponto de vista, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se tornaram aliados na cruzada para pôr um fim á agressão e restaurar a liberdade e a justiça do mundo."

O "New York Herald Tribune", comentando o discurso do sr. Churchill, escreve: — "O primeiro ministro britanico afirmou de modo iniludivel que a Inglaterra apoia firmemente a politica dos Estados Unidos com relação ao Japão, e tal garantia não deixará de impressionar aos japoneses. Mas o mais importante foi a reafirmação das verdades fundamentais enunciadas na Declaração Conjunta".

NO JAPÃO

Toquio, 25 (Reuters) — Embora evidentemente contrariadas, as fontes autorizadas japonesas rejeitaram as acusações contidas no discurso de ontem do sr. Churchill, dizendo — "Quem é que está ameaçando? O Japão nunca ameaçou a ninguem. O Japão jamais fez alguma ameaça".

A reação oficial, entretanto, somente se tornará conhecida quando fôr recebido o texto integral do discurso do primeiro ministro britanico.

As referencias do sr. Churchill ás depredações da facção militar japonesa são consideradas como "apenas outra tentativa para dividir a opinião japonesa, desintegrando assim a unidade do Japão, o que é de todo impossivel. As ações japonesas são solidamente baseadas numa politica nacional unanime."

ASPECTOS DA GUERRA NOS MARES

Examinando as possibilidades das construções norte-americanas

Nova York, 25 (Reuters) — A guerra no mar, — guerra de desgaste — tem uma significação que transcende os fatores transitórios, tais como os afundamentos navais, escreve hoje o sr. Hanson W. W. Baldwin no "New York Times", que, entre os novos fatores que podem afetar no futuro o curso da guerra, aponta, 1) operações intensivas de ataque ao comércio pelas forças navais e aéreas do Eixo depois da terminação da campanha contra a Rússia e 2) possibilidade de que os Estados Unidos participem da guerra. "Por outro lado, os estaleiros e as fábricas de aeroplanos espalhadas pelo Império Britânico e pelos Estados Unidos estão trabalhando a um ritmo constantemente em aumento, afim de substituir as perdas navais e de aumentar a tonelagem da frota mercante atual".

"As possibilidades norte-americanas na construção de navios — escreve o sr. Baldwin — estão agora, depois de vários meses de deliberações e demora, em plena atividade. A meta que nos prefixamos é de 1.200 navios mercantes até o fim de 1943, ou seja dois barcos diários durante os dois anos próximos. Como o expressou o vice-almirante Land, presidente da Comissão Maritima, "dois navios por dia manterão a Alemanha afastada", o programa norte-americano de construções maritimas, de proporções sem precedentes na história do mundo, está começando a tomar forma e dexta vez novos barcos deslisarão com rapidez sempre crescente.

Além do mais, novos aviões patrulhadores, de longo raio de ação, e aeroplanos de outros tipos, desenhados especialmente para a guerra contra os submarinos chegarão em número constantemente em aumento.

Mas ha outra fase do bloqueio inglês, particularmente que concerne á destruição de navios mercantes do Eixo ou dos controlados por êle, que está tomando uma importância considerável. Desde que a guerra começou, o Eixo "perdeu 3.600.000 de toneladas em total, isto é, quase a metade da totalidade da tonelagem perdida pelos ingleses, aliados e neutros. Estas perdas são da maior significação, particularmente a longo prazo, não tanto para a economia exterior da Europa (economia moribunda cortada do resto do mundo), senão para a economia interna do continente, pois, as rotas marítimas desempenham um papel mais importante na distribuição do sistema europeu, principalmente hoje com os transportes terrestres e fluviais dificultados ou bloqueados e as linhas costeiras de transporte são mais importantes do que nunca.

Os ataques britânicos contra a navegação mercante do Eixo no Mediterrâneo, são particularmente importantes a este respeito, e se a Alemanha conquistar a Rússia e tentar explorar as matérias primas soviéticas e a potência de sua indústria, ainda se tornarão mais importantes as linhas maritimas de comunicação. Porque as comunicações terrestres que unem a Rússia á Alemanha são de capacidade estritamente limitada e a capacidade germânica para explorar os recursos russos dependerá em grande medida da habilidade que ela demonstrar para utilizar as comunicações maritimas."

Quanto á guerra no mar, há duas coisas que devemos levar em conta: "Não sòmente os ataques germânicos contra as vias vitais britânicas têm importância, mas tambem os ataques britânicos e aliados contra a navegação do Eixo deixarão sentir os seus efeitos sôbre o resultado da guerra".

Descobre-se um plano subversivo no Paraguai

Assunção, 25 (U. P.) — O Ministério do Interior expediu o seguinte comunicado textual: "O governo descobriu um plano subversivo, destinado a alterar a ordem pública. Conhecidos agitadores politicos, valendo-se de elementos com que contavam no seio dos estudantes, concorreram para provocar a atual greve dos estudantes e agora se acham empenhados na preparação para uma greve geral dos operarios. Faz-se saber ao povo, que o governo da Republica adotará energicas medidas para cancelar os atos de sabotagem e assegurar o regular desempenho dos serviços públicos".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Paraiso dos Solteirões, com Hilde Schneider.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Imperio — Eduardo VII, com Victor Francen.
Metro — Divino Tormento, com Jeanette Mac Donald.
Odeon — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda.
Palacio — Scotland Yard, com John Loder.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Noite Tropical, com Allan Jones.
Rex — O Ladrão de Bagdad, com June Duprez.

CENTRO

Centenario — Regeneração e Henry está na Berlinda.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Deuses de Barro, com Dorothy Lamour e Palco.
D. Pedro — Estrela Luminosa e Escola Dramatica.
Eldorado — Conquistadores e Rapto de Estrelas.
Floriano — Natal em Julho e Flagelo da Injustiça.
Guarani — O Homem Perfeito e Segredo dos Mineiros.
Ideal — Alto, Moreno e Simpatico e Criador de Campeões.
Iris — Ferradura Fatal e Amazona de Tukson.
Lapa — Vamos cantar e O Diabo é Covarde.
Mem de Sá — Sedutora Aventureira e Carga Camouflada.
Metropole — A Volta dos Mosqueteiros e Mulheres na Guerra.
Opera — O Judeu Errante e Palco.
Parisiense — Paixão e Vingança e A Canção do Milagre.
Popular — Jeronimo e Tarzan e a Deusa Verde.
Primor — Musica, Divina Musica e A Dama de Malaca.
Rio Branco — Prova Oculta e A Cidadela.
São José — Que sabe você de Amor?

BAIRROS

Alfa — Pobre Milionaria e O Corajoso dr. Cristian.
America — Um audaz Aventureiro.
Americano — Tres almas solitarias e Filhos Roubados.
Apolo — Mania de Divorcio e Henry está na Berlinda.
Avenida — As Tres Noites de Eva.
Bandeira — Em Face do Destino e Garotas Errantes.
Beija Flor — Medico contra Charlatão e Justiceiros Secretos.
Carioca — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda.
Catumbi — Que Marido! Que Mulher! e Palco.
Coliseu — Quatro Esposas e Nancy e a Escada Secreta.
Edison — Anjos da Broadway e Alma de Soldado.
Estacio de Sá — Bandoleiros Romanticos e Menores Abandonados.
Fluminense — Melodia Tragica e Palco.
Grajaú — Bandoleiro Jovial e Tripla Justiça.
Guanabara — Nas Asas da Dansa e Cavalgada do Amôr.
Haddock Lobo — Branca de Neve e os Sete Anões.
Ipanema — Terra Sem Lei e Flagelo da Injustiça.
Jovial — Ferradura Fatal e Romance nos Bastidores.
Madureira — Aves sem ninho e Agente Secreto.
Maracanã — Figuras do mesmo naipe.
Mascote — Paixão e Vingança e Mme. Lazonga.
Meier — S. Ex. o Ministro e Ilha do Tesouro.
Modelo — A Protegida de Papai.
Moderno — Uma Garota Ruidosa e Criador de Campeões.
Nacional — Dias Sem Fim.
Natal — Jesse James e Mulher Esquecida.
Olinda — Noiva por um dia e Palco.
Oriente — O Patriota e Balas Assassinas.
Palace Vitoria — Diamante Negro e Desafio.
Paraiso — Amada por Tres e Cadetes do Barulho.
Paratodos — Castelo Sinistro e Procurado pela Policia.
Penha — Ainda Estou Vivo e Justiça Aberrante.
Piedade — Torpedo Sem Rumo e Charlie Chan.
Pirajá — Nas Sombras da Noite.
Politeama — Nas Sombras da Noite e Ronda de Sangue.
Quintino — Levanta-te meu Amor.
Ramos — O Filho do Mundão e Baile no Castelo.
Real — Mulher Contra Mulher.
Rita — O Despertar do Mundo e Apuros do Cobrador.
Rosario — Levada da Breca e Felicidade Esquecida.
Roxi — Caminho Aspero.
Santa Cecilia — A Emboscada e Risonhos e Felizes.
São Cristovão — Em Defesa da Honra e Policia de Choque.
São Luis — Uma Noite no Rio com Carmem Miranda
Tijuca — O Homem Que Vivia Duas Vidas.
Varieté — 100 Homens e Uma Menina e O Gorila Matador.
Vaz Lobo — Vinhas da Ira e Expresso do Exilio.
Velo — Atração da Carne e Policia de Choque.
Vila Isabel — Em Face do Destino.

NITERÓI

Eden — Tres Almas Solitarias.
Imperial — Natal em Julho e Na Senda do Crime.
Odeon — Lua de Mel Para Tres.
Parnaso — Capricho e Complementos.

PETROPOLIS

Capitolio — Dois Bicudos Não se Beijam.
Gloria — Medico Contra Charlatão.

NOS TEATROS

Ginastico — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias
Municipal — Cia. Lirica — Sansão e Dalila, ás 9 horas.
Recreio — No Lesco Lesco com Aracy Cortes e Oscarito
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon
Republica — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Dercy Gonçalves
Rival — Cia. Eva Tudor e Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira
Th. Casino Copacabana — O patinho de Ouro, com Roulien.